ANNO IV

Diario de Noticias

NUMERO 1064

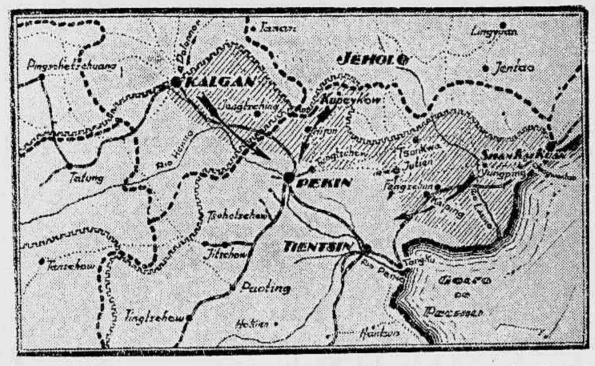
Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Maio de 193?

"A aviação deve ser um instrumento de approximação dos povos e não um signo de odios, de desharmonia, de destruição"

(Palavras do ministro Mello Franco, na installação da Commissão Juridica Internacional de Aviação)

Treguas entre chinezes e japonezes

O reapparecimento do famoso general christão Feng-Yu-Hsiang

Mappa da região da luta entre japonezes e chinezes, vendo-se Pekim, ameaçada de posse

PEIPING, 27 (U. P.) — O ministro da Guerra, general Hoying-Ching, confirmou as noticias divulgadas sobre as actividades revolucionarias do famoso general christão Feng-Yu-Hsiang. Disse o ministro que o general "é novamente um factor importante politico e militar." Feng-Yu-Hsian revoltou-se e assumiu o controle de Kalgan, por ser contrario aos esforços que desenvolve o governo de Peiping para conseguir a tregua. O chefe da estação postal telegraphou dizendo que se registraram importante alterações de caracter politico em toda a linha da estrada de ferro de Peiping a Suiyuan. A empresa suspendeu o trafego.

ESTABELECENDO UM PERIODO DE TREGUA

PEIPING, 27 (U. P.) — Não se confirmam as noticias divulgadas sobre a conclusão de um accordo entre os exercitos chinezes e japonezes estabelecendo um periodo de tregua, envolvendo as negociações visando a suspensão das hostilidades profundo mysterio. Entrementes o commandante das forças nipponicas endereçou cartas aos commandantes estrageiros annunciando que tenciona vigiar dia e noite a cidade de Peiping, em virtude da crescente necessidade de proteger os subditos japonezes.

Os Estados Unidos dispostos a abandonar o trato de todas as questões européas

Considerações de sir John Simon sobre a neutralidade

A Inglaterra "se encerrará no seu egoismo tradicional"

PARIS, 27 (A. B.) — A noticia de uma correspondencia telegraphica entre o pre-

Sir John Simon

sidente Roosevelt e sir John Simon, em que o chefe do executivo americano informava estar disposto a deixar de lado, inteiramente, o trato de todas as questões européas se fracassasse a Conferencia de Desarmamento, c a u s o u aqui pronunciado mal estar. Informações mais precisas dizem que se trata de uma conversa telephonica entre os dois homens de Estado, da qual teria resultado o discurso de sir John Simon a proposito do problema da segurança. Esse ultimo discurso augmentou a impressão desfavoravel acima referida. A imprensa matutina de hoje critica, em termos asperos, as demarches norte-americana e britannica. "Le Matin" diz que "nada disso fará progredir a Conferencia do Desarmamento". De seu lado "Le Journal" vae mais longe, dizendo ver "o mal que os americanos architectam contra a França".

SIR JOHN SIMON FORTEMENTE ATACADO

PARIS, 27 (A. B.) — O jornal "Ere Nouvelle", orientado pelo sr. Herriot, como se sabe, ataca fortemente os termos do discurso de sir John Simon, na Camara dos Communs, quando o ministro britannico declara que a Inglaterra recusa tomar o compromisso de novas garantias. Depois de outras considerações, affirma que a Inglaterra "se encerra, de novo, no seu egoismo tradicional".

Outros jornaes fazem ver que, ainda sexta-feira á noite, sir John Simon fazia uma demarche junto ao sr. Daladier com respeito ao artigo 16 da Liga das Nações — referente ás sancções — nas suas relações com o pacto das quatro potencias proposto pelo sr. Mussolini.

O DISCURSO DO SR. NORMAN DAVIS COMMENTADO POR SIR JOHN SIMON

LONDRES, 27 (A. B.) — Sir John Simon fez interessantes considerações em torno do discurso do sr. Norman Davis, sobre o que os Estados Unidos da America do Norte entendem por neutralidade.

Trata-se de uma modificação fundamental com relação á velha doutrina seguida por todas as chancellarias européas. Antes de 1914, disse sir John Simon, neutralidade queria dizezr obrigação de mostrar completa imparcialidade entre dois povos em disputa. Agora, em Genebra, o sr. Norman Davis indicou que, tanto quanto depende dos Estados Unidos da America do Norte, essa concepção foi modificada, estando o governo de Washington decidido a contribuir pela paz por outros caminhos. O governo americano consultará outros Estados, no caso de um conflicto, afim de tomar uma attitude. E' de maxima importancia que esse systema não seja exaggerado, nem se dê outra significação á declaração do delegado americano. O sr. Davis insistiu na importancia de preservar a independencia de criterio de seu paiz para saber com quem está o direito e quem não tem razão em uma disputa. Desse modo, proseguiu sir John Simon, decidido pela maioria e já não existe mais a concepção do Estado aggressor e do Estado aggredido. Não é possivel exaggerar a importancia do facto.

O sr. Austin Chamberlain declarou que o discurso de sir John Simon é o mais importante que um secretario de Estado das Relações Exteriores fez nestes ultimos annos.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

Rio, 25 — Digne-se v. excia. acceitar calorosas felicitações pela sua memoravel resposta ao presidente Franklin Roosevelt, em face da brilhante mensagem deste aos chefes de Estado de Todo o Mundo.

O sr. Herriot

V. excia. encarou resumidamente, com precisão, clareza e sagacidade, os problemas vitaes que interessam á nossa patria, demonstrando uma larga visão e conhecimento profundo da situação mundial e especialmente do Brasil. Respeitosas saudações. — *Belisario Tavora.*

Para onde vae o Brasil?

O sr. Hercolino Cascardo affirma que o Brasil está voltando á época anterior ao movimento de 30 — O ponto de vista dos srs. Tristão da Cunha e Oswald de Andrade

Respondem, hoje, á pergunta formulada pelo DIARIO DE NOTICIAS, tres figuras inteiramente diversas na sua projecção: dois intellectuaes e um revolucionario, os srs. Tristão da Cunha, Oswald de Andrade e Hercolino Cascardo.

O sr. Tristão da Cunha é o typo refinado do velho intellectual brasileiro, cujo estylo é um tecido filigranado de imagens.

Apaixonado da forma representa, primorosamente, a epoca de transição vivida pelo Brasil de 1900. Pode-se dizer que é um literato francez em villegiatura prolongada no nosso paiz.

O sr. Oswald de Andrade, ex-caudilho da revolução modernista, espirito de vertiginosa mobilidade, define, no seu intenso labor intellectual, as carateristicas fundamentaes do valor novo.

O sr. Hercolino Cascardo é o revolucionario que se tem distinguido, após a victoria dos seus ideaes, pela bravura com que se colloca dentro dos acontecimentos.

São, portanto, tres opiniões altamente expressivas, como medida do estado de alma da collectividade.

O sr. Tristão da Cunha nos recebeu no seu gabinete de trabalho, em meio á multidão de livros e objectos de arte que o cercam. Disse-nos o autor de "Coisas do Tempo" e "Historias do Bem e do Mal":

— Devia talvez escusar-me, por motivos plausiveis. Não sendo jornalista nem politico, nem professor nem sociologo, prefiro deixar os vaticinios aos espiritos especializados. De resto, entendo que o verdadeiro modo de servir á patria e á humanidade é cada qual exercer com o melhor esforço a sua actividade natural.

Entretanto, o DIARIO DE NOTICIAS quer que fale. Falrei sem prophetizar.

O futuro do Brasil, é claro, será condicionado pelo futuro do mundo. E o futuro do mundo é neste momento confuso e particularmente imprevisivel. Comtudo s e r i a interessante examinar como reagirá a nossa psychologia nacional quando o turbilhão amorpho começar a tomar geito.

Se não formos engulidos pelo falado degelo austral, ou demolidos por algum cometa desordenado, e o producto do sello de saude for applicado como deve, resolvendo o nosso principal e inadiavel problema, é provavel que adaptemos a nossa energia ao nosso tempo, e passando da mentalidade oratoria ao espirito realizador, venhamos a colher um fructo relativamente facil de attingir. Nosso passado foi lento.

A immensidade do territorio, a disseminação da gente, a molleza do clima preponderante, a riqueza do solo, a organização economica fundada no trabalho escravo, mantendo um organismo feudal em pleno seculo XIX, habituou-nos a uma existencia repousada. Não conheciamos os imperativos do frio e da fome, os grandes creadores compulsorios de energias. Depois, o beneficio da prosperidade universal trouxe-nos um affluxo artificial de ouro. A Grande Guerra veiu despertar os homens.

Mas os proprios lazeres daquelle passado nos guardaram, em certos espiritos, heranças de meditação e sangue frio, que se concretisam em sabedoria politica, e que nos devem agora servir para equilibrar o dynamismo.

Disse eu uma vez a Jean de Gourmont que o Brasil promette muito e tem os meios de cumprir a promessa, logo que conheça bem o modo de o fazer. E não era apenas o sentimento

Sr. Oswaldo de Andrade

de um brasileiro falando no estrangeiro a estrangeiros. Era a consciencia de muitas realizações impressionantes ao nosso activo. Nellas vejo a alliança daquella experimentada mentalidade politica, e uma opportuna capacidade de concentração de esforços, filhas do sobrio heroismo e da estoica paciencia lusitana.

E' uso dizer-se que hoje a luta é menos politica que social. A symbiose profunda e minuciosa dos dois apparelhos mostra que a medicação terá de alcançar o social e o politico.

Que medicação? A ordem vaticana, intellectual? a ordem

Commandante Hercolino Cascardo

bolchevista ou fascista, economica? o distributismo propagado por Chesterton e o meu amigo Tristão de Athayde?

Este parece precisamente uma combinação pratica dos outros, buscando, dentro de realidades humanas, um equilibrio capaz de durar, evitando explosões.

Como quer que seja, com este ou com aquelle temperamento, o progresso da socialização é um facto, mesmo nos regimens de opposição ao communismo. (O nazismo diz-se partido nacional-socialista). Se virá dahi bem ou mal? Os grandes factos costumam operar-se acima do bem e do mal. E o mal do individuo muita vez é o bem da especie. Demais, como diria o sr. Kigling, isto é outra questão.

Respondeu-nos o sr. Oswaldo de Andrade: "Para onde vae o Brasil? Para a Russia. De Jahu'!

Nota. No conflicto aberto entre os srs. João Ribeiro, cuja honestidade e cujos conhecimentos estão acima do vulgar, do vulgar bom, e o sr. Tristão de Athayde, o Gandhi de Copacabana, estou com o primeiro. Entre Sarah Bernardt e Eugenia Camara, prefiro a franceza.

O catholicismo no Brasil tem um aspecto fradalhão, parochial e equivoco donde nunca sairá, no regimen social em vigor. A offensiva descontrolada do sr. Tristão de Athayde, carola, em favor do industrial Tristão de Athayde, não tem mesmo para os reaccionarios mais avidos, para os de peito como o sr. Octavio de Faria, sinão um sentido de "gafe" que elles obscurecem e disfarçam, dizendo-se fracos ainda e incapazes de tão severa militancia. E' verdade que o agravamento da situação geral talvez os faça commungar até tochas!

Mas emquanto isso não vem, o sr. Tristão é um quarto abafado que provoca mal estar nos proprios catholicos, pois não se envergonha de falar em anjos num tratado de socialogia que pretende ser serio e de affirmar que nunca houve gente nua entre os povos naturaes.

O que em Maritain e muitos outros se explicava como psychose burgueza de post-guerra, aqui é geralmente degenerescencia pessoal que faz os intimos mudarem de assumpto quando "a sombra" passa, e a gente nova della se afastar cautelosamente, apertando figas nos dedos e os adversarios não o tomarem a serio.

A não ser em São Paulo, onde agoniza discretamente nos assentos burocraticos de Dom Duarte, o catholicismo no Brasil é um producto para mulheres escravas, recalcados e "viveurs". Acaba em marchinhas como a que esteve exposta numa casa de paramentos da Avenida Rio Branco com o titulo "In Splendore Purpurae", dedicada a Dom Leme. E quando muito pode converter o coronel João Alberto e o poeta Menotti del Picchia. Maritain já convertera Cocteau e, se não me engano, "Le Tigre". Não é?".

O commandante Hercolino Cascardo é um dos antigos revolucionarios que ascenderam a postos de direcção, depois do movimento de 1930. O chefe da sublevação do encourado "São Paulo", episodio singularmente impressionante, foi, como é sabido, durante varios mezes interventor no Estado do Rio Grande do Norte, após a gestão do sr. Irineu Joffily, a quem ficara entregue o governo após a queda da olygarchia lamartinista. A sinceridade é uma das caracteristicas do espirito do commandante Hercolino Cascardo, cuja opinião seria interessante, sem duvida, consultar neste inquerito.

— Para onde vae o Brasil?

Lançamos a pergunta e ficamos, attentos, aguardando uma resposta decisiva e franca. O commandante Hercolino Cascardo, entretanto, ladeou:

— Para onde vae o Brasil? Isto não é pergunta a que se responda assim de improviso. Exige estudo, reclama attenção... E' muito complicado...

Insistimos, desdobrando a pergunta em varias outras interrogações, subordinadas ao mesmo sentido do thema deste inquerito:

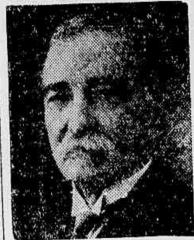
— Para onde vae o Brasil? Democracia? Socialismo? Fascismo? Communismo?

O commandante Hercolino Cascardo içou bandeira branca. Rendeu-se. E declarou, vencido pelo assedio do reporter:

— Olhe: é esta a minha opinião. O Brasil não vae. Volta. Volta ao mesmo regimen, ao mesmo estado de coisas que reinava antes de outubro de 1930, com a simples substituição de alguns homens de governo de outrora por outros de hoje...

Commissão Juridica Internacional de Aviação

A installação, hontem, da delegação brasileira — O discurso do ministro Mello Franco

Como estava annunciado, realizou-se hontem, no salão de leitura do Itamaraty, a ceremonia da installação da delegação brasileira ao "Comité Juridique International d'Aviation", insti-

Sr. Clovis Bevilaqua

tuição que tem sua séde em Paris.

Presentes os srs. Afranio de Mello Franco, e todos os membros da commissão, os srs. professor Clovis Bevilaqua, presidente; dr. Antonio Moitinho Doria, delegado nacional; dr. Claudio Ganns, secretario; os membros titulares, senhores desembargador André de Faria Pereira, juiz Augusto Saboya Lima, dr. Deodato Maia, Carlos da Silva Costa, Rodrigo Octavio Filho, diplomatas Octavio Nascimento Britto e Trajano do

Sr. Afranio Mello Franco

Paço, professores Philadelpho de Azevedo, Haroldo Valladão e Edgard Ribas Carneiro; e ainda, os engenheiros drs. Ismael de Souza, Edmundo de Oliveira e Caiuby de Araujo, que são os conselheiros technicos da delegação, além de outras pessoas gradas, foi dado o inicio aos trabalhos.

O professor Clovis Bevilaqua convidou o sr. Mello Franco, para occupar a presidencia de honra, e os senhores ministro Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade de Direito Internacional, drs. Moitinho Doria, delegado nacional e Claudio Ganns, secretario, para fazerem parte da mesa.

Tomou, então, a palavra o ministro das Relações Exteriores, que deu como installada a delegação brasileira ao Comité Juridico Internacional de Aviação. A seguir, falaram os senhores Clovis Bevilaqua e Moitinho Doria.

Encerrando a sessão o senhor Mello Franco pronunciou o seguinte discurso:

"Abrindo o Ministerio do Exterior, o seu palacio e os seus serviços, aos illustres membros da delegação brasileira á Commissão Juridica Internacional de Aviação, julgo haver cumprido um dever de administração imposto ao governo, tanto pelos elevados interesses nacionaes relacionados com o regimen juridico da navegação aerea, quanto pelos complexos problemas de ordem internacional, ainda em via de solução nos Congressos e Conferencias sobre o direito aereo.

A circulação no espaço, antevista no sonho de Gusmão, de que falou o eminente mestre Clovis Bevilaqua, começou a esboçar-se somente em fins do seculo 18, mas já constitue hoje uma esplendida realidade, para a qual contribuiu poderosamente o genio de Santos Dumont, a principio com o seu balão dirigivel, e, mais tarde, com o seu apparelho mais pesado do que o ar.

Dessa data em deante, isto é, de 1903 a 1906 e dahi a nossos dias, as aeronaves de toda a especie, aviões, hydro-aviões, e zeppelins, foram conquistando o espaço, vencendo as maiores distancias, devassando regiões até então quasi inaccessiveis, approximando os povos entre si, abrindo novos horizontes ao intercambio commercial, á cooperação politica, economica, financeira e psychologica das nações, contribuindo emfim para o progresso da civilização e aperfeiçoamento da humanidade.

Numerosos e difficeis são, porém, os problemas que esse novo facto social da navegação aerea creou a todos os Estados, tanto na ordem juridica internacional, quanto na dos interesses particulares da segurança nacional, da defesa das pessoas e dos bens, das conveniencias da saude publica, e, em resumo, das restricções admissiveis á liberdade de circulação no espaço aereo imposta pelos Estados subjacentes.

A principio, a tendencia geral dos governos foi a de regulamentar pelo direito interno a navegação aerea, levando-se a suas mais remotas consequencias o principio romano de que o proprietario do solo é o proprietario do espaço aereo correspondente "ad infinitum": **dominus soli est dominus coeli et infenorum", ou "cujus est solum est usque coelum".**

Quando, de 1918 a 1919, tive a honra de exercer o cargo de ministro da Viação e Obras Publicas, procurei supprir a falta então quasi absoluta de legislação acerca desse assumpto e fiz elaborar por technicos de valor um regulamento, que a esse tempo representava um esforço do Governo no sentido de cooperar para o futuro Codigo Internacional de circulação aerea.

Quaesquer que sejam as controversias doutrinarias em relação a certos aspectos do problema juridico das communicações pelo espaço aereo, o certo é que este, por sua immensidade, é insusceptivel de soberania exclusiva e sim tem o caracter de universidade, como o mar livre, que não pertence a quem quer que seja, mas cujo uso é commum a todos, ou, como o definiam os romanos: "**Naturali jure communia sunt hoec: aer, aqua profluens et mare**". Conciliar os interesses da liberdade de circulação aerea e os do territorio, população, riqueza

(Conclue na 4ª pagina.)

Berlim, 27 (Agencia Brasileira) - Por decreto de hoje foi decidida a confiscação dos bens pertencentes ao partido communista. Essa decisão baseia-se na actuação do referido partido, considerada pelo governo nacionalista como perigosa para a segurança do Reich ....

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno ... 50$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$ | Trimestre . 25$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4502 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas). End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO. Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar. Telephone: 2-7079.

REIVINDICAÇÕES DA LAVOURA

A entrevista concedida ao DIARIO DE NOTICIAS por um dos directores do Instituto de Café de São Paulo, sr. Amando Simões, membro da commissão vinda ao Rio para debater os interesses da grande lavoura, encerra apreciações e declarações que reclamam um commentario á parte. Os lavradores paulistas querem dar ao Brasil um alto exemplo de união de classe. Esse exemplo fructificará em iniciativas identicas que desdobrarão os movimentos de reivindicação da agricultura através o paiz inteiro.

Não ha cunho regionalista nessas reivindicações. A lavoura é uma só. O Brasil tem de ser, economicamente, um bloco agricola homogeneo, se quizermos desenvolver a nossa capacidade de exportação, consectaria das nossas possibilidades productoras.

De certo, em São Paulo a lavoura assume expressão mais alta. Reveste um sentido de organização irrivalizavel dentro do paiz. Por isso mesmo devemos ficar attentos aos seus exemplos, se desejamos consummar noutras zonas do Brasil realizações equivalentes.

Que quer a lavoura paulista? Credito a largo prazo e a juro modico, mediante a creação de um banco agricola-hypothecario; reducção das muralhas aduaneiras, que sacrificam de modo alarmante a economia do paiz; a transformação dos nossos methodos commerciaes rotineiros, para reduzir ao minimo natural a acção do intermediario entre productor e consumidor; a melhoria da qualidade da principal mercadoria exportavel do Brasil.

Onde qualquer vestigio de aspiração contaminada por propositos regionalistas? Não o vemos porque realmente elle não existe.

A creação do credito hypothecario, de que tratámos ha dois dias, nesta mesma columna, registando a promessa do governo de tornal-a em realidade, constitue a carta de alforria da lavoura nacional. Reclama-a São Paulo. Della precisam os productores paulistas. E' verdade.

Não devemos, comtudo, olvidar uma circumstancia. S. Paulo possue, tirando o Districto Federal, a mais densa zona bancaria que possuimos. Conta com recursos que não permittem qualquer termo de comparação com os existentes no resto do paiz.

Sem duvida são tambem muito maiores os coefficientes de sua riqueza realizada porque isso de riqueza de potencial é coisa que só envaidece os fantasistas. A realização da fortuna potencial indica a capacidade de trabalho humano. Só ella denota o influxo do progresso que beneficia os diversos paizes.

Se o credito hypothecario se torna indispensavel á lavoura paulista, muito mais delle carece a agricultura nacional, no seu conjuncto. De modo que o movimento reivindicador em prol da apparelhagem bancaria do paiz, capaz de proporcionar aos productores recursos a prazo longo e a juro baixo, interessa visceralmente a nação inteira.

O director do Instituto de Café de São Paulo, cuja palavra autorizada transmittimos ao conhecimento da nação inteira, citou indices que resumem bem a inferioridade de nossa posição, no cotejo com as proprias nações sul-americanas. A differença do preço do alqueire de terra, nas fronteiras que nos separam da Argentina e do Uruguay, e da parte do Brasil, assume proporções realmente desoladoras [?].

A' reforma das tarifas aduaneiras se prendem os interesses [illegible]

do Brasil inteiro. Por ellas propugna o Instituto de Café de S. Paulo, mandatario da lavoura do Estado, leaderando um movimento de que não ha exemplo na historia do paiz. Definiu bem o sr. Amando Simões os objectivos nacionaes dessa campanha. Não é possivel que assistamos ao sacrificio de todas as classes, productoras ou consumidoras, por subordinação ao principio falso e precario de uma formação industrial que, ficticiamente propulsionada, attenta contra a propria physionomia economica do paiz, desviando-o do seu verdadeiro destino de potencia agraria.

O PATRIMONIO AGRICOLA PAULISTA

DE ACCORDO com recentes dados estatisticos elaborados pela Secretaria da Agricultura de S. Paulo, sobe a 163.765 o numero de propriedades, formando o patrimonio agricola do Estado, e que occupam uma área de ...... 6.108.569 alqueires.

Deste total, approximadamente 4.544.352 alqueires pertencem a proprietarios nacionaes, em numero de 107.225; cerca de ...... 1.564.217 alqueires pertencem a proprietarios de nacionalidade estrangeira, em numero de 60.230.

Esse enorme patrimonio agricola tem, no todo, o valor de 4.997.430 contos, que assim se distribuem: 3.262.214 contos pertencem a nacionaes e 1.715.216 a estrangeiros.

O numero de estrangeiros que se occupam na lavoura paulista está calculado em 400.000.

Esses algarismos demonstram o exito admiravel do labor agricola do estrangeiro em S. Paulo e servem para negar procedencia ás balelas de proletarização rural no grande Estado, onde, como attestam os algarismos, o immigrante estrangeiro, no decurso de alguns annos de identificação com a terra acolhedora e fecunda, se faz proprietario da gleba que amanha.

ECONOMIA NACIONAL

NO districto de Goyana, municipio de Rio Novo, Estado de Minas, acha-se prestes a ser inaugurada uma Exposição Agro-Pecuaria, que deverá encerrar-se em 14 de junho entrante.

— O sr. Lafayette de Rezende, delegado dos lavradores pernambucanos de café, que esteve no Rio e acaba de regressar ao seu Estado, declarou á imprensa que o Departamento Nacional do Café vae auxiliar o financiamento das safras cafeeiras de Pernambuco, assim como installar alli uma usina de beneficiar café.

— Foi inaugurada na Bahia a grande barragem do rio do Cobre, destinada ao abastecimento de agua potavel da capital; na mesma occasião, foi inaugurado o trafego da estrada de ferro de Monte Alegre á alludida barragem do rio do Cobre.

— Relativamente ao annunciado convenio commercial com o Uruguay, sabe-se no Rio Grande do Sul que a concessão da entrada de 4.000 toneladas de xarque daquelle paiz no Brasil, correspondente a de 400 reses, será compensada pela entrada, no Uruguay, de sal brasileiro e de 200.000 rezes nossas. Sabe-se ainda que o xarque uruguayo importado em condições vantajosas, destina-se ao consumo das populações do norte.

— Durante o anno de 1931, o Brasil exportou para diversos paizes 148 kilos de discos para phonographos.

O FRASCO E O PERFUME

HOUVE, recentemente, viva discussão em torno da bandeira nacional, que uns queriam com lemma e outros sem elle, uns com mais e outros com menos estrellas... Agora, o fóco é o das camisas... Depois das famosas camisas-kaki de Minas Geraes, surgem as camisas-oliva, as camisas-cinzentas, e outras vestimentas symbolicas... Nessa questão de bandeiras e camisas, tudo se reduz a uma simples questão de iconographia. Puro "mise-en-scène".

Para o brilho e o exito de um espectaculo, entretanto, não basta apenas o "decor". E' preciso que os actores saibam se mover em scena com desembaraço, com elegancia, sem affectação. E é preciso que as peças tenham idéas, para que o publico as acceite... Nos entremezes politicos, em geral, o que falta é precisamente isso: idéas, programmas, obra de pensamento. A côr da camisa que um cidadão veste não tem a menor importancia... Essas preoccupações apparatosas servem apenas para disfarçar a inanidade de programmas, que não valerão por si mesmos e se agarram a symbolismos complicados para impressionar os espiritos ingenuos, capazes de comprar caro um máo perfume somente pelos arrebiques do frasco que o encerra.

INDICES DE CULTURA

NESTE seculo intensamente materialista, ainda ha logar e opportunidade para as emoções e os requisitos do espirito.

Ai de nós, se assim não fosse! A vida se caracteriza cada vez mais por uma luta material tão apparente, tão agreste, tão allucinante, que, nella, o unico consolo balsamico se restringe aos nossos [?] de trazer o nosso tumulto envolvente para a especie de paz elysea da intelligencia e da arte.

A vida na Europa, neste momento, é toda uma trepidação angustiosa de problemas economicos [illegible] ções politicas e sociaes, de outro; e, cobrindo tudo, o phantasma calliginoso da guerra...

Pois, não obstante, os italianos ainda se lembram de um preito a D'Annunzio e os francezes se lembram de um preito a Anatole France.

Tão alta e tão larga e a admiração da Italia pelo poeta da "Nave" e tão larga e tão alta a admiração da França pelo criador de Thaïs, que o governo italiano vae expropriar e restaurar a casa onde nasceu D'Annunzio e onde lhe morreu o pae, e a municipalidade de Paris acaba de assignalar, numa brilhante ceremonia publica, a casa onde residiu Anatole, de 1844 a 1853.

Indices evidentes de cultura, não havemos de reparar nelles sem que nossas faces se aqueçam e se ruborizem. Deixamos que demolissem, aqui no Rio, na capital da Nação, a casa onde viveu e trabalhou Machado de Assis, onde elle compoz as paginas da eterna rutilancia da literatura brasileira.

E a casa de Euclydes da Cunha? E a de Bilac? E a de Gonçalves Dias? E a de Alencar, aqui, perto de nós, na Tijuca, passando de mão em mão, esquecida e desfigurada?

E' triste...

REHABILITANDO OS CORREIOS

EM virtude de acertada providencia da directoria dos Correios, a policia conseguiu capturar um larapio de correspondencia postal.

Cremos ser a primeira vez que tal genero de gatunagem não escapa á repressão e que um gatuno de tal genero é apanhado em flagrante.

O facto é que ha longos annos os commerciantes de livros, revistas e jornaes estrangeiros e os assignantes de taes publicações vinham sendo escandalosamente lesados na passagem de taes mercadorias pelos Correios.

As reclamações eram continuas, porque os prejuizos não cessavam. Positivamente, o facto constituia uma vergonha para a administração, exposta a um descredito que as successivas gestões postaes não cuidavam de arredar, porque, se providencias havia, eram tão innocuas, que, como dissemos, nunca se descobriu um só dos numerosissimos furtos, e muito menos o respectivo larapio.

Parece, porém, que taes medidas não seriam difficeis de tomar; e a prova é que a actual administração, appellando para a policia, facilmente logrou esclarecer o mysterio e pegar o gatuno pela gorja.

Não ha obstaculos que uma vontade decidida não vença.

Haveremos de chegar, portanto, a esta conclusão: se, ha mais tempo, os desvios criminosos de encommendas postaes não cessaram, é porque os dirigentes do serviço nunca se preoccuparam a sério com a defesa dos bons creditos da sua repartição.

Esperemos que a directoria actual persevere na vigilancia e no expurgo.

ECONOMIA MUNDIAL

O Banco Central do Chile vae ser autorizado pelo governo a conceder creditos até ao total de 290 milhões de pesos á industria nacional, como auxilio na crise que atravessa.

— E' provavel que na primavera de 1934 se reuna em Barcelona a Segunda Conferencia Européa de Turismo, simultaneamente com outras manifestações internacionaes, entre ellas uma exposição de turismo europeu.

— Foi apresentado á Camara dos Representantes de Washington um projecto de lei estabelecendo o contrôle da producção do petroleo. Em virtude desse projecto, a producção de petroleo é limitada, o preço minimo é fixado em todo o territorio da União e a importação é restringida.

— Segundo documento firmado pelo governador do Banco da Italia, o total da circulação fiduciaria italiana desceu de .... 14.699.000.000 de liras em 1931 a 13.400.000.000 em 1932 e ainda experimentou reducção no primeiro trimestre de 1933.

— Dizem de Buenos Aires que a Sociedade de Bancos Suissa confirmou o offerecimento, feito ao governo da Republica Argentina, de um emprestimo de 45.800.000 pesos ouro.

— Vem do Cairo a noticia de que se cogita da formação de uma companhia com o capital de libras 2.078.086 para financiar a construcção de um grande açude em Gebel Awlia, no sul de Khartum, e que augmentará de 120.000 hectares a area cultivavel do Egypto.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A situação da cidade livre de Dantzig

A escolha hoje dos novos membros da Dieta dessa cidade livre (Volkstag), tem uma importancia muito grande, porque, se os nazistas obtiverem a maioria esperada, vão tentar a todo transe approximar o governo da cidade do allemão e criar embaraços e difficuldades ao governo da Polonia. Como se sabe, o governo da cidade de Dantzig é tripartido entre a Dieta, o Comissario Geral da Liga das Nações e um Delegado polonez. Nessas condições, a acção nazista alli póde ter graves consequencias, acirrando as divergencias que o famoso "corredor" criou entre os dois paizes.

A Polonia tem direito de intervenção militar em Dantzig e, no caso de o governo local se inspirar nos principios nazistas e tentar uma acção germanophila contraria aos interesses do governo de Varsovia, este, a pretexto de manutenção da ordem, ou defesa dos seus nacionaes, póde intervir *manu militari* na cidade. Nessas condições, vê-se que aquelle ponto nevralgico da Europa, apesar das ultimas declarações do chanceller Hitler, poderá tornar-se de um momento para outro um fóco de sérias inquietações. A propaganda nazista que vae ali é extraordinaria, de sorte que é para temer que o resultado das eleições de hoje possa converter-se, de uma hora para outra, num meio de tornar mais aguda a tensão permanente germano-poloneza.

As difficuldades politicas ultimamente verificadas já levaram á dissolução da Dieta e é bem possivel que o pleito de hoje não conduza a melhores resultados, sobretudo se se confirmarem as previsões de fazerem os nacionaes-socialistas 40 membros, dentre os 62 componentes da assembléa. O mais difficil está em harmonizar o governo local com Berlim ou Varsovia, porque para qualquer lado que penda será hostilizado pelo outro.

Declarada a guerra commercial entre Portugal e a França

Consequencia da denuncia do tratado de 1932

LISBÔA, Maio (Communicado epistolar da United Press) — Acaba de ser declarada a guerra commercial entre Portugal e a França em consequencia de ter o governo portuguez denunciado o tratado de commercio de 1932, negociado entre os dois paizes, como resposta ao augmento de direitos alfandegarios sobre os vinhos do Porto e Madeira determinado pelo governo de Paris.

Além da denuncia do referido accordo, o governo nacional adoptou medidas de defeza entre as quaes avulta o augmento de direitos das seguintes mercadorias: pelles, madeiras, tela de malha de lã, tapetes, alcatifas, passadeiras de lã, velludos, pelucias, chales de séda, malha de séda, espartilhos de malha, espartilhos de séda, plantas armadas, flores artificiaes, tecidos com fios metallicos, borracha, pelles em cabello, papel de mortalha para cigarros, rendas, palha para o fabrico de chapéos, automoveis, perfumarias e productos de belleza.

Para tratar do assumpto reuniu-se em sessão secreta o Conselho da Camara de Commercio Franceza em Portugal, presidindo a reunião o ministro da França e assistindo-a o addido commercial. Depois de terminados os trabalhos foi fornecida á imprensa a seguinte nota officiosa:

"A assembléa da Camara de Commercio Franceza tomou conhecimento dos documentos officiaes sobre a questão dos vinhos do Porto e Madeira e constatou que a posição actual é limitada ao dominio economico entre os governos dos dois paizes.

O conselho exprimiu ao ministro da França o seu profundo desgosto pela medida do governo francez sobre os vinhos de origem do Porto e Madeira e vinhos licorosos de Portugal. Entretanto, verifica-se que o augmento de direitos que incide sobre estes productos não se elevam, em tarifa minima, para Portugal em virtude do "modus vivendi" de março de 1925, senão a 2,20 francos por litro de vinho generoso para consumo, o que é, em verdade, bem pouco se se considerar o direito prohibitivo que onera o vinho de Champagne que entra em Portugal e que paga 50 escudos por garrafa ou 11 escudos e 25 por litro em pipa, para vinhos de mesa, e cerca de 22 escudos por garrafa de sete decilitros e meio.

O Conselho muito desejaria que a conducta serena do governo portuguez no actual incidente se verificasse do mesmo modo em 3 de junho proximo, entre os governos dos dois paizes, quando expirasse o "modus vivendi". Espera-se que comecem desde já as negociações para o estabelecimento da doutrina da primeira conclusão de um tratado a longo prazo e que as discussões sobre o assumpto sejam orientadas dentro do mesmo espirito de equidade e profunda amizade que formaram sempre a base dos seus sentimentos reciprocos. Entende ainda a Camara de Commercio Franceza que para ambos os governos seria desvantajoso esquecer as difficuldades da hora presente e deixarem-se arrastar por escaramuças alfandegarias, sempre susceptiveis de degenerarem em prolongadas e ruinosas hostilidades economicas, cujas desastrosas consequencias ninguem poderia antecipadamente calcular".

Requisições feitas pelos Ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 166 passagens, na importancia de .... 7:843$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 4, na importancia de.. 147$200; Ministerio da Guerra, 111, na quantia de 4:914$200; Ministerio da Justiça 7, no valor de 643$900; Ministerio da Fazenda 6, por 511$300; Ministerio da Marinha 1, a 94$400; Ministerio de Agricultura, 8, na somma de 209$500; e Ministerio do Trabalho 29, num total de 1:322$500.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

NOMEANDO, REMOVENDO, PROMOVENDO, ABRINDO O CREDITO ESPECIAL DE 2.000 CONTOS PARA A CONCLUSÃO DE UM TRECHO DA ESTRADA DE FERRO GOYAZ E DECLARANDO RESCINDIDO O CONTRACTO DE ARRENDAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DO PARANÁ

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo, na secretaria de Estado, a director de secção, o 1º official bacharel Cleantho Jequiriçá; a 1º official, o 2º bacharel Roberto Pires de Sá, e a 2º official, o 3º José Lopes de Castro.

Declarando sem effeito o acto pelo qual foi designado Leonardo Macedonia Franco e Souza para membro substituto do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul, e designando para o referido logar o dr. Normelio Rosa.

Nomeando Jefferson Urbano Rodrigues, funccionario em disponibilidade do Ministerio da Agricultura, para auxiliar do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte.

Exonerando o dr. Heitor Moraes Fleury de escrivão do juizo federal na secção de Goyaz, por ter sido nomeado para outro logar, e nomeando para o referido cargo Ignacio Xavier da Silva.

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito especial de 2.000:000$ para a conclusão do trecho da Estrada de Ferro de Goyaz de Leopoldo Bulhões a Annapolis.

Declarando sem effeito a dispensa dos empregados da Central do Brasil Jefferson Coutinho de Carvalhaes e Henrique de Mello Moraes, escreventes; Antonio Mendes Guimarães, trabalhador, e Mario Augusto Serafim da Silva, praticante technico extranumerario, para o fim de consideral-os em disponibilidade.

Declarando rescindido, nos termos e para os fins da clausula 84, ns. 2 e 3, e clausula 85 do decreto n. 11.905, de 19 de janeiro de 1916, o contracto de arrendamento da Estrada de Ferro do Paraná, approvado por esse decreto e celebrado entre a União e a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, podendo a companhia, no prazo improrogavel de oito dias, a contar da data da publicação do presente decreto, cujos effeitos ficarão suspensos pelo mesmo prazo, obstar á rescisão, ora declarada, mediante o recolhimento integral das importancias de 1.526:166$040, correspondente aos seus debitos contractuaes e á arrecadação de impostos federaes no periodo de 1º de janeiro a 4 de outubro de 1930, e réis 1.912:211$909, relativa ao complemento da quota de arrendamento no anno de 1923, e dando outras providencias.

Nomeando escreventes de 2ª classe da Central do Brasil os escreventes em disponibilidade José Jacintho da Silveira Fialho, Carlos Caposseli, Fausto Guedes Lopes, Antonio Corrêa Picanço, Rodolpho de Oliveira Teixeira, Manoel dos Santos Corrêa, Julio de Oliveira Velloso Pinto, Alvaro Rodrigues Brochado Paulmann, Waldemiro Alves Ribeiro, Francisco Neves de Carvalho, Alvaro Francisco de Oliveira, Nestor Pinto da Silva Valle, José da Costa Ferreira, Gervasio Luiz da Cunha, Alcides de Andrade Carvalho, Oswaldo Casaes Ribeiro, Herondino Jackson de Souza Lima, Arthur Coimbra, Hermenegildo Francisco da Cruz Junior, Fortunato Medina Cœli, Jurandyr Augusto Renato Lopes, Erothides da Silva Neves, Nestor Ramos Barbas, Manoel José Ferreira, Luiz de Azevedo Coimbra, Manahem de Paula Pessoa, João Joaquim de Faria, Eugenio Severo Leal, Tobias Gomes de Menezes, Sylvio do Alvim Botelho e Mario dos Santos Werneck.

Nomeando o agente postal de Villa Murtinho Antonio Baptista de Carvalho para thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas, e Esther Ribeiro da Silva, interinamente, para agente postal de Villa Clementino, em São Paulo.

Removendo Haydée Fonseca, por conveniencia do serviço, de auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Piauhy para auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional em S. Paulo.

Exonerando, a pedido, Umbertina Nogueira de agente postal de Argirita, em Minas Geraes, e Josephina Moraes de Mendonça de agente postal de Villa Clementino, em S. Paulo, e Otto Caldas, a bem do serviço publico, de praticante de agente de 1ª classe da Central do Brasil.

Banco Central e titulos do Thesouro

JOÃO DE LOURENÇO

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Tudo indica que a reorganização bancaria annunciada para o Brasil não se processará com a celeridade que comprometteu o exito das reformas anteriores. Estariamos já sob um regimen definitivo se não procurassemos fantasiar principios bancarios que suppomos convenientes. Por maior que seja a confiança da nação nos seus proprios homens, faltam-lhes, comtudo, o effectivo conhecimento dos problemas de organização bancaria e a segura percepção, inspirada na cultura e na experiencia, das soluções racionaes que esses problemas exigem.

Os resultados de uma reforma bancaria dependem visceralmente do criterio a prevalecer no tocante ás relações do banco central com o Thesouro. O instrumento, por cujo meio se executam essas relações, é o que se refere á habilitação conferida aos titulos publicos para figurarem nas carteiras do estabelecimento central. Tendo em vista os antecedentes da vida monetaria do paiz, sustentam os leigos que não devem ser acceitas, para desconto ou redesconto, as promissorias do Thesouro. Desde o Banco da Inglaterra, famoso pela sua orthodoxia, até ao instituto fundado no menor paiz do mundo, por toda a parte jamais se recusou aos titulos do Thesouro a capacidade de poderem servir de base a operações bancarias destinadas á obtenção dos creditos eventuaes de que precise o Estado.

Um pouco de bom senso faz comprehender a naturalidade desse principio. O Estado delega aos bancos centraes uma das attribuições da sua soberania: a da regularização do meio circulante pelo exercicio da faculdade emissora. Confere a esses institutos a prerogativa de operar em todos os sectores da vida da nação. Será razoavel que o Estado, de cujo poder dimana o privilegio transferido por elle proprio a outrem, exclua, dos titulos sob os quaes o banco central transacciona, os seus proprios titulos, collocando-os numa situação, já não diremos material, porém moral, inferior á de todos os demais? E' o que se sustenta no Brasil, por força do desconhecimento das normas que constituem o regimen bancario central nos diversos paizes, sem excepção.

Desse extremo passamos a outro, mais condemnavel, devido aos prejuizos já causados. Compromette-se a carteira do banco que exerce as funcções de instituto central com o excessivo desconto das promissorias do Thesouro. Abusa-se do credito official, em detrimento do credito commercial, cujos titulos devem ter preferencia sobre os do Thesouro.

Não se fará obra segura, numa reforma bancaria, partindo de qualquer desses extremos, igualmente perniciosos. A esse respeito desejo fazer algumas observações. Deve-se limitar a capacidade de credito conferida aos titulos do Thesouro do banco central, bem como o prazo de vencimento estipulado para cada uma dessas operações. Acredito que esse prazo não deva ser de cento e vinte dias, que é o conferido ás operações bancarias com assento em transacções mercantis. Convém que fique adstricto ao periodo de noventa dias.

Se a natureza dos dois titulos differe, visceralmente, isto é, o titulo do Thesouro e o titulo commercial, não vejo por que os equiparar mesmo no tocante ao prazo do seu vencimento. Compre-nos ainda estabelecer um criterio percentual inflexivel para o desconto dos titulos governamentaes, em relação aos recursos do banco central, fóra de cujos limites não se permittam, em absoluto, adeantamentos bancarios ao Thesouro. Um dos maiores perigos que ameaçam a estabilidade dos bancos centraes provém do facto de se tolerarem emprestimos irrestrictos aos governos, immobilizando-se improductivamente recursos cujo destino, sem esquecer a excepção acima referida, deve ser bem diverso.

A principal funcção de um instituto central consiste em assistir á economia publica. Impõe-se evitar, portanto, a preponderancia de idéa de lucro. Marca um contraste profundo o que se pratica no Brasil em cotejo com a realidade dos outros povos. No nosso paiz, os relatorios annuaes do Banco do Brasil, como prova de boa administração, timbram em assignalar a magnitude dos lucros obtidos, considerando-se um testemunho de incapacidade administrativa a realização de lucros em pequena escala e o facto de se não distribuirem dividendos magnificos!

E' da essencia dos bancos centraes sobrepor-se ao intuito dominante do lucro e da fartura dos dividendos. Um só exemplo resume tudo quanto eu ainda desejasse dizer sobre o assumpto. Com o seu formidavel capital, os bancos da reserva federal, nos Estados Unidos, são obrigados a distribuir dividendos moderadissimos. Nem sempre apresentam mesmo pequenos lucros de gestão. Exercicios já houve em que, dos doze bancos centraes, apenas quatro conseguiram cobrir as suas despesas. O maior delles, o Federal Reserve Bank de Nova York, chegou a accusar um "deficit" de gestão correspondente a um milhão de dollares, conforme já assignalei.

Como superpor o banco central á idéa do lucro, nociva á economia collectiva sob todos os aspectos? Fixe-se no minimo possivel o limite do dividendo a distribuir. Destine-se ao Thesouro, como é natural, a quasi totalidade do lucro realizado. Evite-se o regimen das percentagens distribuidas ao corpo de directores e ao pessoal do banco central, regimen incompativel com uma instituição equiparada pela sua natureza, a serviço publico. Attribua-se aos lucros canalizados para o Thesouro a finalidade de amortização da divida publica. Eis o que é legitimo e o que attende ás linhas de um systema. Basta-me dizer que, no regimen dos bancos de reserva norte-americanos, 90 % dos lucros, após cobertas as despesas de gestão e pagos dividendos moderados, se destinam privativamente ao Thesouro.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A' medida que avançamos no sector da representação profissional accentua-se a luta de classe.

Os antagonismos são tão intensos que a luta se transforma em guerra das mais encarniçadas.

E' esse phenomeno, sem duvida, um dos mais curiosos e incisivos aspectos do momento brasileiro.

As classes possuidoras, a classe média e o proletariado do campo e da cidade se defrontam desabridamente no exame directo dos seus problemas particulares.

O desentendimento é geral.

A lavoura está contra a industria, promovendo a revanche do "hinterland" contra o littoral.

O commercio, por sua vez, investe contra o capital financeiro, a industria e a lavoura.

Os banqueiros, atacados em todas as frentes, se defendem, realizando uma série de manobras envolventes.

Emquanto isso, a situação economica se aggrava nos seus fundamentos basicos.

O pauperismo cresce de volume. A inquietação da massa rural, na sua immensa desventura, adquire proporções allucinantes.

Ha dois annos, de viagem pelo sertão nordestino, tive opportunidade de constatar a dramatica situação de miseria e de desconforto em que vive a "Mongolia Brasileira" affirmando que não tardaria muito a marcha da horda sertaneja em direcção ao littoral afim de se entregar ao saque, á pilhagem e á matança, tangida pelas leis implacaveis do "estomago".

Não foi uma prophecia. Até hoje não se verificou essa calamidade. Mas, infelizmente, será fatal se os factos continuarem a sua caminhada para o desconhecido, no mesmo rythmo seguido até agora.

E' que a capacidade de resistencia do homem á pressão do irremediavel tambem tem um limite. E a massa rural já está cansada de soffrer.

Não é só, porém, neste amplo sector que os antagonismos se produzem, confeccionando o emmaranhado tecido dos nossos destinos.

No seio de cada classe a competição é tambem formidavel. As classes possuidoras se entredevoram, decompondo-se em varios typos de acção politica. Os seus syndicatos se baseiam na defesa de interesses irreconciliaveis, promovendo a maior briga de patrões até hoje verificada na nossa historia.

O mesmo acontece com os proletarios. Dentro de cada um dos seus syndicatos lavra a mais tumultuaria discordia, capitaneada por fascistas, socialistas, trabalhistas incolores, stalinistas e trotzkistas.

Entre patrões e operarios a classe média, perfeitamente integrada nos seus singulares destinos historicos, desempenha o papel de pára-choque.

De todos os lados apertam-lhe o craneo.

Alterações nas composições dos trens R. P. 1 e R. P. 2

A partir de 1º de Junho proximo, os trens RP1 e RP2, na Central do Brasil, terão alteradas as suas composições da seguinte forma: RP1, de D. Pedro II a Norte: carro salão, segundas, quartas, sextas e domingos; carro cabine, terças, quintas e sabbados. RP2: carro salão, segundas, quartas, sextas e domingos; carros cabines: terças, quintas e sabbados. Essa medida é independente ás composições destinadas a Cruzeiro, para as estações de aguas, durante a época propria.

XIX Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro

Conforme já tem sido annunciado, realiza-se a 4 de junho proximo, a XIX Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, promovida pelo Brasil Kennel Club.

As numerosas adhesões que até agora têm sido recebidas são a garantia do exito que vae ter o certamen tão do agrado dos povos europeus.

As raças até agora inscriptas são muito variadas, tudo fazendo acreditar que a festa tenha o maximo brilhantismo e esplendor, figurando concorrentes de alto valor e estimação, que disputarão varias categorias de premios, de valor internacional. Será publicado o "Catalogo", no qual devem figurar todos os detalhes de cada animal, premios já obtidos, nome do proprietario, etc.

As ultimas inscripções são feitas, diariamente, na secretaria do Kennel Club, á ladeira Senador Dantas, 7, phone 2-2660, havendo um director especialmente encarregado de attender ao publico e demais interessados.

Moscou, 27 (A. B.) — O sr. Sckiloff, membro da commissão dos Negocios Estrangeiros, foi designado para uma missão official no Exterior. A noticia a respeito não precisa a natureza dessa missão, que é de summa importancia

Para Todos

— Thesouro abandonado.
— Um pensionista de Napoleão I.
— A andorinha e o lobo.
No fim.

COMMUNICAM de La Paz que o governo da Bolivia [illegible] adquirir a ilha Coati [illegible], no lago Titicaca, para incorporal-a ao patrimonio [illegible] e cultural da Nação. Trata-se de uma ilha famosa [illegible] suas bellezas naturaes, o [illegible] plenamente justifica o acto do governo boliviano. [illegible] que isso: demonstra da parte desse governo uma alta e esclarecida comprehensão [illegible] verdadeiros interesses nacionaes. Procede-se no Brasil do mesmo modo? Qual! Nem por sombra. E a prova e que possuimos em nosso territorio a maior ilha fluvial do mundo — Bananal, no Araguaya, em Goyaz — riquissima na fauna e na flora, que poderia ser o mais bello e mais opulento parque natural do planeta e que, no emtanto, jaz em completo abandono.

❀ ❀

LUIZ Gersin, esculptor, residente em Coblenz, Allemanha, e que acaba de commemorar seu 75.º anniversario, recebe do governo francez uma pensão concedida por Napoleão I ao bisavô do alludido Gersin e transmissivel aos seus herdeiros. O bisavô de Luiz Gersin chamava-se François Spotin. Qual a origem da pensão, que até hoje é paga pelo Estado Francez? Parece que Spotin salvou a vida de Napoleão I, por occasião da batalha de Austerlitz. O imperador approximara-se, muito de perto, dos limites inimigos, de onde podia ser visto e alvejado. Spotin comprehendeu o perigo. Precipitou-se sobre Napoleão, tomou-lhe o manto e o chapéo, vestiu aquelle, poz este á cabeça, e não tardou em ser morto por uma bala. Por isso, o imperador creou a pensão annual de 500 francos, que os descendentes do heroe obscuro recebem por semestre, pontualmente.

❀ ❀

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1537, bulla do papa Paulo III em favor da liberdade dos indios da America. — Em 1638, a esquadra hollandeza deixa o porto da Bahia, conduzindo para o Recife o principe de Nassau e as tropas que tomaram parte no [illegible] ataque áquella cidade. — Em 1827, morre em Rio Pardo o general Patricio José Corrêa da Camara, Visconde de Pelotas. — Em 1858, fallece nesta cidade o tenente-general Antonio Corrêa Seára, natural de Pernambuco e que se distinguiu em diversas campanhas no exterior e no interior. — Em 1889, morre no Rio de Janeiro, onde nascera em [illegible], o senador Francisco Octaviano de Almeida Rosa, jornalista, poeta, chefe politico liberal, nome de grande projecção no scenario da epoca.

EXISTE nas provincias francezas do norte um habito encantador, ao vir da primavera. Um vigia, posto no alto de uma torre, ronda o horizonte e "espia" a chegada da primeira andorinha. Desde que vê ao longe a ave, o vigia dá um aviso convencional á população, tocando um clarim. Uma gratificação importante lhe é paga, emquanto os botequins são invadidos por uma chusma de bebedores desejosos de commemorar, copo á mão, o feliz acontecimento, presagio de uma bella estação. Um costume do mesmo genero é muito espalhado na Bulgaria. No inverno, quando a neve cáe, um vigia do alto de uma plataforma escruta o horizonte com possante luneta, não para ver a primeira andorinha, mas para ver o primeiro lobo... E, desde que o vê, toca uma sineta de alarme, e os habitantes fecham-se em casa.

❀ ❀

A sociedade exige que o homem defenda com um crime a sua honra offendida, mas exige que o homem seja punido pelo crime que ella aconselhou. — MADAME DE GIRARDIN.

❀ ❀

— Estes ovos estão podres; no emtanto, você me garantiu que eram ovos do dia.

— E são. Já viu gallinha pôr ovos á noite?

❀ ❀

— E' o amor que faz a belleza das coisas. — ANATOLE FRANCE.

O assassinio do commandante Jair de Albuquerque

Realizou-se, hontem, o enterramento do malogrado official

Tiveram logar, hontem, os funeraes do capitão de corveta Jair de Albuquerque, ha dias assassinado por um marinheiro, a bordo do "Vital de Oliveira", de que era immediato. A triste occorrencia deu-se, como tem sido noticiado, no porto de Recife, de onde foi o corpo transportado para esta capital.

O cortejo funebre partiu da camara ardente, armada no Salão do Estado Maior do Arsenal de Marinha, para o cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento de parentes, collegas e amigos do morto, além de altas autoridades, entre as quaes o ministro Protogenes Guimarães, o general Góes Monteiro e outros.

A encommendação do corpo foi feita por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, poucos momentos antes da partida. A seguir, foi o feretro transportado para a carreta que o devia conduzir ao cemiterio, pegando nas alças o almirante Protogenes Guimarães, general Góes Monteiro ministro Cardoso de Castro, almirante Gitahy de Alencastro, capitão-tenente Garnier de Albuquerque e o almirante Castro e Silva.

A companhia escola do Corpo de Fuzileiros Navaes, formada no pateo do Arsenal de Marinha, sob o commando do tenente Pontes Lins, prestou, então, ao extincto, as honras militares a que tem direito, dando tres descargas, emquanto a banda militar tocava em funeral.

Além das pessoas já citadas acompanharam o cortejo até o cemiterio os representantes do chefe do Governo Provisorio e do ministro da Guerra, almirante Americo dos Reis, commandante em chefe da esquadra, Adalberto Nunes, director da aeronautica, Gitahy de Alencastro, director do Pessoal da Armada e varias outras patentes elevadas da Marinha e do Exercito.

AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR DAS SOCIEDADES SPORTIVAS

O capitão de corveta Jair de Albuquerque, além de official dos mais considerados da nossa Marinha e possuidor de uma fé de officio brilhante, era tambem figura de destaque nos meios sportivos nacionaes. Fundador da Liga de Sports da Marinha e animador de varias iniciativas ligadas ao desenvolvimento da cultura physica no Brasil, o distincto official era geralmente estimado no meio sportivo desta capital e dos Estados.

Assim, desde que foi conhecida a noticia da sua morte, não faltaram manifestações de pesar das nossas sociedades sportivas, manifestações essas que culminaram hontem, por occasião do seu enterramento, ao qual se fizeram representar por delegações numerosas, de quasi todos os clubs cariocas.

Além de toda a directoria da Liga de Sports da Marinha, acompanharam os funeraes os srs. dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos; Ruy Monteiro de Carvalho, director da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos; dr. A. Guerra, do C. R. do Flamengo; Manoel Paixão, do C. R. Vasco da Gama; representantes do Natação e Regatas, Boqueirão do Passeio e Internacional, e de varias outras sociedades.

Apurando o resultado das eleições

Os trabalhos das juntas apuradoras do Districto Federal proseguiram, hontem, com toda a normalidade, tendo conseguido apurar mais sete secções eleitoraes.

São as seguintes as secções hontem apuradas, respectivamente, pela 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 9ª turmas: 7ª de Sant'Anna, 1ª de Santo Antonio, 1ª de Sacramento, 1ª de Engenho Velho, 9ª de Sant'Anna, 3ª da Gavea e 3ª da Gloria. As 2ª, 8ª e 10ª turmas não chegaram a completar a apuração das secções a seu cargo, ficando, entretanto, bastante adeantado esse trabalho.

A 5ª turma deixou de apurar a urna correspondente á 3ª secção de Inhaúma, visto ter sido a mesma interdictada para um exame posterior do Tribunal Regional, em virtude de nella terem funccionado dois mesarios que não eram eleitores.

O CASO DA 1ª SECÇÃO DA GLORIA

A proposito do caso da 1ª secção da Gloria, que não fôra apurada por impugnação de um fiscal do Partido Autonomista, o presidente do Tribunal Regional recebeu do juiz da 2ª zona, dr. Barros Barreto, o seguinte officio:

"Exmo. sr. desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral, dr. Ataulpho Napoles de Paiva. — Em resposta ao officio de v. ex., numero 622-P, datado de hoje, preciso antes ponderar que as informações solicitadas devem por certo constar dos registros respectivos existentes na secretaria do Tribunal Regional, nos termos das instrucções determinadas por v. ex., segundo se infere do officio circular n. 29, de 27 de abril ultimo. E foi em cumprimento do mesmo, como tambem "ex-vi" da legislação vigente, que communiquei immediatamente a v. ex. have nomeado o dr. Olympio Oliveira Ribeiro da Fonseca, segundo supplente da mesa eleitoral da 1ª secção do districto

Proseguiram normalmente, hontem, os trabalhos das juntas apuradoras do Districto

da Gloria, em substituição a outro designado, dr. Paulo Cesar de Andrade, que apresentára excusa legal, conforme se vê do meu officio de 23 do mesmo mez, remettido por protocollo da 1ª circumscripção e recebido pelo funccionario Mendonça.

Todavia, para demonstrar que este Juizo conhece os dispositivos legaes e nunca deixa de attender ás determinações do Tribunal, não é demais levar ao conhecimento de v. ex. que o "Boletim Eleitoral" de 2 de maio corrente publicou o novo edital com os nomes de todos os presidentes, primeiros e segundos supplentes das mesas receptoras dos districtos comprehendidos na 2ª zona, com as devidas alterações e rectificações.

Verifica-se, pelo exposto, que a mesa receptora, devidamente nomeada e constituida, daquella 1ª secção do districto de Gloria era composta dos seguintes membros, presidente, dr. Raul Mourão de Araujo Maia; 1º supplente, dr. Iturbide Esteves; 2º supplente, dr. Olympio Oliveira Ribeiro da Fonseca, que compareceram todos e estiveram sempre a postos no local das eleições, como constatei nas duas visitas que fiz á mesma secção. Saudações. — O juiz de direito da 2ª Zona Eleitoral — (a) [illegible]. de Barros Barreto."

OS 20 CANDIDATOS MAIS VOTADOS

Resultados apurados até hontem, para 2º turno, abrangendo a votação de 30.673 eleitores

SECÇÕES HONTEM APURADAS — 9.ª de SANT'ANNA — 3.ª da GAVEA — 3.ª da GLORIA — 1.ª de SANTO ANTONIO — 7.ª de SANT'ANNA — 1.ª de SACRAMENTO — 1.ª de ENGENHO VELHO

1. — Henrique Dodsworth (Economista) 12.263
2. — Miguel Couto (Economista) 10 301
3. — Jones Rocha (Autonomista) 9.291
4. — Sampaio Corrêa (Avulso) 9.011
5. — Amaral Peixoto (Autonomista) 8 715
6. — Leitão da Cunha (Democratico) 8.635
7. — Ruy Santiago (Autonomista) 7.796
8. — Adolpho Bergamini (Democratico) 7.225
9. — Waldemar Motta (Autonomista) 6 876
10. — Mozart Lago (Economista) 6.859

---

11. — Pereira Carneiro (Autonomista) 6 834
12. — Heitor Beltrão (Economista) 6.595
13. — Georgina Azevedo Lima (Avulso) 6.558
14. — Rodrigo Octavio Filho (Economista) 6 539
15. — Olegario Mariano (Autonomista) 6 253
16. — Bertha Lutz (Autonomista) 5.786
17. — F. A. Figueira de Mello (Economista) 5 692
18. — Placido de Mello (Autonomista) 5.471
19. — Oliveira Passos (Economista) 5.459
20. — Salles Filho (Autonomista) 5:418

A APURAÇÃO NOS ESTADOS

BAHIA

COMO ESTÃO COLLOCADOS OS CANDIDATOS

BAHIA, 27 (A. B.) — Com os ultimos resultados apurados hontem acham-se os candidatos á Constituinte assim collocados: Marques dos Reis 32.952; Prisco Paraiso 32.669; Clemente Mariani 32.263; Arlindo Leoni 32.259; Medeiros Netto 32.207; Magalhães Netto 32.205; Arthur Neiva 32.199; Edgard Sanches 31.812; Alfredo Mascarenhas 31.502; Atila Amaral 31.349; Leoncio Galrão 31.228; Paulo Filho 31.222; Pacheco Oliveira 31.198; Manoel Novaes .... 30.980; Arnaldo Silva 30.945; Lauro Passos 30.843; Romero Pires 30.608; Gileno Amado 30.350; Negreiros Falcão 30.341; Francisco Rocha 30.273; Nelson Xavier 29.958; Crescencio Lacerda 29.558; J. J. Seabra 9.312; Aurelio Vianna 9.980; Muniz Sodré 8.807; João Mangabeira 8.780; Castro Rebello 8.746; e outros com menor votação.

RIO G. DO SUL

A APURAÇÃO EM BAGÉ

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — A apuração do pleito em Bagé deu o seguinte resultado: Liberaes, obtiveram mil novecentos e vinte e oito votos e a Frente Unica, mil setecentos e sessenta e tres.

Os vespertinos commentam esse resultado, pois que Bagé era considerado o reducto da Frente Unica, tendo mesmo o sr. Borges de Medeiros, quando entrevistado em Recife, declarado que havia recebido um telegramma de Bagé garantindo a victoria da Frente Unica.

O RESULTADO ATÉ 26

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — O resultado do pleito conhecido antes ás 20 horas de hontem dava o seguinte resultado: Liberaes 36.373 votos e Frente Unica 11.376.

O SR. ASSIS BRASIL ALCANÇOU CONSIDERAVEL VOTAÇÃO

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — O pleito de Bagé trouxe, á ultima hora, surpresa de vulto.

O sr. Assis Brasil que ali foi apresentado candidato avulso, alcançou consideravel votação conseguindo o coefficiente eleitoral.

POLITICA

UMA "FORMULA" QUE PASSOU DA MODA

Quando se cogitou, em São Paulo, da formação da "Chapa Unica", acreditava-se, nas rodas da velha politica paulista, que facil seria, com a formula "por São Paulo unido", empolgar por completo a opinião, realizando-se assim a unanimidade, que logo serviria para levar o poder central a entregar o governo do Estado aos partidos politicos, a exemplo do que aconteceu em maio de 1932, por occasião da "frente unica". A eleição seria um plebiscito impressionante, affirmava-se. Com o apparecimento, porém, do Partido da Lavoura, e do Partido Socialista, aperceberam-se os politicos de que era impossivel a unanimidade tão cobiçada. Mas insistiram na "formula" para fins eleitores. E isto devido á existencia de duas grandes massas de eleitores que já lhes escapavam: os alistados pela Federação dos Voluntarios e os elementos da Liga Catholica. A "formula" convinha, sobretudo, aos Democraticos, cuja fraqueza eleitoral era evidente. E pegou, não só pela intelligente propaganda como, tambem, pelo modo com que foram "envolvidos", pelas sereias da politica, os ex-combatentes.

Ferido o pleito, falou-se na fusão de todas as correntes da "Chapa Unica" num só partido.

A idéa não vingou.

Agora, tratam o P. R. P. e o P. D. de desenrolar as suas bandeiras.

Cada um dos dois partidos seguirá os seus rumos e, provavelmente, voltará ás antigas hostilidades. E' que tal qual no episodio biblico do Diluvio, as féras se uniram, aconchegadas, deante o perigo das aguas montantes — que foram, em São Paulo, as massas eleitoraes formadas pelo esforço da mocidade das trincheiras e pela disciplina catholica.

— E a "formula" "São Paulo unido"? — perguntarão.

Passou da moda com as eleições...

A bancada amazonense

A bancada amazonense, segundo communicação recebida hontem de Manáos, ficou constituida pelos srs. Alvaro Maia, Cunha Mello, Luiz Tirelli e Ribeiro Junior.

A representação do Rio Grande do Norte

Os trabalhos de apuração do pleito no Rio Grande do Norte terminaram, sendo considerados eleitos os srs. Francisco Veras, José Ferreira, Kerginaldo Cavalcanti e Alberto Roselli.

Fóra das chapas...

O sr. Assis Brasil é o homem das surpresas. Quando se pensa que é ministro, passa a embaixador. Finge que vae á Europa e acaba nos Estados Unidos. E, quando se julga que sua carreira, na politica, deu tudo quanto tinha que dar, chega a noticia imprevista de que o velho politico dos Pampas está eleito deputado, com o coefficiente eleitoral obtido quasi que em um unico municipio do sul: — o de Bagé, furando, ao mesmo tempo, as duas chapas em choque — a da "frente unica" e a outra...

A bancada de Sergipe

A bancada de Sergipe ficou constituida pelos srs. Leandro Maciel, Augusto Leite, Rodrigues Doria e Edson de Lacerda, aos quaes foram expedidos os respectivos diplomas.

A representação de classes

Proseguem muito animadas, nas associações de classe, as eleições para a escolha dos delegados á Convenção Syndical.

Ainda o incidente J. J. Seabra-Juracy Magalhães

Amigos e correligionarios do sr. J. J. Seabra resolveram offerecer-lhe um almoço de desaggravo, que será realizado no dia 10 de junho, na Confeitaria Paschoal.

Em nome da Bahia, discursará o sr. Almachio Diniz, sendo provavel a inscripção de um outro orador, que falará em nome do Districto Federal.

Pró-Estado leigo

Escrevem-nos:

"A Colligação Nacional Pró-Estado Leigo, com séde á rua Silva Jardim, 23, continúa em entendimento com as ligas dos Estados sobre as novas modalidades da acção a desenvolver em defesa da liberdade de consciencia, direito de reunião, associação e propaganda, ensino leigo nas escolas officiaes, liberdade e igualdade de cultos, divorcio e outros principios liberaes ora ameaçados.

A directoria continúa a reunir-se todas as quartas-feiras, ás 17 horas, tendo fixado as reuniões do conselho director para a segunda quarta-feira de cada mez, para tomar conhecimento da marcha dos trabalhos e deliberar sobre o melhor modo de conduzir a campanha.

Nestes ultimos dias, a Colligação recebeu as seguintes adhesões: major Alfredo Gomes de Paiva, J. S de Souza Ribeiro, Antonio Ferreira dos Santos, Affonso Costa, Manoel Santos, Loja Philosophica Iniciados da Verdade, dr Mario José da Costa, escriptora Rachel Prado, Rubem Antonio da Silva, coronel Julio Gaertner, escriptor Walfredo Machado, Josué Gonçalves de Mello, Ismael Gomes Braga, Humberto Alexandrino de Aquino, dr. Emilio Pimentel de Oliveira, Theodoro R. Teixeira, dr. Isaac Izecksohn, dr. Nestor Peixoto de Oliveira, Nicola Mitidiero, professor José de Souza Marques, Alcides Esteves de Freitas, Hairton Cesar e Heitor Monteiro Espinola."

A questão do secretariado paulista

S. PAULO, 27 (A.B.) — A proposito das noticias que voltaram a circular, em torno da formação de um secretariado, o general Waldomiro Lima, interventor federal neste Estado, entrevistado pela imprensa daqui, desmentiu categoricamente essas noticias, affirmando que esses boatos não têm fundamento nenhum.

Declarou ainda o general Waldomiro Lima não ter ainda cogitado de qualquer modificação no quadro dos auxiliares directos do governo do Estado, e, por isso, o commando da Força Publica continuará sendo o mesmo.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Modas

Lindo modelo Bianchini. Blusa em tom forte. Vestido de lã branca.

Morte artistica

O destino dessa bailarina, morta subitamente quando executava a danse do Cysne, foi um bello e invejavel destino.

Quanta gente desejaria morrer dessa maneira, isto é, justamente no ambiente para que tenderam sempre seus anseios e aspirações!

Foi esse desejo intimo de harmonia, de unidade entre a vida e a morte, que levou o grande Chopin a pedir que tocassem, emquanto agonisava, sua propria Marcha Funebre.

Quanto aos gentos militares, quasi todos almejam morrer gloriosamente num campo de batalha, arrematando dignamente sua vida guerreira.

No emtanto, como são poucos aquelles a quem o destino concede o privilegio de acabar assim, logicamente, harmoniosamente!

A bailarina em questão, porém, foi mais feliz.

Morrendo ao terminar as ultimas evoluções desse admiravel poema choreographico que é a Morte do Cysne, pode-se dizer que morreu em belleza. Cysne e mulher, morreram nella ao mesmo tempo o cysne e a mulher. Foi uma admiravel illustração da musica de Saint-Saens, uma illustração mais perfeita do que todas as revelações de sua carreira artistica, e que ella propria nunca sonhou poder realizar...

ZULEIKA LINTZ.

MAXIMAS

Quando estamos com um amigo, nem estamos sós nem somos dois. — BARTHFLEMY.

* * *

Gostar de ler é trocar horas de tedio e aborrecimento que nos estavam reservadas na vida, por horas de prazer e de enleio. — MONTESQUIEU.

* * *

A moral é filha da Justiça e da consciencia. — RIVAROL.

Anniversarios

Fazem annos hoje.

Os senhores — Drs. João Baptista de Mello e Sousa, Erico Delamare S. Paulo, Gumercindo Padilha, Gervasio Castello Branco, Damasio de Oliveira, Carlos Salustiano de Freitas, capitães Antonio Ferreira Ramos, Antonio Campos, Gustavo Paranaguá e Oscar Gomes da Costa e commandante Antonio Ferreira da Silva.

As senhoras — Etelvina Pinheiro de Andrade, Hilda Vargas, Zulmira Lobo, Guilhermina Vianna, Maria Francisco Gonçalves, Elvira Unterzunder, esposa do engenheiro Mock Unterzunder.

As senhoritas — Ziel, filha do dr. Humberto Antunes; Domitilla Bandeira de Mello e Edilda Pinto da Luz.

— Faz annos hoje a senhorita Leny Camargo, elemento da alta sociedade espirito-santense.

— Faz annos hoje a senhorita Celina Penna, filha do dr. Belisario Penna.

—— Transcorreu hoje a data natalicia da senhorita Arlinda dos Santos Lima, irmã do tenente Antenor dos Santos Lima, que, por esse motivo, offerecerá um chá intimo ás suas amiguinhas.

—— A data de hontem, 27 de maio, registrou o anniversario natalicio de d. Carmen Villas Boas, esposa do tenente Iracy Villas Boas, da Policia Militar.

Noivados

Gringa Bernardes - Waldemir Salem — Estão noivos a srta. Gringa Bernardes e o dr. Waldemir Salem.

— Estão se habilitando a casar pelo Juizo da 3ª Pretoria Civel: Alcebiades Francisco Moreira e Cleia Nogueira de Almeida; José Ferreira dos Reis e Maria de Lourdes da Silva; Pompeu Augusto Marques e Florinda Rodrigues; João Pereira da Silva e Rosa Almeida da Conceição; Cornelio Vicente dos Santos e Olga Ciabotti Varella; dr. Clovis de Almeida e Alayde Lima; Humberto Vicente de Abreu e Thereza de Jesus dos Santos Lima; Lourival Martins da Veiga e Arminda Moreira; Manoel Joaquim de Mattos e Maria de Lourdes.

Casamentos

Realiza-se a 31 do corrente o enlace matrimonial do sr. Christiano Henrique Braune com a senhorita Iris da Silva Tavares, da sociedade carioca.

A cerimonia religiosa será realizada ás 10 horas, na matriz da Tijuca, durante a missa mandada rezar especialmente para esse fim e a civil, ás 13 horas, na 5ª Pretoria Civel.

Enlace Nogueira-De Blase — Consorciaram-se hontem o sr. Luiz Nogueira, do alto commercio do Espirito Santo, e a senhorita Carmen Vivacqua De Blase, filha do sr. Pietrangelo de Blase, socio da importante firma desta praça Vivacqua Irmãos S. A.

Paranympharam o acto civil o dr. Attilio Vivacqua e senhora, o sr. Joaquim Nogueira e a senhorinha Odette Vivacqua, e o acto religioso, que se realizou na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o sr. Nicoláo Blase e senhora, dr. Francisco Bidart e senhorinha Lycia De Blase.

Aos nubentes foi transmittida, por intermedio do nuncio apostolico, a benção papal.

Na "corbeille" do joven casal viam-se numerosos e ricos presentes.

Bodas de Prata

Commemora hoje o casal Ventura Comunali e Catharina Guida Comunali o 25º anniversario do seu consorcio.

Por esse motivo será celebrada, na igreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, ás 10 horas, missa em acção de graças.

Após a cerimonia, o casal Ventura-Catharina Comunali dará recepção em sua residencia.

Transcorreu hontem o 25º anniversario de casamento do sr. Sebastião Soares de Oliveira Junior alto funccionario municipal, e de d. Alcina Jovith de Oliveira. Por este auspicioso acontecimento, os irmãos e sobrinhos do casal fizeram celebrar missa em acção de graças, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, tendo o casal offerecido recepção, em sua residencia, a 5[?] pessoas de suas relações.

Festas

Para festejar a sua formatura, os contadores de 1932, da Academia do Commercio do Rio de Janeiro, realizam, a 3 de junho proximo, nos salões do Botafogo F. C., um grande baile. No dia 2 do mesmo mez farão rezar missa solemne ás 10 horas, na igreja do Carmo, e, á tarde, haverá sessão solemne de anniversario da mesma Academia, com collação de grão.

—— Para commemorar o seu 40º anniversario, os operarios da secção de medidores da Fabrica Mazda General Electric realizam hoje uma animada soirée-dansante, nos salões da propria fabrica, á praia Pequena, na Penha.

Almoços

Em vista de ter de partir no "Andalucia Star", em 30 do corrente, para a Europa, o sr. Francisco de Oliveira, os socios e interessados dos dois estabelecimentos da firma F. Oliveira & C. vão prestar-lhe uma homenagem.

Será o almoço hoje, ás 13 horas, no restaurante "A' Minhota".

Jantar-dansante

Um grupo de senhoras da colonia italiana, sob a presidencia da exma. sra. Victoria Nicolai, esposa do consul da Italia, vae mandar realizar um chá dansante a bordo do vapor "Neptunia", esperado neste porto no dia 1º de junho.

O producto da festa é destinado a auxiliar as associações beneficentes italianas desta capital.

Club de Santa Thereza — O Club de Santa Thereza acaba de incluir no numero de suas reuniões uma série de jantares dansantes. Annuncia o primeiro delles para amanhã, ás 21 horas.

Uma boa orchestra deliciará os presentes.

Club de S. Christovão — Amanhã, domingo, dia 28, o Club de São Christovão realizará a sua ultima festa deste mez.

Para esta reunião que terá caracter intimo, o traje será de passeio, estando o inicio das dansas marcado para as 20 horas.

Club Central — Attendendo ao desejo dos associados, a directoria do Club Central resolveu continuar a realização das domingueiras no pavimento terreo do club, em vista das obras que estão sendo feitas no salão de festas. Assim, haverá hoje a domingueira das 20 horas á meia-noite, tocando boa orchestra.

As sessões do cinema educativo serão tambem realizadas todas as quartas-feiras, tendo inicio ás 20 horas.

Fluminense F. Club — Realiza-se hoje, ás 17,30 horas p. m. o "cock-tail" dansante que o Fluminense F. C. vae offerecer á Sociedade Harmonia de Tennis de São Paulo.

Sendo o Fluminense, em seu aspecto social, um dos clubs que mais reunem os verdadeiros expoentes no nosso "grand monde", é de esperar que mais uma vez esse "cock-tail" assuma grandiosas proporções.

Homenagens

Vae constituir um verdadeiro acontecimento social o banquete a ser offerecido dentro de alguns dias, ao dr. Abelardo de Britto, no salão de banquetes da Confeitaria Paschoal, pelos seus amigos e admiradores, em regosijo pela sua nomeação para professor da cadeira odontologica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Conferencias

Na proxima terça-feira, ás 17 horas, o dr. Miguel Osorio de Almeida, scientista e professor do curso de medicos veterinarios, effectuará uma conferencia sobre "A tendencia actual no estudo da excitabilidade, no salão nobre da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, á Praia Vermelha.

Essa conferencia faz parte de uma série de trabalhos que a Sociedade Brasileira de Academicos de Medicina Veterinaria organizou, de accordo com o seu programma, que visa o aperfeiçoamento e a divulgação do ensino da medicina veterinaria em nosso paiz.

— Proseguindo seu curso systematico sobre a "escola nova", o professor Everardo Backeuser abordará, na conferencia de amanhã, o controvertido thema da escola unica.

Além deste ponto, o conferencista tratará das "sciencias correlatas da pedagogia nova".

Esta, como a palestra anterior, realiza-se ás 16 horas, no Instituto Catholico de Estudos Superiores, praça 15 de Novembro 101, 2º andar.

Exposições

O sr. Henrique Bernardelli inaugurará amanhã, em sua residencia á rua Belfort Roxo n.º 10, em Copacabana, a sua exposição, que estará aberta daquelle dia até 5 de junho.

Viajantes

Seguiram para Londres, a bordo do "Highland Princess", as seguintes pessoas: Augusto Sacco Haroldo Eric Owen, Daphne Owen, Esther Rendhal, Maria Deolinda de Abreu Guedes, Ruy Guedes, Dorothy Millon, Dorothy Jean Millon, George Reginald Millon, Georges de Lisle Keyworth, John Charlton Lambom, Doris Mabel Lanham, Lawrence Charlton Lanham, George Langladis, Evelyn Bennett, Peter Anthony, Michael David, Frederick David Pryde, Maurice Wilfrid Fiollick, Arthur Lipscomb Gregory, Allan Gordon, John Herbert Grago, Lindsay Geoffrey Walters, Hilda Walters e Violet Alice.

— Em companhia de sua consorte, partiu hontem para Victoria, onde vae fazer uma estação de repouso, o dr. Taciano Goulart, gynecologista.

O dr. Taciano Goulart fará a viagem por via terrestre.

Dr. Vianna do Castello — Chegou hontem de Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro, o sr. Vianna do Castello, ex-ministro do governo Washington Luis.

—— Procedente de Porto Alegre, com escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no ancoradouro a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Martens. Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. Herbert Volkmar, Salvador Leão e Ernesto Kara;

De Santos, o sr. Gerald A. Gervaz.

Fallecimentos

Falleceu o dr. Antonio Augusto Ferreira da Silva. O enterro realizou-se ás 10 horas, no cemiterio de Maruhy.

— Falleceu a sra. Francisca Augusta de Mello Canedo.

Missas

Major João Paulo de Miranda Nunes — Por alma do major João Paulo de Miranda Nunes será celebrada missa de 7º dia, amanhã, ás 10 horas, na igreja do Carmo.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

MATRIZ DE SANTA RITA

Festa do Divino Orago

A Mesa Administrativa da Irmandade do Divino Espirito Santo da Matriz de Santa Rita, faz realizar em 4 de junho, a festa do Divino Espirito Santo, com as seguintes solemnidades:

A's 7 horas será celebrada missa no altar do Orago, ricamente ornamentado de flores naturaes.

A's 8 horas, distribuição do Pão Divino aos Irmãos e fiéis.

A's 9 1|2 horas, missa solemne, sendo celebrante o revmo. vigario da Parochia, conego Alvaro Pio Cesar.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO

Devoção de Nossa Senhora das Graças — Rua Senhor dos Passos

Esta Devoção iniciou no dia 1º de Maio os exercicios do Mez Mariano, sob a direcção do revmo. conego Alfredo de Vasconcellos, digno Cura da Cathedral Metropolitana.

Esses exercicios são diarios, das 15 ás 16 horas, com exposição e benção do SS. Sacramento, ás quartas-feiras e aos sabbados.

— Finalizarão no dia 30, havendo nesse dia, ás 8 horas, a 1ª Communhão das crianças e a Communhão geral dos fieis devotos.

No dia 31, ás 20 horas terá logar a brilhante ceremonia da coroação de Nossa Senhora e a seguir "Te Deum" solemne.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Reune-se no dia 30, ás 19 horas, a Conferencia Vicentina Maria Auxiliadora, o que fará todas ás terças-feiras.

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Reuniões

Hoje, ultimo domingo do mez, ás 17 horas, reunem-se em sessão ordinaria mensal as senhoras zeladoras do Culto que se mantem nesta igreja.

— Depois da missa das 7 horas reune-se em sessão ordinaria a Conferencia Vicentina de São Benedicto.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Actos Religiosos

Missas — A's 5, 6, 7, 8 e 9 horas — a das 5 horas, para os Adoradores nocturnos e a das 8 horas, para a Obra de "O Meu Dia".

Benção do Santissimo Sacramento — Todos os dias, ás 17 e 19 horas, depois da recitação do terço.

Sagrada Communhão — De quarto em quarto de hora, das 5 até ás 11 1|2 horas. Basta avisar ao sacristão.

Confissões — Das 5 1|2 ás 11 1|2 e das 14 até ás 19 1|2 horas.

Para os doentes não ha hora fixa, nem de dia, nem de noite.

Adoração nocturna — Todas ás noites, só para homens, desde ás 21 1|2 horas até ás 5 horas, terminando com a Missa e Communhão.

Fraternidade do SS. Sacramento — Todos os sabbados, ás 17 horas.

Socios de São José — Hoje, ás 17 horas.

Irmandade do Espirito Santo — Uma vez por anno — no domingo anterior á festa do Espirito Santo.

MATRIZ DA PAZ

Os Congregados Marianos farão sua communhão geral hoje, domingo, na missa de 7 horas.

Na mesma missa das 7 horas haverá communhão mensal da Ordem Terceira de S. Francisco.

HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO DA GUARDA DE HONRA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS A N. S. JESUS CHRISTO

Missa Campal

No proximo dia 20 será celebrada pelo Eminentissimo Cardial Arcebispo D. Sebastião Leme uma missa com communhão geral, nos terrenos da futura Matriz, á rua do Tunnel, ás 8.30 horas.

Para este grande acontecimento de religião catholica o revmo. Conego Leovigildo da Franca, director vem convidar a toda Associação a comparecer neste dia para merecer a grande honra de receber das mãos de nosso Cardial a Hostia santa.

IRMANDADE DA CANDELARIA

Hoje ás 8 horas, o exmo. e revdmo. Nuncio Apostolico d. Benedicto de Aloisi Masella celebrará missa em intenção da Irmandade do SS. S. da Candelaria, em seu magestoso templo, ministrando a sagrada communhão aos Irmãos, suas familias e demais pessoas presentes.

O revdmo. conego dr Henrique de Magalhães, vigario da Parochia continuando o triduo de conferencias preparatorias, realizará hoje e amanhã, ás 20 horas, as duas restantes.

O provedor da Irmandade da Candelaria sr. Antonio Carvalho, acompanhando os desejos do vigario da Parochia para que a *Paschoa da Candelaria* seja mais um triumpho espiritual da instituição e uma demonstração de jubilo pela commemoração do 19º centenario da Instituição da Sagrada Eucharistia, mandou expedir convites a todos os Irmãos e suas familias para tomarem parte nessa solemne ceremonia.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Esta congregação realizará no dia 3 de junho proximo ás 20,30 horas, a sua reunião mensal. Essa reunião, que será presidida pelo vigario revmo. padre Manoel Soares, vae ser effectuada no salão D. Leme, da referida matriz.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação do Estado do Rio, ás 20 horas.

THEOSOPHIA

Segunda-feira 29, ás 17.30 horas, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio n. 33, 4º andar, o professor Caio Lemos, do Collegio Militar falará em sessão do Curso Elementar de Theosophia sobre: "Sciencias philosophicas". A entrada é franca.

POSITIVISMO

Realiza-se hoje ao meio dia no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica pelo sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HONTEM A'S 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, nublado;

Temperatura: noite fresca e ligeira ascensão de dia;

Ventos: predominarão os do norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, nublado, salvo a léste, onde de instavel passará a bom, nublado;

Temperatura: noite fresca e ligeira ascensão do dia.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade até Paraná; perturbar-se-á em Santa Catharina e perturbado com chuvas no Rio Grande do Sul;

Temperatura: em elevação;

Ventos: do norte a léste até Paraná, e do quadrante norte nos demais Estados. Rajadas possivelmente fortes.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Já se encontra em circulação o numero 12 da "Revista de Chimica Industrial", orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro.

Como sempre, a "Revista de Chimica Industrial" traz variada collaboração e abundante materia de redacção.

Merecem ser destacados, entre outros, os seguintes artigos: A Chimica e a Sciencia; O fogo central, por A. de Pontes Medeiros Filho; o Manganez e o lithio, componentes constantes da hervamatte, por Nelson Maravalhas; Estudo sobre os latões [illegible], por Rubens Ayres do Nascimento; Perfumes, por A. de Pontes Medeiros Filho; Fabricação de alcool, por J. da Veiga Formiga; O alvejamento da lã, por Alvaro Pedreira de Mendonça.

Nesta edição apparecem secções de: Perfumaria — Materias graxas — Papel — Fiação, Tecelagem e industrias affins — Borracha — Vida industrial — Consultas — Informações do exterior — Opportunidades commerciaes — Boletim commercial.

PALESTRAS

Será realizada hoje ás 9 horas, na Bibliotheca Popular do Meyer, á rua Archias Cordeiro n. 100, pelo sr. Norton D. Boiteux, uma palestra que constará de uma noticia historica sobre São Paulo e de considerações sobre as graves consequencias sociaes e moraes do "voto feminino".

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1186 — "Se a tua dôr te afflige, faze della um poema" — de quem é este aphorismo? — De Goethe.

1187 — Por que o monte considerado o ponto culminante do globo se chama "Everest"? — Por ter sido descoberto pelo coronel inglez Everest, chefe do Serviço topographico da India.

1188 — Quando foi descoberto e medido o monte Everest? — Em 1856; seu descobridor deu-lhe o proprio nome e mediu-o approximadamente em 8.840 metros.

1189 — Qual o verdadeiro nome de Allan Kardeck? — Rivail.

1190 — Antes de ser propheta do espiritismo, que era Allan Kardeck? — Exercia a profissão de contabilista.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1191 — Qual o primeiro ponto do sul do Brasil onde se plantou café?

1192 — Quem primeiro exportou café do Rio de Janeiro para a Inglaterra?

1193 — A quem se attribue a invenção da mascara contra gazes toxicos?

1194 — Bernadette Soubirous quem era?

1195 — Ha perolas no Brasil?

Berlim, 27 (A. B.) - O grande incendio que hontem pela manhã destruiu a maior parte da fabrica de apparelhos de optica Goerz, deu prejuizos avaliados em dez milhões de marcos

O pleito de 3 de Maio, no Maranhão, eivado de irregularidades!

Secções annulladas e vicios que compromettem a liberdade e o sigillo da votação

MARANHÃO, 27 (A. B.) — As eleições para a Constituinte no Maranhão são fontes inesgotaveis de surpresas.

Tres secções da capital foram annulladas pelas turmas apuradoras, recursos tomados da apuração de mais 7 secções e motivados pela irregular composição das mesas eleitoraes.

Se, na realidade, o pleito foi isso em São Luiz, que terá sido no interior do Estado? — pergunta um jornal daqui.

Já ha alguns casos conhecidos.

Em Caxias, uma das mesas foi presidida por um candidato, não obstante a recommendação expressa feita ao Tribunal Regional, em telegramma, pelo presidente do Superior Tribunal Eleitoral, sr. Hermenegildo de Barros, de que "não servissem como membros das mesas receptoras candidatos á eleição, e em outra secção serviu de mesario o medico da Estrada de Ferro S. Luiz-Therezinha, sr. Salvador Barbosa.

Em Monte Alegre serviu de mesario o delegado de policia local, sendo certo que, do alistamento desse municipio, foi tomado recurso e o juiz qualificador não prestou compromisso.

Causa de nullidade que salta aos olhos é o facto de terem sido numeradas seguidamente as sobrecartas, desapparecendo assim o sigillo da votação.

Maior vigilancia nos carros de mercadorias

O Chefe do Trafego da Central do Brasil, tendo em vista as reclamações chegadas ao seu conhecimento, expediu circular determinando mais fiscalização dos vagons completos de cargas, onde se tem verificado faltas e roubos.

A taxa ouro do café paulista

A taxa ouro sobre o café de S. Paulo, a ser cobrada, durante o mez de Junho, na Central do Brasil, é de sete mil e trezentos réis, segundo circular expedida por aquella ferrovia.

A Lei da Moratoria para a Lavoura

IV

Obrigação em que está o Poder Judiciario de applicar o decreto n. 22.626

"A jurisprudencia dos Estados Unidos acabou por firmar a regra de que uma lei não póde ser declarada inconstitucional, senão quando a sua inconstitucionalidade fôr tão clara, que não consinta duvida razoavel" — (Ruy Barbosa, Coll. Jur., pag. 239)

Mario de Assis MOURA

(Advogado nesta capital)

29 — Estrema-se o poder judiciario dos demais orgãos da Soberania, pela funcção verdadeiramente sacrosanta, de fazer actuar o preceito de lei objectivo, mas abstracto, em proveito dos direitos individuaes, sempre que elles se tornam carecedores de protecção.

Dever é, pois, primordial, do juiz applicar a lei, sem que lhe seja licito entrar na consideração da sua opportunidade. E' esta uma incumbencia que, por completo, lhe escapa mesmo nas organizações como a nossa de 1891 e a americana.

Dura lex, sed lex. E' dura a lei, não traduz bem as necessidades presentes? Pouco importa: — apesar de tudo é lei; ao juiz cumpre acatal-a.

Só assim, cumpre elle o seu dever.

"Exceptuados os casos de procedimento judicial e os de acção disciplinar, só exercerão os juizes as suas attribuições mediante provocação da parte interessada". — Cod. de Processo, art. 1.159.

Claro: — o juiz só pode manifestar-se sobre questões que lhe sejam submettidas pelas partes, applicando a lei á especie.

E' essa a sua missão:

"o silencio, a obscuridade, ou a indecisão da lei, não eximem o juiz de sentenciar ou despachar." — Cod. Civil, Int., art. 5.°.

E' esse o seu dever:

"Il dovere fondamentale che forma come l'ossatura d'ogni rapporto processuale, è il dovere del giudice o altro organo giurisdizzionale di provedere sulle domande delle parti... Questo dovere fa parte dell'ufficio del giudice, spetta certamente al giudice verso lo Stato". — Chiovenda "Principii", pg. 91.

A esse dever de applicar a lei, claramente imposto no Cod. Civ., Introd., art. 5, no regimen brasileiro de 1891, os nossos juizes só escapavam no caso da lei ser "inconstitucional", manifestamente, indubitavelmente.

Actualmente esse direito está alterado, como já deixamos demonstrado.

Logo, mesmo que inconstitucional fosse o dec. 22.626, os nossos juizes, ainda assim estariam na obrigação de applical-o sem poder discutil-o.

30 — E esta solução se imporia, mesmo quando em vigor estivesse a Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

E' que, se alguns juizes têm achado inconstitucional o decreto, outros, como o da 7ª vara civel, julgam-n'o muito constitucional. Assim foi decidido no executivo hypothecario entre partes: dr. Ariosto Augusto do Amaral, exequente, e Lourenço de Almeida Pacheco, executado.

Donde: a apregoada inconstitucionalidade não é tão clara, tão indiscutivel, como fôra mistér para que o judiciario a pudesse declarar.

Isto posto vejamos:

IV

Extensão da moratoria concedida pelo dec. n. 22.626. Intelligencia do seu art. 10.

31 — Constituido um direito de credito, o credor adquire por isso mesmo o poder de, não sendo pago a tempo, tirar o patrimonio do devedor valor, que baste ao pagamento.

Este direito é geral a todos os creditos: por igual, compete, portanto, a todos os credores.

Dahi, o canone, firmado pela doutrina juridica universal: — o patrimonio do devedor é penhor commum dos credores.

Mas, precisamente porque é geral, claro resulta, que a garantia, nelle contida, põe os creditos em perfeita igualdade, uns relativamente a outros, de tal arte que, sendo insufficiente o valor dos bens para cobrir a importancia de todos os creditos, estes ficam sujeitos a ratelo, isto é, a serem satisfeitos, proporcionalmente á importancia apurada, mediante concurso (Cod. Civil art. 1.554).

Mais claramente. Havendo insufficiencia do patrimonio:

"... [illegible] diritto a una part[e] del valore pecuniario del patrimonio pari all'ammontare del credito [illegible] trasforma cosi nel diritto ad una quota del valore del patrimonio *proporzionale* all'ammontare del credito. In tal modo si contemporano armonicamente i diritti di tutti i participanti nel pegno comune. Adunque, *per la stessa natura dei diritti di pegno concorrenti, il sorgere del'squilibrio economico segna la costituzione di una comunione* fra in creditori rispetto al diritto di pegno generale sul patrimonio". — A. Rocco. "Fallimento", pag. 88-89.

32 — De modo que a divida, cuja garantia reside no penhor geral, está na imminencia de soffrer uma perda proporcional, caso o valor dos bens do devedor não baste ao pagamento de todos os credores.

Diz-se, então, muito portuguezmente, que a divida está *a descoberto*, isto é, está debaixo da ameaça do concurso, oriundo do desequilibrio financeiro do devedor.

E de facto. "Cobrir", tomando como termo de commercio, assignala Domingos Vieira, "Diccionario da Lingua", significa: — *bastar para, dar para*. E põe como exemplo: — *a receita não cobre a despesa. — E' um negocio que vale a pena intentar-se porque a venda em bens cobre a despesa.*

Donde: — *cobertura* é todo acto, ou facto, juridicamente relevante, que põe o credor a salvo do concurso:

"Para se premunirem contra o risco da impontualidade *ou da insolvencia dos clientes*, os corretores, ao receberem *a ordem*, podem exigir destes, em dinheiro ou em valores de facil realização, quanto julguem indispensavel para a liquidação das operações. Em documento escripto e pelo proprio punho assignado, o cliente declara que o dinheiro ou os valores entregues têm por fim pôr o corretor *a coberto dos riscos da operação e das differenças na cotação dos titulos* e autoriza o mesmo corretor para vendel-os afim de liquidar a operação, no caso de omissão delle operador". — C. de Mendonça, "Tratado de Dir. Com., vol. 6, Parte 3ª, n. 1.681.

33 — De conseguinte: — divida coberta é equipolente de divida especialmente garantida, isto é, de divida, cuja garantia não reside no penhor geral dos bens do devedor, mas num penhor especialmente dado.

Esta, aliás, a accepção costumeira, constante e uniforme de nosso commercio bancario.

— Ora, se a especialização da garantia, pode consistir em titulos, pode tambem, e isso é de pratica comesinha, referir-se a outros bens moveis ou immoveis. Cod. Civil, n. 755:

"Nas dividas garantidas por penhor, antichrese ou hypotheca, a coisa dada em garantia fica sujeita, por vinculo real, ao cumprimento da obrigação".

Uma vez, constituida, a garantia gera para o credor o direito de apurar o valor correspondente á coisa, em que incide, e de se pagar precipuamente:

"O credor hypothecario o pignoraticio têm o direito de excutir a coisa hypothecada, ou empenhada, e preferir, no pagamento, a outros credores". — Cod. Civil, art. 759.

"O credor pignoraticio é obrigado, como depositario, a entregar o que sobeja do preço, quando a divida for paga, seja por excussão judicial, ou por venda amigavel..." Cod. Civil, art. 774 n. 3.

34 — Logicamente, pois: — se, como mostrámos, *cobertura*, technicamente falando, é garantia contra o risco de futuro possivel concurso creditorio, por certo que ha cobertura onde quer que o credor esteja a salvo da communhão, oriunda do concurso.

Em consequencia, a hypotheca e o penhor são modos de cobertura.

Divida garantida por penhor ou hypotheca é evidentemente, divida coberta.

35 — Assim que: o preceito do art. 10 do decreto 22.626 indubitavelmente, allude, sem exceptuar nenhuma, ás dividas ruraes que, ao tempo de sua publicação, estavam garantidas, ou por penhor, ou por hypotheca.

A existencia actual da hypotheca, mediante inscripção, é que assignala o extremo, necessario e indispensavel, a outorga do favor moratorio.

Eis que a hypotheca existia, por via da inscripção, a cobertura hade considerar-se effectiva; porquanto, por força da inscripção, a divida ficou a coberto do perigo do possivel futuro concurso.

37 — Mas, dizem, o artigo 10, usando da locução — "*effectivamente coberto*", exige que a cobertura deve ser tal, que garanta perfeitamente ao credor o integral pagamento.

E' isto, incontestavelmente, querer tirar muito do sentido de uma palavra. Por ella, a lei ficaria prejudicada, total e absolutamente; innocuo fôra o beneficio da moratoria.

Basta esta ligeira consideração para se refugar, sem maior discussão, a interpretação aventada...

Lei inutil e vã, já lá se viu e concebeu o cerebro humano?

38 — Mas... continuemos, a maneira de sabbatina grammatical.

"Effectivamente, "pontifica Domingos Vieira, Diccionario", adv. (De effectivo com o suffixo mente". — *Realmente; verdadeiramente; de facto.*

"Realmente, ensina o mesmo diccionarista, ad. (De real, com o suffixo mente). — *Effectivamente, verdadeiramente, na realidade*".

39 — E Carlos Pereira, o conhecido grammatico, escreveu, na "Grammatica Expositiva", curso superior, 24 a ed., pag. 174:

"Temos um suffixo adversario (mente-maneira) provindo do substantivo feminino, que, agglutinando-se aos adjectivos, perdeu o caracter de substantivo e assumiu a funcção de suffixo adverbial de modo, conservando, entretanto, o adjectivo sua flexão feminina: — justamente, claramente, etc.

Portanto, "effectivamente", é o que existe de facto".

Logo, existindo hypotheca, ou penhor, a divida está "effectivamente coberta".

40 — Isto posto: — provado, como deixamos, á saciedade, que, juridicamente considerada, a divida, garantida por penhor ou hypotheca inscripta, está *coberta de facto*, segue-se, a toda evidencia, que o "effectivamente" do art. 10 não alterou em nada a nossa conclusão, antes fez claro, apenasmente, isso: — que, para gozar do favor da lei, basta que o devedor exhiba o titulo e certidão de inscripção.

Esta, a significação da lei, a unica que a technica admitte e pode tolerar.

V

Uma vez impetrado, o favor da moratoria impede a execução por dividas chirographarias.

---

41 — Constituida a hypotheca, e bem assim o penhor, o devedor, por isso mesmo que formou a uma ou a outro, confere ao credor a faculdade, de não sendo pago opportunamente, vender o objecto onerado e pagar-se precipuamente a qualquer outro, com o preço alcançado:

"o credor hypothecario e o pignoraticio têm o direito de executar a coisa hypothecada, ou empenhada, e preferir no pagamento a outros credores..." — Cod. Civil, art. 759.

42 — Logicamente, pois, tanto a hypotheca, quanto o penhor, importam em transferencia, não da substancia da coisa, mas do valor desta, transferencia, não pura, mas condicionada ao não pagamento da divida no tempo aprazado.

Essa transferencia tem, francamente, o caracter das alienações em geral, porquanto, por causa della, o poder de vender e ficar com o preço deixa de competir ao devedor [illegible] petindo ao credor não proprietario:

"... In questo senso piu' proprio e piu' ristretto il diritto di pegno è il diritto al *valore pecuniario della cosa*, o per esser piu' precisi, *è il diritto di realizzare e far proprio il valore pecuniario della cosa*, in caso di inadempimento del debitore". — *A. Rocco, "Fallimento", pag. 41.*

43 — Nem se extranhe a construcção. E' ella vencedora nos meios mais cultos.

Mercê da hypotheca, doutrina Kohler, "Lehrbuch", 2.ª pag. 368.

"onera-se o immovel para delle se tirar o valor que baste ao pagamento da divida garantida. Significa isso que se vae buscar, por meio do immovel, a somma precisa; um immovel não pode pagar, mas pode produzir uma somma de dinheiro. O onus é assignalado como sendo do immovel e não da pessoa do proprietario. A exacta intelligencia do § 1.147 do Codigo Civil allemão é esta: o credor consegue satisfação por meio do immovel; não a alcança por intervenção do proprietario, se não mediante um acto de execução promovido por elle mesmo credor".

44 — Rigorosamente exacta, do ponto de vista doutrinario, a construcção posta diante de nosso direito positivo não pode merecer duvida.

E de facto. A lei faculta (C. P. C. art. 1.010), ao executado, até a assignatura do auto de arrematação, ou adjudicação, subrogar por dinheiro o bem penhorado; consente (C. P. C., art. 1.046) que o mesmo executado, seu conjuge, descendente ou ascendente, redima "algum ou todos os bens arrematados ou adjudicados, exhibindo o preço da arrematação da adjudicação"; permitte (Cod. Civil, art. 814) que o credor da segunda hypotheca redima o immovel do onus da primeira tolera (Cod. Civil, art. 815) que o adquirente do immovel faça a sua remissão, mediante deposito de quantia correspondente ao valor delle: etc.

45 — Evidentissimo, pois: a hypotheca, e igualmente o penhor, é alienação do valor da coisa.

Dahi, o preceito do Cod. Civil, art. 756:

"só aquelle, que pode alienar, poderá hypothecar, dar em antichrese, ou empenhar. Só as coisas, que se podem alienar, poderão ser dadas em penhor, antichrese, ou hypothecada".

46 — Em virtude da alienação do valor, nella contido, a hypotheca tem como natural effeito excluir o bem onerado do penhor geral que compete aos credores chirographarios. Estes não podem pretender concorrer com o credor hypothecario até o montante do respectivo credito:

— Cod. Civil, art. 847;
— Acc. do Tribunal, certidão;
— doc. 1, Rev. Tribunaes, vol. 41, — pag. 364.

47 — Dahi resulta que os credores chirographarios e os de segunda hypotheca não podem executar o immovel, antes do vencimento da primeira:

"... o credor da segunda hypotheca, embora vencida, não poderá executar o immovel antes de vencida a primeira". — Cod. Civil, art. 813.

Esta regra, como avulta de nossa exposição, allude tambem aos credores chirographarios, no sentir dos nossos expositores e da jurisprudencia, consoante se vê em:

(a) "Azevedo Marques "A Hypotheca". 2.ª ed., pag. 93;

(b) acc. na Rev. dos Tribunaes, vol. 63, pags. 228 — 289".

48 — De modo que o vencimento da hypotheca é decisivo. Só depois delle é que os credores chirographarios poderão executar o immovel, consoante decisão tomada pelo Tribunal no aggravo n. 19.977 de Jahu' (Rev. Trib., vol. 76-113).

E' certo que o Cod. Civil art. 813 pr., parece limitar a amplitude da regra nos casos — *fallencia ou insolvencia, do devedor commum.*

Entretanto a limitação não occorre: o dispositivo, no inciso em apreço, é méramente regulamentar; não formula principio de excepção.

Com effeito, no precedente art. 762, n. 2 dispõe o Cod. Civil, muito claramente:

"a divida considera-se vencida... *si o devedor cahir em insolvencia, ou fallir.*

E a razão é esta:

"Il limite entre il quale la facoltá di disposizione del debitore si esercita legittimamente é, dunque, lo stato disequilibrio economico o di solvenza". A. Rocco. "Fallimento", pag. 87.

49 — O que em consequencia, tendo se em vista os dois artigos, autoriza o credor chirographario, ou segundo hypothecario, a executar o immovel, onerado de primeira hypotheca, é o vencimento desta, ou normal, ou antecipado. Fóra dahi, é de todo em todo impossivel a penhora.

Nem obsta a esta conclusão o preceito do art. 954, n. 2 quando se refere á execução por parte de outro credor.

De facto: — a execução so pode provir, ou de uma sentença condemnatoria, ou de um titulo executivo. Em um e outro caso, ella visa sempre buscar no patrimonio do devedor valor que baste ao pagamento do credor exequente. Este pagamento é que constitue o seu conteudo. E' o que já demonstramos anteriormente nn;é o que resalta desta magistral lição:

"... l'azione esecutiva tende ad ottenere la prestazione esecutiva, cioe la realizzazione coattiva dei rapporti giuridici legalmente accertati mediante sentenza di condanna passata in giudicato (*actio judicati*), o legalmente certi mediante altro accertamento (azioni esecutive in base ad altri titoli esecutivi; azioni esecutive in senso stretto)...".

"E poiche la realizzazione coattiva del diritto ad opera degli organi giurisdizionali avviene nel momento in cui il diritto sostanziale é soddisfatto sul patrimonio dell'obbligato, la soddisfazione dell'obbligo giuridico accertato sul patrimonio dell'obbrigato, segna il momento dell'adempimento della prestazione giuridica individuale alla esecuzione e perció l'estinzione di essa".

A. Rocco, "Autorita' della Cosa Giudicata", pags. 375 e 376.

Dahi, porque toda acção presuppõe necessariamente um interesse juridico (Cod Civil, art. 76) e um precedente direito (Cod. Civil, art. 75), segue-se que o credor chirographario não pode penhorar immovel hypothecado, antes do vencimento; porque, por via da execução, o que elle visa realizar é o penhor, geral, que lhe compete sobre os bens do devedor.

Ora, este direito não lhe compete sobre os bens hypothecados, eis que, em virtude da alienação de valor, operada pela hypotheca, elles estão excluidos do penhor geral.

Logo, o credor chirographario não pode executar o immovel hypothecado, antes do vencimento da hypotheca, pelo simples facto de fallecer-lhe um direito que deve exercitar-se por esse modo.

50 — Este interesse apparece com o vencimento, pois o que o devedor, mercê da hypotheca, ou penhor, aliena não é todo o valor da coisa, mas quanto baste a cobrir o credito e accessorios. A differença a mais permanece livre no patrimonio do devedor, e, por isso mesmo, incide no penhor geral:

"con la costituzione del pegno speciale si opera una parciale alienazione della cosa (*alienazione del valore*), e la cosa continua a far parte del patrimonio del debitore diminuita del valore alienato, ossia gravata del pegno speciale (*in sua causa*); sulla cosa gravata cade il diritto di pegno generale degli altri creditori il cui esercizio é perció subordinato all'esercizio del diritto di pegno speciale da parte del creditore singolo". — "A. Rocco, Fallimento pag. 47 — 48".

Claro que a hypotheca sendo a prazo, emquanto este durar, não se pode cogitar de buscar a differença, mas logo que elle transcorra, é, então, opportuno fazel-o; é mesmo um direito dos credores, os quaes têm, assim, mais um meio de augmentar as disponibilidades do devedor.

51 — De vez que, como exhaustivamente vimos de demonstrar, o vencimento da hypotheca é condição indispensavel para o credor chirographario poder penhorar o immovel, por ella gravado segue-se que, decretada a moratoria decennal para a lavoura, os predíos ruraes, sujeitos á hypotheca, não podem ser executados pelos referidos credores chirographarios, nem mesmo no caso de insolvencia declarada do devedor.

Porque, a lei excepcional da moratoria foi decretada, precisamente, para evitar as consequencias damnosas da insolvencia, que, no momento, assoberba a lavoura.

As duas leis, a da moratoria, dec. 22.626, art. 10, e o Cód. Civil, art. 762, n. 2, que decreta o vencimento antecipado, no caso de insolvencia, são manifestamente contradictorias e antinomicas.

Logo, o art. 10 do dec. 22.626 é abrogador do Cod. Civil, art. 762, n. 2, o que é evidente e está disposto no mesmo Cod., Introducção art. 4.

(Do "Diario de S. Paulo")

Centro Agricola de Santa Cruz

O ministro do Trabalho inaugurou hontem, na antiga Fazenda Imperial, mais um grupo de casas para colonos

O ministro Salgado Filho abrindo a agua que deve abastecer as casas inauguradas

Grandes esforços tem dispendido o dr. Salgado Filho para o saneamento e aproveitamento das terras da União, tanto no Districto Federal como no Estado do Rio, terras estas que, apesar de tão proximas da capital, permaneciam até bem pouco no mais completo abandono, transformadas em perigosissimos focos da malaria.

Ainda não ha muito visitamos a Fazenda S. Bento, onde estão se procedendo trabalhos de grande vulto para adaptar aquella antiga propriedade dos religiosos benedictinos em nucleo colonial. E hontem, nova opportunidade se nos offereceu para presenciarmos os effeitos da nobre iniciativa do dr. Salgado Filho, na excursão que fizemos ao Centro Agricola de Santa Cruz, onde fora ter s. excia. para inaugurar um grupo de casas destinadas a colonos.

A CARAVANA

A caravana partiu do Ministerio do Trabalho, ás 9 horas, constituida pelos drs. Salgado Filho, Pedro Ernesto, Raul Magalhães, Belisario Penna, Alberto Cunha, Coelho Branco, Mario Moraes Paiva, Costa Miranda, Dulphe Pinheiro Machado, Ayres Barreto, major Cordeiro de Faria, representantes da imprensa e grande numero de convidados, perfazendo a comitiva um total de 120 pessoas mais ou menos.

Viajamos na companhia do distincto dr. Alberto Cunha, cuja prosa intelligente nos distrahiu durante a viagem, encantando-a.

OS TRABALHOS

As terras da antiga fazenda imperial, outrora tão prospera, e depois lançadas a um lamentavel abandono, são cortadas por alguns rios, entre os quaes o Quandu', o Itá e o S. Francisco. Com o correr do tempo, e favorecido pelo descaso, aquelles rios foram se obstruindo lentamente, de maneira a derramarem as suas aguas pelos terrenos baixos que irrigam. Transformou-se, desse geito, a região num verdadeiro charco, num pantano impraticavel, de onde a malaria se irradiava levando ás populações locaes os seus terriveis effeitos. Ainda não ha quatro mezes, a agua attingia ali a cintura de um homem. Hoje, graças os serviços de pequena e grande hydrographia, os terrenos estão dissecados e aptos para serem cultivados.

De passagem os excursionistas tiveram occasião de visitar os serviços de juncção do rio Quandu' e Itá, bem como os trabalhos do S. Francisco.

AS CASAS

As casas inauguradas hontem foram em numero de dez e constituem o primeiro grupo das cincoentas que o Ministerio do Trabalho vae construir ali. Estão situadas á margem da Estrada de Itaguahy e dispõem de accommodações hygienicas não somente agua encanada como rede de esgoto. Com um aspecto elegante e sympathico, essas construcções, que custaram 6:950$ cada uma, offerecem aos colonos que as devem habitar todo conforto de que carecem os humildes lavradores do solo.

NA SE'DE DO CENTRO

Depois de inauguradas as casas, a caravana seguiu para a séde do Centro Agricola de onde, após percorrer as suas installações, passou ao predio da Escola, ageitado em exposição dos productos do Centro. Havia ali cannas, batatas, aipins, amendoim, laranja, banana, [illegible], espargos, tudo emfim, que aquellas terras produziam [illegible] uma demonstração animadora do que será aquella região no futuro, quando toda saneada e cultivada.

Varios premios, a titulo de estimulo, foram concedidos aos expositores, havendo o dr. Salgado Filho tido a gentileza de constituir a commissão encarregada de distribuir taes premios com elementos da imprensa.

O ALMOÇO

Visitada a exposição, foi servido o almoço á comitiva.

A' sobremesa, falou o dr. Belisario Penna, que, depois de recordar a passagem do sr. Lindolpho Collor pela pasta do Trabalho, exalteceu a personalidade do dr. Salgado Filho, dizendo o que de grande significava a finalidade daquellas obras e como ellas viriam influir poderosamente na constituição da familia, que só se integra na posse da terra.

Falaram outros oradores e por fim o sr. ministro do Trabalho agradeceu as demonstrações de respeito e sympathia que recebera no decorrer da visita, dizendo que ao sr. Getulio Vargas devia ir a gratidão dos beneficiados, pois sem o apoio decisivo do chefe do governo, nada teria elle conseguido.

Seriam 16 horas quando todos se levantaram da mesa. E em seguida a caravana ganhava a estrada, de volta.

Grave disturbio na occasião em que era prestada homenagem a San Martin, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (A. B.) — Varias entidades nacionalistas prestaram homenagens a memoria de San Martin, occorrendo por essa occasião varios disturbios provocados pelos elementos anti-nacionalistas. O mais grave desses incidentes teve logar em frente ao edificio do jornal "La Fronda", onde houve cerrado tiroteio de que resultou a morte de duas pessoas, saindo tres outras gravemente feridas.

PRESO O FILHO DO MINISTRO BRITANNICO NAS COLONIAS

Tiroteio em frente ao jornal "La Fronda"

PARIS, 27 (A. B.) — O sr. John Amery, filho do ministro britannico das Colonias, foi preso, hontem, pela policia parisiense.

O joven britannico, que acaba de casar em Athenas contra a vontade de seus paes, fez acquisição de custosas joias, que presenteou a sua esposa e que pagou com um cheque sem provisão.

O sr. John Amery ficará preso nesta capital até sua extradicção já pedida pelas autoridades gregas.

COMMISSÃO JURIDICA INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

material e tantos outros dos Estados subjacentes, — tal é a obra dos juristas e das organizações juridicas, como a da "International Law Association" e a da Commissão Juridica Internacional de Aviação, de que sois os delegados no Brasil.

Pondo á vossa disposição todos os elementos ao alcance do Ministerio das Relações Exteriores, faço sinceros votos pela efficiencia de vossa esclarecida collaboração na obra universal do futuro Codigo de Aviação e para que, com o vosso intelligente esforço, se realize o ultimo sonho de Santos Dumont, expresso em eloquente carta que me dirigiu quando eu exercia o cargo de embaixador do Brasil junto á Liga das Nações: o de que, por mutuo consenso de todos os governos, as machinas e apparelhos de circulação aerea sejam applicados unicamente como instrumentos de approximação dos povos, symbolos exclusivos da paz, e nunca como elementos de guerra, signos de odios, de desharmonia, de barbarismos e de destruição".

INDEPENDENTE DE QUALQUER DECISÃO DOS ESTADOS UNIDOS

A França comparecerá officialmente á Conferencia Economica

PARIS, 27 (U. P.) — A França decidiu comparecer officialmente á Conferencia Economica e Monetaria Mundial, independentemente de qualquer decisão dos Estados Unidos no sentido de quebrar o padrão ouro. Um representante do Ministerio das Finanças declarou que o governo francez insistirá na estabilização das moedas antes do dia 12 de junho proximo, mas não deixara de tomar parte na Conferencia Economica de Londres.

Orgulho de commandante...

Ricardo PINTO

O general commandante da 3ª Região Militar, que guarnece o Rio Grande do Sul, dirigiu ás suas tropas e mandou publicar simultaneamente nos jornaes, o seguinte louvor:

"Exultante de prazer, torno publico os meus mais sinceros agradecimentos pela correcta attitude mantida pela tropa da região, não só no periodo da campanha eleitoral, como durante o proprio pleito, conservando-se alheia ás competições partidarias e cooperando por tal forma para que o referido pleito se realizasse dentro da maior ordem. Cada vez mais me orgulho de commandar tropa tão ciosa do cumprimento da sua honrosa missão".

"A Noite", reproduzindo esse louvor transmittido ao paiz inteiro pelas agencias telegraphicas, denominou-o, maliciosamente, de "enternecedor". Enternece, realmente, o prazer com que o bravo general agradece á sua soldadesca a "attitude correcta" que soube manter, antes e durante o ultimo pleito. Surprehende, todavia, a ingenuidade com que enaltece um procedimento perfeitamente regular e sem traço algum de significação excepcional. As forças armadas vivem adstrictas a regulamentos que cogitam de instrucção e disciplina, exclusivamente. A funcção do soldado consiste assim, em saber manejar a carabina e obedecer aos seus superiores. Os superiores nada mais têm a fazer senão ministrar a instrucção necessaria e executar as ordens emanadas do poder supremo, que é representado, em regimen legal, pelo chefe do governo. Se as tropas da 3ª Região ficaram tranquillamente dentro dos respectivos quarteis, emquanto os patriotas gauchos cumpriam o dever civico de votar, nada fizeram, portanto, de extraordinario e louvavel. A não ser que o general julgue merecedor de encomios especiaes o soldado que não sahiu á rua para atrapalhar as eleições. E' interessante notar a degeneração progressiva do adjectivo no Brasil. Interessante porque, se não na medida na critica, muito menos coherencia existe no elogio. Possuimos até chapas invariaveis, e de emprego obrigatorio, que demonstram a deturpação do valor das palavras e a atrophia alarmante da capacidade de julgar. E' "o intrepido piloto", "o sabio professor", "o illustre mestre" — se é preciso mencionar um aviador que foi até Nictheroy, nesta época em que se atravessam oceanos em minusculos apparelhos de passeio, um medico de boa reputação clinica ou um jurista estudioso e sensato. Ou, então, ha "o ladrão cynico", "o monstruoso individuo", "o devasso e prevaricador" — se o caso é de algum pobre escripturario desvairado que metteu as mãos nas legendarias arcas do thesouro publico, se é necessario definir qualquer sujeito menos escrupuloso ou, emfim, quando se trata de adversario politico. "Exultante de prazer, torno publico, etc." — escreveu o general commandante da 3ª Região Militar. Por que tanto prazer, francamente, se as tropas somente representaram o papel que deviam representar? "Cada vez mais me orgulho de commandar tropa tão ciosa do cumprimento da sua honrosa missão" — accrescentou depois. Porque esse orgulho todo, general? Naturalmente, se a sua tropa, ao invés de permanecer disciplinarmente aquartelada, fosse para as immediações das secções eleitoraes tirotear, afugentando os patriotas, seria comprehensivel uma confissão publica de vergonha, quando mais não fosse para resalvar a responsabilidade pessoal do commandante. Mas se, ao contrario, não exorbitou e ficou de parte, muito direitinha, em "correcta attitude", é evidente que se submetteu ás exigencias regulamentares e não merece louvor nenhum. De resto, se prevalecesse esse criterio de louvar quem cumpre as suas obrigações, amanhã ou depois poderiamos ler nos jornaes a seguinte noticia "enternecedora":

"Exultante de prazer, torno publico os meus sinceros agradecimentos ao sr. Desiderato Paterna, pagador-chefe do Thesouro, que até hoje nunca furtou um tostão. Cada vez mais me orgulho de dirigir funccionarios tão ciosos do cumprimento da sua honrosa missão. E assignasse — Oswaldo Aranha"...

A «Arte de Discar» indispensavel á vida das grandes cidades

O que deverá constituir uma aula obrigatoria dos cursos primarios

"A furia do homem que não sabe discar", representada por Mesquitinha

Nas escolas primarias e secundarias deveria existir uma aula em que se ensinassem varias coisas indispensaveis á vida social e que sómente com a pratica aprendemos, taes como a melhor maneira de usar um apparelho de radio, como se deve caminhar nas cidades sem incommodar o proximo, e, sobretudo, como devemos nos utilizar dos telephones automaticos.

Se todos se preoccupassem com a arte do telephone moderno, diminuiriam no mundo esses terriveis cacetes que a medicina diz soffrerem de neurasthenia. Veja o leitor o ridiculo representado pela photographia que illustra estas notas. Posou-a, para o DIARIO DE NOTICIAS o conhecido actor Mesquitinha. E' uma scena da peça "A furia do homem que não sabe discar".

Esbraveja, criva o pobre apparelho inconsciente de improperios (de que te livraste, á telephonista), rompe a gravata, a camisa, a paciencia do proximo, sómente porque não quiz abrir um catalogo de telephone, onde no inicio são dados todos os habitantes do Rio as sábias regras da Arte de Discar, tão uteis como as da Arte Culinaria.

Na firme disposição de livrar a metropole brasileira desses cavalheiros, atrapalhadores da sua boa ordem social, inserimos, hontem, os preceitos essenciaes da Arte do Disco, aos quaes completamos hoje com os conselhos que se seguem:

— Habituae o vosso ouvido a conhecer o ruido caracteristico do toque, que se espera depois de discar o ultimo algarismos do numero desejado e que corresponde ao toque da campainha no apparelho para o qual se esta fazendo a ligação.

— Se, porém, a linha estiver occupada, em vez de ouvirdes o ruido do toque, ouvireis um ruido compassado, devendo collocar o phone no gancho.

— Para que a vossa ligação não seja cortada não deveis mover o gancho, nem o disco, emquanto estiverdes falando ou aguardando que o telephone chamado attenda.

— Entre uma ligação e outra deveis guardar de um a dois segundos, sem discar novamente.

— E, afinal, para chamardes a telephonista, discarás 00, e para a telephonista de Informações 02. E, afinal, para communicardes o defeito do vosso telephone, chamareis a "Secção de Consertos", discando 13.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Sessão semanal terça-feira, ás 20 horas. Ordem do dia:

1ª parte — Assembléa geral (2ª convocação) para eleição do representante da Sociedade na Convenção das sociedades profissionaes para a eleição dos representantes de classe na Assembléa Constituinte;

2ª parte — a) votação da moção do dr. Cumplido de Sant'Anna sobre o Centro Medico-Cirurgico do Rio de Janeiro; b) dr. Joaquim Motta: "Sifillide ou tuberculose?"; c) dr. Godoy Tavares: "O miosalvarsan, o mercurio, o bismutho e a pilocarpina nas gastropathias não syphiliticas"; d) dr. Paulo Seabra: "Sobre um gottinjetor".

SYNDICATO UNITIVO FERROVIARIO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Rua dr. Bulhões, 11 — Engenho de Dentro

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"Communico aos companheiros syndicalizados que, de accordo com o decreto n. 22.696, de 11 de maio de 1933, para eleger o delegado eleitor, levo ao conhecimento de todos os syndicalizados que realiza-se, em nossa séde social, á rua Dr. Bulhões, 11, depois de amanhã, a assembléa geral para proceder á eleição do candidato a delegado eleitor.

Os trabalhos eleitoraes serão installados ás 15 horas e encerrados ás 21 horas. Depois dessa hora será iniciada a apuração, obedecendo sempre á circular n. 4-1933, desta secretaria.

Outrosim, previno aos companheiros que compõem a mesa para dirigir os trabalhos que devem comparecer ás 14 horas em nossa séde. — (a) Joaquim Francisco de Arruda, 1º secretario."

O titulo de "Miss Europa 1933"

MADRID, 27 (A. B.) — Hoje, á meia noite, reunir-se-á o Jury, composto de personalidades das letras e das artes, que deverá conferir o titulo de "Miss Europa" 1933 a uma das 14 rainhas da belleza européa, presentemente nesta capital. O vereditum será pronunciado após o banquete offerecido pela municipalidade.

Pela extincção da censura

O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, na sua ultima reunião, mais uma vez se manifestou formalmente contra a censura, resolvendo pleitear a sua abolição, tendo para esse fim nomeado já uma commissão composta do presidente sr. Herbert Moses e dos srs. Paulo Filho e Mozart Lago, commissão que deverá dirigir-se a respeito, ao dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

THEATRO

No Municipal

"LA FOLLE DU LOGIS" PELA COMPANHIA FRANCEZA QUE NOS VIRA' VISITAR

Creada por Germaine Dermoz, em fevereiro de 1931 no "Theatre de l'Oeuvre", "La Folle du Logis", que constituirá um exito seguro da proxima temporada do Municipal, é um original inglez de Franck Vosper, actor e autor, adaptada á scena franceza por Fernand Nozières e Jean Galland.

Fernand Nozières, um dos adaptadores da peça

A heroina da peça tem uma dupla personalidade. Sua imaginação excessiva faz com que ella, nas situações mais angustiosas da vida, esqueça a sua norma e a natureza dos que a cercam. Assim é que, entre um marido e um amante, ella chega a provocar um assassinato á força dos seus absurdos. A noção da responsabilidade só lhe vem no momento em que vae ser executada. E' um drama complexo, rapido, consequencia dos excessos de uma imaginação demente.

A estranha heroina desse drama, que Germaine Dermoz, segundo nos diz a critica, interpreta de maneira notavel, foi — ao que se diz — inspirada a Frank Vosper pela aventura de uma familia ingleza cujos heróes acabaram no patibulo.

Germaine Dermoz teve, na dessa Ethel, como companheiros no "Theatre de L'Oeuvre", nos principaes papeis, Aimé Clariond, o magnifico actor do Odeon que aqui já applaudimos, e Jeanne Lion.

No João Caetano

"VENUS" TERA' AS SUAS PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES NA PROXIMA QUARTA-FEIRA

A Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados que está realizando a temporada de turismo do João Caetano da terça-feira sua segunda opereta a ultima producção do grande Roberto Stolz "Venus", em scena ha mezes nos palcos das capitaes europeas.

"Venus", encenada com luxo e brilho, e na interpretação de Margarida Max, que arca com grandes responsabilidades vocaes, de Sylvio Vieira que patenteiara varias vezes a resistencia e vibração da sua voz harmoniosa, de Marcel Claudio egualmente contemplado com lindas arias, de Vera Leoni, o passaro canoro e outros, deverá reviver o gosto do publico pela opereta viennense de que é um dos mais interessantes e deliciosos specimens.

A primeira dessa opereta será quarta-feira.

BASTIDORES

A ASSIGNATURA DAS 4 VESPERAES DA TEMPORADA FRANCEZA

Encerra-se na proxima terça-feira, dia 30, na bilheteria do Theatro Municipal o prazo de preferencia dos assignantes do anno passado (Temporada Gaby Morlay) para as 4 "matinées" da Companhia á cuja frente se acham Germaine Dermoz, Jean Marchat e Pierre Magnier. No dia 31 os novos pretendentes ás localidades vagas serão attendidos pelo encarregado do serviço de assignaturas das 10 ás 17 horas.

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "KELANI" HOJE EM VESPERAL E A' NOITE

"Kelani" (A dama da lua) o esplendoroso espectaculo com que foi inaugurada a temporada official de turismo do João Caetano deixa hoje o cartaz para ceder o logar á opereta "Venus", de Roberto Stolz a subir á scena depois de amanhã. Os que apreciam o bom theatro — o melhor theatro musicado que já se fez no Brasil — têm, na vesperal as 15 horas e nas duas sessões da noite ás 20 e 22 horas a ultima opportunidade de applaudir a linda peça de Oduvaldo Vianna e Affonso Schmidt, Nicolino Milano e Antonio Lago nas suas tres ultimas representações.

O ULTIMO DOMINGO DE "O PESSOA' VIRARO BICHO", NA "CASA DO CABOCLO"

Em duas sessões em vesperal e á noite, a Casa do Caboclo dá hoje o ultimo domingo da peça sertaneja "Alma de Caboclo" de autoria de Rego Barros, Calazans e H. Miranda, com o novo quadro "O Pessoa' virarO bicho", com Jararaca, Jéca Tatú, Ratinho, Esther de Souza e Dercy Gonçalves.

Nas matinées de hoje, ás 3 e 4 1|2 horas, haverá distribuição dos bombons, á petizada que comparecer para apreciar Jéca Tatú no papel de moleque mal-criado, no "Casamento do Jararaca".

"A CANÇÃO BRASILEIRA" NO RECREIO

"A Canção Brasileira" é uma emoção que se renova cada vez que se lhe assiste ao desenrolar interessante e original. Opereta do entrecho curioso, bailada de musica suavissima, "A Canção Brasileira" é dessas peças que electrificam a alma das multidões, porque reune todos os elementos indispensaveis para um successo legitimo. E a grande prova disso ahi está na sua carreira triumphal.

Hoje "A Canção Brasileira" poderá ser vista tres vezes, em "matinée" e "soirée", e assim proseguirá no seu grande triumpho.

OS ESPECTACULOS POPULARES DA COMEDIA BRASILEIRA NO MUNICIPAL E "HISTORIA DE CARLITOS"

Os espectaculos populares da Comedia Brasileira tem tido uma acceitação invulgar. E' natural, portanto, que os de hoje, em que representa, pela segunda vez a festejada peça de Fongetti "Historia de Carlitos", tenha uma concorrencia desusada, premiando desse modo o autor e os intepretes que Jayme Costa reuniu no seu elenco e que deram vida aos personagens da peça.

O GRANDE SUCCESSO DE "FRUTO PROHIBIDO" NO CASINO

A comedia "Fruto prohibido" de Oduvaldo Vianna, que Procopio apresentou ante-hontem no Casino, agradou extraordinariamente e integralmente ao publico e a critica, o que se evidenciou pelos applausos calorosos e a affluencia [illegible] e os louvores unanimes dos chronistas theatraes. "Fruto prohibido" foi, desde logo, considerada a melhor peça do consagrado autor de "Feitiço", razão pela qual o publico tem accorrido ao theatro do Passeio Publico.

A PEDIDOS

POLITICA PARAHYBANA

A ultima nota do sr. José Americo a proposito das declarações do coronel Avila Lins

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar hoje a conclusão da nota do ministro da Viação, o que faremos em nossa edição da proxima terça-feira.

DR. ANTONIO PIRES REBELLO

Amante da minha patria, exultando por tudo quanto possa elevala dentro e fóra dela, sinto-me orgulhosa quando no dominio das ciencias, das artes ou de qualquer outro ramo do conhecimento humano surge uma individualidade nossa, um filho da terra, para admirar-lhe o valor, a grandeza.

Neste momento, a figura que salta aos nossos olhos como merecedora da nossa admiração e respeito, é a do grande esteta da beleza, que, tomando em suas mãos magicas, o rosto da mulher que foi bela mas o tempo implacavel nele cavou sulcos profundos, lhe restitue a formosura, a mocidade que enleva, que seduz, fazendo-a como ressurgir para o mundo, como Venus resurgiu das proprias cinzas.

Refiro-me, como já se viu acima, ao Dr. Antonio Pires Rebello, com escritorio nesta Capital, montado com inexcedivel capricho, com um "savoir faire" bem digno desse nosso patricio.

Aquelas senhoras, pois, que se virem necessitadas da intervenção benefica do grande cirurgião, não hesitem em procural-o [illegible] sem dor, sem martirio, dentro de meia hora, se tanto, terão [illegible] a juventude perdida, o frescor da mocidade, jogando fóra uma [illegible] de anos de tristeza!

Com esse publico testemunho, cumpro um dever de patriota, revelo a admiração que tenho pelo notavel esteta da beleza e transmito a toda gente a certeza de um fato que não admite contestação.

27/5/933

L. C.

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

AMBROISE THOMAZ (1811 - 1896)

D'OK

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Ambroise Thomas nasceu em [illegible] (França) a 5 de agosto [illegible].

[illegible] do Kalkbrenner e [illegible], foi um musico [illegible], conhecedor profundo da sua arte, a que soube [illegible] um grande cunho poe-[illegible].

[illegible] varias operas, a sua [illegible] firmou-se definitiva com [illegible] de "Mignon", em [illegible] pela belleza da pro-[illegible] delicada e innocen-[illegible] perfeição technica, desven-[illegible] o seu valor como com-[illegible].

Ambroise Thomas foi, por [illegible] annos, director do Conservatorio de Musica de Paris, [illegible] administração deixou [illegible] traços da sua passagem. Falleceu em Paris, a 12 de fevereiro de 1896.

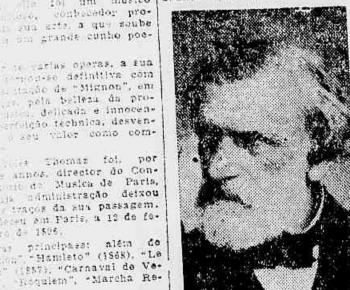
Obras principaes: além de "Mignon", "Hamleto" (1868), "Le Caïd" (1857), "Carnaval de Veneza", "Requiem", "Marcha Re-[illegible]", etc.

MOUSSORGSKY (1839-1881)

Moussorgsky nasceu em Toropez (Russia) a 16 de março de 1839.

A sua obra se caracterizou pela sinceridade das suas effusões da arte popular russa.

Ellas representam paginas de verdadeira emoção, dictadas pela innata inspiração do autor, [illegible], pouco versado em sciencia musical, agiu quasi exclusivamente movido pela sua alma de artista, razão por que todas as suas obras foram revistas e corrigidas por Rimsky-Korsakoff, que lhes conservou, porém, a essencia. Falleceu em Petrogrado em 29 de março de 1881.

Obras principaes: "Boris Godounov" (1868-1869), "La Khovantchina" (1872-1880), "Une Nuit sur le Mont Chauve", "Suite" para piano, "Les Tableaux d'une Exposition", "Lieders", "La chambre d'enfants", "Chants et danses de la mort", etc.

Ambroise Thomas

Vincent d'Indy

Moussorgski

VINCENT D'INDY (1851-1931)

Vincent d'Indy nasceu em Paris a 27 de março de 1851.

Discipulo de Cesar Franck, d'Indy produziu uma obra tão consideravel quanto variada.

A grandeza e a severidade do estylo, a impeccabilidade da forma, a cuidadosa construcção cyclica, são os pontos capitaes das suas deixas musicaes.

Fundador e director da Schola Cantorum de Paris, d'Indy foi, além de compositor, um grande pedagogo, exercendo por longo tempo o logar de professor de direcção de orchestra no Conservatorio de Paris.

Formou varias gerações de musicos e deixou um "Tratado de Composição" que bem revela a sua grande competencia.

Findou-se em Paris a 2 de dezembro de 1931.

Obras principaes: "Wallenstein" (1879-188), "Poemes des Montagnes" (1881), "Chant de la Cloche" (1885), "Symphonie Cevenoles" (1886), "Fervaal" (1889-1895), "La Legende de Saint - Christophe" (1908-1915), "Symphonia de Bello Gallico" (1916-1918), "Sonata" para piano e violino, obras de camera e instrumentaes.

As conferencias de Lucie Delarue Mardrus no Municipal

O grande acontecimento literario do anno será constituido pela série de conferencias que a Sociedade Brasileira de Cursos e Conferencias, em combinação com a Empresa Artistica Theatral Ltda., realizará no Theatro Municipal durante a temporada official. Inaugurada no proximo dia 31 com a conferencia de s. ex. o dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, a Sociedade de Cursos e Conferencias proseguirá no proximo dia 6 de junho com a 1ª conferencia da notavel escriptora e poetisa Lucie Delarue Mardrus, que fará uma série de 4 conferencias no nosso primeiro theatro. Para as 4 conferencias da notavel escriptora franceza está aberta uma assignatura na secretaria do theatro.

Concerto em beneficio da Liga B. de Hygiene Mental

Marianna Izard, a concertista de oito annos de idade, realizará, hoje, ás 16 horas, um recital, no Salão Essenfelder, séde do Movimento Artistico Brasileiro, Studio Nicolas, á rua Alcindo Guanabara, numero 5, em beneficio da Liga Brasileira de Hygiene Mental.

O programma obedecerá á ordem seguinte:

Primeira parte: 1 — Prelude n. 7 — Chopin; 2 — Barcarolle — Mendelssohn; 3 — Petit fugue — Bach; 4 — Vivace giocoso — Czerny; 5 — Marche de nains — Grieg; 6 — Serenada — Longo — Marianne Izard.

Segunda parte: 7 — Alsacienne — François Thomé; 8 — Tambourin — Edmond Diet; 9 — La Gracieuse — Henri Von Gael; 10 — Valse — F. Beaumont — á 4 mains — Duas irmãzinhas — Irene Izard.

Terceira parte: 11 — Prelude — Bach; 12 — Prelude n. 6 — Chopin; 13 — Melodie — J. Octaviano; 14 — Chanson de Solveig — Grieg; 15 — Allegretto Vivace — Czerny; 16 — La Marseillaise — Beyer — Marianne Izard.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

— Concerto das irmãs Izard, no Studio Nicolas, ás 16 horas.

Dia 5 de junho — Concerto da Orchestra Philarmonica, sob a direcção do maestro Burle Marx, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 7 de junho — Recital do violinista Leonidas Autuori, no Theatro Municipal.

Dia 10 de junho — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto Nacional de Musica.

[illegible]

-- MUSICA --

NOVA ESCOLA DE CANTO

O conhecido professor Felippo Alessio vem de fundar uma escola de canto á rua Evaristo da Veiga n. 17.

Felippo Alessio é um dos nomes tradicionaes no meio dos nossos cantores, tendo tido, sob a sua orientação, varios dos artistas que hoje constituem a elite do canto brasileiro.

Uma nova cantora no Municipal

No proximo mez de junho ouviremos, no Municipal, a apreciada cantora poloneza Adelina Korytko, que nos chega precedida de grande renome. Os criticos mais eminentes são accordes em considerai-a como uma das mais formosas vozes de soprano lyrico-dramatico que se tem ouvido nos ultimos tempos e ainda uma das mais perfeitas interpretes da espiritualidade das obras que lhe cabe cantar. Adelina Korytko, que canta em sete idiomas os autores mais diversos, possue repertorio vastissimo, que vae desde o estylo lyrico-dramatico até a coloratura.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

ONDA DE 250 METROS

Hoje:

O Esplendido Programma com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Madelou de Assis, Alda Verona, Lely Morel e Helena Fernandes, e os srs. Gastão Formenti, Castro Barbosa e Jonjóca, Ardanuy, Angelu' Muraro, Tito e Portella, José Maria de Abreu, Tute, Luperce, Pixinguinha, J. Medina e João da Bahiana.

Das 6.45 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 horas — Radio Jornal de Medicina.

Das 20,30 horas em deante — Discos escolhidos.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

ESTAÇAO PRAX

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 12 ás 17 horas — Transmissão do Programma Casé.

Amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 horas em deante — Programma de studio, "Noite de nossos avós", com o concurso dos seguintes artistas: Anna de Albuquerque Mello, Olga Praguer Coelho, Renato Murce, Carlos Castilhos, Rogerio Guimarães, Mario Cabral, Pery Cunha e Rubem Bergmann.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 14 horas — Transmissão do studio do Programma Talisman, sob a direcção de Antonio Xisto, com o concurso das senhoritas Sonia Barreto, Yára Moreira e Aurora Miranda; srs. Fernando Castro Barbosa, Arnaldo Amaral, Pereira Filho, Kalúa, Celso Goulart, João Fontané, Manoel Victorino, Ebano Brilhante, F. Lopes (Pescadinha), Orchestra Jazz Symphonica Talisman e Orchestra Typica Argentina Rosario.

Das 11 ás 12 horas — Discos.

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 18 ás 20 horas — Transmittiremos dos salões do Club Internacional de Regatas, a brilhante Feste de Arte, promovida em homenagem aos campeões de water-polo.

Das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio do "Nosso Programma", organizado pelo sr. Frazão. Tomam parte os artistas: João Pereira de Barros, Patricio Teixeira, Luiz Barbosa, Pedro Celestino, Castro Barbosa, Carmen Machado, Zaira Cavalcanti, Pixinguinha, Conjuncto Carioca, Pereira Filho, Medina, José Maria de Abreu, Valdo Meirelles e Arnaldo Amaral. Speaker, Christovão de Alencar.

Amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos. Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados. Previsões do tempo.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Discos.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, em conjuncto com a P. R. A. V., Radio Guanabara, do Programma Soberano, com o concurso da orchestra, sob a direcção do professor Barnabé, e outros esplendidos artistas de nosso meio radio-musical.

RADIO CLUB DO BRASIL

ONDA DE 320 METROS

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 12 ás 14 horas — Radio-Theatro, do Radio Club do Brasil, com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Manoel Durães, Barbosa Junior e da pianista Iza Peçanha.

Das 15,30 ás 18 horas — Radio Sport — Transmissão de uma partida do campeonato da Liga Carioca.

Das 19 ás 20 horas — Supplemento musical.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras e populares com o concurso de Patricio Teixeira, Marlele Almeida e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21.15 horas — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 21.15 horas em deante — Programma vocal e instrumental, com o concurso do tenor Oscar Gonçalves e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso da soprano Margarida Magalhães e do tenor Sylvio Salema e do baixo João Athos.

Das 21 ás 21.15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21.15 horas em deante —

(Conclue na 8ª pagina.)

A musica no Brasil e no estrangeiro

Rubinstein e Brailowsky

O grande pianista Arthur Rubinstein, que ha pouco nos visitou, já realizou dois recitaes no Theatro Municipal da capital paulista e no dia 30 dará o terceiro, attendendo a varios pedidos que o obrigaram a adiar a viagem rumo ás capitaes platinas.

Brailowsky, o não menos grande artista que ainda se acha entre nós, tambem se fará ouvir na Paulicéa, proximamente.

Uma coisa, porém, nos chamou a attenção.

E' que Rubinstein se apresentou em S. Paulo no Municipal e contractado pelos mesmos empresarios daqui, Sylvio Piergili e Salvatori Ruberti.

Brailowsky, no emtanto, vae a S. Paulo sob o patrocinio de Viggiani e se fará ouvir no Theatro Sant'Anna, segundo noticias dos jornaes daquella capital.

Por que?

Rubinstein fez aqui mais successo? Não. E' melhor pianista? Tambem não.

Se ha differença, pendemos para o segundo, pela nitidez, perfeição technica e sentimento mais apurado.

Haverá, então, uma desintelligencia entre o grande pianista e a Empresa Artistica Theatral Limitada?

D'OR

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Thomas Burnham Grandin
— João Ribeiro
— Fréderic Boutet

TECHNOCRACIA

Por THOMAS BURNHAM GRANDIN

Artigo no "Mercure de France" de 15 de abril ultimo

A Technocracia propõe, portanto, o unico meio de vencer as difficuldades actuaes, mas, antes de ahi chegar, ella limita seu programma á America do Norte. Ahi existem materias primas e machinas em numero sufficiente.

Possuem os Estados Unidos o equipamento material mais perfeito e admiravel que jamais teve uma collectividade á sua disposição. Se os seus instrumentos mecanicos de producção trabalhassem com a sua capacidade maxima, isto é, 1.000.000.000 de cavallos-vapor, ellas realizariam um trabalho equivalente (avaliando-se o labor humano sem machinas a 1/10° de cavallo-vapor) a cinco vezes o trabalho da população activa da terra!

Na America é possivel, segundo os technocratas, conseguir um "standard" de vida muito mais elevado que em outras partes do mundo.

Se a Europa se unificasse, um nivel de vida muito elevado seria tambem possivel nella, mas as differenças de lingua e de nacionalidade são taes, que é inutil tentar fazer avançar a vida politica e social nas mesmas proporções que já foram attingidas na extracção das riquezas naturaes e na technica industrial e commercial.

BRASIL - ALLEMANHA

Por JOÃO RIBEIRO

Da Academia de Letras. De um artigo recente na imprensa

Centenas e centenas de allemães escreveram na nossa patria, contando as suas perigosas aventuras a começar por Hans Staden que quasi foi comido pelos anthropophagos, até os serios e sisudos Martius e Von der Stein. Ensinaram-nos muitas coisas.

Outros allemães, naturalmente mais amaveis, fundaram cidades, arrotearam os campos, architectaram palacios, trouxeram-nos os segredos da chimica industrial e pharmaceutica, fabricaram charutos, cervejas e licores. E que fizemos nós? Nada! como sempre. A nossa contribuição literaria é uma figura de rhetorica, coisa que é bem literaria. Imitemos Heine, Schiller, Goethe. E' pouco para intercambio. E' muito se nada quizermos exigir como é aliás o nosso estricto dever. O Brasil é ainda um campo de experiencia. E como escrevemos acima, esperemos o nosso dia. Ha de chegar o nosso tempo, pois que vivemos na eternidade.

O ROMANCE, A LIÇÃO E A VERDADE

Por FRÉDERIC BOUTET

Escriptor francez. De um artigo para o "Primeiro de Janeiro", do Porto

E' certo, porém, que estes romances intimos, apresentando encantos para aquelles que os viveram e sentiram, só, raras vezes, agradam aos outros quando contados, apenas, com Verdade.

Por que?... Porque a Verdade e a ficção jamais poderão ser identicas. A Verdade ou vae perto ou... muito longe... Torna-se banal porque é mesquinha, terna, insufficiente, abusando de repetições e incoherencias (não confundir com contradicções!) e poucas pessoas se assemelham, poucas pessoas deixam de hesitar ou transigir com os seus desejos e vontades.

Sim, a verdade é banal porque é excessiva. Simultaneamente pittoresca e pathetica, com tanto effeito dramatico e singular, julga-se a obra, narrativa, uma invenção e o leitor recusa-se a seguir com credulidade as peripecias inverosimeis duma intriga extravagante.

Refiro-me aqui, é preciso comprehendel-o bem, aos escriptos que têm a ambição de reflectir, mais ou menos, a Vida... Pois bem, repito, a Vida e o romance não são identicos. Adapta-se a Vida ao romance para conseguir um resultado interessante, uma obra que emocione os leitores, que os prenda, que os divirta, numa palavra, que lhes agrade. "E' preciso agradar" — disse Molière. Sim, sem isso para que serve escrever, para que serve publicar?

Cenaculo Fluminense de Historia e Lettras

POSSE DO NOVO ACADEMICO PROTO GUERRA

Realiza-se hoje, no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, a posse do novo academico Proto Guerra, advogado, poeta, orador e jornalista, que irá occupar a cadeira cujo patrono é seu saudoso pae, o poeta Olavo Guerra.

O novo academico será recebido pelo jornalista Amadeu de Beaurepaire Rohan, presidente do Cenaculo Fluminense. O acto effectuar-se-á ás 20 horas em ponto no salão nobre do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha, (Escola Normal de Nictheroy), havendo depois uma sessão litero-musical na qual tomarão parte os mais preclaros elementos da declamatoria e da arte musical.

Faculdade de Direito da Universidade

CURSO ANNEXO

Acham-se abertas até 30 de junho proximo na Secretaria da Faculdade, das 14 ás 18 horas, as matriculas para o Curso Annexo desta Faculdade, destinado ao ensino das materias exigidas em exame vestibular.

Os candidatos á matricula devem acompanhar a sua petição dos seguintes documentos:

a) attestado de vaccinação anti-variolica e de não soffrer de molestia contagiosa; b) certificados de seis preparatorios, pelo menos, obtidos sob regimen de exames parcellados ou certificados de conclusão de curso secundario ou matricula no 5° anno em estabelecimentos official ou inspeccionado; c) carteira de identidade; d) attestado de boa conducta.

Na Secretaria da Faculdade os interessados obterão outras informações que reputem necessarias.

Escola Polytechnica

Estão sendo chamados com urgencia á Secção de Expediente desta Escola os senhores:

Romero Fernandes Zander, Paulo de Oliveira Sampaio, Rufino Augusto Buarque de Almeida, Zozimo de Sá Mariani, Djalma Sampaio, Clovo Duarte Mendes, Oswaldo Rodrigues Pereira, Oswaldo Daniel Mendes, Jothur Pereira Pimenta Bueno.

Concurso para cathedratico — Encerra-se no proximo mez de junho a inscripção de concurso para cathedratico de Construcção Civil e Architectura.

Continua aberta a inscripção para cathedraticos da cadeira de Motores Thermicos. Informações com o dr. secretario em exercicio, diariamente das 11 ás 16 horas.

No Gymnasio Vera-Cruz

QUADRO DE HONRA

Os alumnos do 2° anno primario do Gymnasio Vera Cruz, que se classificaram no quadro de honra no mez de março do corrente anno foram:

1° logar — Maria Goulart Nunes e Mauricio Simões de Souza.

2° logar — Maria José Carvalho e Helio Penna.

Collegios particulares que obtiveram registo

Obtiveram registro na Instrucção Publica, os seguintes estabelecimentos particulares de ensino:

Collegio Albino Bastos — Rua Noemia Corrêa n. 25; Curso Izira Ladeira — Rua Radmacker n. 11; Escola Professor Antonio Cabral; Escola Primaria Bezerra de Menezes — Rua Philena Nunes n. 151 A; Escola de Córte e Costura Paraguassú — Rua São Francisco Xavier n. 288; Escola Progressiva de Côrte e Alta Costura — Rua Santa Sophia n. 8, sobrado; Escola de Côrte Internacional — Rua 24 de Maio n. 885; Collegio Cardeal Leme — Rua Miguel Ferreira n. 170; Instituto Cardeal Arcoverde — Rua S. Christovão n. 71; Collegio 19 de Março — Rua Fernandes Pinheiro n. 53; Casa dos Expostos — Rua Marquez de Abrantes n. 48; Escola Publica de Educação Physica ao Ar Livre — Rua Onze n. 10, Ilha do Governador; Escola Elementar Italiana Luize Mercatelli Principe di Piemonte — Rua Bendicto Hypolyto n. 92; Collegio Emulação — Rua dos Araujos n. 11; Lycée Français — Rua das Laranjeiras ns. 13 e 15; Escola Particular Helena — Ladeira do Morro da Saude n. 27; Asylo Izabel — Rua Mariz e Barros n. 288; Lyceu Imperio — Rua Ramalho Ortigão numero 9; Jesus, Maria, José — Rua Leopoldina n. 27; Asylo Espirita João Evangelista — Rua Visconde de Silva n. 92; Gymnasio Leoncio Corrêa — Rua Copacabana n. 962; Gymnasio Labouriau — Rua Barão do Bom Retiro n. 608; Collegio Marietta Ribeiro — Avenida Ataulpho de Paiva n. 51; Externato Mixto Particular — Rua Miguel de Paiva n. 75; Externato Menino Jesus — Rua José dos Reis n. 156; Escola Moderna da Educação — Rua Senador Vergueiro n. 223; Collegio N. S. da Conceição — Avenida Izabel numero 151; Collegio N. S. da Penha — Rua Daniel Carneiro n. 63; Externato N. S. de Copacabana — Rua Barata Ribeiro n. 376; Collegio N. S. de Misericordia — Rua Barão de Mesquita n. 639; Collegio Nacional — Rua Ibituruna ns. 73 e 73; Collegio de N. S. de Lourdes — Rua 8 de Dezembro n. 102; Escola N. S. do Amparo — Rua Carolina Machado n. 312; Curso Particular — Rua Mesquita Junior n. 30; Collegio Progresso — Rua Itaquaty numero 90; Instituto Polyglotico e Escola Underwood — Rua 7 de Setembro n. 82, 1° andar; Escola Padua Soares — Estrada Velha da Tijuca n. 61; Collegio Para Todos — Rua Alvarenga Peixoto numero 54; Liga de Protecção aos Cegos no Brasil — Rua Dias da Cruz n. 417 e Rua Heraclyto Graça n. 93; Escola Parochial do Meyer — Rua Joaquim Meyer numero 29; Escola Passos — Avenida Suburbana n. 2.091; Collegio Paraiso — Rua do Rocha n. 70; Collegio 15 de Junho — Rua Filgueiras Lima n. 71; Collegio Santa Dorothéa — Rua do Bispo numero 157; Singer Sewing Machine Company — Avenida 28 de Setembro n. 103; Sewing Machine Company — Rua Uruguayanna n. 9; Sewing Machine Company — Rua do Ouvidor n. 63; Singer Sewing — Rua do Cattete n. 261; Singer Sewing Machine Company — Rua Estacio de Sá n. 91; Collegio Silva — Filial — Rua Castro Lopes n. 48-B; Collegio São José — Rua Barão de Cotegipe n. 160; Cursos S. José — Rua Francisco Muratori n. 25; Grupo Escolar S. Francisco de Salles — Rua Cruz e Souza n. 50; Collegio Divina Santa Theresinha — Avenida Pedro II n. 117; Externato São Sebastião — Rua André Pinto n. 102; Externato Sacré Coeur — Rua da Gloria n. 78; Escola Gratuita Santa Magdalena Sophia — Rua da Gloria n. 76; Collegio Santo Antonio — Rua Firmino Fragoso n. 77; Collegio dos Santos Anjos — Rua 18 de Outubro n. 1; Escola Santa Izabel — Rua Barreto da Cunha n. 6; Collegio S. José — Praça Arthur Bernardes n. 24; Externato Santo Ignacio — Rua S. Clemente numero 221; Abrigo Thereza de Jesus — Rua Ibituruna ns. 53, 89 e 92; Collegio Thomaz Galhardo — Rua Belisario Penna n. 371; Curso União — Rua Professor Valladares n. 97; Gymnasio Vera Cruz — Rua S. Francisco Xavier ns. 349 e 417; Escola Primaria Vianna de Carvalho — Matriz — Rua do Riachuelo n. 119; Singer Sewing Machine Company — Avenida Amaro Cavalcanti n. 21.

Districto Federal, 24 de maio de 1933. — *A. Venerando da Graça*, chefe do Serviço.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

AMANHÃ

PROVAS PARCIAES: — 1° anno medico: *Histologia* — No Laboratorio de Histologia ás 9 horas. Os alumnos de n. 1 a 50; ás 11 horas, os de n. 51 a 100.

5° anno medico — *Clinica de doenças tropicaes e infectuosas e clinica dermatologica* — A's 9 horas na Clinica do professor Rabello, Itagyba Elias e José Fernandes Filho.

6° anno medico — *Clinica medica* — Na Santa Casa — A's 10 horas, os alumnos do Curso Docente Vieira Romeiro, cujas provas realizadas no dia 22, ficaram sem effeito em virtude do disposto no paragrapho 6° do artigo 84 do Regimento Interno.

3° anno odontologico — *Ortodontia e odontopediatria* (Exame) — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, na Praia Vermelha. — João Luiz Horta Aguirre e Paulo Lauria.

Aviso — Communica-se aos interessados que se acham abertas na Secretaria da Faculdade, até o dia 31 do corrente, as inscripções para a matricula no Curso de Aperfeiçoamento em Tuberculose, cujas aulas terão inicio no proximo dia 1. A taxa de 200$000 [illegible]

Universidade do Rio de Janeiro

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Curso de Sociologia

Encerra-se no dia 31 do corrente a inscripção para esse Curso, que o professor Joaquim Pimenta, cathedratico da Faculdade de Direito, realizará, a partir de 1° de junho proximo, ás quintas-feiras, das 17 ás 18 horas, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

Curso de Psychologia — Inaugurar-se-á no dia 5 de junho, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, onde serão dadas as aulas theoricas, o Curso de Psychologia, a cargo do dr. Carneiro Ayrosa, chefe do Instituto de Psychologia, dos assistentes, drs. Jayme Grabois, Euryalo Cannabrava, Nilton e Ubirajara da Rocha, e dos drs. Murillo de Campos, A. Bretas, Edgard Sanches e Oswaldo Guimarães. Esse curso de aperfeiçoamento será realizado ás segundas, quartas e sextas, das 17 1/2 ás 18 1/2 horas, no referido local, havendo tambem demonstrações praticas, na séde do Instituto de Psychologia, no Engenho de Dentro.

Encerram-se no dia 31 deste mez as inscripções para o Curso supra, que será effectuado a partir de 1° de junho pelo dr. Theobaldo José Jorge, juiz federal da 2ª Vara, 2° supplente. Serão opportunamente annunciados o local, dias e horas de realização.

O Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"O Directorio Academico communica que está tratando com grande interesse de questão das Taxas, e pretende dar uma resposta satisfactoria até o dia 31 deste mez. Avisa ainda aos quintannistas, em particular, que, com relação ao caso do desdobramento da Cadeira de "Direito Judiciario Civil", tambem está tomando providencias para que até o dia 31, como ficou combinado, tenham uma resposta definitiva. E espera que os alumnos abstenham-se de qualquer manifestação até aquelle dia".

Acham-se abertas até 30 de junho proximo na secretaria, das 14 ás 18 horas, as matriculas para o Curso Annexo desta Faculdade, destinado ao ensino das materias exigidas em exame vestibular.

Na secretaria da Faculdade os interessados obterão as informações que reputem necessarias.

Estão chamados com urgencia á Secção do Expediente desta Escola os srs. Romero Fernando Zander, Paulo de Oliveira Sampaio, Rufino Augusto Buarque de Almeida, Zozimo de Sá Mariani, Djalma Sampaio, Olavo Duarte Mendes, Oswaldo Rodrigues Pereira, Luiz Canazio, Oswaldo Daniel Mendes e Josthur P. Pimenta Bueno.

A educação physica na Escola Primaria

Foi muito concorrida a conferencia realizada hontem, na séde commum da Associação dos Professores Primarios e da Liga de Professores pelo capitão Ignacio de Freitas Rolim, director do Centro Militar de Educação Physica.

O illustre conferencista iniciou a sua palestra com um resumo historico sobre a evolução da chamada "Escola Franceza". Teceu, em seguida, commentarios sobre o valor incontestavel da educação physica em todas as idades. Estudou os methodos mais empregados em diversos paizes, para finalizar, sob applausos, com uma apreciação sobre o systema seguido actualmente, pelo centro sob sua direcção.

Estiveram presentes: dr. Anisio Teixeira, director geral de instrucção; Miss Louis William, chefe do serviço de educação physica da Directoria de Instrucção, o ajudante de ordens do general chefe da missão militar franceza, dr. Carneiro Leão, ex-director de instrucção, os inspectores escolares Diniz Junior, Cesario Alvim e Eulina de Nazareth, uma delegação de professores paulistas chefiados pelo dr. A. Madureira, todos os technicos de educação physica da directoria de Instrucção Municipal, além de grande numero de officiaes, directores e professores de escolas primarias.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos, 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Syndicato dos Professores do Districto Federal

(*Séde: Praça Tiradentes, 60, 3°*)

Da secretaria da referida associação de classe, pedem-nos a publicação dos seguintes communicados:

ELEIÇÃO DO DELEGADO ELEITOR

Em virtude de ter ficado empatada a votação do primeiro logar, o plenario da assembléa realizada em 21 do corrente resolveu que seja realizada nova eleição hoje, 28, em primeira convocação ás 15 horas e em segunda ás 16 horas.

NOVOS SOCIOS

Ingressaram no quadro social do Syndicato dos Professores os seguintes associados:

Miguel Pereira Filho, Segundo Chiavegatt, Carlos Paixão, José Victor de Lamare, Affonso Lages da Silva, José Defrance, Carmino Theodorico Lindsey, Antonio Fernandes Lopez, Theodorico Rodrigues Pereira, Angenor Pinto Garcia, Heitor Rocha Faria, Antonio Francisco de Sá Freire Junior, Alfredo Vieira Costa, Ayrton Bittencourt Lobo, Mario Fertin de Vasconcellos. — — *Armando A. de Castro*, secretario geral interino".

Na Instrucção Publica do Estado do Rio

O director da Instrucção Publica do Estado do Rio assignou os seguintes actos:

Designando a adjuncta effectiva do municipio de Iguassú, Gabriella Barcellos Collet, para servir na escola mixta n. 23 de Merity, no mesmo municipio.

Declarando sem effeito o acto de 27 publicado a 29 de abril ultimo, na parte em que designou a professora cathedratica da escola mixta de Santa Cruz, em Macahé, Isa Brasilina de Santa Cruz Mattoso, para servir na escola da cidade do mesmo municipio, sob a regencia da professora Carolina de Vasconcellos Sodré Garcia.

M-U-S-I-C-A

(Conclusão da 7ª pagina)

Programma de musicas populares com o concurso do Trio Milonguita, Tito Souza, Carlos Portella, da pianista senhorita Carolina Cardoso de Menezes e do Brazilian-Jazz.

Está sendo convocado o Conselho Deliberativo do Radio Club do Brasil, para o dia 29 do corrente ás 21 horas, para apresentação do relatorio annual, balanço e contas da directoria e discussão e votação do parecer da commissão fiscal.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

ESTAÇÃO RADIO-RIO PRAA — ONDA DE 400 METROS

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13,30 horas, com discos marca Polydor, Brunswick e Arte-Fone.

13,30 horas em deante — Radio Miscellanea, sob a direcção de Granbury e Flinio de Brito, com o concurso das senhoritas Ida de Alencar, Sonia Barreto, Mariele de Almeida, sr. Paulo Rodrigues e Orchestra do Copacabana Palace, sob a direcção do maestro De Cairo.

17 horas — Hora certa. Discos seleccionados Polydor.

18 horas — Previsão do tempo. Discos Polydor, Brunswick e Arte-Fone.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Ebering.

20,30 horas — Programma Fox.

21 horas — Falará o padre Almeida Leal, sobre Pedagogia.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos (canto), Mario de Azevedo (piano), e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Nota — A's 21 horas occupará o microphone da Radio Sociedade o padre Almeida Leal, que realizará uma palestra sobre o thema: "Os novos horizontes da pedagogia infantil".

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical, com discos Polydor e Arte-Fone.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados Polydor e Brunswick.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos Polydor.

19,30 horas — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Ebering.

20,30 horas — Programma Fox.

21 horas — Falará o secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da cantora Jurema Mesquita, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

22 horas — Curso musical, historico e esthetico, pela sra. Lina Mirah.

22,10 horas — O sr. Claudio de Souza, da Academia de Letras, lerá uma pagina do seu ultimo livro "Romance antigo".

A temporada lyrica official

Com a chegada hontem, de Buenos Aires, do maestro Sylvio Piergili, director da Empresa Artistica Theatral Ltda., apparecem as primeiras noticias positivas com relação á proxima temporada lyrica do Municipal, que já se póde assegurar que será uma das mais completas organizadas entre nós.

Toda a direcção artistica dos espectaculos está entregue ao grande maestro Gino Marinuzzi, que dirigirá as operas e concertos symphonicos, o que por si só é uma garantia da perfeição dos espectaculos, mas podemos ainda adeantar que entre os cantores contractados figuram: Claudia Muzio, Bidú Sayão, Gilda Dalla Rizza, os tenores Zillani e Paoli, do theatro Real, de Roma; Zanelli, do Scala, barytonos Galeffi e Damiani, baixos Vaghi um dos maiores cantores da actualidade, além de outros.

No repertorio sabe-se tambem que figurarão operas como Tristan e Isolda, que terá uma notavel distribuição por Marinuzzi.

União dos Professores de Orchestra do Rio de Janeiro

APPELLO AO CHEFE DO GOVERNO E AO INTERVENTOR

Esta sociedade, que tem mantido a classe que representa em verdadeira agitação, acaba de realizar mais uma concorridissima assembléa.

Foi nesse conclave, realizado no salão da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, que, entre outras medidas tomadas em beneficio da classe em geral, ficou resolvido que a directoria, pelo seu presidente, enviasse ao chefe do Governo Provisorio, ao interventor no Districto Federal e ministros do Trabalho e da Justiça os telegrammas seguintes:

"Sr. chefe do Governo Provisorio — A União dos Professores de Orchestra do Rio de Janeiro, pelo seu presidente abaixo assignado, dando cumprimento á resolução da assembléa geral extraordinaria, hontem realizada na séde da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, vem, mui respeitosamente, solicitar vossencia medidas urgentes no sentido de impedir que seja consummado acto arrendatario Assyrio despedindo orchestra brasileiros, contratando na Argentina, orchestra estrangeiros para substituil-a. Sabe vossencia classe musical atravessa momento mais critico sua existencia e acto supracitado Assyrio, vem aggravar sensivelmente situação artistas musicos brasileiros, augmentando numero desempregados. A União dos Professores de Orchestra do Rio de Janeiro, sentindo interpretar pensamento unanime da classe e acompanhando como vem os successivos actos de justiça emanados vossencia em beneficio classes trabalhadoras, espera, a exemplo do que vêm praticando todas as nações, salvaguardando os direitos de seus artistas musicos, não permittindo a entrada ou permanencia de profissionaes estrangeiros, que vossencia tome as medidas que julgar acertadas, evitando, assim, golpe mortal estimulo artistico nacional. — Claudemiro Tavares da Silva, presidente".

"Sr. interventor no Districto Federal — A União dos Professores de Orchestra do Rio de Janeiro, pelo seu presidente abaixo assignado, dando cumprimento á resolução da assembléa geral extraordinaria, hontem realizada na séde da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, vem, mui respeitosamente, solicitar vossencia medidas urgentes no sentido impedir seja consummado acto arrendatario Assyrio despedindo orchestra brasileiros, contractando na Argentina orchestra estrangeiros para substituil-a. Sabe vossencia classe musical atravessa momento mais critico sua existencia, e acto supracitado arrendatario Assyrio vem aggravar sensivelmente situação artistas musicos brasileiros, augmentando numero desempregados. A União dos Professores de Orchestra do Rio de Janeiro, sentindo interpretar pensamento unanime classe, espera que vossencia não consinta estrangeiros arrendatarios Assyrio levem seu desrespeito á cidade que os acolheu hospitaleiramente até o ponto de, dentro de um proprio municipal, cercearem direitos de trabalho aos artistas nacionaes. Sr. interventor. Acaba de chegar da Allemanha um eximio professor de orchestra, brasileiro, que lá estava ha nove annos, casado com mulher allemã, e, mesmo assim, foi intimado a deixar aquelle paiz em companhia de sua esposa, para não continuar a concorrer com os musicos allemães. Em nome dos sagrados principios que levaram vossencia a renunciar os mais respeitaveis interesses em busca de um Brasil melhor, esta sociedade appella para medidas que impeçam este e outros futuros attentados. — Claudemiro Tavares da Silva, presidente".

No Instituto La-Fayette

Já tinhamos noticiado os primeiros dias da Semana da Bondade no Instituto La-Fayette, conforme a instituiu a Federação de Assistencia aos Lazaros. Damos abaixo a commemoração dos ultimos dias da mesma semana nessa conceituada casa de ensino.

No Departamento Preliminar, no dia 19, consagrado á criança, foi feita, perante todos os alumnos a leitura do Hymno á Criança, de Maria Rosa Moreira Ribeiro, e apreciação do muito que espera o mundo dos pequenos sêres commemorados nessa data.

Cerca de 300 crianças do Departamento Preliminar visitaram a Escola Frado Junior destinada ás crianças debeis, installada na Quinta da Bôa Vista, onde foram gentilmente recebidas pela directoria, professoras e alumnos. Foi um dia de verdadeira alegria.

O dia 20, consagrado ao estudante foi apreciado pela vice-directora do Departamento Preliminar, professora Gloria Quintella, que mostrou aos alumnos que se não devem desinteressar um só instante do trabalho, porque todos os conhecimentos, por pequenos que sejam, são necessarios para o conhecimento geral. Mostrou a compensação que traz o trabalho bem comprehendido e espontaneamente executado, fazendo homens fortes pelo pensamento, com uma visão clara do mundo. Mostrou em summa, como se faz o verdadeiro cultivo da intelligencia para tornar o discernimento indispensavel á vida.

O dia 21, dedicado á Terra, foi estudado com os diversos aspectos de amor á terra, culto ás tradições, amparo á agricultura, defesa do commercio, protecção ás flores, ás arvores, aos passaros, aos animaes. Foi commemorado com a Festa das Aves, o mais palpitante que se pode offerecer aos corações infantis.

O dia 22, consagrado á Paz, á Alegria Universal, á Harmonia e á Sociabilidade entre nacionaes e estrangeiros, foi de grande proveito educativo, como evocação de tudo o que nos fala do espirito de cooperação entre os homens, considerado como a base mesma de todo o progresso real.

Os alumnos que mais se distinguiram durante a Semana da Bondade, tiveram a sua bella attitude registrada nas respectivas cadernetas escolares, como documento que ficará na sua vida escolar.

No Departamento Feminino do Instituto La-Fayette foram tambem enthusiasticas as diversas commemorações dos ultimos dias da Semana da Bondade. A allocução da professora Lucia Machado Monteiro, sobre o dia da Terra foi de uma eloquencia pouco commum e as palavras da inspectora do Curso Secundario, sra. Francisca de Basto Cordeiro, a respeito da Paz e da Solidariedade Humana, foram de uma felicidade rara, tendo provocado funda emoção na alma de todas as educandas.

Universidade Livre

Faculdades de Medicina, de Odontologia, de Pharmacia e de Engenharia — No dia 1 de junho, iniciam-se as aulas destes cursos, obedecendo estes horarios:

Medicina — Anatomia — Terça, quinta e sabbado, das 20 ás 21 horas.

Histologia e Embriologia — Segunda, quarta e sexta — Das 19 ás 20 horas.

Odontologia — Anatomia — Terça, quinta e sabbado — Das 20 ás 21 horas.

Histologia — Segunda, quarta e sexta — Das 19 ás 20 horas.

Microbiologia — Terça, quinta e sabbado — Das 21 ás 22 horas.

Physiologia — Segunda, quarta e sexta — Das 20 ás 21 horas.

Metallurgia e chimica applicada — Terça, quinta e sabbado — Das 19 ás 20 horas.

Propedeutica prothetica — Segunda, quarta e sexta — Das 21 ás 22 horas.

Pharmacia — Physica — Segunda, quarta e sexta — Das 19 ás 20 horas.

Botanica applicada — Segunda, quarta e sexta — Das 20 ás 21 horas.

Chimica organica e biologica — Terça, quinta e sabbado — Das 19 ás 20 horas.

Zoologia e parasitologia — Terça, quinta e sabbado — Das 20 ás 21 horas.

Engenharia — Calculo infinitesimal — Segunda, quarta e sabbado — Das 20 ás 21 horas.

Complementos de geometria descriptiva, elementos de geometria projectiva.

Perspectiva e applicações technicas — Quinta e sexta — Das 8 ás 9 horas.

Complementos de geometria analytica e noções de nomographia — Segunda, quarta e sexta — Das 19 ás 20 horas.

AVISOS e DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

São convidados todos os srs. Socios Grandes Benemeritos, Benemeritos, Remidos e Contribuintes, para na fórma do art. 20° dos Estatutos, se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no proximo dia 31 do corrente, ás 13 horas e meia, na séde social, á rua da Alfandega n. 17, 1° andar, e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia:

a) — discussão e votação do Relatorio e contas do exercicio de 1932;

b) — eleição da Commissão Fiscal;

c) — questões de interesse social.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1933.

Serafim Vallandro, presidente.

7.ª EDIÇÃO 4 HORAS

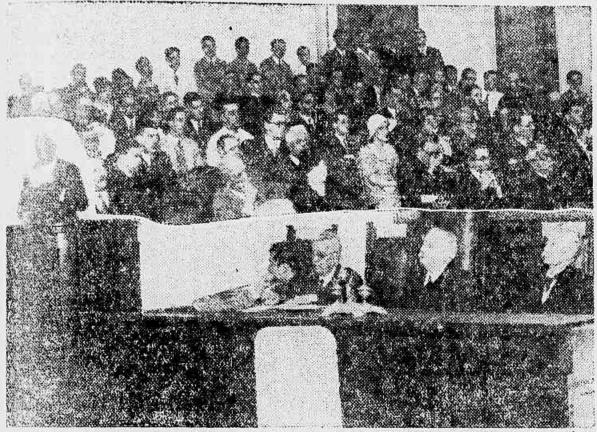
REPORTAGENS — **Diario de Noticias** — NOTICIARIO

2.ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 28 de Maio de 1933

Bombaim, 27 (A.B.) - Faltam 50 horas para terminar o jejum de Gandhi, cujo estado de fraqueza é impressionante

O 4.º centenario de Anchieta

Iniciaram-se, com a conferencia do professor Theodoro Sampaio, as commemorações promovidas pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Em cima: A assistencia ouvindo a conferencia do sr. Theodoro Sampaio, que se vê em baixo, á esquerda, na tribuna

O quarto centenario de José de Anchieta occorre em março de 1934.

Esse acontecimento será commemorado, pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, com uma serie de expressivas solemnidades, iniciadas hontem, com a conferencia do erudito professor Theodoro Sampaio sobre a vida e a obra do glorioso evangelizador.

O professor Theodoro Sampaio, que é uma das mais brilhantes figuras do nosso mundo intellectual, engenheiro illustre, historiador, philologo e erudito, foi um dos oradores que participaram das conferencias que, por iniciativa do grande escriptor Eduardo Prado, se realizaram, em 1896, na Faculdade de Direito de São Paulo, sobre a acção de José de Anchieta, na colonização do Brasil e conversão dos selvagens. Na conferencia de hontem, o professor Theodoro Sampaio revelou o mais profundo conhecimento do assumpto, encantando os ouvintes com a maneira feliz pela qual evocou a figura do grande jesuita, pintou o ambiente rude, primitivo e hostil em que se desenrolou sua missão evangelica e exaltou o fervor religioso, a uncção mystica, em que encontrava forças para vencer todas as asperezas da cruzada extraordinaria a que se dedicara.

A conferencia do professor Theodoro Sampaio abriu com chave de ouro a serie de commemorações á memoria de José de Anchieta, sobre quem falarão brevemente varios outros conferencistas. Essas conferencias serão, mais tarde, publicadas em volume especial da Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

ALÉM DA QUÉDA, UM COICE

A Assistencia do Meyer medicou, hontem, o operario Jacintho Silva, preto, casado, de ... annos de idade, morador no Horto Florestal, estação de Deodoro. Jacintho, que foi victima de uma quéda de cavallo, apresentava grave contusão na bacia, havendo suspeita de fractura, em consequencia de ter sido pisado pelo animal, após a quéda.

Sendo grave o seu estado, Jacintho foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

ATIROU NO RIVAL E FERIU GRAVEMENTE UMA CRIANÇA

O MENOR FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, falleceu, hontem, o menor Gentil, branco, de cinco annos de idade, filho de Hilda de Souza, moradora no morro da Penha, e que nesse mesmo local fôra attingido por um projectil de revolver, em uma scena de sangue, cujos detalhes publicamos em nossa edição de hontem.

O pequeno cadaver foi transportado para o necroterio de Maruhy, sendo, após, sepultado na necropole do mesmo nome.

Alipio Trajano de Sá, o criminoso, foi, hontem, removido para a Casa de Detenção da vizinha capital, onde aguardará o julgamento do seu brutal crime.

A outra victima de sua sanha sanguinaria, Joaquim Rezende de Oliveira, ferido, levemente, teve alta, hontem, do Prompto Soccorro.

TENTOU CONTRA A VIDA

Foi soccorrida, hontem, pela Assistencia do Meyer, a senhora Francisca Bezerra, branca, brasileira, casada, de 36 annos de idade, residente á rua do Encanamento numero 57, em Honorio Gurgel. D. Francisca, por questões intima, tentou contra a existencia, ingerindo uma certa quantidade de cabeças de phosphoros, de mistura com permanganato de potassio. A victima, que apos os curativos, ficou fóra de perigo, retirou-se para a sua residencia.

COLHIDO POR UM AUTO

Ao atravessar, hontem, a rua Marechal Floriano, foi colhido ali, por um auto, o popular Jorge Elias Netto, brasileiro, solteiro, motorista, de 30 annos de idade, residente á rua Haddock-Lobo, 54. Jorge, tendo soffrido ferimentos na cabeça, contusões e escoriações, foi soccorrido pela Assistencia. Depois de convenientemente medicado, retirou-se.

AUTOR DE DUAS TENTATIVAS DE HOMICIDIO, DESACATOU O JUIZ QUE LHE MANDARA APRESENTAR DEFESA

Foi apresentado, hontem, á tarde, ás autoridades do 6º districto policial, o detento Mario Silva, condemnado por tentativa de homicidio a que se achava cumprindo pena, na Casa de Detenção.

Esse individuo, ha poucos dias, conforme em tempo noticiamos, praticára naquelle estabelecimento de correcção, uma nova tentativa de homicidio, pelo que foi requisitado pelo juiz competente, afim de apresentar a sua defesa, dentro de determinado prazo.

Mario Silva, porem, num assomo de colera e brutalidade, desacatou a autoridade, usando de palavras irreverentes insultuosas para dizer que não se defenderia.

Por esse motivo, foi elle devidamente autuado, na delegacia em apreço.

O DESESPERO DE UMA POBRE SENHORA, QUE SE NÃO CONFORMA COM O TRAGICO FIM DO SEU ESPOSO

Victimado por um desastre de trem, falleceu ha dias passados, o operario José Antonio Martins, casado com d. Aureliana Dias, que conta 25 annos de idade e reside á rua Etelvina, em Piedade, na companhia do seu querido filhinho de dois annos de idade. A pobre senhora, que absolutamente não se póde conformar com o tragico fim, de que foi victima o seu querido esposo, resolveu deixar esta vida, e assim, indo ao Posto Central de Assistencia hontem á tarde, declarou ali, que não podendo viver sem seu marido, pedia para que lhe applicassem uma injecção, que a fizesse passar desta vida para a melhor.

Depois de fazerem ver a pobre mulher, que ella precisa viver, e que tem um filhinho para criar, deram-lhe uma injecção calmante.

NOTICIAS FORENSES

ANNIBAL DE SOUZA

O dr. Santos Netto, juiz em exercicio na 3ª vara civel, decretou hontem a fallencia de Annibal de Souza, estabelecido com armazem de seccos e molhados á avenida Henrique Valladares, 14, attendendo ao requerimento de Ferreiras & C., credores da importancia de 1:230$100, duplicatas.

O termo legal retroagiu a 2 de abril ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 25 de julho proximo para a assembléa de credores.

MAXIMINO PEREIRA DA SILVA

Attendendo ao requerimento de Mel... Fernandes & C., credores por duplicata de 1:990$550, o juiz da 1ª vara civel decretou a fallencia de Maximino Pereira da Silva, estabelecido á rua Visconde de Itauna, 131. O termo legal retroagiu a 31 de março, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 26 de julho para a assembléa de credores e nomeados syndicos os requerentes.

OLIVEIRA & MARTINS

No juizo da 2ª vara civel, Oliveira & Martins, estabelecidos com botequim á rua 24 de Maio, 465, teve a sua fallencia requerida por Benedicto Penha da Costa Ultra, credor por 377$, duplicatas.

ABRAHAM SOIBELMAN & NATHAN

Nomeado syndico, em substituição, o dr. Nelson de Azevedo Branco (1ª vara civel).

ANTONIO DA SILVA MAIA FILHO

Indeferido o pedido de extensão da fallencia á Companhia Constructora e Administradora Rosario (2ª vara civel).

FRANCISCO DIAS CARNEIRO

Diga o curador sobre o pedido de encerramento da fallencia (5ª vara civel).

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Serão summariados amanhã, nas varas criminaes, os seguintes réos:

Primeira — José Fernandes de Almeida, Augusto Trajano Lino, Argemiro Barros e Domingos Ribeiro.

Segunda — Agrícola Massoni, Trajano Rodrigues de Macedo, João Gomes, Astrogildo José Magno e Carlos Napoleão Brasil.

Terceira — Não tem expediente marcado.

Quarta — Pedro Rodrigues e Adelino Augusto dos Santos.

Quinta — Ecnaldi Soares de Carvalho e Manoel Motta.

Setima — José Corrêa de Oliveira, Florencio Americo de Carvalho, ... [illegible]

A REGULAMENTAÇÃO DA LEI CONTRA A USURA

Em declarações feitas, hontem, á impresa, o ministro da Fazenda annunciou para breves dias a regulamentação da chamada lei contra a usura, já estando em poder do sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, um esboço das instrucções a serem baixadas por aquelle Ministerio sobre o assumpto.

DESEMBARGADOR CUNHA MACHADO

O seu enterro esta manhã no cemiterio de São João Baptista

Falleceu, hontem, conforme já foi divulgado, o desembargador Francisco da Cunha Machado, personalidade que exerceu grande projecção, no scenario nacional, tanto na magistratura, que por longos annos exerceu em sua terra natal, o Maranhão, como na politica, onde galgou elevados postos, havendo representado o seu Estado em cinco legislaturas consecutivas, na Camara e no Senado da Republica.

Retirou-se, por fim, da politica, o dr. Cunha Machado, para acceitar o cargo de desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal, onde sempre revelou-se um espirito integro e de recta conducta juridica.

O desembargador Cunha Machado nasceu a 14 de abril de 1860, contando, portanto, 73 annos. Era irmão do dr. Raul da Cunha Machado, ex-presidente do Maranhão, do commerciante João da Cunha Machado, já fallecido, e das exmas. senhoras Maria Thereza, Josephina, Isaura e Ruth.

Os funeraes realizam-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Aristides Lobo numero 23, para o cemiterio de São João Baptista.

NÃO SERÁ MAIS FORNECIDO ARMAMENTO PARA NAÇÕES EM GUERRA!

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A commissão das Relações Exteriores do Senado approvou hoje uma resolução, dando poderes ao presidente Roosevelt para prohibir o embarque de armamentos para as nações que estiverem em guerra.

A referida resolução estipula que essa prohibição deve attingir, indistinctamente, a todos os paizes envolvidos na luta.

A Camara dos Representantes já havia approvado esse projecto.

A Paschoa dos Irmãos da Candelaria

Realiza-se, hoje, como uma das commemorações do Anno Santo, a Paschoa dos Irmãos da Candelaria e suas familias, devendo a missa solemne, que terá inicio ás 8 horas, ser celebrada pelo revdmo. Nuncio Apostolico.

Precedendo a "Paschoa da Candelaria", o revdmo. vigario conego dr. Henrique de Magalhães, vem realizando um triduo de conferencias preparatorias, ás 20 horas.

A PRISÃO DE UM AUDACIOSO GATUNO

Foi preso, hontem, pelo investigador Moreira, o conhecido ladrão, Antonio Bernardo, mais conhecido pelo vulgo de "Sacy-Pererê" e residente á rua Villa Santa Therezinha no Realengo.

Esse meliante assaltou, ha tempos, a residencia de Antonio Marques da Cruz, á rua Tenente Barata, 75, da mesma roubando a importancia de 1:200$000.

[illegible]

A inauguração da «Casa do Sargento»

Compareceram os Ministros da Guerra e Marinha

Em cima a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se os minis tros da Guerra e da Marinha e representantes officiaes; em ba ixo, uma parte da assistencia á brilhante solemnidade

Revestiu-se de grande brilhantismo a inauguração da "Casa do Sargento", solemnidade realizada hontem, nos salões de honra da Associação dos Empregados do Commercio.

O programma foi todo elle executado a contento.

A essa festividade compareceram os ministros das pastas da Marinha e da Guerra, além de varias personalidades de destaque no nosso mundo official e na sociedade do Rio de Janeiro.

Uma banda de musica do Exercito abrilhantou essa imponente festividade.

UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL ASSALTADO PELOS LADRÕES

A' policia do 23.º districto apresentou queixa o negociante Abilio da Costa, estabelecido á rua Marquez de Aracaty, 255, de que fôra roubado, á noite, em 4:700$000 de sua casa de negocio, para o que, os meliantes não hesitaram em arrombar as portas da mesma.

Foi aberto rigoroso inquerito, naquella delegacia.

O SUICIDIO DE UM CHAUFFEUR DA I. G.

Levado por desgostos intimos, suicidou-se, hontem, ingerindo forte dóse de um toxico, o chauffeur da Intendencia da Guerra, Miguel Ferreira, de 30 annos, casado e residente á rua General Bruce, 274.

A policia fez remover o cadaver do infortunado motorista para o necroterio, instaurando o competente inquerito para apurar as causas de tão tragico gesto.

COLHIDO POR AUTO NA RUA VISCONDE DE ITAUNA

Ao atravessar a rua Visconde de Itauna, esquina de Carmo Netto, foi colhido por um auto, o funccionario publico José Pereira, de 60 annos, casado e residente a rua Marino, 135.

A victima, que soffreu varios ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia.

NO ITAMARATY

O embaixador da Italia e sra. Cantalupo dão hoje, das 17 ás 19 horas, no palacete da embaixada, á rua das Laranjeiras, a sua primeira recepção ao mundo official, corpo diplomatico e á sociedade. Essa recepção será ainda ensejo para as autoridades brasileiras retribuirem a visita que lhes fez quando chegou a esta capital o embaixador Cantalupo.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu do general Waldomiro Lima, interventor em S. Paulo, um telegramma communicando que, em attenção ao pedido que lhe fizera s. ex., acabava de providenciar para que aquelle Estado se faça representar na proxima Exposição de Chicago.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar hontem na festa commemorativa do anniversario da 1ª Constituição polaneza de 3 de maio de 1791, realizada sob os auspicios do ministro da Polonia e da Sociedade Kosciusko, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

AGGREDIDA A GILLETE PELO AMANTE

Hontem, á tarde, foi medicada no Posto Central de Assistencia, Estephania da Conceição Fernandes, brasileira, solteira, de 38 annos de idade, residente á rua São Christovão n. 297. A victima, que fôra aggredida a navalha gillete, pelo seu amante, retirou-se após os curativos.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

O auto-caminhão n.º 3.176, no momento em que, á tarde de hontem, passava na rua São Luiz Gonzaga, chocou-se violentamente com o auto n.º 999, da cidade de Passa Quatro, que vinha em sentido contrario.

Em consequencia do desastre, sairam feridos o chauffeur do primeiro vehiculo, Christiano José Antunes, brasileiro, solteiro, de 26 annos de idade, morador á rua Christiano de Souza, 23, casa V, e o seu ajudante Luiz Pinto, portuguez, solteiro, de 23 annos de idade, residente á rua Sotero dos Reis, 62.

As victimas, que foram medicadas no Posto Central de Assistencia, apresentavam contusões e escoriações generalizadas.

A policia do 10.º districto, tomando conhecimento do caso, prendeu o chauffeur do auto 999, Bento Gonçalves, accusado como responsavel pelo desastre.

APÓS A DISCUSSÃO, AGGREDIRAM-SE A CACÉTE

Hontem, á tarde, no morro Cardoso Marinho, após troca de palavras, aggrediram-se a cacete, a domestica Maria de Lourdes, preta, brasileira, casada, de 29 annos de idade, e Maria Rosa Pereira, portugueza, solteira, de 26 annos de idade. Ambas são residentes ali.

Chacaras e Fazendas

INDICAÇÕES UTEIS

SOBRE O GENIPAPO

O genipapeiro é proprio de clima quente e, por isso, em nossos Estados do nordeste e do norte elle toma maior desenvolvimento e dá frutos maiores.

E' arvore que produz continuamente, todo o anno.

O fruto é maior do que uma laranja da Bahia, tem um aroma particular.

A polpa é carnosa, revestindo o fruto, que é apreciado pelo homem e pelos animaes, pelo seu exquisito sabor acre.

Usa-se o genipapo cortado em pedacinhos, com um pouco de assucar, tornando-se assim a massa mais tenra e mais gostosa.

Com a fruta prepara-se licor bastante apreciado chamado genipapina.

Ha observações de varios casos de tratamento de asthma com o uso do genipapo, tambem util em molestias do figado e nas perturbações gastricas.

No norte costumam plantal-o no pasto dos engenhos, com o duplo fim de proporcionar sombra aos animaes e dar-lhes os frutos a comer.

Cahindo ao chão um genipapo, o animal mais proximo corre immediatamente para apanhal-o e devoral-o.

Assim alimentado, o animal engorda rapidamente e a sua carne fica saborosa.

Com o genipapo faz-se um doce de calda excellente e tambem sorvete, com o gosto accentuado da fruta e com a particularidade de auxiliar a digestão.

A PODA DAS ARVORES FRUTIFERAS

A poda é sem duvida, uma das operações mais importantes na cultura das plantas fruticolas.

E não ha uma regra geral e precisa, para essa pratica, porque em cada especie, em cada individuo e em cada caso, ella se deve fazer de modo differente. Só praticando, poderemos aprender a effectual-a.

Uma poda mal feita é mais prejudicial do que se torna util uma poda bem feita.

Ha mesmo plantas, que podem até morrer, quando podadas fóra da época conveniente ou são podadas em excesso. Entretanto ha regras que devem sempre ser observadas, na pratica da poda. Assim pois:

E' sempre prejudicial a poda, quando praticada no periodo de maior circulação da seiva porque pode haver neste caso, grande perda do succo alimenticio do vegetal, produzindo o seu esgotamento em prejuizo da frutificação:

A poda deve ser effectuada em geral, no periodo do repouso vegetativo, isto é, quando a seiva está circulando pouco porque deste modo a perda é sempre menor, em beneficio portanto da frutificação. Esse periodo de repouso vegetativo é sempre depois da maturação e queda dos frutos, quando então, a planta carece descansar para novas elaborações, isto é, novas brotações e novas frutificações. E' esta em geral, a época da poda.

Outro facto que devemos ter em vista, é que ha plantas que precisam, na poda, de ser cortados muito, ou muitos galhos, havendo outras porém que aproveitam mais as podas ligeiras, isto é, quando se eliminam apenas os galhos e folhas seccas, as vegetações intrusas, como "herva de passarinhos" os ladrões (brotos que em geral se desenvolvem muito, quasi sempre de côr verde mais claro e nunca frutificam) e raramente outros galhos, estes, somente quando defeituosos, doentes ou em excesso. Neste caso, estão as laranjeiras, que devem ser podadas muito cuidadosamente, sem se cortarem excessivamente os galhos.

Ao contrario, a poda das roseiras deve ser mais profunda.

A poda é pois indispensavel, em regra geral, na exploração dos jardins e dos pomares, mas é uma pratica que só deve ser effectuada por pessoas habeis, entendidas no assumpto.

F. R. V.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ALLEMANHA

O ANNIVERSARIO DO FUZILAMENTO DO ESTUDANTE SCHLAGETER

BERLIM, 27 (A. B.) — O decimo anniversario do fuzilamento do estudante allemão Leo Schlageter pelas tropas francezas, durante a occupação da bacia do Ruhr, foi solemnemente commemorado em todo o paiz.

Os edificios publicos puzeram o pavilhão nacional em funeral, assim como innumeras residencias particulares, em resposta ao appello do governo.

Na cathedral catholica de Berlim, foi celebrada missa de requiem, mandada rezar pelas corporações dos estudantes catholicos, ás quaes pertencia Schlageter.

Em seguida á missa organizou-se um cortejo que foi depositar coroas no monumento ás victimas da guerra.

Em Duesseldorf, onde Schlageter foi fuzilado, varios actos religiosos e civis revestiram-se de especial solemnidade.

OS NOVOS DELEGADOS DO REICH

BERLIM, 27 (A. B.) — Perante o presidente Hindenburg, prestaram juramento os novos delegados do Reich, nos Estados.

O chefe da nação lhes dirigiu breve discurso, pondo em relevo o caracter da nova instituição, destinada a constituir um novo elemento de união entre o Reich e os Estados federados.

Esses delegados são: o general von Epp, para a Baviera; Mutchmann, para a Saxonia; Murr, para o Wurtemberg; Wagner, para Baden; Sauckel, para Turingia; Sprenger, para Hesse; Kaufmann, para Hamburgo; Roever, para o Oldenburgo-Bremen; Boeper, para Bruswick-Anhalt; o dr. Alfredo Meyer, para Lippe; e o sr. Detmold para Schamburg-Lippe.

Todos os delegados pertencem ao Partido Nacional Socialista.

O SR. GOEBBELS PARTIU PARA ROMA

BERLIM, 27 (A. B.) — O ministro da Propaganda, sr. Goebbels, deixou Berlim hoje, a bordo de avião, com destino a Roma, onde deverá ficar durante uma semana.

No mesmo avião partiram a esposa do ministro, o principe Shaumburg Lippe, o professor Ley e o conde Reischac, do gabinete ministerial.

Essa viagem tem por fim estudar os methodos de propaganda em vigor na Italia.

AUSTRIA

DISSOLVIDO O PARTIDO COMMUNISTA

VIENNA, 27 (A. B.) — Entrou hoje em execução a lei decretada hontem pelo Conselho de Ministros dissolvendo o Partido Communista na Austria. Todas as disposições foram tomadas est[illegible]te pelas autoridades policiaes da capital. O Ministerio do Interior esteve em grande actividade, providenciando afim de que a nova lei fosse immediatamente posta em rigor nas Provincias.

Teme-se forte reacção dos communistas que são numerosos e bem disciplinados no interior.

ARGENTINA

CERRADO TIROTEIO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 (A. B.) — Varias entidades nacionalistas prestaram homenagens á memoria de San Martin, occorrendo por essa occasião varios disturbios provocados pelos elementos anti-nacionalistas. O mais grave desses incidentes teve logar em frente ao edificio do jornal "La Fronda", onde houve cerrado tiroteio de que resultou a morte de duas pessoas, saindo tres outras gravemente feridas.

CONTRACTADO PARA PILOTAR O CAVALLO "LUMINAR"

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Consta nos circulos turfistas desta capital que o jockey uruguayo P. Moreno foi contractado para pilotar o cavallo argentino "Luminar" recentemente vendido a uma coudelaria brasileira.

O PRINCIPE DE GALLES VISITARA' NOVAMENTE O PAIZ

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O vice-presidente da Republica, dr. Julio A. Rosa, que acaba de regressar a esta capital depois de percorrer diversos paizes da Europa declarou á imprensa que o principe de Galles herdeiro do throno da Inglaterra tenciona visitar novamente a Republica Argentina.

ESTADOS UNIDOS

CRITICAS AOS PLANOS DO PADRÃO-OURO

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O senador Glass pronunciou um discurso na Alta Camara criticando os planos do governo relativos ao padrão-ouro. O orador disse que a proposta deve ser rejeitada porque o repudio dos contractos concluidos sob a base de pagamentos em ouro é inconstitucional e as Côrtes sustentarão essa theoria se acaso existir justiça e respeito á letra dos convenios nos tribunaes.

Accrescentou o senador Glass que era completamente inutil sanccionar a legislação proposta, quando os Estados Unidos possuem 40 por cento das reservas mundiaes de ouro.

FRANÇA

O ORÇAMENTO EM 2.ª VOTAÇÃO

PARIS, 27 (A. B.) — A Camara passou á segunda votação do orçamento, que recebeu de volta do Senado com varias emendas. Votadas todas as suggestões da Alta Camara, o orçamento da Despesa foi reduzido de cerca de um bilhão de francos.

INGLATERRA

JA' MORRERAM 500 PESSOAS NO INCENDIO DE SAKHALINA

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente do Daily Telegraph em Tokio informa que em consequencia do incendio que desde ha quatro dias devasta as florestas da Sakhalina, já morreram 500 pessoas. O fogo alastra-se rapidamente sobre uma vasta extensão de selva virgem. Cinco mil habitantes da região envidam seus esforços afim de dominar as chammas, mas nada conseguem devido aos fortes ventos que varrem a zona.

ITALIA

EM CONSEQUENCIA DO TEMPORAL FOI A PIQUE

NAPOLES, 27 (U. P.) — Em consequencia do temporal que desabou dentro do porto foi a pique a escuna "Annunziata" procedente de Torre del Grecco. Os tres tripulantes da embarcação salvaram-se nadando.

ROMA, 27 (A. B.) — O Partido Fascista conta com 2.053.792 associados, que representa 575 mil a mais do que o anno passado.

JAPÃO

TERRIVEL EXPLOSÃO NUMA USINA METALLURGICA

TOKIO, 27 (U. P.) — Registrou-se terrivel explosão nas grandes usinas metallurgicas da ilha Bonin, temendo-se que em consequencia do desastre morressem ou ficassem feridos duzentos operarios que trabalhavam nas galerias subterraneas.

PORTUGAL

O SETIMO ANNIVERSARIO DA DICTADURA

LISBOA, 27 (U. P.) — Foram iniciadas hoje as commemorações do setimo anniversario da dictadura. O general Carmona recebeu no palacio de Belém cumprimentos dos membros do governo, governadores civis, municipalidades, autoridades administrativas juntas de freguezias, commissões da União Nacional e officialidade do Exercito e da Marinha.

DOCUMENTOS SOBRE A OBRA DOS BANDEIRANTES PAULISTAS

LISBOA, 27 (U. P.) — O economista paulistano dr. Mario Cardim declarou á United Press que nas pesquisas que fez no Archivo Nacional de Lisboa, encontrou valiosos documentos dos seculos XVI e XVIII sobre a obra dos bandeirantes no Estado de São Paulo que esclarecem pontos interessantes da Historia do Brasil e fazem a reintegração geographica do territorio nacional.

Gt.hE

A questão de ferias na Central do Brasil

O coronel Mendonça Lima, director da Central, expediu hontem, uma portaria determinando que os funccionarios admittidos ou readmittidos ao serviço da Estrada, só gosem o direito de ferias depois de um anno de exercicio.

O PRIMEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

A sua reunião em setembro na Bahia

O primeiro Congresso Eucharistico Nacional foi marcado primitivamente para outubro de 1932.

Em virtude, porém, do movimento armado de São Paulo foi o mesmo adiado. Agora foi marcado para setembro proximo sua reunião.

Dessa decisão foram scientificados, além de outras autoridades, os exmos. srs. Nuncio Apostolico, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, chefe do Governo Provisorio e ministros, aos quaes, no anno findo o exmo. revdmo. sr. Arcebispo Primaz, enviara, por intermedio do revdmo. padre Manoel Barbosa, e como seu enviado, para esse fim, á capital da Republica, um convite para honrarem com as suas presenças o grandioso evento.

Assim é que a "Exprinter" — empreza de turismo com séde na capital da Republica vem de communicar ter definitivamente organizado duas peregrinações, sendo uma constituida de peregrinos do Districto Federal e outra de peregrinos dos Estados do Sul. Essa mesma empreza, deliberou que a peregrinação brasileira no "ANNO SANTO" que se destina á Roma, parta do Rio de Janeiro, em fins de agosto afim de os seus romeiros tenham ensejo de assistir na Bahia, onde se demorarão o tempo necessario a isso, — os actos do Congresso Eucharistico.

Em São Salvador, local escolhido para essa grande demonstração de fé publica, estão, já, sendo feitos com toda intensidade os trabalhos preparatorios desse grande certamen catholico.

Como se vê será uma festa das mais imponentes que se tem realizado no Brasil.

INTERIOR

BAHIA

O INTERVENTOR CONTINUA DOENTE

BAHIA, 27 (A. B.) — O capitão Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, continúa acamado e não compareceu, ainda hoje, ao seu gabinete em palacio, tendo despachado o expediente da interventoria, com os secretarios de Estado, em seus aposentos particulares.

Pedindo informações a respeito de sua saude, o administrador bahiano tem recebido numerosos telegrammas de pessoas residentes nesta capital e em varias localidades do interior do Estado.

UMA CONFERENCIA SOBRE O POBLEMA SOCIAL

BAHIA, 27 (A. B.) — Entrou em julgamento, no Tribunal do Jury, o réo Arthur Coelho, que foi condemnado, depois de demorados debates, a 16 annos de prisão cellular, pela maioria de cinco votos contra tres.

Os advogados da defesa, não se conformando com o resultado do julgamento, appellaram da sentença, pedindo que o réo seja submettido a novo julgamento.

Os trabalhos do Tribunal, iniciados á 1 hora da tarde, terminaram á 1 da madrugada, sendo assistidos por uma numerosa assistencia, dentre a qual se destacavam academicos de direito e advogados de renome no fôro desta capital.

OS FUNERAES DO SR. ANTONIO BORJAS

BAHIA, 27 (A. B.) — Os jornaes noticiam largamente os funeraes de Antonio Borjas fazendo grandes elogios em torno da personalidade do illustre extincto.

SÃO PAULO

OS PROBLEMAS QUE O PREFEITO VAE RESOLVER

S. PAULO, 27 (A. B.) — Entrevistado por um matutino daqui, o sr. Oswaldo Costa, novo prefeito de São Paulo, mostrou-se disposto a resolver o mais breve possivel, por ser de muito necessidade, o problema de urgente transporte para o mercado e meios rapidos de communicações.

INAUGURAÇÃO DOS CURSOS DE SOCIOLOGIA POLITICA

S. PAULO, 27 (A. B.) — Está marcada para hoje a inauguração, na séde da Escola Alvares Penteado, dos Cursos Livres de Sociologia Politica.

Já se acham matriculados nesses cursos numerosos candidatos, pertencentes, quasi todos, ás diversas faculdades de Universidade de São Paulo.

CENTRO DE PUERICULTURA

S. PAULO, 27 (A. B.) — Dotada de todos os apparelhamentos necessarios, será inaugurado hoje o Centro de Puericultura, da Escola de Professores Paulistas.

Para o acto, que se revestirá de grande solemnidade, foram convidados as autoridades e o professorado paulista.

O DOMINGO SPORTIVO

S. PAULO, 27 (A. B.) — O domingo sportivo de amanhã promette uma invulgar animação, pois se realizarão, além de outros jogos de menor importancia, tres grandes partidas entre equipes profissionaes de São Paulo.

Os profissionaes do São Paulo F. C. jogarão contra os do São Bento. O Ypiranga enfrentará a equipe de profissionaes do Corinthians.

Em Santos, encontrar-se-ão os profissionaes do Santos e do Palestra Italia.

INDUSTRIAES AMERICANOS EM TRANSITO

S. PAULO, 27 (A. B.) — Acham-se em transito por este Estado os industriaes americanos Ramon Siaca e Hoverward Sands, inspectores das Empresas Americanas.

O CASO DAS BANQUEIROS SIMON E MURRAY

S. PAULO, 27 (A. B.) — Corre aqui nos circulos bem informados que está terminado o inquerito policial referente ao caso dos banqueiros Simon e Murray. Como se sabe, esse inquerito foi ordenado pelo general Waldomiro Lima, precedido de noticiario sensacional. Assevera-se que já a autoridade policial entregou seu laudo ao interventor e se estranha a demora na publicação do mesmo. Pelos modos, o resultado não agradou de todo o interventor federal em São Paulo.

PARA'

ABSOLVIDO O AUTOR DE UM CRIME DE MORTE

BELEM, 27 (A. B.) — Realizou-se hontem o julgamento do sr. Darlindo Machado commandante das guardas aduaneiras, que em 5 de janeiro matou a tiros de revólver a sua amante Maria Dias.

O julgamento foi iniciado á 1 hora da tarde e encerrado ás 8 horas da noite. Foi promotor o sr. Lourenço Paiva e advogado do réo Francisco Brasil. O sr. Darlindo Machado foi absolvido unanimemente.

RIO GRANDE DO SUL

O ENCONTRO DOS REMADORES GAUCHOS E CARIOCAS

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — E' enorme a espectativa em torno do encontro entre remadores gauchos e cariocas.

Espera-se uma corrida sensacional perante a população porto-alegrense que se interessa como nunca pela disputa.

Seára Recreativa

MUSICAL BOMSUCCESSO

A magnifica festa de hoje em homenagem á imprensa carioca

Certo, resultará em um ruidoso acontecimento a grandiosa festa que será hoje levada a effeito pelo grupo "Tudo pela Musical", nos luxuosos e bem decorados salões da "leader" das sociedades leopoldinenses.

Um excellente programma foi confeccionado, de fórma a proporcionar aos homenageados, que são os chronistas da Metropole, horas deliciosas e alegres.

Um magistral conjuncto embalará as dansas, que terão inicio ás 17 horas, prolongando-se até as 24.

BANDA PORTUGAL

A festa e o concerto de hoje

Linda e grandiosa festa terá logar hoje nos espaçosos salões da querida sociedade da praça Onze de Junho, promovida pela valorosa Commissão dos Bemfeitores.

As dansas, que terão inicio ás 22 horas, serão embaladas pela conceituada "Yankee Jazz".

O corpo executante fará hoje, das 22 ás 22 horas, um concerto no Jardim da Gloria, executando o seguinte programma:

I — Ouverture da Opera (Raymond), Thomaz Ambrosi.
II — La Côrte de Faraó, L. Léo.
III — Lenda do Beijo, Soutulo & Wert.

2.ª parte — IV — Flôr de Maio, (ouverture), J. M. Cordeiro.

V — Lenda das Rosas, (fantasia), 1.ª audição, Rodrigues Pinho.

FRATERNIDADE LUZITANIA

O baile de hoje

Em homenagem ao socio benemerito Antonio Bento Corrêa, será effectuada hoje, nos vistosos e amplos salões do club da rua dos Andradas, uma imponente festa.

As dansas terão inicio ás 19 horas e serão animadas por escolhido conjuncto, que não poupará os pares.

Os associados terão ingresso com o recibo n. 5 e a carteira social. Tocará a "Yankee Jazz-band, das 19 ás 24 horas.

CASINO BANGU'

A vesperal de hoje

O prestigioso club dirigido pelo acatado clinico dr. Miguel Pedro, abrirá hoje os seus espaçosos e bem ornamentados salões, para offerecer ás familias da sociedade banguense uma encantadora vesperal dansante. Esta reunião terá o concurso da applaudida "jazz" Turunas do Marco 6, que executará escolhido e farto repertorio, sob a direcção do maestro Antidio Dantas.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGU'

A soirée de hoje

O querido club da rua Coronel Tamarindo abrirá hoje os seus procurados salões, para realizar esperada soirée dansante, que terá inicio ás 19 horas.

Abrilhantará a reunião um conhecido conjuncto, que proporcionará deliciosas e agradaveis horas aos amantes da arte de Terpsychore.

— Sabbado, dia 17 de junho, será effectuado o annunciado baile mensal. O ingresso será com o recibo do mez corrente ou convite expedido pela secretaria.

— A festa da "Ala Benemerita" consta que será no dia 23 de julho.

GRUPO AQUATICO SUPIMPAS

A proxima festa

O grupo de "amphibios" filiado ao Vasco da Gama, levará a effeito, no proximo sabbado, 3 de junho, uma encantadora festa, que está sendo aguardada ansiosamente nos circulos sportivos e recreativos da cidade.

A reunião terá por theatro os magnificos salões do Club Fraternidade Luzitania, á rua dos Andradas, e constará de sessão solemne, ás 21 horas, e magistral baile, que, ao som de optimo "jazz" se prolongará até a madrugada.

RECREIO DE SANTA LUZIA

O baile de hoje

Mais um animado sarão dansante será hoje realizado nos espaçosos salões da querida sociedade recreativa da rua da Constituição.

A "Capella" de Paulo A. de Souza artistica e lindamente decorada, será theatro de uma noite cheia de encantamentos.

A orchestra do querido maestro Benedicto far-se-á ouvir até alta madrugada.

CENTRO CIVICO 4 DE NOVEMBRO

Succursal recreativa de Irajá

Está sendo convocada uma assembléa geral, nessa succursal, a realizar-se terça-feira, 30 do corrente, ás 20 horas, para tratar de assumptos de magna importancia.

FESTAS ANNUNCIADAS

Hoje

Musical Bomsuccesso — Grande festa em homenagem á imprensa carioca.

Elite Club — Baile.
Riso Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Flor do Abacate — Reunião dansante.
Amantes das Flores — Baile.
Arrepiados — Sarão dansante.
Lyrio do Amor — Baile.
Lyrio C. de Botafogo — Baile.
Prazer das Morenas — Baile.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia de comedia Brasileira — A's 21 horas, a comedia "Historia de Carlitos", pela Companhia Jayme Costa — Poltronas, réis 10$000.

RECREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões dias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "Kelani" (a dama da lua), opereta-fantasia — Poltronas, réis 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — A comedia "Fruto prohibido" — Poltronas, 7$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos do genero livre — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de "music hall", "chanchadas" e quadros de nú artistico — Poltronas, 3$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes as 15 e 17 horas — "Alma de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Poltronas, 4$200 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "Procura-se um avô", comedia de Oliver Hardy e Stan Laurel.

ODEON — Phone: 2-1506 — Sessões as 2 — 3.40 — 5.20 — 7—8.40 e 10.20 horas—Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "Museu de cêra", com Lionel Atwill, Fay Wray e Glenda Farrell, desenho e film educativo.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300. Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "O ultimo varão sobre a terra", com Raul Roulien e Rosita Moreno.

GLORIA — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — "O ultimo varão sobre a terra", com Raul Roulien e Rosita Moreno.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Obrigada a casar", com Zazu Pitts e Slim Summerville.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8. 40 e 10.30 — "O rei do phosphoro", com Warren William e Lily Damita.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 — 9.30 — 10.30 horas — "King-Kong", com Fay Wray e Robert Armstrong, e um desenho.

ELDORADO — Phone: 2-4318 — "O peso do odio", com Loretta Young e James Cagney e "O match da morte", com Primo Carnera e Ernnie Shaaf. No palco: Alda Garrido e sua companhia em "Solteira é que eu não fico".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 "Venus loura" e "Valentino".

PATHE' — Phone: 4-1493 — "8.000 kilometros pelas estradas do céo, film natural da Panair.

PARIS — Phone: 3-0131 — "A ilha das almas selvagens" e "Pagando com a vida".

IDEAL — Phone: 4-0244 — "Roony".

IRIS — Phone: 4-0247 — "Atrás da mascara" e "Tudo ou nada".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Rainha e martyr" e "Pagando com a vida".

MEM DE SA' — "Ave do Paraizo".

RIO BRANCO — "Congorilla" e "Demonios do céo".

POPULAR — Phone: 4-1334 "Ama-me esta noite", "Gozando a guerra", "Pagando com a vida" e "O trem desapparecido".

PRIMOR — Phone: 4-3934 — "O Signal da Cruz".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-3215 — "O tubarão", "Ditoso 13", "Delicias da praia" e "O trem desapparecido".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O Congresso se diverte".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "O homem-leão".

APOLLO — Phone: 8-5819 — "Advogado de defesa" e "Fala e morrerás".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "O 4º cavalheiro" e "A mulher pintada".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Pernas de perfil".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "A léste de Bornéo", "Ama-me esta noite" e jornal.

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Esposas do trabalho" e "Salve-se quem puder".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Sangue vermelho".

CATUMBY — Phone: 2-3651 — "Radio patrulha", "Não tragica" e jornal.

CENTENARIO — Phone: 4-3420 — "Prosperidade", "24 horas", comedia e jornal.

EDISON — Phone: 9-4449 — "Quem foi que matou?" e "Manizelle Nitouche".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Ama-me esta noite", "Entre dois fogos", "Cinemelodia" e "O trem desapparecido".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 —"Madame Prefeito", "A mina do deserto" e "Metrotone".

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 — "A Venus Loura" e "Casamento molhado".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Manizele Nitouche", "Tudo se vae" e "Trilhos da morte".

GUARANY — Phone: 2-9435 —"O homem de peso" e "Mandamentos esquecidos".

GRAJAHU' — "O signal da Cruz".

GUANABARA — "O amor que não morreu".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Os 3 Mosqueteiros" e "Dynamite".

HELIOS — "Carne".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Terra da paixão".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Congorilla", um jornal e um desenho.

MARACANA — "Venus loura".

MADUREIRA — Phone: 9-2835 "A ilha das almas selvagens".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Robinson Crozué Moderno" e "Venus loura".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Cine-maniaco" e um jornal.

ORIENTE — Phone: 9-5010 —"Tarzan", "Latidos do amor" e "Metrotone".

PARC BRASIL—Phone: 8-7394 — "A borrasca" e "Compromettida".

PARAISO — Phone: 9-5050 — "Monstros", "Amor não é peccado" e "Mysterio das selvas".

PENHA — Phone: 9-0056 — — "Ladrão romantico".

POLYTHEAMA—Phone: 5-1242 — "Madame Prefeito", com Mary Dressler e Polly Moran; "A mina do deserto" e "Metrotone".

RAMOS — "O filho do Oriente", "A mina do deserto" e "Metrotone".

REAL — "Quando faz falta um amigo" e "Caixa de musica.

SMART — Phone: 8-2651 — "Transatlantico".

TIJUCA — Phone: 8-2655 — "O homem-leão".

VELO — Phone: 8-0374 — — "O tubarão".

VILLA ISABEL—Phone: 8-1532 — "O amor que não morreu".

EM NICTHEROY

EDEN — Estréa da Companhia Brasileira de Operetas, com "Frasquita".

CENTRAL — "O fugitivo".

ROYAL — "Esta noite é nossa".

IMPERIAL — "Grand Hotel".

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA—Phone: 8-5011 — "Templo da malicia".

DUDU' (S. Christovão) — Espectaculos variados.

HOLMER (Copacabana) — Funcção variada.

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO OCEANO (Esplanada do Castello) - Espectaculos variados, com grande numero de artistas acrobatas.

PAGINA SPORTIVA

O Bangú A. C., ponteiro do campeonato profissional de football, defenderá, hoje, diante do C. R. Vasco da Gama, o seu titulo de concorrente invicto

Commissão medica da Liga Carioca de Athletismo

O dr. Arauld da Silva Bretas, director medico e os membros da Commissão Medica da Liga, drs. Ubirajara da Rocha, Nilton Campos, Heriberto Paiva, Luiz de Azevedo Evora e Alberto Isten Poute, vão organizar as fichas dos athletas registrados na Liga, com a presença de 18 academicos de medicina, aos quaes iniciarão nessa especialidade, organizando um curso pratico e fazendo os mesmos trabalharem nos collegios e demais entidades, sob a direcção technica da Commissão, com o fim de tirarem as fichas necessarias ao registro na Liga.

Liga Carioca de Athletismo

NOTA OFFICIAL N.º 5

Resoluções tomadas na sessão do Conselho Director realizada em 17 do corrente:

a) Conceder permissão ao C. R. Vasco da Gama para seus athletas tomarem parte na competição amistosa promovida pela A.F.A. a realizar-se em 28 do corrente, em Nictheroy;

b) Approvar o Calendario Athletico para o anno de 1933;

c) Realizar provas de athletismo antes dos jogos inter-estaduaes da Liga Carioca de Football em 16 de julho e 20 de agosto, de accordo com o Conselho Administrativo daquella Liga;

d) Officiar ao Instituto de Educação do Districto Federal, solicitando suggestões para a realização de torneios femininos;

e) Approvar as propostas para socios contribuintes dos seguintes sportistas: dr. Alvaro Tavares de Souza, Armando Martins, capitão Orlando Eduardo Silva, dr. Rufino Pizarro, capitão Cyro Riopardense Rezende, Fritz Repsold, dr. Victor José Pereira de Moraes, Ibany da Cunha Ribeiro, Rubens Esposel Pinto, tenente Francisco José Barbosa, Pedro F. Moraes, tenente Benjamin Macedo Costa, Flavio P. Duarte e Gastão Ladeira;

f) Solicitar á F. A. B. A. C. e demais entidades commerciaes e bancarias, uma reunião na proxima segunda-feira, 22 do corrente, ás 18 horas, na séde da Liga;

g) Solicitar uma reunião aos presidentes e instructores dos Tiros de Guerra e E. I. Militar desta capital, para o proximo dia 23 do corrente ás 17 horas;

h) Approvar a proposta do Departamento Medico, para organizar um curso pratico, composto de academicos de medicina, com o fim de diffundir conhecimentos necessarios á elaboração das fichas medicas e controle dos sports;

i) Officiar ao C. R. Vasco da Gama solicitando a cessão de sua praça de sports para a realização do Campeonato de Estréantes a realizar-se no proximo dia 4 de junho ás 14 horas;

j) Approvar o programma para a solemnidade da abertura das actividades athleticas no proximo dia 4 de junho, por occasião da realização do Campeonato de Estréantes;

k) Solicitar a presença na Liga para uma reunião no proximo dia 26 do corrente ás 17 horas, de todos os sportistas indicados pelos clubs filiados para o quadro de juizes;

l) Resolver que no Campeonato de Estreantes cada club poderá inscrever quatro athletas em cada prova, porem, cada um só poderá competir em um prova de corrida e duas de campo. — Cyro Rezente, Secretario".

Aracaju' F. Club x Madureira A. Club

Hoje, o Aracajú enfrentará o forte quadro do Madureira A. C., no campo deste ultimo.

Es prelio terá inicio ás 15,30, sendo a conducção dos players do Aracajú em omnibus.

Os defensores do Aracajú são os seguintes: Ivo; Demane e Grané; Olavo, Edmundo e Jair; Deducino, Flor, Alfredo, Jorge, Adherbal e Cortez.

Club Internacional de Regatas

HORA DE ARTE EM HOMENAGEM AOS CAMPEOES

Cumprindo a parte final do programma elaborado pela directoria do C. I. R. para commemorar o "Dia do campeões", será realizado hoje, no salão de festas desse prestigioso gremio nautico, uma hora de arte com a collaboração dos mais destacados nomes artisticos nacionaes, entre os quaes figuram Maximino Serzedello, Argylla Punaro Barata, Lamartine Babo, Angelo Freitas, Julio Cardoso Ribeiro, Anna Albuquerque Mello, Fernando Araujo, Castro Barbosa, Sylvio Pinto, Medina, Bororó, Aymoré Sobrinho, Jorge Murad, Aloysio, Manoel Araujo, O. Siqueira, Oswaldo Silva, Gilda Areno, e do "Grupo da Madrugada" composto de Alvaro Sgambato, João Britto, M. Lima, P. Alheiros, N. Benet, Eurico C. Velho, Pedro Amaral, Humberto Guerra e J. Oliveira.

A parte artistica que será irradiada da séde C.I.R. pela Radio Educadora, começará ás 18 horas. Depois haverá dansas com a orchestra "Angelo". Traje de passeio. Ingresso com o recibo n.º 5.

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL — NATAÇÃO — TENNIS — ATHLETISMO — TURF, ETC. ETC.

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL
BANGU' A. C. x C. R. VASCO DA GAMA

Local: Estadio da rua Abilio, em São Januario.

Teams profissionaes:

Bangú A. C. — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislao, Tião, Placido e Dininho.

C. R. Vasco da Gama — Jaguaré ou Quarenta; Jucá e Itália; Tinoco, Fausto e Molla; Orlando, Almir, Russinho, Carnieri e Carreirinho.

Teams amadores:

Bangú A. C. — Hilario; Lages e Olavo ou Zé Maria; Néo, Solon e Hemeterio; Loló, Leitão, Nogues, Buza e Esquerdinha.

C. R. Vasco da Gama — Marques; Oswaldo e Tuica; Barata, Mamão e Mello; Eloy, Hamilton, Alfredo, Mario Mattos e Nelson.

Juzes escalados — Amadores: Juiz, Oswaldo K. Carvalho. Profissionaes — Juiz, Haroldo Dias da Motta. Chronometrista — Tenente João Noronha. Juizes de linha — Armando S. Vianna, João Dias, José Barcellos e José Caribé da Rocha.

FLUMINENSE F. C. x BOMSUCCESSO F. C.

Local: Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Teams profissionaes:

Fluminense F. C. — Chiquito; Benedicto e Nariz; Luciano Brant e Ivan Wanter, Vicentino, Sinhô, Said e Chedid.

Bomsuccesso F. C. — Raymundo; Heitor e Aragão; Loló, Otto e Claudionor; Carlinhos, Prego, Gradim, Almeida e Miro.

Teams amadores:

Fluminense F. C. — Velloso; Edelberto e Albino; Helio, Armes e Frota; Ary, De Mori, Amaury, Prégo e Theophilo.

Bomsuccesso F. C. — Jorge; Ary e Jayme; Alfinete, Danilo e Marcello; Justino, Esperidião, Antonio, Jorge II e Pedro.

Juizes escalados — Amadores — Juiz, Diogo Rangel. Profissionaes — Luiz Neves. Chronometrista — Nicoláo di Tomaso. Juizes de linha: Djalma Cunha, Florencio Luiz Ferreira, Milton Schmidt, Antenor Corrêa.

Hora do inicio dos jogos — Amadores, 13,30; profissionaes, 15,15 horas.

A.M.E.A.

S. C. COCOTA' x CONFIANÇA A. C.

Local: Campo da Ilha do Governador.

Juizes escalados — Milton Caldas e Abilio de Jesus, para os 1.ºs e 2.ºs teams, respectivamente.

OLARIA A. C. x MAVILIS F. C.

Local: Campo da estação de Olaria.

Juizes escalados — Waldemiro Liotti e Olegario Laranja, para os 1.ºs e 2.ºs teams, respectivamente.

A. A. PORTUGUEZA x ENGENHO DE DENTRO A. C.

Local: Campo da rua Moraes e Silva, no Engenho Velho.

Juizes escalados — Antonio Affonso e Oscar Sabbas, para os 1.ºs e 2.ºs teams, respectivamente.

BOTAFOGO F. C. x RIVER F. C.

Local: Campo da rua General Severiano, em Botafogo.

Juizes escalados — Walter Bradley e Waldemar Serpa, para os 1.ºs e 2.ºs teams, respectivamente.

Os teams provaveis:

Confiança — Ruy; Altair e João; Elias, Sesalpino e Antonio; Gradin, Juca, Zoraide, Paulista e Inglez.

Botafogo — Victor; Vicente e Rogerio; Canalli, Ariel e Pamplona; Cartolano, Nilo, C. Leite, Jayme e Piriça.

River — Nicanor; Pery e Palmeiras; Augusto, Arnaldo e Julio; Manoel, Zézinho, Beboto, Luiz e Nelinho.

Engenho de Dentro A. C. — Quim; Antonio II e China; Virada, Adonilo e Quino; 28, Clodoaldo, Manolo, Antonio e Joaquim.

Mavilis F. C. — Medonho; Nenento e Baguete; Camisa, Sylverio e Pequenino; Araujo, Herven, Aragão, Honorino e Camarinha.

S. C. Cocotá — Walter; Indio e Izidro; Manduca, Humberto e Cazuza; Hernani, Paranhos, Walter II, Estanislão e Rufino.

Olaria — Zézé; Alfredo e Fraga; Aristotelino, Viveiros e Claudionor; Hermes, Vieira, Carauna, Josino e Sandro.

Portugueza — Waldemar; Antonio e Tirolito; Noé, Bicura e Valentim; Luizinho, Joãozinho, Badu', Irineu e Picolé.

Hora do inicio dos jogos: primeiros teams, ás 15,15 horas; segundos teams, ás 13,30 horas.

A EDIÇÃO EXTRAORDINARIA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção completa e detalhada de todos os jogos de football, quer de profissionaes como de amadores, assim como um notociario abundante do movimento sportivo em geral.

Não deixem, pois, de ler a edição extraordinaria do DIARIO DE NOTICIAS, amanhã.

TENNIS

TEMPORADA INTERESTADUAL

Continuarão, hoje, os jogos entre os tennistas do Fluminense F. C. e da Sociedade Harmonia de Tennis, de São Paulo.

Dia 28 — A's 15 horas — Quadra central — Duplas de cavalheiros n.º 1 — Erasmo Assumpção Junior- Roberto Whately (S. H. T.) x R. Pernambuco- Humberto Costa (F. F. C.).

Juiz, Ignacio Nogueira.

A's 15 horas — Quadra 1 — Duplas cav. n. 2 — Sylvio Lara Campos-Brasilio Machado (S. H. T.) x Guilherme Prechel-Cesarino Rangel (F. F. C.).

Juiz, Armando de Campos.

A's 15 horas — Quadra 4 — Duplas cav. n. 3 — Souza Queiroz-Arnaldo Serra (S. H. T.) x Alberto Laga-Victor Lage.

NATAÇÃO

TIJUCA TENNIS CLUB

Será realizada hoje, ás 10 horas, na piscina da rua Conde de Bomfim, uma interessante competição aquatica com o concurso do Praia das Flexas Club, de Nictheroy.

O programma será o seguinte:

1.º pareo — 100 metros — Nado de peito — Juvenil até 1m,65.
2.º pareo — 50 metros — Nado livre — Infantil até 1m,47.
3.º pareo — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe.
4.º pareo — 100 metros — Nado livre — Moças.
5.º pareo — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe.
6.º pareo — 100 metros — Nado de peito — Qualquer classe.
7.º pareo — 200 metros — Nado livre — Qualquer classe.
8.º pareo — 50 metros — Nado de costas — Juvenil até 1m,65.
9.º pareo — 100 metros — Nado livre — Meninas até 14 annos.
10.º pareo — 25 metros — Nado livre — Infantil até 1m,47.
1.º pareo — 50 metros — Nado livre — Juvenil até 1m,65.
12.º pareo — 3 por 50 — Nado livre — 1.º Infantil; 2.º Moça e 3.º Rapaz.

ATHLETISMO

FLUMINENSE F. C.

E' este o programma da segunda competição de estreantes, que hoje se realizará na pista da rua Guanabara:

A's 9 horas — 82 metros — barreiras — Haak de Souza, Manoel Souza e Walter Almeida.

A's 9,15 horas — 100 metros — rasos — Pedro Santos, José Dunham, Mario P. de Queiroz, Miguel Cione Pardi e Adalberto Ratto.

A's 9,15 horas — Arremesso do dardo — Gabriel Guimarães, Alberto Cotrim Netto, Elemer Arpassy, Ernesto Mosaner e Reynaldo Tisthal.

A's 9,15 horas — Salto em altura — Octavio Cardia e Sá, João Cesar, Pompeu Occyoli e Villela Rosa.

A's 9,30 horas — 1.000 metros — Jayme Bastian Pinto, Walter Leite, Celio Ferreira, Orlando de Souza, Myron Mury e Renato Machado.

A's 9,45 horas — Salto em extensão — Cenno Sbrighi, Luiz B. da Cunha, Salomão Campos, Miguel Cione Pardi e Roberto Mario Carvalhal.

A's 9,45 horas — Arremesso do peso — Camillo Abud, Oclecio Barbosa Martins, Raymundo Teixeira e Alberto Cotrim Netto.

A's 10 horas — 300 metros, rasos, em pista marcada — Tarciso Soariano, Flavio Cunha, Walter Almeida, Americo Barbosa de Oliveira, Cleomenes Borges, Mario Padilha, Sá Leitão e Ernesto Mosaner.

A's 10,20 horas — Arremesso do disco — Raymundo Teixeira, Camillo Abud, Ernesto Mosaner, Oclecio B. Martins, Cilleio Rosa e Gabriel Guimarães.

A's 10,30 horas — Salto com vara — Oswaldo A. da Silva, Cenno Sbrighi e José Dunham.

A's 10,45 horas — Revesamento de 4 x 100 metros — Turma "A" — José Dunham, Mario Pacheco Queiroz, Armando Gomes e Pedro Santos.

Turma "B" — Aloysio Soriano, Adolpho Weigand, Adalberto Ratto e Tarciso Soariano.

Turma "C" — Tarciso Carvalhal, Pompeu Accioli, Nelson Motta e Gabriel Guimarães.

Outros concorrentes — São reservas das provas que serão disputadas, todos os athletas em experimentação e cujas inscripções pódem ser feitas no momento.

O departamento technico pede aos athletas escalados e reservas, seu comparecimento no club, até ás 9 horas em ponto, já que a ordem das provas poderá ser mudada, se convier para o melhor desenvolvimento technico da competição. São convidados os veteranos para arbitrarem a competição.

TURF

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O Hippodromo da Gavea será theatro de excellentes corridas, conforme programma que damos noutra local.

NICTHEROY

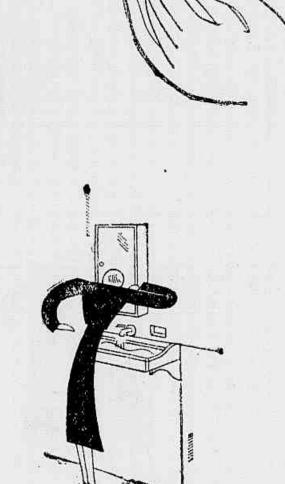
A.N.E.A.

Ypiranga x Fluminense — Campo da rua 1.º de Maio — Juizes, do Byron F. C. — Delegado, do Nictheroyense F. C.

Fonseca x Canto do Rio — No campo da Alameda São Boaventura — Juizes, do Barreto F. C. — Delegado, do Byron F. C.

JOGOS INFANTIS E JUVENIS

São Bento x Odeon — Campo da rua Paulo Cezar — Juizes, do Fonseca A. C. — Delegado, do Canto do Rio F. C.

Gyrão x Fluminense — Campo, da rua Dr. March — Juizes, do Nictheroyense F. C. — Delegado, do Fonseca A. C.

A Liga de Sports da Marinha e a technica da natação

"Viradas" — Nado "á la brasse", n. 2 — Nado de costas, n. 3

III

Por ARIEL TAVARES

(Da Escola de Educação Physica da Marinha)

Continuamos, hoje, a série de artigos technicos que o monitor Ariel Tavares, da Escola de Educação Physica da Marinha escreveu e que tanto interesse vem despertando nas nossas rodas sportivas.

VIRADAS — NADO "A' LA BRASSE" — N.º 2

No nado "á la brasse" ou nado de peito, tanto o movimento das pernas como a posição do corpo são identicos ao do "crawl" na parte que se refere á virada e ao impulso, pois que as viradas podem ser divididas nestas duas partes distinctas. Quanto ás mãos, as duas têm que tocar simultaneamente a borda da piscina e, num movimento algo brusco, chamar bem o peito junto á borda e mudar rapidamente a frente.

E' a virada mais facil de ser executada e após o impulso deve o nadador dar rapidamente a braçada completa afim de adquirir a estabilidade muito instavel nesta modalidade de nado.

Existem treinadores que aconselham os nadadores do "á la brasse" a cruzarem as mãos no momento de segurar a borda da piscina. Entretanto, a meu ver, esta pratica vem alterar a symetria do nado, que deve ser observada ainda mesmo nas viradas.

Não é demais se recommendar aos nadadores do "á la brasse" que o impulso dado com um só dos pés póde bandear o corpo e o movimento dos braços executado com o corpo bandeado é um foul, pois o nadador, sem o querer, executa um golpe do "nado de lado", incorrendo, portanto, em desclassificação.

VIRADAS — NADO DE COSTAS — N.º 3

Nesta modalidade do nado é necessario que o nadador apure o mais possivel a sua pratica nas viradas, pois sendo o nado mais technico que todos os outros, mais facil, portanto, se tornam os "fouls" nas viradas.

Aqui, é imprescindivel estudarmos as viradas nas suas duas phases mais importantes. O gyro do corpo é feito para o lado do braço que toca a borda da piscina. Entretanto, este só poderá ser feito depois que uma das mãos fizer o toque. Neste movimento, a frente do corpo será rapidamente voltada para o paredão da piscina e, ao contrario das viradas do "crawl", a mão que tocar o paredão segura a borda e depois que a frente estiver voltada é que a outra mão vem segurar rapidamente a borda, conservando-se afastada da outra a largura dos hombros approximadamente; neste momento, as pernas se flexionam rapidamente sobre o abdomen e os pés estabelecem contacto com o paredão um pouco abaixo das mãos. Está effectuada, por conseguinte, a virada.

Passemos, pois, ao impulso.

O impulso póde ser feito de duas maneiras, tanto uma como outra efficientes, dependendo da adaptação do homem a uma dellas.

1.ª maneira — Estando a volta completada, o nadador levará os braços sobre a cabeça e mergulhando impulsionará o corpo, distendendo as pernas e ao mesmo tempo que iniciará o nado com fortes batimentos de pés, e um dos braços começará o trabalho.

2.ª maneira — Consiste em dar forte impulso ao corpo com as pernas e ao invés de mergulhar e levar os dois braços sobre a cabeça, o corpo sairá por cima d'agua com um dos braços sobre a cabeça, braço esse que golpeará a agua logo que com ella estabeleça contacto. E', entretanto, o methodo de viradas menos adoptado.

No proximo numero tratarei das "Saidas", assumpto de relevancia nas competições aquaticas.

Os jogos de hoje em São Paulo

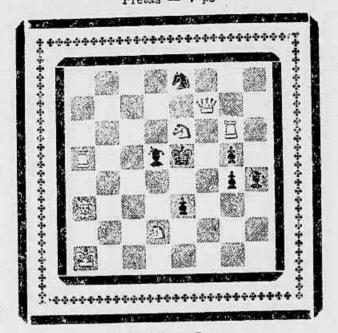
A Apea realizará hoje tres importantes encontros, que muito promettem, dado o valor dos clubs disputantes.

As partidas serão as seguintes:
Ypiranga x Corinthians.
São Paulo x São Bento.
Santos x Palestra Italia.

O Palestra ainda não tem um [illegible]
Esse prelio terá inicio ás 15,30
te do Santos? Não é provavel.

PROBLEMA N. 157

Por Fritz Kohnlein, Allemanha (fallecido)

Pretas — 7 ps

Brancas — 7 ps

4c3. 5D2. 4C1T1. T2br1p1. 6pb. B3p3. 3C4. R7.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 154

(Willemsen)

1. C5BR.

Se 1...R5Cx ou P7B	2. C5C mate
T7Cx ou C7B	C em 2B
TxBx ou C3D	C em 6D
BxB	C3B
C6C	CxC
CxP	CxC
P4B	
D1B	C desc em 2
C2B	C desc em 5
DxP	C desc em 7
Outro	C desc em 6

11 variantes. 7 ½ pontos

Este Willemsen foi um dos problemas da "Subida da Serra" e admiravelmente cumpriu o seu ingreme e pedregulhoso dever... Bem poucos passaram incolumes!

DO CONCURSO L-A

Pintou o Diabo no Inferno (4 pontos):

Pteranodão da Morte (insufficiencia: Chave C5B; omissão das variantes P4B, T7Cx, D1B e C2B; mate incompleto para "Outro", comprehendendo DxP tambem).

DA CORRIDA

Correu 7 xeetometros:

Manoel Luiz Teixeira Dantas (inclusão de 1...D1B no mate C6D).

Correram 6½ xeetometros:

Dan Mora e Jabaragoan (inclusão de D1B no mate C6D: omissão de 1... DxP).

DO RAID

Andaram 7½ pedrometros:

E. Pinto, Mlle. Sonia, Hawei, C. d'Alva, Ayrton Marques, João Panchaud, Antonio De Souza.

Andaram 7 pedrometros:

Anhanguera (erro de escripta: 1...D1B, 2. C3D/C5D mate; Bandeirante (omissão de 1...C2B); Lapeano (idem); Rose Mary (idem); Retelilho (idem); H. de Barros e Azevedo (inclusão de 1...D1B no mate de "C joga"); J. De Souza (omissão de 1... R5Cx); I. M. Henrique Walsman (omissão da chave); Natan Becker (erro de escripta: 1...D1T); Braz Cubas (omissão de 1...DxP).

Andaram 6½ pedrometros:

Avicena (omissão de C2B e DxP); José Canale (insufficiencia: Chave C5B; omissão de D1B) — "Não me admiraria que fosse algum premiado, devido á difficil proeza realizada. Chave permittindo uma fuga e tres bellissimos xeques cruzados numa descoberta da bateria em roseta completa do C!"; Fausto (inclusão de 1...Cc7 e Cg7 no mate C desc em 7); Noé Knieling (omissão de C2B e inclusão de D1B no mate C6D); Acyr Marques (omissão de C2B e DxP); Eugenio P. Pereira (omissão de Df8 e Cc7).

Andaram 6 pedrometros:

Avlis (erros de escripta: 2. C3D ou C4B mate; inclusão de C2B no mate "C move á vontade"); John R. Cotrim (erro de escripta: 1...P6B; omissão de T7Cx; inclusão de D1B no mate C6D); Neophyto (inclusão de 1...Rg4, que é xeque, no mate Cf2. omissão de Df8 e Cc7).

Andaram 5½ pedrometros:

Alberto (omissão de R5Cx, C2B e CxP; inclusão de D1B no mate C6D); Lys Barreiros Guedes (mate incompleto após 1...T4C ou 6C; idem após 1...D4C; idem após 1...Outro, comprehendendo DxP tambem); Eureka (insufficiencia: Chave C5B; inclusão de D1B no mate C6D; omissão de 1... C7B e DxP); Caramurú (idem).

Andou 4½ pedrometros:

Emmanuel (insufficiencia: Chave C5B; erro de escripta: 1... C7B ou 6R; mate incompleto após "Outro", comprehendendo D1B, C2B e DxP tambem) — "Cavallaria terrivel!"

Chave certa do sr. J. Valladão Monteiro.

Evidentemente este thema cahiu no agrado dos maranhenses, pois, desde que publicámos o primeiro exemplo nesta Secção, elles têm vindo não sómente recommendando outros como tambem compondo no mesmo molde.

Os que não perceberam a resposta 1...R5Cx neste problema merecem perder 1 ponto e não ½, pois é o principal encanto da composição e a causa determinante do 2º premio que lhe foi conferido.

E aqui convem offerecermos alguns reparos e explicações sobre as variantes e porque vêm a perder pontos alguns dos solucionistas. Apesar da nossa exposição semanal de como se devem englobar em uma só legenda: "Outro" todos os lances que não evitem a ameaça, praticando-se tambem a mesma economia sempre que seja possivel, do lado das brancas, varios solucionistas persistem em detalhar estes lances, um por um, expondo-se não sómente a erros de escripta como tambem a omissões inconve- [illegible] questão. Quantos e quantos pontos não tenham sido perdidos devido a esse requinte desnecessario e perigoso!

Se o solucionista escreve "Outro", não temos elementos para saber se elle com effeito viu e examinou todos os "outros" lances ou não. O ponto se marca sem mais indagações.

Mas, se elle apresenta uma relação comprida delles todos, vamos conferil-os para ver se teria omittido algum ou se teria commettido erros de escripta...

E, assim, temos apanhado centenas de senões.

No caso do problema Willemsen, é bem possivel que alguns que escreveram, depois de dar D1B e C2B, "Outro, C move" não tenham effectivamente visto o lance DxP, com a descoberta em 7, mas nada pudemos fazer, porque technicamente "Outro, C move" quer dizer o seguinte: A qualquer outro lance das pretas, o Cavallo se joga á vontade para qualquer casa ao seu alcance, o maximo possivel. Num caso maximo é 7 e no outro 6. Temos que suppôl-as vistas, duvidas embora...

Porém, nas soluções prodigalmente detalhadas, pudemos pegar todos os flagrantes, como se vê acima, e ainda arranjamos um ou outro erro de escripta.

E' verdadeiramente de admirar que, diante de um modelo que será talvez a ultima palavra em concisão e acerto, alguns solucionistas continuam a usar um methodo prolixo que desperdiça o seu e o nosso tempo, além de sujeital-os a constantes riscos de prejuizos.

Entre os que têm adoptado o methodo economico, manda a justiça salientar Hawel, cujas soluções vêm em forma impeccavel. Ha muitos outros, em verdade, que o usam, mas esta semana a unica solução que coincidiu exactamente com a nossa formula foi a do Hawel. Não se esqueçam então os amigos de que este methodo é uma garantia contra alguns dos erros mais communs.

Devemos accrescentar uma pequena explicação sobre a identificação do C da roseta deste problema. Não era realmente necessario assignalar a casa 4R porque era o unico C que dava xeque ao R pr. movendo-se. Um lance que não dá xeque não dá mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"Palmeira"

1. B6BD.

Resolvido por:

Eureka, Caramurú, Lys Barreiros Guedes, Alberto ("Bonito! Gostei muito das variantes DxCg6 e DxCg7, o P atacando a casa que deixava de ser defendida!"), Eugenio P. Pereira, Neophyto, John R. Cotrim, Avlis, Acyr Marques, Noé Knieling, Fausto, José Canale ("Regular, realizando o mesmo thema do 154, effectuado porém pelo B. Todavia, é-lhe inferior, tanto na chave como na execução"), Avicena, Braz Cubas, Natan Becker, I. M. Henrique Walsman, J. De Souza, H. de Barros e Azevedo, Retelilho, Rose Mary, Lapeano, Bandeirante, Anhanguera, Antonio De Souza, João Panchaud, Ayrton Marques, C. d'Alva, Hawel, Mlle. Sonia, Dan Mora e Jabaragoan, Manoel L. T. Dantas, E. Pinto, Pteranodão da Morte, J. Valladão Monteiro.

Perdem ½ ponto cada um os solucionistas E. Pinto e Pteranodão da Morte por erros de escripta: 1. B3BD e 1. C6BD, respectivamente.

Deram a chave como apenas "B6B" varios solucionistas, escapando elles de perder ½ ponto por uma technicalidade muito tenue... Cada um dos BB pode ir a "6B", mas se 1º fôr o BD, o lance deve ser escripto "B67x". Temos para nós que nenhum dos que escreveram "B6B" viu que tambem o BD poderia ir a "6B"... Viram?

CHAMPAGNE PELO PESCOÇO...

MANOEL LUIZ TEIXEIRA DANTAS	106½
Dan Mora	99½
Jabaragoan	99½

E agora a "corrida" é para pegar os auto-omnibus...

HAWEL PEGOU !

Bandeirante	78½
Lapeano	78½
Hawel	78½
Avicena	78
Rose Mary	78
João Panchaud	78
Retelilho	77½
Mlle. Sonia	77½
Ayrton Marques	77½
I. M. Henrique Walsman	77
Natan Becker	77
E. Pinto	76
Acyr Marques	74
Antonio De Souza	74
Neophyto	73½
José Canale	73½
João De Souza	73½
C. d'Alva	73
Avlis	70
Braz Cubas	63
Alberto	58½
H. de Barros e Azevedo	58½
Lys Barreiros Guedes	49
Anhanguera	47
John R. Cotrim	45
Eureka	43½
Caramurú	43½
Eugenio P. Pereira	41½
Augusto Farias	40
Vampiro	35½
Emmanuel	34
Fausto	33½
Noé Knieling	12

Não desmentiu as esperanças cariocas o valoroso paladino Hawel! Tudo indica que chegará em Petropolis no honroso logar que acaba de conquistar!

EMPARELHADOS!

Continúa tremenda a luta!

Os Paulistas desfizeram a pequena differença que havia entre a sua turma e a dos Cariocas-A. Os Cariocas B, que fizeram um bonito no score marcado esta semana, estão com apenas ½ ponto a menos.

O fim se approxima.

Para a semana diviso-nos já acontecimentos sensacionaes, grandes surprezas!

CONCURSO DE TURMAS

PONTOS DA SEMANA PRESENTE

Discriminação	Paulistas	Cario.-A	Cario.-B
Transporte	604½	605	604½
Marcados	47	47½	48½
	651½	652½	653
Dados (8)	3	2	1
Quota (66½)	29	29	29
TOTAL...	683½	683½	683

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Acyr Marques aos collegas Idel, Lapeano e Braz Cubas, agradecendo-lhes as gentis referencias ao seu modesto "Babassú".

SOCCORROS AO RUBINSTEIN

Está fechada a subscripção na quantia de 100$000.

TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Gentilmente forneceu-nos Mlle. Sonia os lances trocados até agora na sua partida com o sr. Augusto Farias, de Bello Horizonte. São apenas SETE!

Ei-os:

Brancas: Mlle. Sonia Kurmis.

Pretas: Augusto Farias.

PEÃO DE DAMA

1. P4D/P4D 2. B4B/C3BD
3. P3R/C3B 4. P4B/PxP
5. C3BR/P3R 6. C3B/B5C
7. BxP(5B)

Cumprimentamos e agradecemos a Mlle. Sonia pela presteza com que responde aos lances do seu parceiro, despachando as suas jogadas sempre dentro de 24 horas. Exemplo digno de imitação!

Não tendo terminado mais nenhuma partida do Torneio até 24 de maio, declaramos vencedor do Premio de Surpreza o sr. John R. Cotrim.

Continuam os cariocas fazendo pressão sobre o roque dos argentinos na partida por correspondencia n. 1 e está atacando fortemente do lado do Rei na partida n. 2 o grupo chefiado pelo campeão argentino.

Fundou-se em Entre Rios o Club de Xadrez P4R, cujo presidente é o dr. Paulo V. Araujo, um dos nossos leitores constantes. Para começar, entraram 16 socios. Felicitações e votos de longa vida!

PROBLEMA DA CHACARA

"A Rêde"

Por Demetrio Schead, Itajahy

Pretas — 9 ps

Brancas — 10 ps

T7. 6b1. 5P2. 2pP2p1. 2p3p1. PrcITbC1. 1p3B1R. 1B3D2.

Mate em tres

Harold W. Snowden, um jovem de 17 annos, acaba de ganhar o campeonato do Estado de Nova Jersey, nos EE. UU., derrotando o titular J. W. Brunnemer, que tinha sido campeão durante 12 annos.

Provavelmente Kashdan e Marshall jogarão um match pelo campeonato dos Estados Unidos na Exposição de Chicago em Julho.

A China tambem tem um campeão de xadrez. O nome delle é Che Hop Shun.

M. E. Goldstein, o novo campeão de Nova Zelandia, jogou uma simultanea de 117 no dia 6 de abril, ganhando 76, empatando 27 e perdendo 14. Muito bem! Elle gastou uma média de 4½ minutos para cada partida, jogando com extrema rapidez.

Ahues e Richter empataram o campeonato de Berlim, com 11 em 14.

Tinhamos ouvido dizer que o Euwe ia retirar-se do xadrez durante algum tempo, mas eil-o jogando como sempre no Torneio de Haya, que venceu com 4½ em 5.

[illegible]

em Folkestone no dia 12 do mez entrante, estando inscriptas 10 teams: Polonia, Hespanha, Italia, Hungria, Estados Unidos, Escossia, Suecia, Dinamarca, Inglaterra, Esthonia, França, Latvia, Lithuania, Tcheco-Slovaquia, Islandia e ARGENTINA!

Na mesmo occasião será realizado o Congresso Annual da Federação de Xadrez Britannica.

O terceiro match entre os teams das Bolsas ingleza e hollandeza foi jogado em Londres em 22 e 23 de abril, vencendo o segundo mencionado por 10½ a 9½. Os hollandezes agora contam 2 victorias a 1 dos inglezes.

Falleceu o sr. John C. Grierson, antigo campeão da Nova Zelandia, com a idade de 76 annos. Elle ganhou o campeonato do Club de Xadrez de Auckland doze vezes.

Morreu tambem o Dr. Hermann von Gottschall, problemista e jogador allemão, no 71º anno da sua existencia.

Esta é a partida por correspondencia que findou ha poucos dias:

Brancas: Aubrey Stuart, Rio.

Pretas: Arnaldo Ferreira, Maranhão.

ABERTURA IRREGULAR

1. C3BR	C3BR
2. P3CD (a)	P3CR
3. B2C	B2C
4. P3R	0-0
5. P4B	P4B (b)
6. C3B	P3R
7. P4D	PxP
8. CxP	P4D (c)
9. D2B	C3B (d)
10. T1D	CxC (e)
11. PxC	P4R ? (f)
12. PxPR	T1R
13. CxP	B4B
14. CxCx	DxC
15. B3D	BxB
16. TxB	D4B
17. 0-0 (g)	BxP
18. BxR	TxB
19. D2D	TD1R
20. T8D	T7R
21. TxTx	TxT
22. P3TR (h)	D3R
23. T1D	T2R
24. D4B (i)	P3C
25. T8Dx	R2C (j)
26. D4Dx	P3B (k)
27. P5B (l)	Abandonam. (m)

a) Queiram eximir-nos de dizer quem é que primeiro jogou este lance... Nunca se pode saber quem jogou primeiro lance algum! Chama-se, porém, o Ataque Niemzowitch, embora, como bem diz o "Modern Chess Openings", de modo algum pode aquelle mestre reivindicar para si os "direitos autoraes".

b) Até ahi, assim jogaram Niemzowitch e Alekhine no Torneio de Carlsbad de 1923. Em 6 jogou Niemzo B2R.

c) Esperavamos com um pontinho de inquietação P4R.

d) Bom lance que nos deu que pensar.

e) Respiração alliviada! Parece-nos que o Arnaldo não se aproveitou direito da força dos seus peões centraes. Uma linha interessante seria C5CD, P4R e B4B!

f) Ahi é que não, porque, por mais seductor que possa parecer o lance T1R, as pretas têm que perder um P.

g) As brs devolvem um dos peões a mais, ficando com material sufficiente para ganhar o final. Estrategicamente, venceram a batalha!

h) Absolutamente necessario.

i) Agua no deserto! Transformou-se em terra promissora uma planicie das mais aridas. Lance encontrado com a penna na mão para escrever outro de typo perfunctorio!...

j) Se as TT se trocam, o fim virá pé ante pé, começando com R1B.

k) Feito! 27! Com a horizontal agora aberta, as brs têm a tarefa facil.

l) Se as prs forçam a troca de DD, o P passa! A D br. na diagonal em que se encontra agora, é o mastro do Zeppelin. Se os PP se trocam, o restante fica orphão de pae e mãe — e a ameaça sobre a T torna a D pr. hemiplegica. Caso perdido.

m) A respeito desta partida, escreve-nos o amigo Acyr Marques: "Acceita as minhas felicitações [illegible] é ella a primeira partida jogada a tão grande distancia. O sacrificio dos dois PP (um dos quaes seria fatalmente recuperado), se não foi correcto, era, entretanto, promissor. Abria novas linhas ás pretas e trazia varias perspectivas interessantes, mas V. conduziu-se de maneira impeccavel, merecendo os louros da victoria. A vantagem material, embora pequena, e sobretudo a posição fortemente consolidada, tornaram innócua toda e qualquer resistencia. Posso assegurar-lhe que o Arnaldo, apezar de ter perdido, está satisfeito."

AVISO IMPORTANTE!

Como sabem os nossos leitores, a Secção de Xadrez antigamente sahia publicada no Supplemento da edição dominical.

Passando este Supplemento a ser impresso antecipadamente ás sextas-feiras, a Secção foi transferida para a outra parte do jornal cuja impressão terminava nos sabbados á noite, pois nos era quasi impossivel preparal-a para sexta-feira.

Acabamos de ser informados, porem, que devido ao augmento do tamanho do Supplemento, não se pode mais prescindir da Secção de Xadrez para aquelle adjuncto, o qual continuará a ser impresso ás sextas. Cortou-se-nos um dia!

E a carta do Maranhão, sem a qual não podemos fechar o quadro do Concurso de Turmas da semana, costuma chegar só nas quintas ou sextas!

A solução que se impõe, portanto, é esticarmos ainda mais o prazo para o preparo da Secção. Não bastando quatro dias, terá que ser onze.

Isto quer dizer que as soluções que pretendiamos publicar, por exemplo, em 4 de junho só o serão em 11.

Temos que pular uma semana no que diz respeito ao relatorio de pontos. No domingo que vem, então, só haverá problemas, noticias, etc. Do dia 11 em diante apparecerão as soluções na forma de costume e dentro em breve não se perceberá mais o espaçamento forçado.

O prazo para resolver os problemas continúa a ser de 10 dias. A unica differença é que entre a terminação desse prazo e a publicação das soluções vae haver um intervallo maior.

CORRESPONDENCIA

Noé Knieling — (A) 11. B4D, 0-0. (B) 7...D3C; 8. D2B. Solução substituida, como pede.

Natan Becker — Mais cegueira! O unico C pr na partida Alekhine-Gregory, estando em 2R (lance 22), só podia ir para 3 B do lado da Dama... A partida está certa. "Manobras geniaes".

Plinio de Oliveira — Communicação recebida. Agradecimentos pela fineza. Adeus!

Mlle. Sonia — Agradecemos o cartão com as jogadas.

Lula Nogueira — Agradecemos a sua carta com o problema, a respeito do qual vamos escrever-lhe por estes dias. Está esgotada a edição de 2 de abril, mas temos esperanças de arranjar um exemplar alhures. Quanto ao premio, brevemente saberemos.

Anhanguera — O diagramma do final estava invertido. Sahiu publicado o desfecho da partida no dia 21.

Retelilho — Emenda no primeiro notada. Se estiver certa, publicaremos o problema na proxima secção.

Luiz Martins, São Paulo — Prazer em saber que lhe agradou o livro e que brevemente nos honrará com uma composição sua. Ha apenas uma coisa que nos intriga em relação ao amigo: se o seu nome é mesmo "Luiz Martins", porque é que assignou a sua primeira carta como "Joseppe (Giuseppe?) del Vecchio"? Tambem, ha muito reconhecemos perfeitamente a sua letra como sendo do nosso antigo solucionista Luiz Martin (sem "s"), do Rio, que desappareceu mysteriosamente da Secção em julho de 1931... Porque faz as coisas assim, seu "Fairyland"?

"Mando flores ao Pteranodão da Morte pela victoria da paciencia e constancia!" — Natan Becker, 21-5-33.

"Com que satisfacção li a secção de domingo! Ora viva! O Team Carioca A na frente! Estão todos agora num bolo e a corrida muito dura." — Ayrton Marques, 22-5-33.

Ayrton Marques — Sempre ás ordens dos bons amigos. Vamos começar: 1. P4R. Agradecemos os parabens.

Domingos Gama — Ai, ai! Estás eliminado, caro Domingos! Fica para outro Torneio por Correspondencia. Agradecemos a partida contribuida, que será publicada brevemente na maneira de costume.

Dan Mora e Jabaragoan — Mais meio-ponto só! Tomemos a devida nota do que desejam os amigos. Querendo os premios, será preciso autorizar-nos a revelar a sua identidade.

José Olympio Carvalho, Campo Bello — Agradecemos a sua missiva de 18. Não recebemos a tal carta escripta, conforme diz o amigo, dois dias depois da chegada dos premios em fevereiro: só sabemos que, ao tornar ao Rio em 12 de março, encontrámos na redacção uma carta sua datada de 11 de fevereiro, dizendo: "Espero que o amigo tenha feito um agradavel descanço. E o meu livro? Estou á espera." Inserimos então dois recados para si na "Correspondencia" (19 de março e 2 de abril), que ficaram sem resposta. Folgamos em saber, porém, que o amigo effectivamente recebeu os livros. Quanto á sua eliminação do Torneio, o amigo sabia que este estava sendo dirigido por intermedio da Secção, não sabia? Logo, abstendo-se de ler a Secção durante quasi quatro mezes, não se devia surprehender com as novidades. Tambem, pedimos licença para não concordar com o amigo que o motivo foi "inteiramente alheio" á sua vontade, visto que podia em qualquer occasião escrever-nos explicando a sua situação e pedindo-nos avisos directos, o que teriamos enviado com a maior boa vontade. Mas, não, preferiu seguir a moda brava de retirar-se abruptamente sem nada dizer, mantendo-se no mais absoluto mutismo, embora soubesse que fatalmente iam ser-lhe dirigidas chamadas e indagações pela Secção... Ahi está.

Pteranodão da Morte — Parabens! Se deseja receber o premio, só revelando a sua verdadeira identidade.

Demetrio Schead — Responderemos na proxima.

AUBREY STUART.

A guarda nocturna e o policiamento do centro urbano

Uma carta sobre o horario de trabalho dos vigilantes

Recebemos hontem, do sr. Pericles Barbosa, commandante da Guarda Nocturna do 4º districto, a seguinte carta:

"Sr. redactor. — No vosso numero de sexta-feira 19, na pagina 5, deparei com uma noticia sobre o titulo:

"Uma reclamação de varios guardas nocturnos", onde se diz que os guardas dos 1º, 3º e 4º districtos "sentem-se prejudicados seriamente, em virtude de irregularidades do horario de serviço".

Respondo pela Guarda do meu commando, que é a do 4º districto, onde apenas faço cumprir o regulamento.

Diz o regulamento sobre o horario, no seu artigo 3º capitulo 1º:

"O policiamento será feito no inverno de 9 horas da noite ás 5 1/2 da manhã e no verão de 9 1/2 da noite ás 5 horas da manhã".

E diz mais no artigo 31, paragrapho 1º:

"Os vigilantes devem comparecer á Guarda meia hora antes do inicio do serviço".

Assim o horario no inverno, dentro da letra do regulamento é de 8 1/2 da noite ás 5 1/2 da manhã no todo 9 horas de serviço.

Esse commando, entretanto resolveu em beneficio do serviço, isto é, dos contribuintes, e sem sacrificio dos vigilantes, prolongar o serviço até ás 6 horas, dispensando a exigencia da entrada dos vigilantes meia hora antes do inicio do serviço e dando mais ainda 15 minutos de tolerancia, para a entrada, pois o ponto é encerrado ás 9 1/4 horas.

E, que este commando tem razão em manter os vigilantes nos postos até o clarear do dia (6 horas), eu tive a satisfação de encontrar justificativa para esta ordem no proprio ex-citado numero do seu conceituado jornal, na 2ª pagina, onde em um suelto da redacção sobre a epigraphe: "Falta de policia", commentando furtos em determinada zona desta capital, essa illustre redacção diz. "Nada entretanto evita que os inimigos do alheio mudem de conducta, *especialmente ás primeiras horas do dia quando se apaga a luz electrica em toda cidade*". "E' a hora do crime, como se diz em gyria policial..." e accrescenta logo adiante: "Valeria a pena, como uma experiencia, pelo menos, que a Guarda Nocturna modificasse esse horario de recolhimento dos seus vigias."

Ora, sr. redactor, é justamente este avisado conselho dessa illustre redacção que este commando "pela experiencia" resolveu adoptar, sem sacrificio dos vigilantes, que conforme já disse nelas, sahem meia hora depois da determinada no regulamento, mas entram em compensação com um atrazo de 45 minutos como provei. Os queixosos não perderam, antes ganharam, com esta modificação, 15 minutos, e o serviço ganhou muito, porque na chamada "hora do crime" neste districto os vigilantes ainda estão alertas nos seus postos.

Muito grato ficaria, se v. s. pudesse dar agasalho nas columnas de seu jornal a esta explicação, como deu á queixa infundada dos vigilantes.

E queira dispôr de quem se subscreve com elevado apreço. — De v. s. atto. adro. obg. — *Pericles Barbosa* — Rio, 24 de maio de 1933."

Excursão ás cataratas do Iguassu'

O exito de mais esse emprehendimento do Touring Club

E' no proximo dia 31 que se realiza a partida, desta capital, dos excursionistas que vão visitar as cataratas do Iguassu' na caravana organizada pelo Touring Club do Brasil. E' essa a primeira vez que se leva a effeito em nosso paiz um emprehendimento no sentido de apreciar os maravilhosos panoramas offerecidos pela queda do rio Iguassu, na fronteira argentino-brasileira. Os turistas irão apreciar a Garganta do Diabo, de profundidade desconhecida; o San Martin, o Ayarragaray, estrangulado entre duas rochas; os Tres Mosqueteiros; os Dois Irmãos, saltos gemeos de grande effeito esthetico; o Bozetti e outros, cujo conjuncto representa o mais deslumbrante espectaculo natural que se pode imaginar.

A caravana turistica organizada pelo Departamento de Turismo, de que é superintendente o sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club do Brasil, disporá de todos os recursos de commodidade e bem estar, embarcando, nesta capital, no ultimo dia de maio, em carros reservados da Estrada de Ferro Central do Brasil com destino a São Paulo. Naquella capital serão hospedados nos Hoteis Esplanada e Terminus, proseguindo viagem no dia 2, com destino a Porto Tibiriçá, em carros Pulman e dormitorios da E. F. Sorocabana.

Para a visita ás quedas d'agua a Companhia Mihanovitch destinou aos excursionistas, para maior commodidade, como hotel fluctuante, o excellente paquete "Venus". O regresso será feito via Posadas-Libres-Uruguayanna (Rio Grande do Sul), Santa Maria e Porto Alegre.

O paquete "Zeelandia", do Lloyd Real Hollandez, será o utilizado para a viagem de regresso ao Rio.

"O PICA-PAU"

Communica-nos a direcção deste conhecido semanario infantil:

"Em virtude de cumprimento de exigencia da Alfandega, relativa ao registro do consumo de papel, "O Pica-Pau" deixará de apparecer hoje. Continuará, entretanto, a circular no proximo sabbado, normalmente, como até agora."

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
Havre	27	Eubée	28	B. Aires	4-6207
Marseille	N/P	Paraná	29	B. Aires	4-1582
Londres	29	High Patriot	29	B. Aires	4-8000
Genova	31	Monte Piana	31	B. Aires	3-5840
Trieste	1	General Artigas	31	B. Aires	4-1582
Hamburgo	31	Neptunia	1	B. Aires	3-5840
Hamburgo	1	Cap Arcona	1	B. Aires	4-1582
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Antuerpia	4	Macedonier	6	B. Aires	3-4827
Southampton	4	Asturias	4	B. Aires	4-8000
Londres	5	Almeda Star	5	B. Aires	4-7200
Genova	6	Duilio	6	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	8	Sierra Salvada	9	B. Aires	4-6121
Amsterdam	12	Zeelandia	12	B. Aires	2-9900
Hamburgo	12	Gen. San Martin	12	B. Aires	4-1582
Londres	12	High. Monarch	12	B. Aires	4-8000
Glasgow	10	Balzac	13	R. G. do Sul	3-4830
Hamburgo	13	Monte Sarmiento	13	B. Aires	4-1582
Havre	13	Groix	13	B. Aires	4-6207
Southampton	18	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Genova	23	Mendoza	23	B. Aires	3-4827
Bordeaux	23	Massilia	23	B. Aires	4-6207
Liverpool	24	Delambre	24	R. G. do Sul	3-4830
Londres	26	High. Chieftain	26	B. Aires	4-8000
Havre	26	Kerguelen	26	B. Aires	4-6207
Londres	26	Avila Star	26	B. Aires	4-7200
Genova	27	C. Biancamano	27	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	29	Sierra Nevada	29	B. Aires	4-6121
Southampton	2	Alcantara	2	B. Aires	4-8000
Amsterdam	3	Orania	3	B. Aires	2-9900
Genova	5	Florida	5	B. Aires	3-2930
Liverpool	6	Desenado	6	B. Aires	4-8000
Hamburgo	14	La Coruna	14	B. Aires	4-1582
Bremen	22	Madrid	22	B. Aires	4-6121
Liverpool	22	Holbein	22	R. G. do Sul	3-4830
Amsterdam	24	Flandria	24	B. Aires	2-9900
Londres	24	High Brigade	24	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	N/P	Nasmyth	29	Liverpool	3-4830
Rio	—	Bagé	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	30	And. Star	30	Londres	4-7200
B. Aires	31	Pionier	31	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Bella Isle	31	Havre	4-6207
B. Aires	1	Phidias	1	Liverpool	3-4830
B. Aires	1	Madrid	1	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	1	West Cactus	2	Antuerpia	3-1839
B. Aires	1	Linnell	2	Los Angeles	3-2000
B. Aires	4	Arlanza	4	Southampton	4-8000
B. Aires	6	Flandria	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	6	H. Brigade	6	Londres	4-8000
B. Aires	6	Alsina	6	Marseille	3-2930
B. Aires	8	Monte Olivia	8	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Cap Arcona	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	14	Neptunia	14	Trieste	3-5840
B. Aires	11	Persier	14	Antuerpia	3-4827
B. Aires	15	Zaaland	15	Amsterdam	2-9900
B. Aires	15	La Coruna	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Vigo	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Eubée	15	Havre	4-6207
Rio	—	Raul Soares	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	18	Duilio	18	Genova	3-5840
B. Aires	18	Asturias	18	Southampton	4-8000
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	High Patriot	20	Londres	4-8000
B. Aires	20	Almeda Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	21	General Artigas	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	27	Zeelandia	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	Monte Piana	28	Bordeaux	3-5840
B. Aires	28	Sierra Salvada	28	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	2	Almanzora	2	Southampton	4-8000
B. Aires	2	Groix	2	Havre	4-6207
B. Aires	6	Salland	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	6	Mont. Sarmento	4	Hamburgo	4-1582
B. Aires	7	Alsina	7	Genova	3-2930
B. Aires	8	C. Biancamano	8	Genova	3-5840
B. Aires	6	Gen. S. Martin	15	Hamburgo	4-1582
B. Aires	15	Kerguelen	15	Havre	4-6207
B. Aires	2	Florida	20	Genova	3-2930

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	29	Palatia	29	Houston	4-1582
B. Aires	1	Southern Prince	1	New York	4-5261
Rio	—	Aracajú	2	New York	4-2698
B. Aires	8	Southern Cross	8	New York	3-2000
B. Aires	8	Africa Marú	10	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	15	Northern Prince	15	New York	4-5261
B. Aires	22	Western World	22	New York	3-2000
B. Aires	23	Montevidéo Marú	24	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	29	West Prince	29	New York	4-5261
B. Aires	6	Ame. Legion	6	New York	3-2000
B. Aires	14	Northern Prince	14	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sahe	DESTINO Portos	Para mais informes
Japão e Africa	31	Montevidéo Marú	31	B. Aires	4-7200
New York	2	Northern Prince	2	B. Aires	4-5261
New York	9	Western World	9	B. Aires	3-2000
New York	16	Western Prince	16	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	23	Hawaii Maru	23	B. Aires	4-7200
New York	23	Am. Legion	23	B. Aires	3-2000
New York	30	Eastern Prince	30	B. Aires	4-5261
New York	30	Eastern Prince	30	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
Itaquera	28	Cabedello	3-1900	Itapura	28	P. Alegre	3-1900
Sergipe	29	Manáos	4-2698	Ser. Azul	30	P. Alegre	4-2709
Celeste	31	S. Math.	3-4653	Odette	30	Paranag.	4-6744
Itahité	31	Pará	3-1900	Itatinga	30	P. Alegre	3-1900
Araraquara	1	Cabedello	3-3268	Butiá	29	P. Alegre	4-6744
Maranguape	1	Tutoya	4-2698	Tutoya	31	Antonina	4-2698
Poconé	2	Belém	4-2698	Araranguá	31	P. Alegre	3-3268
[illegible]	3	Recife	4-2698	Pará	31	P. Alegre	4-2698
[illegible]	4	Pará	3-3566	Itaipú	31	P. Alegre	3-3268
[illegible]	4	Cabedello	4-6744	Uçá	1	P. Alegre	4-2698
Santos	4	Manaus	4-2698	Anna	1	Laguna	3-3443
Campinas	[illegible]	Cabedello	2-9900	A. Penna	2	B. Aires	4-2698
[illegible]	9	Belém	4-2698	Itaimbé	2	P. Alegre	3-1900
Alice	12	Bahia	3-4653	Ser. Grande	2	P. Alegre	4-2709
				Itapuca	3	P. Alegre	3-3268
				[illegible]	[illegible]	Laguna	[illegible]
				[illegible]	7	P. Alegre	[illegible]
				Aratimbó	7	P. Alegre	3-3268
				[illegible]	7	P. Alegre	4-2698
				[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 77/128, 52$156; á vista, 4 145/256, 52$557
Dollar, 13$300 — Escudo, $490

RIO, 27. — O mercado cambial bancario abriu com pequena alta no mil réis, da vespera para cá, relativamente á libra, que de 51$800 passou a ser cotada a 52$156.

Na praça, entre particulares, accentuou-se a melhora do mil réis, tendo a libra sido cotada de 70$000 a 69$500 e o dollar de 17$800 a 17$300.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra (a 90 d.)	52$156	Libra	52$255
Libra (á vista)	52$557	Dollar	13$940
Franco	$825	Franco	$890
Marco	3$720	Lira	$775
Franco suisso	3$065	Marco	3$180
Escudo	$490		
Lira	$825	A' vista:	
Peseta	1$365	Libra	51$650
Franco belga	2$210	Dollar	13$940
Dollar	13$300	Franco	$795
Peso argent. (p.)	4$096	Lira	$785
Montevidéo	7$000	Marco	3$510

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias: — Pelo cabo:

Libra	51$850
Dollar	13$020

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 77/128	52$156	Nova York, (á vista)	13$300
Londres, á v., 4 71/128	52$692	Montevidéo	7$000
Paris	$825	Buenos Aires, (p. papel)	4$000
Italia	$825	Hollanda (florim)	6$893
Allemanha	3$720	Japão (yen)	3$419
Portugal	$490		
Belgica (ouro)	2$210		
Hespanha	1$365		
Suissa	3$065		

MERCADO DE MOEDAS

Lira (papel)	1$120
Escudo (papel)	$710

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 27. — Este mercado abriu ás 10,10 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 51$250 e dollares a 12$910.

EM LONDRES

LONDRES, 27.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/32 %	15/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 ⅛ %	1 ⅛ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.23	24.25
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	64.95
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	39.60
Genova, cambio s/Paris, á vista, £	N/cotad.	75.60
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.95 00	3.91.25
S/Genova, á vista, por libra	65.06	64.95
S/Madrid, á vista, por libra	39.53	39.55
S/Paris, á vista, por libra	85.66	85.75
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.40	14.45
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.39	8.39
S/Berne, á vista, por libra	17.50	17.50
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.26	24.25

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.96.00	3.91.25
S/Genova, á vista, por libra	65 00	64.95
S/Madrid, á vista, por libra	39 50	39.55
S/Paris, á vista, por libra	85.70	85.75
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.40	14.45
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.37	8.39
S/Berne, á vista, por libra	17.45	17.50
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.23	24.25
S/Stokholmo, á vista, por libra	19.50	19.50
S/Oslo, á vista, por libra	19.70	19.70
S/Copenhagem, á vista, por libra	22.45	22.45

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.96.50	3.91.50
S/Paris, telegraphica, por franco	4.56.00	4.56.50
S/Genova, telegraphica, por lira	6.01.75	6.05.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	9.98	9.92
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	46.60	46.65
S/Berne, telegraphica, por franco	22.38	22.38
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.15	16.18
S/Berlim, telegraphica, por marco	27.18	27.25

ABERTURA

NOVA YORK, 27.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.96.50	3.90.50
S/Paris, telegraphica, por franco	4.63.00	4.56.00
S/Genova, telegraphica, por lira	6.11.00	6.01.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.08	9.98
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	47.40	46.60
S/Berne, telegraphica, por franco	22.75	22.38
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	16.39	16.15
S/Berlim, telegraphica, por marco	27.57	27.18

Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 5/32	41 5/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 9/16	41 ½

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	Faltando	33 13/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	Faltando	34 1/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 27. — A Bolsa de Titulos funccionou com regular animação. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARÁ

	Minimo	Maximo
20 Diversas Emissões, (nom.)	—	890$000
200 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.535)	—	174$500
200 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.535)	—	175$500
368 Diversas Emissões, (port.)	870$000	874$000
1 Diversas Emissões, de 200$000, (nom.)	—	850$000
33 Diversas Emissões, (nom.)	—	890$000
18 Uniformisadas	—	890$000
17 Obrigações do Thesouro, (1930)	—	1:006$000
43 Municipaes, 1931	185$000	189$000
100 Municipaes, 1906, (port.)	—	163$500
15 Municipaes, 1917, (port.)	—	160$000
200 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.555)	—	175$500
2 Estado de Minas, 5 %, (nom.)	—	715$000
50 Estado de Minas, 5 %, port., (D. 9.555)	—	720$000
100 Estado de Minas, 7 %, nom., (D. 9.511)	—	850$000
200 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	—	880$000
20 Obrigações de Minas, de 200$000	—	202$000
40 Obrigações de Minas, de 500$000	—	505$000
134 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:015$000	1:016$000
25 Docas de Santos, (port.)	—	232$000
BANCOS E COMPANHIAS		
75 Banco do Brasil	—	402$000
1.000 Docas de Santos, (debentures)	—	190$000
20 Manufactora Fluminense	—	185$000
OFFERTAS		
Uniformisadas, de 1:000$000	895$000	—
Emprestimo de 1903, (port.)	—	870$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	890$000	850$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	874$000	873$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:013$000	—
Obrigações do Thesouro, (1930)	1:002$000	1:000$000
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:005$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	164$000	163$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	160$000	—
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	160$000	—
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	161$000	—
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	185$000	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	—	172$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.550)	—	180$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	—	189$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	185$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	190$000	189$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	168$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.261)	172$000	169$500
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	168$000
Porto Alegre, 8 %	425$000	—
Petropolis, 7 %	190$000	180$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %	710$000	—

(Conclue na 14.ª pagina)

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITAPURA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 3 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

ITAQUERA — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

AMANHÃ

HIGH. PATRIOT — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

EUBÉE — No porto, sairá hoje ás 10 horas, do armazem 16, para Buenos Aires e escalas.

ITAQUERA — No porto, sairá hoje ás 10 horas, do armazem 13, para Cabedello e escalas.

ITAPURA — No porto, sairá hoje ao meio dia, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ

HIGH. PATRIOT — Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 15, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

DE CARGA

BORE VIII — No porto, sairá á tarde para portos da Finlandia.

NASMYTH — Sairá para Liverpool.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ANNA C. — De Buenos Aires e escalas provavelmente hoje, 28 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas hoje, 28 do corrente, pela manhã.

HARDWICK GRANGE - De Santos, directo para Londres, provavelmente hoje, 28 do corrente.

MARANGUAPE - De Porto Alegre e escalas hoje, 28 do corrente.

ALEGRETE — De Santos, hoje, 28 do corrente.

BAGE — De Santos, hoje, 28 do corrente.

ITAIMBÉ — Do Pará e escalas, amanhã, 29 do corrente.

CAMPOS - Do Rio Grande, amanhã, 29 do corrente.

ITAHITÉ — Esperado do sul, a 29 do corrente.

HOHENSTEIN — Da Europa, a 30 do corrente, pela manhã.

SANTOS — De Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.

SERRA AZUL — No porto, sairá no dia 30 para Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

MIRANDA — De Penedo e escalas, a 30 do corrente.

SAMBRE — No porto, sairá no dia 31 do corrente, para Porto Alegre e escalas.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas, a 31 do corrente.

MONTE PIANA — De Genova, a 31 do corrente.

BOCAINA — De Porto Algere, a 31 do corrente.

MANÁOS — De Belém e escalas a 1 de junho.

POCONÉ — De Santos, a 1 de junho.

ARACAJÚ — De Santos, no dia 1 de junho.

ITAPUCA - Do norte, a 1 de junho.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas no dia 1 de junho.

SERRA GRANDE — No porto, sairá no dia 2 de junho para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPERUNA — Do sul, a 2 de junho.

ITAGUASSÚ — Do sul, a 3 de junho.

SERRA BRANCA — Esperado a 3 de junho, sairá no dia 5 para Campos, S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

TAUBATÉ —. De Mobile e escalas, a 5 de junho.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 5 de junho.

PARNAHYBA — De Nova York e escalas, a 5 de junho.

BERENGAR — De Bremen e escalas, a 6 de junho.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas, a 7 de junho.

JOÃO ALFREDO — De Belém e escalas, a 8 de junho.

WEST MAHWAH — De Los Angeles e escalas, a 9 de junho.

SERRA NEGRA — Esperado do norte a 10 de junho, sairá a 16 para Santos, Paranaguá, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 11 de junho.

EL ARGENTINO — De Santos, directo a Londres, a 12 de junho.

EQUATOR — Da Finlandia, a 13 de junho.

RAUL SOARES — De Santos, a 14 de junho.

ORIENT — Do sul, a 24 de junho.

RUY BARBOSA — De Hamburgo a 26 de junho.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Recife, esperado a 8 de junho.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITAHITÉ — Saiu de Porto Alegre para Rio Grande, no dia 24, ás 15 horas.

ITAQUATIÁ — Saiu de Porto Alegre para Pelotas no dia 25, ás 15 horas.

ITABERÁ — Saiu de Pelotas para Porto Alegre, no dia 25, ás 10 horas.

ITAQUICÉ — Chegou do Rio a Santos, no dia 26, ás 6 horas.

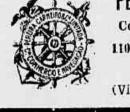
NO NORTE

ITAPUHY — Saiu de Victoria para Bahia no dia 24, ás 21 horas.

ITANAGÉ — Chegou do Maranhão a Belém no dia 25, ás 7 horas.

ITAIMBÉ — Saiu de Recife para Maceió no dia 28, ás 15 horas.

ITAPAGÉ — Saiu de Natal para Ceará no dia 24, ás 18 horas.

ITAPURA — Saiu de Victoria para o Rio no dia 26, ás 10 horas.

NO PORTO

Itatinga, Itaquera e Itapura.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ALICE	[illegible]
EUBÉE	16
CAMOGLI	[illegible]
HIGH. PATRIOT	18
ITAQUERA	13
ITAPURA	13
JUPITER	3
LAGUNA	2
NASMYTH	[illegible]
PARANÁ	[illegible]
P. MARGARENIS (pateo)	10
SERRA AZUL	2
SERRA BRANCA	4
SAMBRE	10

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	16 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	17 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

Economia - Commercio - Industria

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 13.ª pagina)

Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %.	715$000	——
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %.	890$000	880$000
Obrigações de Minas, 9 %.	1:019$000	1:016$000
Rio de Janeiro, de 100$000, 8 %.	101$000	98$000
Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, (port.)	450$000	410$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	——	482$000
Banco Boavista	——	530$000
Banco do Commercio	140$000	130$000
Banco Mercantil	450$000	490$000
Banco Portuguez, (port.)	80$000	70$000
Previdente	2:600$000	2:400$000
Companhia de Tecidos America Fabril	——	170$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:200$000
Progresso Industrial	110$000	80$000
Petropolitana	——	80$000
São Jeronymo	131$000	129$500
Docas de Santos, (nom.)	——	225$000
Docas de Santos, (port.)	234$000	231$000
DEBENTURES		
Confiança	110$000	——
Progresso Industrial	——	150$000
Cotonificio Gavea	——	190$000
Docas de Santos	——	195$000
Mestre & Blatgé	——	193$000
Industrial Campista	——	115$000
Nova America	1:003$000	1:002$000
Usinas Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	190$000	185$000
Companhia Brahma	——	1:000$000
Hoteis Palace	——	190$000
Mercado	203$000	——
Bellas Artes	205$000	——

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %.	93. 5. 0	95. 5. 0
Novo Funding, 1914	71.15. 0	70.15. 0
Conversão, 1910, 4 %.	23. 5. 0	23. 5. 9
Emprestimo de 1913, 5 %.	27.15. 0	27.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %.	27. 0. 0	27. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %.	9.10. 0	9.10. 0
Pará, 5 %.	3.10. 0	3.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 7. 3	0. 7. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	11.67	11.50
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10. 7. 6	10. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 6. 4 ½	1. 6. 6
Leop. Rail. Co., Lt., 6 ½ %, term. deb., 1933	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.15. 0	2.15. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	85.10. 0	81. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.10. 0	99.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	98.12. 6	98. 0. 0
Consolidados, 2 ½ %	72.15. 0	71. 5. 0

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarellão	67$000	68$000
Arroz agulha especial (brilhado)	70$000	71$000
Arroz agulha superior (brilhado)	58$000	60$000
Arroz agulha especial	64$000	65$000
Arroz agulha superior	61$000	62$000
Arroz agulha bom	57$000	58$000
Arroz agulha regular	48$000	52$000
Arroz japonez especial	43$000	45$000
Arroz japonez de 1.ª	42$000	43$000
Arroz japonez de 2.ª	39$000	41$000
Arroz japonez regular	30$000	33$000
Sagú, 60 kilos	20$000	23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$500	$520
Amendoim em casca, 25 kilos	8$000	10$000
Alpiste nacional, kilo	1$100	1$150
Alpiste estrangeiro, kilo	1$450	1$500
Araruta, kilo	1$000	1$200
Batatas do interior, kilo	$700	$740
Batatas do sul, kilo	$550	$640
Ervilhas, kilo	2$900	3$000
Farinha de mandioca especial, 50 kilos	23$000	24$500
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	19$000	21$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	16$500	17$000
Farinha grossa, 50 kilos	12$000	13$000
Fubá mimoso, 20 kilos	8$500	9$500
Fubá extra-fino, 60 kilos	16$000	18$500
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos	31$000	32$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	29$000	30$000
Feijão branco, meudo e graudo, 60 kilos	50$000	63$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	40$000	42$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	38$000	40$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	38$000	40$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	41$000	42$000
Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Lentilhas, 60 kilos	74$000	75$000
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	13$300	14$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos	12$000	12$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	9$000	10$000
Polvilho do sul, kilo	$650	$700
Tapioca, kilo	$600	$900
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$500	3$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalhão especial, 58 kilos	165$000	170$000
Bacalhão superior, 58 kilos	150$000	155$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	118$000	121$000
Banha de Laguna, caixa	111$000	115$000
Banha de Itajahy, caixa	117$000	122$000
Cebolas nacionaes, caixa	49$000	57$000
Herva matte, kilo	$550	$700
Linguas defumadas uma	2$200	2$400
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	2$300	2$350
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo	1$500	1$800
Manteiga do interior, kilo	6$000	6$400
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$700
Toucinho paulista, kilo	2$200	2$300
Toucinho de fumeiro, kilo	2$600	2$700
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	1$900	2$200
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$700	1$900
Patos e mantas, do sul, kilo	1$700	1$900

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 28 de Maio de 1933

O mercado abriu calmo, mantendo-se da mesma fórma o resto do dia, tendo havido algum movimento e sendo registradas, até ás 16 ½ horas, vendas num total de 4.252 saccas.

A pauta semanal de 22 a 28 do corrente, é de 1$140; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$300.

COTAÇÕES

Typo 3	12$800
Typo 4	12$250
Typo 5	11$800
Typo 6	11$400
Typo 7	11$000
Typo 8	10$400

MOVIMENTO DO DIA 26

		Saccas
Stock em 25		399.694
Entradas:		
Pela Maritima	2.616	
Reguladores	11.070	17.686
Total		416.599
Saidas:		
America do Norte	1.332	
America do Sul	3.095	
Cabotagem	106	
Consumo local no dia 26	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 26	1.406	13.639
Stock em 26		403.051
Idem, anno passado		317.651
Entradas geraes em 26		361.889
Desde 1 de julho		4.276.921
Saidas geraes em 26		233.346
Desde 1 de julho		3.833.447

Foram registradas vendas num total de 8.261 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Cia. Nac. de Com. de Café.
Rebello Irmão & Cia.
Casimiro Pinto & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 27. - Entradas de café até ao 12 dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	32.000	25.000	19.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	15.000	14.000	9.000
Total	47.000	39.000	28.000

EM SANTOS

SANTOS, 27.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em maio	13$975	13$975
" em junho	13$675	13$675
" em julho	13$400	13$400
" em agt.	13$400	13$400
Vendas conhecidas	——	——
Mercado	Paral.	Paral

FECHAMENTO DO CAFE

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$000; anterior, 14$000; anno passado, 15$300.

Embarques — Hoje, nada; anterior, 11.708; anno passado, 11.323 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 68.376; anterior, 10.711; anno passado, 43.761 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.344.874; anterior, 1.276.498; anno passado, 954.226 saccas.

Não houve saidas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 26. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	——	——	——
Para Santos	14.000	10.000	18.000
Total	14.000	10.000	18.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 27. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	11.080
Saidas	225
Em stock	18.063

NO HAVRE

HAVRE, 27.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	143	145
" em set.	142 ½	144 ½
" em dez.	142 ½	144 ½
" em março *	160 ½	161 ½
Vendas do dia	2.000	3.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 1 ½ a 2 francos, desde o fechamento anterior.

* Contracto novo.

EM LONDRES

LONDRES, 27.

	Hoje	Ant.
Typo 4: San Santos prompto p/ embarque	51/	51/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	43/	43/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 27 - Continúa este mercado sem cotações.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	——	n/c.
" em julho	n/c.	5.50
" em set.	5.34	5.34
" em dez.	5.30	5.25
" em março	5.31	——
Vendas conhecidas	——	——
Mercado	Estav.	Calmo

Alta parcial de 5 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	——	n/c.
" em julho	5.65	5.50
" em set.	5.50	5.34
" em dez.	5.42	5.25
" em março	5.37	——
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Firme	Calmo

Alta de 15 a 17 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

ALGODÃO

O mercado manteve-se hontem na mesma situação, isto é, firme, devido á escassez do genero.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)
(Mez corrente)

Seridó	T. 2	55$000	T. 4	51$000
Sertão	T. 3	46$000	T. 5	39$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	n/c.	T. 5	35$000
Posto em S. Paulo, por 15 ks.:				
Paulista	T. 3	53$000	T. 5	50$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	57$000	T. 4	55$000
Sertões	T. 3	43$000	T. 5	40$000
Ceará	T. 2	nomin.	T. 5	40$000
Mattas	T. 3	38$000	T. 5	36$000
Paulista	T. 3	38$000	T. 5	36$000

MOVIMENTO DO DIA 26

	Fardos
Stock em 25	22.001
Saidas	769
Stock em 26	21.302

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 27.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em maio	49$500	s/v.
" em junho	47$000	s/v.
" em julho	47$000	s/v.
" em agt.	47$500	47$000
" em set.	47$000	s/v.
" em out.	47$000	s/v.

Foram vendidas 500 arrobas.
Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks	
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	58$000	58$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	400	200
Da 1.º de set. p.	38.200	35.800
Existencia em saccas de 80 ks.	4.600	4.400

Foram abatidas hontem do consumo, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Estav.
Pernambuco Fair	6.27	6.17
Maceió Fair	6.27	6.17
Am. Fully Midl.	6.27	6.07
Amer. Futures:		
Entrega em julho	5.99	5.82
" em out.	6.00	5.83
" em jan.	6.04	5.87
" em março	6.07	5.90

Disponivel brasileiro — Alta de 20 pontos.

Disponivel americano — Alta de 20 pontos.

Termo americano — Alta de 17 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em julho	9.04	8.92
" em out.	9.30	9.15
" em jan.	9.51	9.37
" em março	9.73	9.55

Commercio em geral activo, havendo compras do estrangeiro.

Alta de 12 a 18 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu hontem calmo, nos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	43$000 a 51$000	
Crystal amarello	45$000 a 46$000	
Mascavo	29$000 a 30$000	
Mascavinho	Nominal	
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 26

		Saccas
Stock em 25		66.836
Entradas:		
Campos	1.083	
Sergipe	13.402	14.485
Total		81.321
Saidas		2.145
Stock em 26		79.176
Entradas geraes		71.412
Saidas geraes		115.933

EM S. PAULO

S. PAULO, 27. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Paral.	Paral.
Crystaes	9$000	n/c.
Demeraras	n/c.	7$875
Brutos seccos	n/c.	4$300
ENTRADAS	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	1.700	1.000
De 1.º de set. p.	3.593.000	3.591.300
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	——	1.200
Santos	——	3.500
Sul do Brasil	——	1.000
Norte do Brasil	1.000	——
Existencia em saccas de 60 ks.	377.300	376.600

EM LONDRES

LONDRES, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	5/6	5/5
" em agt.	5/9 ¼	5/8 ¾
" em set.	5/9 ¾	5/8 ¾
" em out.	5/11	5/10 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	1.44	1.41
" em set.	1.49	1.43
" em dez.	1.57	1.53
" em março	1.63	1.61

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 27.

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	1.47	1.44
" em set.	1.51	1.49
" em dez.	1.58	1.57
" em março	1.64	1.63

Mercado estavel.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Budha	32$000
Soberana	31$000
Nacional	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	32$000
Tres Corôas	31$000
Brilhante	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello	3$500 a 4$000
Farellinho	4$000 a 4$500
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	9$000 a 10$000
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 8$000
Triguilho	9$000 a 10$000
Aveia, 40 ks.	—— 16$000
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 8$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em junho	5.88	[illegible]
" em julho	5.82	[illegible]
" em agt.	5.73	[illegible]
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	[illegible]	[illegible]

EM CHICAGO

CHICAGO, 26.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	72.12	[illegible]
" em set.	73.50	[illegible]

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 27 DO CORRENTE

Sello: 34:282$175.

Ouro	[illegible]
Papel	[illegible]
Total	[illegible]
Renda arrecadada de 2 a 27	[illegible]
No anno passado	[illegible]
Differença á maior em 1933	[illegible]

As conclusões dos laudos sobre accidentes na Central

O director da Central do Brasil expediu a seguinte circular: "Vendo esta directoria que estão se tornando frequentes os laudos das commissões de inquerito que devem apurar as causas de accidentes, e que estes chegam á conclusão de que "nada foi possivel apurar", por se acharem materiaes rodantes e fixos em boas condições, encareço a necessidade de ser recordado o [illegible]

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 41, de hontem:

7.823	(S. Paulo)	200:000$000
2.445	(Recife)	100:000$000
447	(Rio)	[illegible]
9.610	(Rio)	[illegible]
20.310	(Rio)	[illegible]
[illegible]	(Rio)	[illegible]
111	(Rio)	[illegible]
679	(S. Paulo)	[illegible]
2.556	(Bello Horizonte)	[illegible]
[illegible]	(Rio)	[illegible]
[illegible]	(S. Paulo)	[illegible]
1.262	(Rio)	[illegible]

[illegible]

Em defesa dos interesses do pessoal do trafego

Telegramma enviado pelo pessoal do Trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido ao seu respectivo Chefe, dr. Eduardo Cicero de Faria, pedindo seu apoio em prol das aspirações da classe e agradecendo a iniciativa daquelle Chefe de Serviço, em favor da mesma, com relação á lei de 8 horas de serviço:

"Agentes e praticantes reunidos séde Caixa Pessoal Jornaleiro objectivo pleitear melhoria classe, resolveram solicitar vosso valioso apoio sua causa.

Aproveitam opportunidade salientar e agradecer vossa elogiosa attitude, merecedora nosso caloroso applauso, consubstanciada brilhante exposição opportunamente feita á directoria, relativamente Lei 8 horas, que é aspiração pessoal Trafego".

ESPIRITO VIDENTE

[illegible]

A desinfecção dos saccos de anniagem vasios

A administração da Central do Brasil expediu circular transcrevendo a portaria do Ministerio da Agricultura, que prohibe o transporte de saccos de anniagem, usados e vasios, embarcados no Districto Federal, para os Estados cafeeiros de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo, sem que tenham as guias da repartição competente, depois da desinfecção [illegible]

Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 29 de Maio de 1933

AO MEIO DIA

LEILÃO DE

Penhores

EMPRESA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

A Salvadora Limitada

A'

Rua Pedro 1º n. 31

Importante leilão de ricas e valiosas

JOIAS

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, barrettes, pendentifs, broches, etc.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga Assembléa) Tel. 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA EM LEILÃO

AMANHÃ

Segunda-feira, 29 de Maio de 1933

AO MEIO DIA

Rua Pedro 1º n. 31

todas as joias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios, resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

41308 1 botão de ouro, para camisa.
41316 1 anel de ouro com diamantes e 1 pedra de côr, pesando 5 grammas.
41326 1 relogio de prata n. 941.735, pulseira extensivel, no estado.
41332 1 relogio folheado com pulseira de metal, no estado.
5 41335 1 berloque de ouro e camapheu.
7 41353 1 relogio folheado, Invar, n. 251.489.
8 41357 1 relogio de nickel, Zenith.
41359 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
41370 1 relogio de metal, Tosca, pulseira extensivel.
41390 1 relogio de nickel, pulseira de couro.
41391 1 relogio de prata, Rythmos, n. 53.
41411 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
41430 1 relogio folheado, Waltham, n. 4.301.389.
41440 2 alças de ouro para camisa, pesando 17 grammas.
41450 1 relogio de prata, numero 37.469, faltando a tampa interna, no estado.
41466 1 corrente de ouro, pesando 23 grammas, e 1 relogio de prata, n. 2.468.129.
41480 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
41512 1 relogio de ouro, numero 19.995, parado, fita preta, 1 collar de ouro e medalha esmalte e 1 cruz de madreperola.
41514 1 relogio folheado, Longines, n. 4.495.452.
41517 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes.
41520 1 relogio de prata, numero 60.115, no estado.
41526 1 anel de ouro e platina com diamantes, pedra de côr perola, e 1 alfinete de ouro com pedra de côr.
41561 1 pulseira de ouro, identidade, pesando 3 grammas.
41565 1 par de fivelas de ouro baixo, com monogramma, pesando 16 grammas.
41566 1 pedaço de cordão de ouro e platina, pesando 2 grammas.
41578 1 relogio de nickel.
41601 2 fivelas e 1 pulseira identidade, tudo de ouro, pesando 16 grammas.
41619 1 relogio de prata, Omega, n. 27.023, no estado.
41628 2 anels de ouro baixo, faltando pedras.
41629 1 collar, 1 medalha com diamantes e pedras de côr, 1 botão com 1 diamante, tudo de ouro, pesando bruto, 9 grammas, e 1 relogio de ouro com alças, n. 135.264, parado.
41636 1 pulseira de ouro, identidade, e 1 medalha de dito, pesando, tudo, 9 grammas.
41642 1 relogio de ouro, numero 1.770, com pulseira de fita, no estado.
41647 1 relogio de prata, numero 10.265, com alças, no estado.
41664 1 relogio Metoda, de nickel, n. 240.013.
41665 1 relogio folheado, Omega, n. 34.560, no estado.
41667 1 relogio de nickel, Cyma.
44 41686 1 medalha de ouro, santa, pesando 3 grammas.
45 41699 1 relogio folheado, Levis, n. 968.776, corrente de ouro, pesando 7 grammas.
46 41700 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
47 41710 1 relogio de ouro com diamantes n. 10.303, pulseira extensivel.
48 41730 1 relogio folheado, Stuyvesante, n. 22.937.
49 41806 1 relogio de nickel, Omega, n. 3.673.704.
50 41808 1 relogio de prata, Levis, n. 85, chatelaine de metal.
51 41815 2 brilhantes soltos, pesando 87 pontos.
52 41817 1 relogio de nickel, para pulso.
53 41851 1 argolão de ouro, pesando 3 grammas.
54 41854 1 relogio de ouro, numero 6.517, com mossas, e pulseira de fita.
55 41860 1 pulseira de ouro, pesando 10 grammas.
56 41885 1 anel de ouro com 1 brilhante, diamantes e calibrés.
57 41890 1 relogio de nickel, Omega, n. 7.242.205.
58 41896 1 relogio folheado, Cyma, n. 7.674.210, corrente de ouro e platina, pesando 4 grammas.
59 41912 1 relogio folheado, Corgemont, n. 82.753.
62 41940 1 anel de ouro branco com 2 brilhantes, diamantes e pedras de côr.
63 41960 1 relogio de prata, Omega, n. 4.752.724, com corrente de metal.
64 41973 1 corrente de ouro e platina, pesando 7 grammas.
65 41992 1 relogio de prata, Omega, n. 6.343.645, e 1 chatelaine de metal e 1 relogio de ouro, n. 2.336, parado.
66 42044 4 figas de coral com castão de ouro e diamante.
67 42091 1 monogramma de ouro, pesando 3 grammas.
68 42107 1 collar e medalha de ouro, pesando 5 grammas, e 1 figa de madreperola, com castão de ouro.
69 42109 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante e diamantes.
70 42112 1 argolão de ouro, pesando 9 grammas.
71 42116 1 medalha de ouro e prata, com chrisolidas.
73 42140 1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 7 grammas.
74 42157 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
75 42177 1 argolão de ouro com monogramma, pesando 14 grammas.
78 42216 1 relogio Papyros, folheado, n. 797.848, pulseira de couro.
80 42241 1 dedal de ouro, pesando 3 grammas.
81 42259 1 medalha de ouro e platina com diamantes e marfim, e collar de ouro.
83 42268 1 pulseira de ouro, identidade, pesando 6 grammas.
84 42270 1 argolão com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, 1 corrente e 1 alfinete com 1 brilhante, pesando, tudo, 10 grammas.
85 42280 1 relogio de prata, numero 63.928, no estado.
86 42290 1 relogio folheado, Levis, com alças.
87 42292 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
88 42297 1 relogio de ouro, Divo, n. 39.420, pulseira de fita.
89 42342 1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando 4 grammas.
91 42355 1 relogio de nickel, Omega, n. 4.066.518.
92 42377 1 relogio de metal, folheado, Brasil, numero 7.253.
93 42397 2 relogios de ouro com alças, ns. 21.960 e 974.169, no estado.
94 42402 1 relogio de ouro pulseira de fita, 1 cruz e 1 medalha de ouro, e 1 anel de ouro e prata com diamantes.
95 42429 1 relogio de ouro, numero 6.139.
96 42433 1 alfinete de ouro com 1 pedra de côr.
97 42433 1 relogio de prata Omega, n. 7.419.626, tampa interna solta.
99 42437 1 relogio de prata, Omega, n. 4.578.924, com corrente e medalha.
101 42451 1 relogio de prata Touring, com alças.
102 42459 1 par de brincos de ouro, com pedras de côr e 1 pulseira de dito.
103 42460 2 argolões de ouro com 3 brilhantes em cada.
104 43492 1 collar e 3 medalhinhas de ouro, pesando 7 grammas.
105 42495 1 par de abotoaduras de ouro e esmalte, pesando 3 grammas.
106 42498 1 collar e medalha de ouro, pesando 5 grammas, e 1 relogio, no estado, de ouro, numero 1.229, com pulseira de fita preta.
107 42540 1 relogio de ouro, no estado, fita preta, faltando o vidro.
108 42567 1 pulseira de tartaruga e ouro.
109 42572 1 par de africanas de ouro baixo, com pedras de côr, faltando uma, pesando 4 grammas.
110 42592 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
113 42667 1 par de brincos e 5 medalhinhas, tudo de ouro, pesando 2 grammas.
114 42688 1 relogio folheado Minimax, n. 497.973, no estado.
117 42773 1 broche de ouro com pedras de côr, pesando 4 grammas.
118 42787 1 alfinete de ouro branco com 1 brilhante.
119 42802 1 alfinete de ouro, chuveiro, com brilhantes e pedra de côr.
120 42810 1 relogio de nickel, Corgemont.
122 42834 2 allianças de ouro, pesando 3 grammas.
123 42845 2 allianças de ouro, pesando 5 grammas.
126 42895 1 relogio de metal, Eros, n. 800.535.
127 42904 1 relogio de ouro, pulseira de fita, n. 75.162.
130 42920 1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
133 42939 1 relogio de nickel, corda para 8 dias.
134 42953 1 collar e medalha de ouro, pesando 3 grammas.
135 42954 1 relogio Omega, de prata, n. 1.739.031, pulseira de couro.
137 42970 1 relogio folheado Paragon, n. 2.064.310.
138 43003 1 relogio Invicta, folheado, n. 176.432, chatelaine, fita preta, e 1 par de abotoaduras de ouro e platina, com 2 brilhantes e 1 anel de ouro e platina com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, e 1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.
139 43005 1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
141 43014 1 carteira de couro, com escudo de ouro.
142 43020 1 relogio de nickel, Cervix, n. 15, com alças.
143 43032 1 relogio de ouro Cyma, n. 1.185, esmaltado, pulseira de fita.
144 43039 1 relogio de nickel, n. 83.462.
145 43048 1 collar e medalha de ouro, pesando 2 grammas.
147 43055 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
149 43057 1 relogio Aramis, folheado, n. 670.315.
151 43063 1 relogio de metal, Hexagonal, no estado.
152 50037 1 tinteiro de prata, pesando 1 kilo e 80 grammas.
155 43098 1 alfinete de ouro com diamantes e 1 pedra de côr.
157 43100 1 relogio de ouro para senhora, Internacional.
158 43104 1 par de allianças de ouro, pesando 5 grammas.
160 43111 4 aneis de ouro com brilhantes, 1 dito com pedra de côr e 2 diamantes, 1 dito com onix, 1 botão de dito, 1 alfinete com brilhante e pedra de côr, 1 par de brincos com diamantes e 2 brilhantes, pesando, tudo, 20 grammas.
161 43114 1 relogio de ouro, pulseira de fita.
162 43116 1 collar de platina com perolas e 1 medalha de ouro e platina com diamantes e esmalte, pesando tudo 4 grammas.
163 43121 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.
165 43128 1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 5 grammas.
166 43136 1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando 5 grammas.
167 43137 1 anel de ouro e platina, com 1 brilhante.
168 43145 1 argolão de ouro, pesando 6 grammas, com 1 pedra de côr, e 1 relogio Invicta, folheado, pulseira de couro.
169 43162 1 anel com 1 pedra preta e 1 alliança, tudo de ouro, pesando 3 grammas.
173 43166 1 relogio folheado Elgim, n. 7.562.758, com chatelaine de metal.
174 43189 1 collar e 2 medalhas 1 berloque, 1 figa de coral, tudo de ouro, pesando 8 grammas.
175 43191 1 par de brincos com perolas, imitações, e 2 medalhas, tudo de ouro, pesando 7 grammas.
176 43194 1 collar, 3 medalhas e 1 anel, tudo de ouro, pesando 6 grammas.
177 43197 1 relogio de ouro, fita preta, n. 94.202.
178 43198 1 relogio folheado, Omega, n. 1.383.056, com defeito.
179 43199 1 relogio de ouro, numero 208.420, e 1 alfinete de ouro e platina, com 1 brilhante e diamantes e pedras de côr, estando o relogio com defeito.
180 43202 1 anel com 1 pedra de côr, 1 collar e medalha, santa, esmaltada, tudo de ouro, pesando 5 grammas.
181 43217 1 berloque de ouro, com diamantes, faltando um.
182 43227 1 par de brincos de ouro, com pedra de vidro.
183 43229 1 relogio de prata, nicelé, Omega, numero 4.534.411.
184 43246 1 argolão de ouro 6 grammas, com 3 brilhantes e 1 pedra de côr.
185 43247 1 relogio Levis, folheado, n. 734.385, com defeito no mostrador.
186 43268 1 relogio de nickel, Olma.
187 43274 1 corrente de ouro e platina, pesando 6 grammas.
188 43280 1 alfinete de ouro com 2 diamantes.
190 43300 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr e 1 passador de ouro, pesando 6 grammas.
192 43330 1 relogio folheado, Zenith, n. 5.154.859.
193 43347 1 anel e 1 par de brincos de ouro, com pedras de côr.
195 43366 1 relogio Movado, de nickel, n. 888.633.
196 43369 1 relogio de nickel, Cyma, n. 2.896.
197 43373 1 broche de ouro com diamantes e 1 pedra de côr, e 1 medalha de dito, com calibrés, faltando uma.
199 43364 1 alfinete de ouro, com diamantes e pedras de côr.
200 43385 1 relogio Cyma, folheado.
201 43388 1 relogio folheado, Apt, no estado, numero 106.311, chatelaine de fita e metal.
202 43391 1 relogio folheado, Omega, n. 2.410.758, com mostrador estalado, faltando o ponteiro de segundos, e vidro.
204 43399 1 argolão de prata e ouro.
205 43400 1 relogio folheado, 2 tampas, Waltham, numero 293.040.
206 43405 1 relogio Metoda, folheado, n. 182.220, com corrente de metal.
207 43408 1 relogio de prata, numero 140, com pulseira de couro.
208 43429 1 alfinete de ouro e platina com brilhante, diamantes, pedra de côr e meias perolas.
209 43432 1 argolão de ouro, pesando 4 grammas, com 1 brilhante, faltando as pedras lateraes.
210 43444 1 anel de ouro com diamantes e pedra de côr.
211 43452 1 relogio folheado Minimax, pulseira de couro.
212 43464 1 pulseira, identidade, de ouro, e 1 figa de coral e ouro.
213 43470 1 alliança e medalha de ouro, pesando 4 grammas.
214 43471 1 relogio folheado, Slam, n. 6.258.
216 43486 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
217 37979 1 relogio de ouro branco com diamantes, e pulseira de fita.
218 38147 1 par de brincos de ouro com brilhantes e 2 pedras azues e 1 pendente de ouro com diamantes e pedras de côr.
219 38537 1 par de botões de ouro, e onix, com 2 perolas.
220 39153 Diversos brilhantes, soltos, 50 pontos, mais ou menos.
221 39706 1 argolão de ouro baixo, com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
223 40096 1 collar e medalha de ouro, pesando 9 grammas.
224 40110 1 par de allianças de ouro, pesando 9 grammas.
225 40220 1 relogio de prata, numero 6.256.
226 40306 1 relogio de ouro para senhora, n. 18.565, e 1 chatelaine, e berloque de ouro, pesando 3 grammas.
227 40345 1 medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes.
228 40463 1 anel de ouro com 1 brilhante.
229 40492 1 lorgnon de ouro.
230 40557 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr e 1 par de brincos com 2 brilhantes, diamantes e calibrés e 1 corrente de ouro.
231 40565 1 broche de ouro com diamantes e 1 pedra de côr, pesando quatro grammas.
232 40643 Diversos objectos de ouro, pesando 8 grammas.
233 40927 1 collar, 1 medalha, 1 coração, com 1 brilhante, tudo de ouro, pesando 9 grammas.
234 37262 1 relogio de prata numero 432.392, tampa solta.
235 41056 2 argolões, 1 par de botões de ouro com pedras de côr, pesando tudo 11 grammas, com pulseira de metal, imitação.
236 41154 1 relogio de ouro, pulseira de elastico, e 1 pulseira de ouro, identidade.
237 41208 1 relogio folheado, Omega, n. 3.045.277.
238 41225 1 anel de ouro com 1 brilhante.
239 41229 1 caneta-tinteiro, de ouro, com pedra de côr.
240 41042 1 relogio de nickel, n. 79.
241 41026 1 relogio de ouro baixo, n. 201.294, mostrador dourado.
242 42005 1 relogio de prata, Omega, n. 5.240.540.
243 42576 2 broches de ouro com pedras de cor e 1 anel de ouro baixo, e prata com chrisolitas, sendo 1 de ouro baixo.
244 43503 1 relogio de metal, Aureole, n. 349.078, pulseira de couro.
245 49997 1 medalha de ouro, esmaltada, pesando 18 grammas, 1 anel de ouro branco com brilhantes, 1 corrente de ouro e platina, pesando 4 grammas, 1 par de abotoaduras de ouro e platina, com 2 diamantes, pesando 9 grammas, 3 botões de platina com perolas, faltando 1, e madreperola e 1 par de botões de ouro e platina, e madreperola, pesando 11 grammas.
246 43500 1 relogio de prata, numero 304.514.
247 40008 1 cruz de ouro e prata ...
248 43259 1 relogio de prata com correia, n. 375.913.
249 41686 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante, e 1 anel de dito, com pedras falsas, faltando ditas.

Mario P. Tamborindeguy, fiscal.

LEILÃO 30 DE MAIO DE 1933 A's 13 horas

Casa Gonthier

HENRY FILHO & Cia.

Luiz de Camões, 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 31 de maio de 1933.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 30 DE MAIO E 7 DE JUNHO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)

JOSÉ CAHEN & C.

"FILIAL"

24 — RUA D. MANOEL — 24

Leilão em 3 de Junho de 1933

EM 6 DE JUNHO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

C. B. Aurea Brasileira

EM 6 DE JUNHO DE 1933

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 8 DE JUNHO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

THEATRO MUNICIPAL

Emp. Artistica Theatral Ltda.

COMEDIA BRASILEIRA

Sob a direcção do 1.º actor JAYME COSTA

HOJE — A's 15 e 21 horas.

Em vesperal e a noite

Recitas populares

com a peça de grande successo actual

HISTORIA DE CARLITOS

3 actos de Henrique Pongetti.

Os moveis "Crom-Metal" são gentilmente cedidos pela Casa Bruno, Av. Men de Sá, 31.

PREÇOS:

Frizas e Camarotes	30$000
Camarotes de 2.ª	15$000
Poltronas	6$000
Balcões	4$000
Galerias	2$000

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BOTAFOGO

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias, Rua da Passagem 126. Tel. 6-2007.

ARMAZEM FORTE BRASILEIRO, Comestiveis finos. Rua da Passagem, 60. Tel. 6-2048.

GRANDE TINTURARIA JAPONEZA. P. Baptista & Irmão. Rua da Passagem, 27. Tel. 6-1218.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé 271. Tel. 9-9432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Belegardo 12. Tel. 9-4449.

HUMAYTA'

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos. Rua Humaytá 149. Tel. 6-1048.

LARANJEIRAS

LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras 498. Tel. 5-0731.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO ACOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 92. Tel. 8-2003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur, 214 Tel. 6-0172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANA ... Rua do Bomfim ... Tel. 8-3850, 8-3221.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

DADOS DO BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 1933

mais de um milhão de contos

de capitaes subscriptos, cifra a que attingiram os titulos em vigor

Ao findar o quarto exercicio financeiro, a "SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO" póde offerecer aos subscriptores de seus titulos e ao publico em geral, cifras que attestam, exuberantemente, rapido desenvolvimento e absoluta solidez:

Reservas mathematicas —

constituidas de accordo com a lei,

mais de .... 28 MIL CONTOS

Essas reservas technicas estão representadas e ultrapassadas por capitaes empregados com absoluta segurança, em:

Apolices e outros titulos de renda	17.931:580$000
Immoveis	1.941:127$900
Emprestimos sob garantia de hypothecas, titulos da Companhia e outros valores	5.226:032$070
Depositos em Banco a prazo fixo	3.980:133$447
E mais dinheiro em Caixa e em c/corrente, á vista, em Bancos	1.715:277$893

Titulos amortizados por antecipação —

pelos sorteios mensaes desde a fundação da Companhia até 31-3-933 (41 mezes de existencia), mais de	10.000:000$000
só no exercicio de 4/32 a 3/33, mais de	4.000:000$000

Receita do exercicio —

mais de .... 26 MIL CONTOS

As RESERVAS provam ABSOLUTA SEGURANÇA

OS CAPITAES EM VIGOR — PLENA PROSPERIDADE

E os 82.000 PORTADORES DE TITULOS a CONFIANÇA depositada na sua administração

A ECONOMIA E' A BASE FUNDAMENTAL DA PROSPERIDADE DE UM POVO

Economisae, adquirindo titulos da

"Sul America Capitalização"

Succursal em São Paulo — Rua João Briccola, 17

INSPECTORES E AGENTES EM TODO O PAIZ

Marinha Mercante

COMMUNICAÇÃO DO MINISTRO DA MARINHA AO DIRECTOR GERAL DA MARINHA MERCANTE

O ministro da Marinha acaba de communicar ao director geral da Marinha Mercante ter resolvido alterar a redacção do paragrapho 1.º do art. 8 do Regulamento para o serviço de praticagem na barra do Rio Grande, approvado e mandado executar pelo aviso n. 1.042, de 26 de março de 1920, pela fórma seguinte: por entrada ou saida de navios a motor ou a vapor, até mil toneladas, 300$000; de mil a quatro mil toneladas, 150 réis por tonelada; de 4 mil a 8 mil toneladas, 100 réis por tonelada, e de 8 mil toneladas em deante, 50 réis por tonelada.

SYNDICATO DOS CONFERENTES DE CARGAS DA MARINHA MERCANTE

Na assembléa geral, ante-hontem realizada, pelo Syndicato dos Conferentes de Cargas da Marinha Mercante, foi eleito por maioria de votos o sr. José Antonio de Figueiredo para delegado-eleitor do referido syndicato junto á Convenção Syndical de Julho, que deverá eleger os representantes de classe á Assembléa Constituinte.

SYNDICATO DOS OPERARIOS E EMPREGADOS NA INDUSTRIA DE CONSTRUCÇÃO NAVAL

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"De ordem do companheiro presidente, tenho a honra de trazer ao vosso conhecimento, que, em nossa assembléa de 24, foi designado para hoje, domingo 28 do corrente, a grande assembléa geral extraordinaria, para a escolha e eleição do nosso delegado-eleitor, á Constituinte.

Pedimos, pois, a fineza de pelo vosso apreciado orgão, fazer o convite a todos os associados deste Syndicato.

Rogamos lembrar, a necessidade da apresentação da carteira social, para o direito do voto.

Agradecendo a presente nota, reiteramos nossos protestos de apreço e consideração.

Pelo Syndicato. — Sebastião Claudino, secretario geral."

MOVIMENTO DE VAPORES

"Pará" — Sairá a 31 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, com destino a Porto Alegre e escalas em Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas, esse navio do Lloyd Brasileiro.

"Itapura" — Sáe hoje, ao meio-dia, para o Sul, fazendo escalas, este navio da Companhia Costeira.

"Belle Isle" — A 31 do corrente passará pelo nosso porto, vindo de Buenos Aires e com destino á Europa, esse paquete da Sud-Atlantique.

"Montevidéo Marú" — Esse paquete, da Osaka Shosen Kaisha passará a 31 do corrente pelo nosso porto, rumo a Buenos Aires.

VARIAS NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

ENCONTRADA MORTA UMA SENHORA EM BELEM

O rondante de linha da Central do Brasil, nas proximidades da Cabine 2, da estação de Belem, depois da passagem do trem SA 1, encontrou morta uma mulher, de cor parda, com 30 annos presumiveis, apanhada por aquelle trem. O cadaver foi entregue as autoridades locaes.

VEIU AO RIO O SR. VIANNA DO CASTELLO

Pelo trem nocturno mineiro chegou hontem, de Bello Horizonte, o dr. Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça.

TRANSFERIU-SE A COMMISSAO DE SYNDICANCIA DA CENTRAL

A Commissão de Syndicancia da Central do Brasil que se achava installada no Palacio Tiradentes, communicou a Central do Brasil que se mudou para o edificio das Obras Contra as Seccas, á rua Visconde de Itaborahy n. 80.

Theatro Recreio

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO

Temporada Theatral de Turismo

HOJE — Matinée ás 3 horas.

A Noite — A's 8 e 10 horas

Mais um passo para o 3.º Centenario da linda Opereta Fantasia

"A Canção Brasileira"

Libreto de Miguel Santos e Luiz Iglezias, com musica inspirada do maestro Henrique Vogeler.

COM

GILDA DE ABREU

NO PRINCIPAL PAPEL

"A CANÇÃO BRASILEIRA" tem, sobre o espirito publico, a força de um feitiço, por que o Rio nunca se interessou tanto por uma peça theatral como está se interessando por ella... Quem faz a propaganda da "A CANÇÃO BRASILEIRA" são as cento e sessenta mil pessoas que já assistiram a linda Opereta!...

AMANHÃ — Duas Sessões — A's 8 e 10 horas

THEATRO MUNICIPAL

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Sabbado, 10 de Junho, ás 17 horas

1º CONCERTO DE ASSIGNATURA

Em homenagem ao 50º anniversario da morte de

Rich. Wagner

Continuam abertas, na bilheteria do theatro, as assignaturas para quatro grandes concertos da temporada de 1933 e a inscripção para "socios protectores"

PREÇOS DE ASSIGNATURA:

Frizas e Camarotes de 1ª, 200$000; Poltronas e Balcões A e B, 40$; Balcões, 32$; Galerias A e B, 20$; galerias, 12$000.

TODO DIA

Novo Frontão

Sport da Péla

Grandes partidos e quinellas de pelota, pelos mais afamados profissionaes deste interessante sport

Hoje, ás 16 e 20 ½ horas Partidos em 20 pontos

BRAIN — AYSTERAN (Vermelhos)
Contra
GERSON — FRANCISCO (Azues)
ESTEBAN — MUCHACHO (Vermelhos)
Contra
MAZO — RAPHAEL (Azues)

A'S QUINTAS E DOMINGOS SEMPRE PARTIDOS

67 — PRAÇA DA REPUBLICA — 67

Theatro Casino

A Grande Attracção de Hoje é

PROCOPIO

EM

FRUCTO PROHIBIDO

A linda, encantadora, elegante e engraçadissima comedia de ODUVALDO VIANNA

HOJE - ás 20 e 22 hs. - HOJE
AMANHÃ - Matinée, ás 15 hs.

Theatro Municipal

Concessionaria : EMP. ARTISTICA THEATRAL LTDA.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CURSOS E CONFERENCIAS

4 —::— CONFERENCIAS —::— 4

da notavel escriptora e poetisa franceza

Lucie Delarue Mardrus

Na bilheteria do theatro continúa aberta, das 10 ás 17 horas, uma assignatura para as quatro conferencias, a realizarem-se nas tardes de 6, 8, 12 e 14 de junho proximo.

Preços de assignatura : Frisas e Camarotes de 1ª, 320$; Camarotes de 2ª, 160$; Poltronas, 80$; Balcões A e B, 48$; outras filas, 40$; Galerias, 20$000.

CASA DO CABOCLO

Emp. Paschoal Segreto

DIRECÇÃO DE DUQUE

Hoje A's 7.45 - 9.15 e 10 ½ horas.

Alma de Caboclo

Com o novo quadro: — "O pessoá viraro bicho".

HOJE — Matinées ás 3 e 4 ½ horas, com distribuição dos bombons "Moinhos de Ouro".

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1933

SUPPLEMENTO

Descobrimento do Brasil

ALVARO MOREYRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

...Brasil nasceu no morro. Quando os portuguezes appareceram, elle estava lá em cima.

O morro não se chamava. Ficou sendo Paschoal. Com galão. Monte Paschoal. E por acaso. Porque isso aconteceu numa semana da Paschoa de Nosso Senhor. O primeiro acaso do Brasil.

Tambem o Brasil não se chamava. Botaram-lhe o nome de Vera Cruz. Nome de mulher. Não pegou. Em seguida, de Santa Cruz. Não pegou. Era Brasil no destino. Seguiu o destino, apesar da ameaça do velho João de Barros: "Admoesto da parte da cruz de Christo a todos os que esse logar lerem, que dêm a esta terra o nome que com tanta solemnidade lhe foi posto, sob pena de a mesma cruz, que nos ha de ser mostrada no dia final, os accusar de mais devotos do páo-brasil que della".

O Brasil preferia o appellido. Vocação remota.

Cresceu assim. De vagar, ás vezes. A's vezes, em disparada.

Não tem historia. Tem historias. As historias dos seus acasos. Desde o descobrimento, que foi de proposito, mas que a gente aprende que não foi e nunca mais se importa de saber se foi ou se não foi.

As caravellas e os navios redondos, da esquadra mandada á Asia por D. Manoel, passaram aqui crentes de que acariam qualquer coisa aqui. Não tanto, de certo. Uma ilha. Algumas ilhas parentes das antes encontradas.

E foi justamente a noticia de uma ilha que Pero Vaz Caminha remetteu ao rei venturoso na linda carta, enternecida e enorme, cheia de louvores por tudo que viu, da qual o Brasil só decorou um pedaço pequenino e truncado, para evitar ás gargalhadas: "... a terra... em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar dar-se-á nella tudo..."

D. Manoel gostou. Podia gostar mais. Escondeu a alegria com receio dos collegas dos thronos vizinhos.

Os homens de negocio de Lisboa não gostaram. Então o tolo do Cabral, com uma data de barcos que custara tanto dinheiro, em vez de ir buscar, como lhe competia, as maravilhas do Oriente, andava a perder tempo, descobrindo ilhas? De ilhas estavam inteirados. Ilhas não davam lucro!

O acaso do descobrimento surgiu de um boato espalhadissimo: que uma tempestade, na altura do Cabo Verde, atrapalhou o rumo da frôta, e que essa atrapalhação trouxe os portuguezes ao Brasil.

Dahi em deante, saquem as provas que sacarem em contrario, houve a tempestade e o Brasil foi descoberto por acaso.

Presente do céo.

Naquelle tempo, usava-se muito o céo, por dentro e por fóra. Por dentro, iam e vinham as melhores imaginações. Por fóra, as realidades decorativas tomavam attitudes.

...admirar-se sem illusões. As estrellas inventaram o humorismo.

Na geographia, outras lampadas foram-se illuminando. O "mar tenebroso" resplandeceu. O vento, que carregava as nãos, conduzia, na volta, deslumbramentos. Haustos do largo. Espanadores. As teias de aranhas bem intencionadas mudaram-se em estylo, fixaram-se em pedra nas cathedraes gothicas, nos palacios da Idade Média. As que não prestavam serviram para accender as fogueiras da Inquisição.

A teimosia de Christovão Colombo, provando que a terra não era chata, puzera reticencias nas verdades eternas...

Tinham fracassado os sabios do Concilio de Salamanca que, na boa intenção de não approvar a viagem do cabeçudo, citaram S. Gregorio, S. Jeronymo, S. Basilio, Santo Agostinho, Santo Ambrosio.

"Como admittir tal redondeza em face da Biblia?"

"Peccado mortal!"

"Repetição de enganos em que se perderam falsos philosophos antigos (Pythagoras, Aristoteles, Platão), enganos destruidos pela religião christã, unica sciencia verdadeira!"

O novo continente foi um escandalo.

Por causa das duvidas, a Biblia recolheu-se á literatura.

O mundo era mesmo uma bola.

E na bola, descoberto em vão, entregue ao acaso, pelas praias longas, pelos mattos fundos, o Brasil viveu, annos e annos, esquecido dos donos. Menor abandonado.

Criou-se arisco, indomavel, independente.

Mais tarde, a Europa lhe ensinaria a pensar.

Mas, para sempre, de instincto, de sensibilidade, havia de ser o filho destas paysagens sem ordem...

RAIOS COSMICOS

AS EXPERIENCIAS SOBRE A SUA INTENSIDADE

Depois que o dr. Robert Andrew Millikan descobriu os raios cosmicos, a sciencia não descansou mais na sua pesquiza. E' o professor Picard subindo a stratosphera para verifical-os. E' o professor Lacovski explicando, por sua influencia, a vida cellular. E o proprio descobridor que, por experiencias successivas, acaba de constatar que elles são menos intensos no Panamá do que na California, o que indicaria que a latitude tem, sobre elles, uma importancia decisiva. Seriam mais fortes perto dos polos magneticos da terra e mais fracos nas proximidades do Equador magnetico. Isso viria confirmar as theorias do Dr. Arthur Holly Compton, com que o professor Millikan se encontrou em frequentes desaccordos sobre o assumpto. Deduz, o professor Compton da influencia da latitude sobre os raios cosmicos que estes se compõem de corpusculos de electricidade, que podem ser attrahidos por fontes magneticas (electrons e protões) e não de corpusculos de luz que não podem ser attrahidos...

SUITE HESPANHOLA

COMO CONHECI D. MIGUEL DE UNAMUNO

DI CAVALCANTI

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

O café de Rotonda, na encruzilhada do boulevard Raspail e do boulevard Montparnasse, limita o velho "Quartier Latin" e o buliçoso Montparnasse "d'aprés guerre".

E' o café mais cosmopolita de Paris.

Em torno de suas mesas, fez-se a legenda da bohemia artistica parisiense destes ultimos 20 annos.

Constantemente uma multidão hecterogenea, que vem de todos os cantos da terra, busca ali um pouco de extravagancia e de bom humor.

A Rotonda é uma das "city" do commercio intellectual contemporaneo.

Dizem que Lenine ia lá jogar xadrez e o poeta Luiz Edmundo affirma que muitas vezes foi seu parceiro. E' provavel.

— Aqui neste café, dizia-me um seu frequentador assiduo, a gente se contamina de todos os males da intelligencia.

Uma jazz melancolica distribue rythmos cansados.

Pela porta dos fundos, entra um bando de aves loiras a falar alto, a bater com os pés. São norte-americanos, senhores do ouro, dignos de toda a amabilidade dos garçons.

Aquelle alto "rapin" de olhos profundos deve ser russo...

Ha senegalezes e malayos. Ha hespanhoes e norueguezes. Mulheres da Birmania e mesmo de França.

Quasi todos são pintores ou poetas, ou grandes homens em perspectiva e emquanto estão sentados na "Rotonda" de nada se preoccupam, como que esperando um milagre.

Ora, foi no café da Rotonda que eu conheci D. Miguel de Unamuno e foi esta aventura, das melhores de minha vida.

Bebia o meu café creme lendo um jornal do Brasil na mesa mais escondida do celebre café, quando um velhote da mesa do lado me puxou o braço, perguntando-me se o jornal que estava a ler era de Lisboa e se lh'o podia emprestar.

Disse-lhe que o jornal não era portuguez e sim brasileiro, e o velho desculpou-se do engano, com um sorriso ironico.

Fez-se um pequeno silencio.

Depois o velhote insistiu, agora falando não mais em francez: — "Ustedes brasileños menosprezam un poquito los portuguezes, no és verdad?"

O sorriso ironico, desta vez, foi meu, e serviu de deixa á palestra que se prolongaria.

...um professor em villegiatura...

Mas a chegada de um outro desconhecido veiu esclarecer a situação. Era um amigo do velho, um attencioso amigo que lhe demonstrava toda solicitude. E esse desconhecido, revelou-se quem era o meu velhote: D. Miguel de Unamuno.

Dirigi-me então ao velhote com cara de satyro e, affectando a maior serenidade possivel, pedi-lhe uma entrevista para o "Correio da Manhã" do Rio, jornal onde escrevia naquella época.

— Por que? — perguntou-me attonito.

Respondi com absoluta calma:

— Os hespanhões que vivem no Brasil se sentiriam felizes sabendo noticias de um dos grandes homens de Hespanha.

Disse-lhe que a culpa fôra do seu indiscreto amigo.

Miguel de Unamuno gostou da farça do reporter. Mas não me deu a entrevista.

Desde então, quando entrava na Rotonda, procurava o grande exilado para lhe apertar a mão...

...granito e a outra era um pobre cascalho.

MACIA, IDOLO CATALÃO

Quando meu amigo hespanhol, segurando-me pelo braço, exclamou:

— Faremos a independencia da Catalunha em menos de um anno!"

Não pude deixar de olhal-o com um espanto descomunal.

— Sim, Catalunha liberta, — continuou. Faremos a republica catalã immediatamente. Viva Catalunha!"

No café parisiense de Montparnasse, naturalmente cheio de revolucionarios de toda parte, ninguem ligara importancia ás exclamações de d. Jayme de Padilla y Torres.

— Viva Catalunha!, gritei tambem contagiado pela arrogancia de meu companheiro e por tres calices de Malaga.

Fechei os olhos.

Vi-me então no burro de Sancho seguindo D. Jayme, de lança em riste por asperos caminhos e campinas floridas, dormindo nos braços de lindas damas em albergues fabulosos. Vi-me num mundo encantado de mocidade heroica...

— Vamos conhecer o chefe!

Saímos.

Meu amigo, alto, anguloso, era bem o typo imaginado no meu cerebro. A physionomia das ruas mudara, um ar mysterioso envolvia tudo.

Parámos em um café hespanhol da rua Faubourg Montmartre. Meu amigo olhou-me sereno: — "Prudencia. Seguem-nos por toda parte. Estou certo de que aqui, entre os nossos, ha traidores. O cambio ajuda essas coisas.

A aventura tomára um ar desagradavel.

Entrámos...

— Elle ainda não veio, explicou-me d. Jayme. Esperemos um pouco.

E apontando, no alto de sua soberania de caixa do estabelecimento, uma linda de olhos de azougue: "Paquita, sagrada de hermosura"!

O chefe demorou um pouco. Quando chegou fez-se um silencio no pequeno restaurante hespanhol, templo de revolucionarios.

Sentou-se calmamente.

Tinha um ar de tenente-coronel de cavallaria.

Eu pensava encontrar outra cara e o presidente Macia, hoje chefe da provincia livre de Catalunha, grande homem da republica hespanhola, naquella noite parisiense de 1925, destruiu todo o romantismo que uns calices de Malaga infiltraram no meu cerebro.

D. MIGUEL DE UNAMUNO

Prokofieff e a musica na Russia

Os concertos russos, segundo Serge Prokofieff, pianista e compositor em viagem pela Russia Sovietica, são notavelmente apreciados: *"uma assistencia consideravel,* diz elle, *porque dois terços dos assistentes são trabalhadores.*

Aqui, mais que em outra qualquer parte, todos sentem que a musica é necessaria, passa-se fome para adquirir um bilhete de concerto.

Segundo um "interview" no "Moscou Daily News", Prokofieff tem estado trabalhando para um intercambio musical entre a Inglaterra, os Estados Unidos e varios paizes européos com a Russia.

Composições de Bax, Goossens, Moeran, Scott, Copland, Hill e Riston iam ser executadas na Russia e negociações deviam ser feitas tambem com a França e Italia.

Disse estar agindo como um cidadão que sente a importancia para a Russia de conhecer a musica contemporanea, e, para o resto do mundo igualmente, a vantagem de estar em contacto com os compositores sovieticos.

SUPPLEMENTO

Olhando a Vida

O ultimo livro do dr. Puig, Ministro das Relações Exteriores do Mexico

JOSÉ D. FRIAS

(Escriptor e poeta mexicano)

(Especial e exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Com o titulo "Olhando a Vida" ("Mirando la Vida"), o ministro das Relações Exteriores acaba de publicar, numa linda edição, alguns discursos pronunciados ou escriptos, na vizinha Republica, emquanto lá esteve como nosso embaixador, ou aqui em diversos ensejos.

As cento e trinta paginas de leitura são um novo dado para conhecer a tendencia principal, essencialmente pragmatica desse homem publico, a quem conheci — informação incommoda para minha juventude — naquella famosa legislatura XXVI, memoravel escola, em que aprendi mais do que esperava, escrevendo chronicas do parlamento, em presença dos renovadores: Gustavo Madero, Luis Cabrera, Urueta, aquelle deputado Carrión, que citava em grego, Serapio Rendón, Gonzalez Garza, etc.; o quadrilatero luminoso, os do partido catholico, nos quaes dominava a prudencia, com excepção do Lic. Francisco Elguero e tres poetas, o dr. Puig, Castillo Ledón e Nuñez y Dominguez, collocados em curules distantes da tribuna.

Em varias occasiões me occupei de outros volumes, como da sua novella "La Hermana Impura", ou dos discursos de "La Cosecha y la Siembra". E quero agora annotar o que me pareceu mais interessante, levando em conta meus escassos conhecimentos em questões politicas e sociaes. Inutilmente trataria de julgar, "verbi gratia", as suas opiniões externadas em Springfield, sobre o presidente Lincoln, que a sua ignorancia confundiria com facilidade com MacKinley.

Da sua exhortação aos estudantes de "Marshall College", em Huntington, qualquer póde opinar, posto que as verdades e o bom sentido da oração, feita para mostrar aos que iam sair das aulas, os perigos do "periodo de transacção ao findar uma carreira", e quem quer que a leia a comprehenderá.

Na prelecção dada no salão da "Brookings Institution", por occasião duma exhibição cinematographica da fita tirada por "um amigo do Mexico, o sr. Tannenbaum, sujeita ao auditorio dados estatisticos relativos ao empenho que os governos emanados da revolução puzeram em propagar as escolas ruraes em todo o territorio mexicano, afim de que os indios e os mestiços, que "não são elementos ethnicos inferiores, agora fortalecidos pela restituição das terras e pela sua libertação espiritual e economica", esperem melhores tempos, já que essa libertação dos conglomerados campesinos esteia o futuro do Mexico e o segredo da sua paz organica.

Se fôra maior o espaço disponivel, deveria referir, com menos brevidade, o originalissimo commentario que, a proposito de — "Não ha impulsos suicidas collectivos" — (assim intitula-se o artigo), suggere a emigração duns animaezinhos noruegeuzes que, aos milhares e apparentemente sem motivo, se suicidam, lançando-se ao mar, quando em seu terreno se produz o phenomeno da super-população, que, pelo visto, não é exclusivo aos japonezes, os quaes, em vez de atirar-se n'agua invadem a China.

E' indiscutivel que, em poucas occasiões, terá o povo norte-americano tido noticias mais interessantes e sinceras tendentes a explicar algo da nossa revolução do que, nessa conferencia, irradiada pela "Columbia Broadcasting System", que encerra em synthese muitas das melhores affirmações que podem mostrar as causas de nossas convulsões transformadoras de regimens. Seria necessario transcrever a integra da conferencia, ou, pelo menos, o que se refere ao estado em que vivia uma enorme quantidade de mexicanos, operarios e camponezes, debaixo dum regimen quasi feudal, sua vida semelhantes á dos escravos em minas, fabricas e exercito, o olvido para elles dos direitos humanos, a limitação da acção educativa a determinados e pequenissimos sectores da familia mexicana, como diz o autor. Vivia-se sobre um vulcão, porque nunca foram consultados nem a vontade nem os interesses do povo. Havia cidades "vitrines", que, para um observador superficial, suggeriam a apparente solidez do regimen e das instituições, mas, por baixo, poder-se-ia observar uma procissão tragica, de exploradores perpetuos, milhões de séres humanos sujeitos á bondade ou ao capricho do patrão. A vida politica era inula etc. Juntamente, com a mais perfeita honestidade, declara que os homens da revolução, "não temos adiantado tudo o que quizeramos, nos factos, embora tenhamos como excusa que todos os nossos tres annos tenham sido de lucta, e tenha sido fatal cahir em vicios da ordem politica, em vista de ser a mais alta e geral necessidade constante "renovar e ás vezes inverter as condições de ordem social".

Nos ultimos periodos, com um optimismo resultante do que até agora realizaram os homens da revolução, assenta energicamente a sua convicção de que o Mexico "trouxe uma contribuição valiosa e já preparou o paiz para a obra conjuncta de civilização que está emprehendendo e vae emprehender cada dia com mais força e mais amplitude a generosidade de vistas o Continente Americano".

"La Elección de la Huertista", redigida para um jornal revolucionario, que lhe deu ampla publicidade, não necessita ser commentada nestas notas ligeiras, assim como "La Aspiración Suprema de la Revolución Mexicana", abundantemente distribuida num dos folhetos de publicidade da nossa Chancellaria.

Com singular regosijo chegou-se o ensejo de referir a oração funebre que, quando o dr. José Manuel Puig Casauranc foi ministro da Educação Publica, disse em homenagem a Diaz Mirón, aos serem trasladados os seus restos de Vera Cruz á Rotunda dos Homens Illustres. Panegirico quente e respeitoso, a que só poderia oppôr debeis reparos, entre outras razões porque me julgo condemnado pelo orador, ao falar da poesia lyrica. Aos que a cultiva, classificou impiedosamente de formidaveis egoistas, productores de belleza e... nada mais. Isso não me parece que seja tão pouco, ao contrario, é ao unico fim a que deve aspirar um poeta puro. Sabemos todos — até os estudantes amotinados de agora, campeões do apedrejamento e das faltas — que a arte é a "finalidade sem fim", um mero

(Conclue na 19ª pagina)

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Mas, commandante, meu chapéo e minha...

Luc Durtain e o Brasil

UMA FESTA BRASILEIRA EM PARIS — A SYNTHESE BRASILEIRA

De poucos estrangeiros, que nos têm visitado, podemos guardar a mesma e magnifica impressão que de Luc Durtain. Em tudo quanto tem publicado sobre o nosso paiz, encontra-se não só uma grande de sympathia, com que retribue a carinhosa acolhida que lhe fizemos, como ainda um

LUC DURTAIN, em visita á "Fundação Graça Aranha"

sentido muito exacto da nossa realidade, sem exaggeros inuteis, sem limitar-se a exclamações deante da natureza, mas indicando toda a somma de esperanças que encerra o Brasil e toda a verdadeira obra, que já se construiu.

A noticia de que realiza uma tarde consagrada á nossa literatura, em que se falará de Machado de Assis, Graça Aranha, Felippe d'Oliveira e Ronald de Carvalho — cujo excellente ensaio sobre Rabelais prefaciou em pagina muito carinhosa para o espirito brasileiro — muito nos emocionou. Quer Durtain mostrar que não somos apenas um paiz exotico, que produz café e possue bellas paysagens, mas tambem que cumpre um destino humano.

Para mostrar a justeza com que Luc Durtain se refere ao Brasil vamos transcrever o final do seu artigo, na Revue de Paris, de 15 do mez passado:

"Ha apenas cinco paizes verdadeiramente cosmicos, não só pelas suas dimensões, mas pelo numero e grandeza dos problemas que nelles se propõem: Russia, China, India, EE. Unidos e Brasil.

E' preciso não esquecer nunca que o Brasil, mais do que simples paiz, é um continente ou antes um mundo. (O mundo inteiro está sempre presente no espirito do brasileiro.) Mundo de latitude sobretudo tropical, como a India; e dahi, talvez como tambem a India, immensidades chegarão ao pensamento.

Talvez se pudesse "escrever" — se me permittem tomar esse termo no sentido mathematico, tão audacioso e approximativo —que, no Brasil, o destino está integralmente dissolvido no espaço. Espaço, em que o homem, esparso no illimitado, tende a tomar, além de tantas incertezas, a sua fórma total.

Extensão geographica: é necessario lembrar, não somente a superficie desmedida, mas a diversidade de paizes que formam o Brasil?

Volume racial: as tres raças que são as tres dimensões da humanidade — branca, india e negra —, tal é a cubagem do Brasil.

Intervallo social: mais distancia do que em qualquer outra parte, entre a massa e a "élite", entre os mulatos dos "morros" — essa "zona" quasi africana da capital — que se contentaria, a rigor, de mandioca e bananas, e o intellectual do Rio, que hesita entre um romance francez e um pamphleto slavo.

A synthese de elementos tão afastados é mais difficil do que em outro qualquer logar. Ao passo que, na Argentina, os destinos são unidos, desenhados em alguns traços precisos e brilhantes, parece que, no Brasil, elles se lançam como meteoros, através do espaço, em busca de alguma coisa que não se sabe bem, a principio, mas que é nada menos do que o infinito.

Brasil: não caos, propriamente falando, mas universo em nascimento, cuja maravilhosa riqueza permanece superior a tantas homogeneidades estreitas. A unica norma que centralizou essa confusa magnificencia foi o Imperio. O Imperio que, num povo pouco unido, de elementos desiguaes e diversos, quiz crear uma "élite" e conseguiu. Ademais, por sessenta annos de paz quasi ininterrupta, dado a tantos Estados heteroclitos, lado a lado, preparou o paiz para esse estado democratico, que exige a communidade das lembranças e um espeço de unificação.

Meditemos esse ultimo traço: esse estranho desvio da idéa monarchica. O Brasil, logar em que a amplitude empresta uma fórma curiosa de objectividade. Os regimens e os homens actuam nelle, não porque emprehendam, mas de modo mais secreto, porque existem."

Quaesquer que possam ser as divergencias de pontos de vista, essa synthese admiravel do illustre escriptor francez revela a profunda agudeza com que sondou e fixou os problemas brasileiros, equacionando-os para descobrir o valor exacto das suas incognitas.

O universo se expande e acabará criando outros universos

A Aventura Cosmica de Sir Arthur Eddington — O Espaço Curvo e Fechado

The Expanding Universe, de Sir Arthur Eddington é um livro da mais alta significação scientifica e literaria, maior, acaso, do que a do Universo Mysterioso, com que sir James Jean surprehendeu os homens de sciencia poucos annos atrás. O Universo que se expande é o primeiro passo para uma nova concepção do universo e, além disso, uma das mais emocionantes aventuras no termo da imaginação criadora.

A imaginação tem de passar tres cyclos vitaes de factos astronomicos, antes de poder assimilar esta nova concepção do universo, ou antes do espaço. A primeira é a do systema solar de Copernico, que imagina a terra como uma dos nove planetas que giram em torno duma estrella bastante insignificante: o sol. A segunda consiste em collocar umas 100.000.000 de taes estrellas, inclusive nosso systema e toda a Via Lactea, numa só galaxia tão vasta que a luz demora 110.000 annos para atravessal-a, marchando com uma velocidade de 6.000.000.000.000 de milhas por anno. A terceira consiste em comprehender que essa galaxia não é mais do que uma nebulosa, uma das .... 100.000.000.000 milhões de galaxias que constituem a materialidade do universo.

A CONCEPÇÃO NOVA DO ESPAÇO

A nebulosa mais proxima, ou seja a galaxia que é nossa vizinha, se encontra a uma distancia de nós, de 1.000.000.000 de annos-luz, sendo o anno-luz uma medida que equivale ao percurso da luz num anno. E' tão estupenda a magnitude do espaço que existe entre as galaxias que estas, as estrellas e as nebulosas, passam a ser algo absolutamente insignificante na totalidade do universo. Por isso, o estudo do espaço passou a ser muito mais importante do que o das estrellas e a mathematica teve de preparar o caminho da astronomia. Foi Einstein o primeiro a transpor o cyclo inicial acima referido, quando abandonou a idéa do espaço "plano" de 3 dimensões, mas suggeriu com grandes probabilidades, o espaço "curvo", curvado pela quarta dimensão. De modo que os astronomos têm, agora, de levar em consideração a curvatura do espaço, se querem chegar a formulas que concordem com os factos. O segundo impulso nos leva a conceber um espaço que não seja simplesmente curvo, mas fechado em si mesmo. Um espaço donde se possa viajar eternamente em linha recta sem attingir os seus limites, e, sem embargo, não é infinito, tal como a superficie da terra, que tambem não é infinita. E, por ultimo, e aqui que o terceiro cyclo mencionado das nossas concepções astronomicas foi conquistado, e isso nos ultimos quatro annos, que toda esta porção de espaço-tempo, esse fra-

Sir Arthur Eddington

gmento de infinito, com quatro dimensões, no qual se encontram todas as nossas galaxias, não é estatico. As galaxias se movem, vivem afastando-se umas das outras, com uma velocidade tal que a distancia entre ellas se duplica cada 1.300.000.000 annos. Como consequencia o raio do universo augmentou de 1.000.000.000.000 annos-luz a cinco vezes essa grandeza. As nebulosas collocadas dos lados oppostos do universo se estão separando umas das outras com velocidades já comparaveis á da luz. Ainda mais, essa velocidade está crescendo continuamente, o que se tem comprovado mediante o estudo de certas linhas caracteristicas no espectro.

O UNIVERSO, EM CONTINUA EXPANSÃO, FORMARÁ OUTROS UNIVERSOS!

O phenomeno do universo em continua expansão se explica por uma causa fundamental: a gravitação não é senão um aspecto da equação cosmica. A lei da gravitação universal apparece como vencida pelo regimen do espaço entre as galaxias por uma força

Nebulosa da constellação de Andrómena. — Photo do Observatorio de Monte Wilson (E.E. U.U.), obtido para os estudos da hypothese do Universo expansivo.

contraria de repulsão entre as nebulosas, que produz sua separação crescente e a expansão do universo. E essa força actua, como já mostramos, com tal rapidez, e rapidez crescente, que o ultimo termo da luz vae ser vencido tambem e, não podendo seguir a velocidade com que se produz a separação das galaxias, cada uma destas chegará a constituir-se num universo separado.

Muitas outras consequencias igualmente fascinantes e perturbadoras se tiram dos estudos de Sir Arthur Eddington. Por agora, são apenas suggestões, que demandam muitos annos de investigações. Entre essas, por exemplo, se encontra o papel dos raios cosmicos, o destino final dessa energia que se irradia, das galaxias, pelo espaço afóra. E logo ter-se-á de estabelecer a funcção da materia nesse oceano de espaço e de energia e a relação do proton com o universo.

Eddington já usou a velocidade da expansão do universo para calcular seu raio e o raio da curvatura do espaço. Esta constitue uma especie de "unidade cosmica", que ha-de servir para medida de todas as demais distancias e inclue eventualmente a medida do diametro do electron e do proton e na que nos approximariamos da forma geral que rege a existencia do universo. Eddington não é, porem, o autor da idéa da expansão continua do universo. Esta foi insinuada por Sitter, em 1919, pouco depois da publicação da relatividade generalizada de Einstein. Nesse sentido, são tambem notaveis as concepções do padre francez Lemaitre.

O livro de Sir Arthur Eddington, além dos seus valores technicos, tem o merecimento de poder ser lido por qualquer individuo, naturalmente de solida cultura, embora não comprehendendo os symbolos mathematicos. E lê-se com o prazer de todos os excessos da imaginação, entre algarismos estonteantes e concepções em delirio.

Einstein e a significação d'um gesto

O AUTOR DA RELATIVIDADE, PROFESSOR DO COLLEGIO DE FRANÇA

Depois que o nazismo iniciou a sua campanha contra os judeus, Einstein protestou, com vehemencia, e ficou impedido de volver, assim, á Allemanha. O Parlamento francez, então, considerando que o sabio israelita é uma das maiores glorias da sciencia actual, "estrella de primeira grandeza, no firmamento da humanidade", como disse Paul Langevin, abriu o Collegio da França ao eminente scientista e o incorporou ao seu corpo docente.

Einstein é um nome tão universal, que bem pouco de novo se poderá dizer sobre elle. Apesar da sua theoria ser de pura abstração mathematica, o interesse em torno della tem sido tal que existe uma verdadeira bibliotheca de divulgação da relatividade, embora não tivesse sido possivel leval-a integralmente ao conhecimento profano, pois a sua comprehensão está subordinada ao conhecimento aprofundado do calculo. Einstein nasceu em Ulm, no Wuttemberg, a 4 de maio de 1879. Em menino viveu em Milão e depois passou para a Suissa, frequentando a Polytechnica de Zurich, em cuja universidade iniciou mais tarde a carreira de professor. Durante a guerra, estava em Berlim, mas recusou-se a firmar o famoso Manifesto dos Noventa e Tres.

Foi feita, ultimamente, num jornal francez, a synthese abaixo, dos trabalhos de Einstein, que vale reproduzir:

1° — A' physica classica se ligam seus trabalhos sobre a viscosidade (1906-11), sobre a opalescencia critica (1910) e seu calculo no movimento browniano (1906), que é a base dum methodo de recenseamento dos atomos.

2° — Em relatividade, que fundou quasi só (inspirando-se em Ernst Mach e H. A. Lorentz) descobriu a invariabilidade da velocidade da luz, e o caracter das medidas physicas (1905), a inercia da energia (ao mesmo tempo que Langevin, em 1911), o peso da luz (1915), a explicação da gravitação e das dimensões do Universo (1917).

Depois, em 1929, Einstein se occupou, com W. Mayer, de englobar nas propriedades do espaço tudo que faltava ordenar ahi, isto é, o electro-magnetismo. Essa synthese se chama a theoria do "campo unico".

3° — A theoria dos quanta solicitou a attenção de Einstein

Einstein

e, em 1905, a partir da photo-electricidade, a previsão dos grãos de luz (fotons), com vinte annos de antecedencia; e tambem, precedendo Louis de Broglie, uma primeira idéa das ondas materiaes. Einstein foi, igualmente, um iniciador das temperaturas muito baixas (1908), e na photochimica (1912).

Foi esse homem extraordinario, cujo pensamento revolucionou toda a physica astronomica e trouxe tantas outras contribuições ao monumento da sciencia contemporanea, que a França homenageou, na hora em que a sua patria lhe negou acolhida, por uma questão de sangue. Em figura como a de Einstein, não ha que verificar nacionalidade ou raça, porque a sua grandeza o torna uma das grandes expressões humanas de todos os tempos. Foi o que comprehendeu a França, cujo culto pela intelligencia mais uma vez lhe fez honra insigne.

O dedo do Tzar...

Affirma Maklakoff que os russos brancos guardam essa "reliquia" num sitio mysterioso de Paris

PARIS, 25 (U. P.) — O famoso jornal nacionalista "Le Rampart", entrevistando o antigo embaixador russo Maklakoff, acaba de fazer a espantosa e macabra revelação de que os russos brancos, exilados nesta capital, guardam como reliquia secreta e sagrada um dos dedos do ultimo Tzar, o desventurado Nicoláo II.

De accordo com o antigo representante do governo de Kerensky, não só o dedo, mas "dois pedaços de carne humana", salvos da cremação geral que se seguiu ao massacre da familia imperial em Khaterinburg, figuram com o n. 65 numa lista de reliquias imperiaes trazidas para esta capital com grande custo e risco, e se encontram, actualmente, cuidadosamente escondidos.

"E' tempo de acabar com os rumores de que as cinzas do Tzar se encontram depositadas numa urna nesta cidade", insistiu Maklakoff. "Em vez cinzas ha 465 reliquias diversas, sagrado repositorio que prova de maneira incontestavel o destino da familia Romanoff. Não sou o guardião dessas reliquias, mas compartilho, com pequeno circulo de exilados, o segredo do local onde ellas se encontram, e não o revelarei nem mesmo ao preço das peores torturas."

A esta altura alludia, sem duvida, o entrevistado, á violencia de que foi victima o general Kutiepoff, o "leader" dos russos brancos, a que deram fim mysterioso ha dois annos.

Um anno após o massacre, quando commandava as tropas anti-sovieticas na região do Ural ordenou o almirante Koltchak que fosse feito rigoroso inquerito no sitio onde haviam sido chacinados os Romanoff, da incumbencia se encarregando Nicholas Somoloff, juiz de Omsk, o qual, mandando proceder a pesquisas nas casas de Ipatieff e de Popoff, conseguiu reunir mais de quatro centenas das reliquias ora occultas em Paris.

Assim explicou o ex-embaixador a origem das recordações tzaristas que, a crer em suas palavras, se encontram depositadas num santuario particular confiado ao zelo de antigos e fieis figurantes da côrte de Nicoláo II.

FRANKLIN ROOSEVELT o homem providencial

O PRESIDENTE, DIZ O "ST. LOUIS POST DISPACHAT", E' UM SER SUPREMO — SEM DISTINCÇÕES DE CÔR PARTIDARIA, A NAÇÃO AMERICANA ESTA' EM MASSA PRESTIGIANDO O SEU PRESIDENTE

E' extraordinaria e sem precedentes a popularidade e o prestigio do presidente Roosevelt. O paiz inteiro apoia o seu chefe, no transe difficil, em que a *depression* ameaça os fundamentos da sua economia e quebra do rhythmo da sua inegualavel prosperidade.

Lutador bravo, é de ver o presidente enfrentando os grandes problemas nacionaes e mundiaes com uma rara firmeza e fallando claro e juntando á palavra sincera a acção decisiva. Ninguem sabe o exito da obra iniciada, sob tão inclemente atmosphera, pelo presidente americano, mas vêem todos que a sua energia e a sua boa vontade, sem transigencias e sem subterfugios, deverão conduzil-o a merecido triumpho.

Para verificar o prestigio do sr. Roosevelt, basta manusear os jornaes americanos. O *Cincinnati Enquirer* affirma, decisivamente: "A autoridade de Franklin Roosevelt será maior ainda do que a de Woodrow Wilson em plena guerra". O *New York Daily News* o aponta como um dictador, e o *New York Mirror*, ajunta: "não é na realidade uma dictadura, é a democracia que faz as suas provas". No mesmo tom, os jornaes republicanos affirmam que o espirito partidario desertou do paiz. "Pela primeira vez desde o começo da crise, escreve o *Raleigh News and Observer*, a nação enfrenta a depressão com absoluta confiança no seu chefe unico". Um jornal do sr. Hoover, *Denver Post*, feroz adversario dos democratas, protesta a sua solidariedade ao presidente, emquanto se mantiver no bom caminho. Os meios financeiros, que se manifestaram reservados com o sr. Roosevelt, lhe affirmam hoje a adhesão incondicional, e as divergencias se limitam a terreno meramente doutrinario.

ROOSEVELT E A CASA BRANCA

Citamos varios jornaes menos conhecidos do nosso publico, mas um delles — *New York Times* — um dos maiores jornaes do mundo, nos é familiar mesmo. Escreve esse grande diario: "Vindo do sr. Roosevelt, o povo está prompto a acceitar com calma e coragem o que jamais teria tolerado do ultimo governo. Da palavra, o sr. Roosevelt passou á acção sem perda de tempo. Ao meio de todas as desgraças, é um conforto para o publico sentir que tem a sorte de ter *agora* um tal presidente".

Nesse ambiente de enthusiasmo e confiança é que o presidente Roosevelt desenvolve a sua actividade formidavel, afim de enfrentar victoriosamente a crise tenebrosa, cujos reflexos de toda ordem poderão nos levar não se sabe aonde.

BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

PABLO PICASSO: por Christian Zervos — Não é um livro sobre o grande pintor espanhol pae do cubismo. Apenas o primeiro é reproducção de 384 pinturas de Picasso, no periodo inicial da sua carreira, de 1885 até 1910. A importancia desse pintor, na variação de suas feições, se expressa bem nesse livro, em que se póde acompanhar a primeira parte da evolução da personalidade de Picasso, quer no ponto de vista da sua sensibilidade, quer relativamente á sua technica.

NORMAN DOUGLAS: Looking back — O conhecido escriptor inglez Norman Douglas, tambem diplomata, que conheceu muito o mundo, as civilizações e os homens, espirito de artista e de viajante, acaba de publicar o livro — **Looking back**, que subintitula: **Uma excursão auto-biographica**. O livro contem paginas interessantissimas, retratos curiosos, dentre os quaes o de D. H. Lawrence. Um episodio curioso da sua carreira diplomatica é o relativo a um relatorio que enviou ao Foreign Office, quando addido á embaixada britannica em St. Petrsburgo, sobre o principe Uchtomsky, chefe da propaganda pela annexação da India. Esse documento foi levado á rainha Victoria, que o devolveu com a seguinte nota, por ella escripta, na sua habitual tinta violeta: "Não creio que mr. D. conheça muita coisa sobre o principe U." Ha ainda no livro muita anecdota interessante sobre a diplomacia, não raro de bom sabor satyrico. A viagem do autor de **South Wind**, vale a pena a gente acompanhar.

ARTHUR ELOESSER: A literatura moderna na Allemanha — Este livro, que, pela documentação interessante e pelos juizos criticos, é recommendavel a quantos se occupam com a literatura moderna, passa em revista as letras allemãs, de 1870 a esta parte, embora só uma sexta parte do trabalho esteja consagrado ao que o autor denomina "antes e depois da guerra", apesar da literatura germanica ser, nesses tempos, muito mais rica do que no final do seculo XIX. Contendo, embora, muito material informativo, falta ao livro uma estructura adequada e suas boas observações e paragraphos de interesse apparecem ao meio de certa verbosidade e desconnexidade. E', apesar disso, equanime e veridico. A cada autor e cada livro, attribue seus meritos com extraordinaria isenção de espirito.

BERNARD SHAW: The adventures of the Black Girl in her Search for God — E' uma obra typica do grande G. B. S. "As aventuras duma rapariga preta em busca de Deus", é uma allegoria cheia de ironia e vida sobre essa mulher que procura e encontra numerosos deuses, mas ninguem que lhe satisfaça o ideal que se formou. Os diversos deuses que encontra, representam os differentes aspectos em conflicto com a Divindade Christã, tal como se depreende da Biblia. A these de G. B. Shaw parece ser a seguinte: a confusão religiosa dos nossos dias resulta dos conceitos contradictorios sobre o Deus da Biblia. Sua conclusão é que a sciencia, hoje em dia, é mais mystica do que a Igreja e que a Biblia só tem um valor como historia metaphysica.

RENÉ DUMESNIL: Gustave Flaubert — Trata-se de um estudo critico sobre o autor de Salambô do mais alto merecimento, ao qual o sr. René Dumesnil se consagrou durante cerca de trinta annos. Estudo completo da vida e da obra de Flaubert, feito com certa paixão e escripto com firmeza e elegancia, destina-se a ser trabalho classico para o conhecimento do grande escriptor francez, cuja acção não se limitou ao ambito literario, mas foi, por igual, uma das forças mais desconcertantes dos ultimos criadores do romantismo.

ORTEGA Y GASSET: Goethe desde dentro — O notavel escriptor hespanhol acaba de publicar tres ensaios, em volume, a que deu o nome do primeiro delle. Os outros dois são: O ponto de vista nas artes e O homem interessante. Ensaista e pensador do maior merito, o sr. Ortega y Gasset é uma das mais fortes mentalidades da Europa contemporanea. O seu pensamento é sempre profundo e servido por um estylo vigoroso e limpido.

GUILBERT SELDES: The years of the Locust (America 1929-1932) — "Os annos da Lagosta" está escripto com uma mobilidade e mestria extraordinarias unidas a um conhecimento profundo de muitos aspectos da vida americana. E' um commentario e interpretação da historia social e economica dos Estados Unidos nos ultimos tres annos. Mostra como as curvas da opinião publica seguiram os graphicos estatisticos da situação economica, com uma approximação mathematica que o autor assignala com segura erudição. Para elle a quéda de 1929 podia ser prevista e de facto o foi. Teria sido possivel evital-a. Os quandos e os porquês de toda essa situação permittem ao sr. Seldes opportunidade de mostrar o modo agil e facil com que trata themas muito sérios e intrincados com a maxima clareza e grande interesse. O autor é considerado com razão uma das mais interessantes figuras das letras americanas: ensaista, novellista, jornalista, dramaturgo, correspondente internacional, critico de musica, perito de assumptos militares e editor de revistas.

Assim falou a ministra Frances Perkins sobre o problema da falta de trabalho

São inuteis as panacéas, é preciso coordenar os factos e estabelecer um programma flexivel, mas verdadeiro

Miss Perkins, ministra do Trabalho dos Estados Unidos

No [illegible] moderno de "Wasington", Frances Perkins, a primeira mulher participante do Gabinete, occupa um dos logares mais proeminentes. Como secretaria do Trabalho é a leader de todo esse esforço que o governo Roosevelt vem desenvolvendo para resolver os problemas dos sem trabalho.

Realmente, é incommum a preparação de Miss Perkins para as suas presentes responsabilidades. Seria difficil encontrar um homem na alta administração de Roosevelt cuja vida jamais tivesse sido orientada para a sua actual funcção tão especialmente quanto o foi a de Miss Perkins. Antes de chegar a Washington, de Nova York, Miss Perkins era commissaria do State Industrial Commission, posição a qual foi designada depois de largas e bem succedidas experiencias no campo do trabalho e da sociologia. Agora ella occupa um logar cujo escopo é a Nação e não um simples Estado, um logar no qual — ella já sentiu — a crise economica demanda uma attenção rara e tambem offerece opportunidades extraordinarias de prestar altos serviços.

As suas primeiras declarações á imprensa não de uma grande penetração, mas ainda encobertas de uma certa discreção.

O PROBLEMA DOS SEM-TRABALHO

Sobre o mais serio problema a que deve dirigir a sua attenção, Miss Perkins manifestou-se nas seguintes palavras:

— "Dentre todos os problemas do mundo, que hoje se apresentam aos nossos olhos, parece-me que o dos sem-trabalho, os salarios baixos e falta de poder acquisitivo é realmente o mais crucial. Nossa presente organização assenta-se na producção industrial em massa e producção em massa tem como corollario consumo em massa.

"Mas consumo em massa, a seu turno, significa que o empregado deve ser capaz de comprar. Quando a carteira da familia está vasia, os armazens vizinhos estão tambem vasios. Elles não podem comprar ao atacadista ou ao fabricante, e o fabricante não pode comprar aos productores de machinismos e materias primas, o necessario para as suas necessidades. As rodas param, mais operarios são despedidos ou reduzidos a salarios inferiores ao necessario para a sua subsistencia e desta forma são forçados a deixar de comprar.

"Assim como as ondulações provocadas pela queda de um calhão num charco, o circulo cresce até alcançar todas as partes da estructura social. A paralysia geral se succede — o advogado, o medico, o artista, o professor de musica, são mais attingidos do que o pequeno assalariado. A primavera da vida economica sécca na sua [illegible].

"Esta é a situação que encontrou a nossa administração, e quasi tudo o que temos feito, tem sido orientado absolutamente em [illegible] medidas de emergencia para enfrentar essa situação. Como fazer voltar os operarios aos seus logares, que assegure salarios que lhes restituam a sua capacidade acquisitiva é a nossa primeira preoccupação — fora disso virão os mercados necessarios para industria.

A felicidade e o bem estar de milhões de entes poderá vir por esse lado. Então poderemos levantar novamente o standard de vida e finalmente felizes alcançar a posição que a cultura e segurança financeira podem assegurar-nos, novamente. Ninguem, seguramente, pode dizer a [illegible] [illegible] tem que [illegible].

[illegible] DA GRANDE CRISE

[illegible]

trabalhar contra a emergencia, e que fazemos agora pode muito bem ser uma base para o futuro. Neste seculo a industria tornou-se uma instituição comparavel com o lar, as escolas, a lei — tem uma influencia tremenda em nossas vidas. Não podemos esquecer-nos disso, e as suas consequencias, quando está fora das engrenagens, tornaram-se visivelmente amargas para nós.

"Ha duas correntes no sentido de estabelecer o controle da industria: a academica ou theorica e a scientifica ou pratica. A mentalidade academica senta-se deante do fogão, e na fumaça que sóbe pela chaminé enxerga visões de um ideal de relações sociaes. Vê, por exemplo, um systema industrial em que os trens estão sempre á hora, os carros atravessam as ruas e fazem os seus descarregamentos exactamente de accordo com a lista, com perfeita satisfação de todos os requisitos. Nada nessa visão está errado.

"Mas aquelles que como nós são realistas sabem que isso não é corresponder á realidade. Na verdade, os trens soffrem accidentes, os carros atrazam-se por falta de gazolina, o freguez abre a sua encommenda e resolve preferir um vestido azul em vez do vestido rosa que havia pedido. Os systemas de trabalho geralmente precisam ser constantemente corrigidos nos seus detalhes. Assim são todos os programmas que concernem dos systemas ou qualquer emprehendimento baseado na natureza humana.

"... As pessoas praticas devem adoptar a attitude scientifica, que eu penso ser a mais apropriada. Coordenar todos os factos uteis e então formar um programma flexivel que seja verdadeiro e nunca baseado em alguma noção preconcebida. Ellas comprehendem a futilidade das panacéas."

OLHANDO A VIDA

(Conclusão da 17ª pagina)

jogo, o resultado dum impulso totalmente desinteressado nada tem que ver com a moral nem como progresso dos povos, nem com a educação das massas. O poeta superior aos demais (epicos, dramaticos, descriptivos, didactivos, etc.) não deve ser mais do que um "passaro cégo", como chama aos lyricos, sem grandes considerações, o dr. Puig (1).

Quem se atreve a dizer que estes versos do mestre veracruziano não poesias? Ninguem teria direito ao superfluo, emquanto se preciso do estricto — e á lei do embuste, que hoje impera, succederá a do equilibrio. O estes dedicados a Nicoláo II, na sua coroação: ouve-me, pois, escuta os conselhos — de quem foi sem tua venia aos teus festejos — eu sou a Liberdade!..

Por outro lado a paixão e a emoção não são condições essenciaes da poesia, e me parece que talvez não seja justo o nosso autor, quando affirma que "os poetas, artistas da linguagem, que não foram tocados, no instante da producção pela vara magica passional, e aquelles que com o sentido do rythmo são, na realidade, eunucos que não puderam sentir o bem perdido ao escrever, os excitantes da paixão, quando manejam ou acolhem as fórmas poeticas, fazem tudo, menos poesia".

Assim julgando não serão merecedores de ser considerados poetas, poetas eunes, Fray Luis, Góngora, John Keats Mallarmé, ou Paul Valery.

Encerra o volume uma "homenagem á Reivindicação" — dita na homenagem a Miguel Fernández Jauregui, celebrada no Amphitheatro Bolivar, da Escola Nacional Preparatoria pouco depois da morte do mallogrado poeta veracruzano.

Dictadas por uma amizade que nasceu nos bancos do collegio de Jalapa, as palavras da homenagem foram um tributo digno á memoria do "brilhante homem de letras, alto pensador, eterno bohemio sentimental e generoso amigo, cuja vida se viu desfigurada, retorcida e ás vezes toda pela burocracia e pela politica". A desculpa do erro politico de Hernandes Jauregui, como o juizo sobre seu trabalho literario pecca por esse deslise duma juventude impaciente, vindo da cordial estima para o poeta e companheiro de aulas apaixonadamente persuasivas.

O homem de enthusiasmos sempre em acção deixa no discurso funebre uma virtude que pode emparelhar-se com as que robustecem a medula dos seus outros discursos e artigos de propaganda nacional, ou de analyse politica.

Não sei até que ponto sejam apreciadas essas actividades de um diplomata, que não se parece com tantos outros, silenciosos antes que, pelas exigencias da carreira, por incapacidade de dizer alguma coisa interessante ou proveitosa para o paiz, que lhes dá sua representação mas seja como for, no recente volume do dr. Puig, encontrarão os leitores o vehemente impulso do sentimento juvenil, que palpita no bronze liquido da madureza, vasado em limpidos moldes idiomaticos e dialeticos, sempre ao serviço do que gosta de chamar, frequentemente, a familia mexicana.

Mexico, março de 1933.

(1) — Paul Valery affirma: "On ne fait pas un poème avec des idées ni avec des sentiments: on fait un poème avec des mots. Un Poème doit être une fête de l'intellect. Il ne peut être autre chose".

O Palarografo

EM QUE CONSISTE O APPARELHO DO PROFESSOR HEROVSKY, PARA FAZER, PELA ELECTRICIDADE, ANALYSES CHIMICAS

O professor Jaroslav Herovsky, da Tchecoslovaquia, inventou um systema electrico para analysar substancias chimicas, que despertou profundo interesse em todo o mundo scientifico. A Instituição Carnegie já o convidou a ir aos EE. UU., afim de apresentar e desenvolver o seu invento. O palarographo, como se chama o novo apparelho, realiza analyses chimicas, quantitativas ou qualitativas, com uma rapidez assombrosa. Em menos de 5 minutos é possivel indicar os elementos componentes de qualquer substancia e sua penetração é tal que pode analysar e revelar a existencia de elementos dissolvidos num milhão de vezes seu volume dagua, póde revelal-os tambem quando se encontrem muito mesclados. O inventor sustenta que é esse o meio mais rapido, mais sensivel e seguro entre todos os methodos de analyse até agora conhecidos. A substancia que se vae examinar é collocada numa proveta em cujo fundo ha uma pequena porção de mercurio que deve actuar como o anodo dum systema electrico muito bem regulado; o catodo do systema é constituido por uma columna de mercurio que fluctua em gotas separadas na substancia que se vae analysar. A corrente electrica que se faz passar por esse systema vae augmentando paulatinamente de accordo com um systema calculado com perfeição. Os elementos reagem immediatamente e em forma regular á passagem da corrente. Por meio dum [illegible] do galvanometro, o palarographo vae marcando num diagramma as reacções que se produzem. Muitos desses diagrammas se encontram á disposição dos homens de sciencia e se estão preparando novos em diversos paizes. Comparando-se com diagrammas já conhecidos, de substancias conhecidas, pode estabelecer-se a correcção da analyse.

Literatura Memorialista

Onde só se escreve o que se quer, onde só se lê o que se quer

ALVARO KILKERRY

(Especial e exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Quando alguem escreve sobre si mesmo, é menos para transmittir aos outros a parte do universo que traz comsigo, como queria Renan, do que por narcisismo affirmam irreverentemente os psychanalistas.

Ainda que seja só por vaidade, que esses curiosos espectadores do proprio eu nos convidam a acompanhal-os, eu lhes acho sempre amavel a companhia. Nem sabem como são deliciosamente indiscretos ás vezes e que nem sempre muita coisa que não disseram escapa a quem não é completamente analphabeto das entrelinhas. Nessas suaves explorações do passado, vão elles nos levando pelo caminho percorrido, um pouco de purpura ao levante, um pouco de cinza no occaso, sem desconfiarem siquer que estamos olhando tambem para as margens abandonadas. E nellas quantas surpresas nos estão reservadas.

Nos livros de Memorias eu leio sempre o que o autor não escreveu.

O delle é catarsis. No outro é que estão os complexos, os recalcamentos, que elle pensa haver extirpado com as suas paginas, illudindo o leitor. E quanto parasita intellectual, quanta imagem estranha, quanta magoa occulta num paradoxo que ainda é um optimo caminho para se chegar á verdade, porejam essas paginas profundamente humanas.

Além disso, ha certas idéas, certas subtilezas de pensamento que ficam melhor quando ditas sob esta forma intima. Ha muita coisa que só a correspondencia exprime. E embora o autor adopte ás vezes uma certa attitude, collocando-se diante de si mesmo, com sympathia e muita condescendencia, ha sempre uma grande emoção nesse meio que escolhe para se exprimir, attendendo a uma necessidade secreta da personalidade.

E ha heroismo tambem nessa especie de desafio lançado á propria natureza, provocando todos os instantes, para vencel-os ou modifical-os com uma commovedora serenidade intellectual.

Nessa elegancia moral com que lutam silenciosos em procura de uma orientação para as tendencias, é bem possivel que esteja o alto sentido symbolico da pyramide da existencia de Goethe, que era mestre nessas coisas profundas.

A realidade atraiçôa sempre a nossa illusão, e não será procurando accomodar á tonalidade da luz de cada instante as nossas inquietações, os nossos desejos, que viveremos melhor, ou contornaremos, o nosso proprio drama.

A vida tem sempre um rythmo occulto que é preciso respeitar. Mesmo na exhumação de memorias nós obedecemos a forças secretas, que não venceremos nunca. Por isso, quem escreve nunca diz tudo. Mas tambem nós só lemos o que nos interessa. Nisto estava um dos encantos do desencantado Anatole France, que sabia de sobra quanto as palavras lhe occultavam deliciosamente os pensamentos. E quem sabe se a ironia não lhe nasceu dahi?

Tudo quanto a vida tem de mais profundo é obra de um instante. A imaginação é quem faz o resto. E doira sempre, auxiliada pela memoria, que tudo esquece.

Felizmente, o esquecimento nos acompanha ao longo de toda a existencia. E as memorias são boas, pelo que desejaram dizer.

A arvore da arte moderna de Vanity Fair

Um desenho de Covarubias e um ensaio de R. H. Wilenski

A arvore da Arte Moderna, segundo Covarubias

No numero deste mez, de "Vanity Fair", a conhecida revista americana, o famoso Covarubias, para illustrar um ensaio de R. H. Wilenski, sobre a evolução da pintura nos ultimos sessenta annos, do impressionismo até ás manifestações da vanguarda contemporanea, organizou a arvore, que reproduzimos, na qual se vê como dos mestres da tradição franceza — Ingres, David e Poussin, da vibrante pintura de Delacroix, do realismo de Courbet e Daumier e do naturalismo subtil de Corot, bratou o tronco forte do impressionismo francez, com Manet, Renoir, Monet, Pissarro, Sisley, Degas e outros, que, esquecendo a fórma e os volumes, criaram apenas as coisas pelo colorido.

Do tronco impressionista sairam tres galhos post-impressionistas. O de Seurat, o de Cézanne e o de Gaugin e Von Gogh. O primeiro, de Seurat e seus discipulos, teve menor importancia. O segundo com a figura de Cézanne, foi bem mais fecundo. "Cezanne — escreve Wilenski — não copiou a natureza, nem a pintou de cabeça. Construiu quadros, que eram architecturas, ou cuidadosamente criou equivalentes das coisas, que viu ou imaginou." Deste ramo, brotaram os cubistas, que reagiram contra o vago impressionista e volveram ás massas pictoricas. Ao lado das folhas Duchamps, Marcoussis, De la Fresnage, Le Cauconnier, Gris, Metzinger, Gleizes, Leger, e Braque, apparece o maior de todos — Pablo Picasso, o grande pintor moderno, criador do cubismo com Braque. Nasceu dahi o pequeno galho futurista, de Marinetti e Severini, com os Prampolini, os Boccioni e outros, e, de mistura com as duas outras tendencias post-impressionistas, os superrealistas, baseados no inconsciente, explorado por Freud, cuja figura principal é a de Chirico, e os dadaistas, Picabia, Rzara e Grosz. Por fim, a terceira dendencia, Gaugin Von Gogh, vae produzir os "fauves" cujas principaes expressões são Matisse, Utrillo, Vlamick, Ségonzac, e Dérain. Estes se bifurcam. Dum lado, os expressionistas, cujo maior nome é o de Kadinsky, e a "escola de Paris", com Modigliani, Chagall, Kisling, Pascin e Soutin.

Por ultimo o alfandegario Rousseau foi collocado como um passaro exotico na arvore, porque Wilenski o considera o verdadeiro primitivo, que pinta com "a flagrancia da innocencia real" e a sua pintura está afastada de todas as escolas e tendencias da Europa e é uma "genuina obra de arte."

Se quizessemos collocar nessa arvore algumas folhas brasileiras, não teriamos duvida em pôr as de Di Cavalcanti e Portinari, nos cubistas, perto de Picasso; a de Tarsila do Amaral, no mesmo galho, ao lado de Léger; e a de Cicero Dias, no ramo superrealista.

Notas Dramaticas

A ULTIMA OBRA DE NOEL COWARD

O maior acontecimento da presente temporada theatral de Nova York foi a obra de Noel Coward, *Design for Living* (*Plano de Vida*). E' curioso notar que *Cavalcade*, o grande triumpho cinematographico, que assistiremos em breve, e marcará uma época, como, em seu tempo, *O desenvolvimento de um povo*, esta baseada tambem em um romance de Coward.

Noel Coward é considerado como o mais forte dos dramaturgos inglezes modernos, obteve nos ultimos annos alguns exitos assombrosos. Aos 23 annos de idade, ja collaborou em 23 dramas, comedias e outras peças, desde 1920. E, de cada tres obras suas, uma pelo menos, foi de successo garantido. Houve um tempo, em que, nos theatros de Londres, representavam successivamente, cinco peças suas. Autor, actor e empresario, Coward demonstra uma versatilidade rara em homens de theatro. Suas obras mais conhecidas são: *Hay Fever*, *Vortex*, *This Year of Grace* e *Private Life*.

Actualmente, Coward encontra-se em Nova York, representando na sua peça *Design for Living*.

NÓS, O POVO
de Elmer Rice

Esta nova peça de Elmer Rice, Premio Pulitzer, é um dos acontecimentos da temporada novayorkina, mais discutidos e contestados. Embora tenha meritos artisticos e seja uma mostra a mais da capacidade technica do autor, essas condições apparecem muito preteridas pelo caracter de "protesto", que domina a peça. A these são os rigores, injustiças e fracassos do capitalismo.

Nós, o Povo consta de vinte scenas em que se esboçam os aspectos fundamentaes do capitalismo americano. E' uma série de quadros e factos typicos dos abusos e defeitos do systema industrial da America, correlacionados com grande mestria. O publico esperou com ansia essa peça, muito annunciada, e que o autor dirige em pessoa, e que se apresentou com grande propriedade e correcção. Mas não se deve falar em exito.

A VIA-LACTEA
de André Savoir

La Voie Lactée, de André Savoir, estreada ha pouco, em Paris, deixou o publico um tanto frio e não teve critica muito favoravel. O seu argumento é a artificialidade, applicada á vida que levam actores e escriptores theatraes, devido ao convencionalismo do plano de vida, em que se movem. O drama esta em perigo de que essa vida postiça se infiltre nas suas proprias existencias, como séres humanos. O contraste entre o convencionalismo do theatro e a expontaneidade e realidade dos caracteres e emoções e o fundo da obra e o aspecto melhor tratado por Savoir. A critica, sem embargo, observa que, para assignalar esse contraste, é necessario pintar os caracteres e expressar as emoções reaes, com uma intensidade muito maior do que logrou esse autor.

Na realidade, esse não tem sido o campo normal das especulações literarias de André Savoir. Em geral, occupou-se de subtilezas de pensamento e de destacar aspectos interessantes dos costumes e estados sociaes. Em *La Petite Catherine* e *Margrave* estava em seu terreno de fantastica progressão historica e de apresentação de factos, maneiras e personagens do outro tempo.

INTERMEZZO
de Jean Girandoux

A nova peça de Jean Girandoux, feita com rara fantasia e uma superposição de planos, real e inverosimil, mas que, naquelle mesmo contem uma sombra de irrealidade, e ainda uma satyra. O desejo

de reformar o mundo, creando uma ordem de coisas, em que os filhos batidos abandonem os paes, os cães não lambam mais as mãos dos donos que lhes dão ponta-pés, mas lhes mordam as pernas, as loterias sejam tiradas pelos pobres e não mais pelos millionarios, os maridos recebam cartas anonymas falando bem e citando procedimentos honestos das mulheres e vice-versa. Isso, naturalmente, vae contra a "moral burgueza, e, só foi feito graças á intervenção dum espectro. As scenas, deliciosamente conduzidas, até que morra o espectro, acabe o sortilegio, as coisas tornem a sua marcha normal e se encerre o "intermezzo". Dentro desse motivo, fantastico e cheio de zombaria, a peça de Girandoux se desenvolve, com raro encanto, acrescido pela expressão dramatica, muito cuidada, e pelo lyrismo dos personagens.

Arnold Schoenberg, o cubista da musica

(Especial e exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

NINON STEINHOF
(Critica musical franceza)

Arnold Schoenberg iniciou-se na arte da composição escrevendo melodias claramente inspiradas no ultimo estylo wagneriano, harmonias dramaticas, grandes crescendos dynamicos, declamação expressiva de um estylo muito cortado, a que nada falta.

Passo sobre as etapas da sua evolução e chego ao ponto, que nos interessa, quando descobre uma expressão revolucionaria, que se tornou, na Europa, o signal da musica ultra-moderna. Esse estylo é o da atonalidade.

Como se sabe, desde o seculo XVI, a nossa musica repousa sobre o principio da tonalidade e não pretendo infligir aqui explicações technicas, certa de que todos estão ao corrente de que é uma tonica e uma dominante.

Debussy já tinha abalado o sentimento tonal, ligando, uns aos outros, accordes que, entre si, não se juntavam segundo as leis que presuppõem o systema tonal, mas não se póde dizer que se tenha applicado em destruir systemas feitos segundo as regras da harmonia classica.

Schoenberg, ao contrario, solida e voluntariamente formulou um novo canone da arte musical, que destruiu, até o ultimo vestigio, o edificio secular, que regeu essa arte, desde o seculo XVI. Procurarei, em breves explicações, esclarecer a comprehensão da technica do musico viennense.

Na velha harmonia, os accordes só têm valor pelo logar que occupam em relação ao accorde fundamental, que é o da tonica e, na cadencia perfeita, está precedido pelo accorde dominante — tonica, dominante, tonica, tonica dominante, modulações, em outras tonalidades e depois volta á dominante e conclusão sobre a tonica — eis o prototypo na fórma classica. [illegible]

á tonica, a parada, o repouso levado cada vez para mais longe. E' o typo do poema symphonico, expressando, por intermedio dos sons, as paixões e os conflictos do ser, é, antes de tudo e sobretudo, o drama wagneriano que realiza plenamente o ideal da musica ao serviço da paixão.

Mas o ouvido se habitua a todas as novidades; a força de fazel-o ouvir dissonancias e a não mais satisfazel-o, resolvendo-os na tonalidade, acostumou-se a acceitar as dissonancias como realidades e a não procurar mais através da trama, uma possivel resolução.

Vimos Debussy servir-se de accordes dissonantes da nona para criar verdadeiras harmonias, fazendo-os passar, sem se incommodar com as suas relações estrictamente musicaes e somente com a côr que queria dar ao seu quadro.

Mas ha ainda uma maneira de servir-se da herança dos mestres romanticos: é levar ao extremo seu principio cromatico e de tomar, como unidade musical não o tom inteiro, mas o meio-tom, o meio-tom cromatico e dividir a gamma em doze notas iguaes formando um conjuncto omnitonico, em que cada nota tenha o mesmo valor da sua vizinha. As notas devem servir para o estabelecimento de figuras sonoras que, semelhantes ás figuras geometricas, que os cubistas empregam como base de seu squadro, se encadeiam não seguindo uma ordem dynamica e viva, mas regras de uma arte puramente mathematica e abstracta.

Comparei essa technica com a dos pintores cubistas, porque [illegible] que se pode dizer que Schoenberg é o [illegible] do cubismo musical [illegible]

A loucura ameaça os tempos modernos

HENRY MORTON ROBINSON

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A sombra da loucura envolve o horizonte contemporaneo. Nos hospitaes dos EE. UU. ha muito mais pacientes que soffrem de desordens mentaes do que nas demais enfermidades. Um individuo de 15 annos, residente no Estado de Nova York, tem uma probabilidade sobre 20 de morrer encerrado num manicomio. A vida dum asylado dura em media 7 annos e a sua manutenção custa ao Estado mais de 25 mil dollares. Em Massachussets gasta-se, com a assistencia a alienados, 19 % da arrecadação dos impostos. Durante o anno de 1931, gastaram-se 47 milhões de dollares para attender a 73 mil dementes no Estado de Nova York, o que representa um augmento de 350 % nos gastos da ultima decada. Nesses mesmos dez annos, as enfermidades mentaes quasi duplicaram em 18 Estados, e se a presente percentagem de augmento se mantiver em ¼ de seculo, dentro de 75 annos, a metade da população dos EE. UU. estaria reclusa em asylos e a outra metade trabalharia apenas para sustentar os loucos.

Abysmado com tão aterradoras cifras, resolvi visitar um dos mais conspicuos hospitaes do Estado para estudar, por mim mesmo, o gravissimo problema social e humano, que se esconde por detraz das grades dos asylos. Acreditei que se me fosse possivel apresentar, sem morbosidade nem sentimentalismo, diante dum auditorio consciente um breve schema do asylo typico, este serviria para auxiliar a nova campanha que se move contra a loucura nos Estados.

Precedido por um facultativo, que cuidadosamente guarda um pesado molho de chaves, penetrei no departamento destinado aos homens, dum grande hospital do Estado.

Eis-me numa ampla mansão, completa, desde a cozinha até a sala de operações, cuja manutenção custa aos contribuintes sete milhões de dollares por anno. Para ir acostumando os meus nervos, o dr. me conduz primeiro aos *salões pacificos*. Entramos num amplo salão de recreio, claro e escrupulosamente limpo, no qual me surprehende a desusada calma e a atmosphera de quietação lethargica que ali dominam. Esperava encontrar visões e ouvir rumores infernaes, mas não: a nota dominante naquelle logar é a apathia monocorde. Os homens se reunem em pequenos grupos silenciosos, ou apenas murmuram, á nossa passagem, com aquella mistura de resentimento e curiosidade entendrados pelo regulamento. Estão vestidos com trajes communs, mas nenhum delles usa gravata. (A gravata é um instrumento demasiadamente perigoso para quem pudesse ter a mania do suicidio). Observo que dois reclusos jogam num taboleiro de damas com uma só ficha. De subito um dos jogadores empurra a ficha com movimento inconsciente e immediatamente seu parceiro volve a colocal-a no quadro original. Esse jogo repetiu-se durante varios mezes por uma e outra parte. A ficha unica imprimiu um caminho fundo na madeira do taboleiro com seu constante ir e vir, e o jogo monotono chegou a converter-se num symbolo dessas pobres vidas.

Passamos logo num corredor largo, para o qual dão muitos quartos pequenos e paramos em frente a uma porta aberta. Vimos ali um homem envelhecido, sentado immovel numa cadeira de braços. Está sumido em profundo estupor, nem nos olha nem responde quando o dr. o chama pelo nome. "Arteriosclerosis cerebral, ou endurecimento das arterias do cerebro" — explica o meu guia, e logo continúa: "15 % dos nossos casos se devem a essa enfermidade. Com o tempo esse homem, que foi empregado dum banco, não poderá desempenhar os mais humildes mistéres humanos e terá de ser cuidado, como um bebê. O numero de enfermos dessa classe augmenta, e o peor é que não ha cura para elles".

Na proxima habitação, um homem jaz numa cama. Nas suas feições cansadas estende-se a paralysia, nem siquer póde mover os labios. A syphilis, em ultimo gráo, se entrincheira no centro do seu systema nervoso. Antes de cair na cama, movia as extremidades bruscamente e, ao falar, tartamudeava; agora, se alimenta por meio dum tubo, pois não move os queixos para mastigar os alimentos solidos.

"A neuro-syphilis é a causa de 10 % de nossos pacientes, continúa o dr.; é impossivel curar completamente essa doença; sem embargo, temos tido algum exito em combater-lhe o progresso, injectando malaria no systema circulatorio. Parece que a febre malaria faz parar a enfermidade. Temos ensaiado, tambem, com bons resultados, a electricidade: as ondas curtas, ao passar pelo corpo, levantam a temperatura, produzindo uma febre ficticia, mas, infelizmente, esse tratamento é perigoso. De vez em quando, queima-se um paciente e immediatamente vem o escandalo nos jornaes..."

Entre as victimas da paranoia (outra enfermidade não organica) pódem observar-se casos mais patheticos de desordens mentaes. E' ali que occorrem os delirios de perseguição e grandeza, os accessos de excitação maniaca e os ataques de melancolia aguda, durante o qual o paciente vive num mundo inteiramente irreal.

Qual é a causa desses delirios mysteriosos que atacam tanto o homem quanto a mulher, com uma furia tão alarmante, entre os 30 e 45 annos? Por que um numero sempre crescente de individuos de intelligencia madura na apparencia — muitos dos quaes possuem um alto grão de educação — caem de subito esmagados pelo peso da vida?

Os medicos acreditam que essas enfermidades se devem á perda duma partida pelo paciente que procura amoldar seus instinctos basicos ás severas restricções que lhe impõe a sociedade. Taes restricções, frequentemente sexuaes, são a causa do doente fazer a sua fantasia voar do mundo real, que nega a realização de seus desejos, para buscar um refugio em mundo mais benigno, creado por elle mesmo.

O sonhar acordado, tão commum a todos nós, provém duma causa semelhante; quando sonhamos acordados creamos um mundo fantastico, no qual somos o heróe, o amante, o rei...

O alienado é a pessoa que encontra o mundo do sonho tão agradavel, que nelle vive continuamente. Na batalha travada entre o fantastico e o real, o fantastico triumpha mais a miude e... e o contribuinte tem de pagar o preço dessa victoria.

Tendencias da philosophia moderna

A Philosophia Reflexo do Cambiante Panorama Economico, Politico e Social — Um Ensaio de Harry Slochower

Chersterton disse, ha pouco, numa universidade catholica dos EE. UU., que era tal a confusão philosophica dos nossos dias, que não extranharia se se volvesse á escolastica como um meio de pôr um pouco de ordem no pensamento contemporaneo. Outros falaram de que poderá occorrer que nos refugiassemos em Kat. O que não admitte duvida é que a idéa tradicionalista, dos problemas intellectuaes formarem um mundo a parte, fóra da influencia da vida pratica e de que a filosophia reina ali, alheia por completo aos acontecimentos que agitam o mundo ordinario, já perdeu gradativamente seu valor nos ultimos cem annos e apparece descartada quasi totalmente nos nossos tempos.

Harry Slochower, da Faculdade de Brooklin College, partindo da existencia dessa confusão, trata de analysar e clarear as tendencias na filosophia moderna, em ensaio que acaba de publicar em *The New Thinker*. Colloca-se num ponto de vista de vasto alcance social, a Revolução Industrial e especialmente o periodo em que até a segunda metade do seculo passado soffreu a influencia crescente das forças que essa revolução trouxe á vida e poz em marcha. E' a época da grande organização do capital e em que surgem as primeiras do trabalho, que se methodizaram na segunda e terceira Internacional. A juizo do sr. Slochower, esses acontecimentos influiram para a formação do mais poderoso movimento filosophico continental: a escola de Marburger, ou dos Neo-Kantianos, com Natorp, Cosirer e Cohen á frente, e que aspira unir a filosophia com as mathematicas e a physica. Abandonando a idéa kantiana do caracter subjectivo do tempo e do espaço, assim como a theoria do caracter sociologico das idéas a priori, assim que a philosophia só póde progredir em estreito contacto com as sciencias naturaes. Em fins do seculo passado, os pensadores de quasi todas as escolas pareciam inclinados a formar uma frente unica contra o racionalismo. Duvida-se de tudo, da efficacia dos methodos na sciencia, artes e philosophia, da lei e da ordem social, e deseja-se plena expansão ao espirito e ao instincto. Perdeu-se o conformismo com a tradição, proclamou-se o direito á vida, houve uma rebellião contra o classico, os liames da logica e a idéa obtida do universo. E' a "filosophia" da vida, que se funda, nas limitações da razão e proclama a expressão sem restricções do "élan vital" é James nos Estados Unidos, Bergson, na França, aos quaes se junta uma pleiade na Allemanha: Lessing, Splengar, Keyserling. Essa escola de liberdade sem limites, que deu vida ao poderoso grupo anti-intellectualista, se attenua um pouco com uma escola que, admittindo os mesmos valores, considera a analyse critica e quer trazer esta liberdade a um terreno de maior logica. Apparece então a influencia da escola que encabeça Edmund Husserl, a "phenomenologica", aconselhando ignorar-se a realidade intrinseca, para attender de preferencia á relação actual entre os objectos e os phenomenos. A observação e a descripção da experiencia são as bases; Husserl intenta assim um novo realismo sem abandonar por completo os

CHERSTERTON

elementos essenciaes da tradição classica. Seu discipulo mais reputado é Martin Haiddeger, que intenta synthetizar o Universo á luz da experiencia temporal. Daqui ha um passo ao pragmatismo e assim Haidánger participa com Charles Pierce e John Dewey da convicção de que as abstracções não têm sentido nem significado, se afastadas da percepção concreta, dos processos scientificos da actividade humana.

A CONTRIBUIÇÃO DA PHYSICA AOS ANTI-INTELLECTUALISTAS

A these basica é então que o Sêr e a Consciencia se referem á Existencia do Mundo, que se expressa em "actividade" e só póde ser comprehendida por conseguinte, em termos de phenomenos actuaes. Não poderia deixar-se de mencionar a esse proposito a contribuição que trouxeram á escola anti-intellectualista, tres grandes physicos: Sir Arthur Eddington, especialmente no novo livro — *O Universo Expansivo*, — Sir James Jeans, no seu livro — *O Universo Mysterioso* — e o sr. Robert Millikan, a mais illustre figura cultural dos Estados Unidos, descobridor dos raios cosmicos. Eddington já tinha dito, em — *A Natureza do Mundo Physico* — que a experiencia ordinaria carece de realidade e que a sciencia é a *symbolica* das essencias eternas e não do mundo "phenomenal" de factos empiricos. Nada mais interessante do que a maneira pela qual esses physico-philosophos irmanam as suas concepções scientificas com a theologia, a genese e a idéa religiosa.

Pois bem, em opposição aos "philosophos da vida", que se oppõem á invasão da sciencia no campo dos processos da vida e contrastando com os phenomenologistas e physicos, que apontam a limitação do conhecimento racional e scientifico, surgiu uma escola que parte das sciencias exactas e culmina ao mesmo tempo com ellas e pretende offerecer uma especie de synthese das tradições positivistas e logicas ao mesmo tempo. A doutrina negativa central dessa escola declara inuteis e sem sentido os problemas propostos pela metaphysica. Se bem admittem a logica tradicional, nada tem que ver com a realidade actual dos factos, esses pensadores, entre os quaes se contam Hans Reichenbach, L. Wittrenstein e C. W. Lewis, sustentam que os conceitos mathematicos e physicos são empiricamente applicaveis, ou seja que o erro ou verdade delles depende duma verificação empirica.

PHILOSOPHIA REALISTA E ESCAPATORIA MYSTICA

O autor do artigo que commentamos estima que, em geral, a reacção da filosophia em frente duma civilização mecanica e duma ordem economica mal ajustada, produziu-se melhor por certos caminhos de escapatoria mystica deante da pressão exigente dos nossos dias. Não desconhece, entretanto, que todas as novas escolas filosophicas estimularam um movimento realista, que procura soluções positivas. A analyse contemplativa é o inimigo commum. A filosophia allemã do seculo XX parece ter encontrado o seu mais poderoso pensador em Max Scheler, que começou por applicar os methodos "phenomenologicos" a certos campos especificos e dessa substituir o "imperativo categorico", de Kant, por uma ethica baseada na "hierarchia do valores".

Deve admittir-se, e sem embargo, que por muito grande que seja a influencia intellectual dessa escola allemã, as vozes mais poderosas desse realismo na philosophia moderna, são vozes americanas, dos Estados Unidos, George Santayana e John Dewey.

Harry Slochower escreveu, na verdade, um ensaio que é contribuição de valioso interesse para o estudo da philosophia moderna e suas fontes mais ou menos immediatas. Cercado duma copiosa informação, disciplinado por cultura poderosa, não se póde, porém, dizer que tenha chegado a conclusões. Parece que esse trabalho quiz demonstrar que as principaes tendencias philosophicas de nossos tempos reflectem, de certo modo, o cambiante panorama economico, politico e social, mas esse objectivo não se alcançou.

Palestra Masculina

CALÇAS FEMININAS...

LUIS DE GÓNGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Deante da grande aceitação que o traje masculino está tendo por parte do exfragil sexo, decidi-me fazer uma "enquête" entre os alfaiates mais "cotados" da metropole, afim de poder avaliar do estado de "coisas" e, como é natural, lançar um ou varios gritos de alarme até fazer-me ouvir dos descuidados e inconscientes marmanjos, meus collegas, que sem preoccupar-se nem tomar decisão energica, estão perdendo dia a dia os logares e regalias que tantos seculos e privações lhes custaram.

Nós, eternos "sacrificados", que principiamos por deixarnos tirar uma costella, costella que nos têm proporcionado uma serie interminavel de indigestões, não podemos permanecer neutros, perante tão grande perigo...

Vamos, porem, ao caso: os senhores alfaiates, naturalmente, estão encantados e rogando a Deus e ao mundo inteiro que as formosas eleitoras levem avante a idéa genial de usar calças, porquanto, além de augmentar consideravelmente a clientella, augmentará ainda mais consideravelmente o preço dos costumes.

E, eis o dilemma: ou passar a vestir-nos com Jean Fatou, Lucien Lelong, Molineux e outros senhores que vestem senhoras, ou continuarmos nesta horrivel confusão de factos que começa a originar-se e na qual raramente podemos saber com segurança o sexo e, portanto, o tratamento que devemos empregar quando palestramos com alguem que apenas conhecemos.

Vestir-se, meus amigos, todos nos vestimos; vestir-se bem e, todavia, o problema mais sério e complicado da vida dum homem. Têr o senso da elegancia, saber exactamente a côr e genero de tecido que devemos usar, o feitio e occasião em que o fáto deve ser usado... e mil e um detalhes que, geralmente, nunca preoccuparam á maioria dos nossos "dandys", passarão, a partir de agora, a serem fielmente observados e amplamente divulgados.

As massagistas farão fortuna rapida, visto como, a clientella feminina-calçuda, procurará adelgaçar as cadeiras e demais adherencias., afim de poder usar calças justas e elegantes.

O infame espartilho martyrio e fonte de renda de tantas gerações, tambem passará a ser um objecto de museu, emquanto as pobres e innocentes balelas, fornecedoras de tantas barbatanas, gozarão vida regalada e de paz... Quanta belleza... Quanta harmonia... Quanto descanso e regalia!!!!

Emquanto isso acontece nas fileiras femininas, nós, homens, usaremos "rouge", "baton" e "soutien-gorge". Frequentaremos os institutos de belleza e faremos "mise en plis" e permanentes.

Conforme fizeram numa cidade ingleza, cujo nome esqueci neste momento, mas que posso procurar, installaremos, aqui, uma escola para os paes, onde estes aprenderão a dar banhos, mammadeiras, mudar fraldas, lavar, arrumar a casa e demais mistéres hoje correspondentes ao nosso sexo que, após ter claudicado, sob todos os pontos, acabou entregando humildemente as pobres calças áquellas que são as verdadeiras donas desta "coisa" que dá voltas e que chamam de "mundo".

Todavia, como eu não estava muito convencido das razões que os nossos alfaiates me apresentaram, falei com um outro que ha dias chegou a esta cidade e que encantado pela deslumbrante "natureza", aqui ficou.

Trata-se do brilhante chronista de elegancia masculina do "Cruzeiro", o sr. Carnicelli Junior Di Munno, a quem já conhecia de nome por ser elle quem talha as maravilhosas roupas do grande actor Procopio Ferreira e do não menos afamado e sympathico artista Raul Roulien. Procurei-o e o profundo conhecedor da esthetica masculina que é Carnicelli, com a segurança e autoridade dum Andre Fouquières, me disse:

— "Nunca a mulher deve "sujeitar-se a perder a sua "elegancia e distincção, tornando-se em vez do ser "attrahente e gracioso que estamos habituados a admirar, uma grotesca e robusta "caricatura, porquanto as "curvas desenvolvem-se muito mais prodigamente nas "senhoras do que nos homens. Creio que ellas não "deviam usar as calças de "forma muito ostensiva e sim "conserval-as numa discreta "e velada intimidade, conforme fizeram até agora. Como sabe, meu caro, foram "sempre as calças de rendas "as que dominaram o universo, nada tendo estas a "lucrar em belleza nem em "poderio, na troca absurda "dessa prenda delicada, pelas "nossas, grosseiras e simples. "Eu, por mim, nunca talharei uma calça de mulher!!!"

E, como eu ficasse olhando-o entre interrogativo e "reveur", elle terminou num sorriso:

— "Olhe! O mundo foi, é e "será sempre governado, por "aquellas creaturas que se "vestem enfiando a roupa pela cabeça..."

Um appello em favor dos judeus

(Communicado epistolar da United Press)

PARIS, abril (U. P.) — Um appello aos Estados Unidos e á Gra-Bretanha, para que assistam os judeus perseguidos do mundo, foi feito aqui por Ford Madox Ford, conhecido escriptor britannico.

Em entrevista concedida á "United Press" Ford suggere que as duas grandes nações anglo-saxonias voltem ás suas funcções tradicionaes como terras de refugio, abrindo as portas aos judeus fugidos da Allemanha, da Polonia, da Russia e de outros paizes da Europa oriental.

O famoso novellista, que foi um dos primeiros inglezes a defender a necessidade do estabelecimento de um lar nacional judeu na Palestina, reclamou tambem sobre a necessidade de ser reiniciada a immigração para aquella região. Como medida de soccorro, elle lembrou que os judeus tenham permissão para se estabelecerem na Transjordania, zona escassamente povoada de além do rio Jordão.

"Presentemente, disse elle, os judeus estão sendo perseguidos em quasi todos os paizes da Europa continental. A França permittiu muito sabiamente que os judeus allemães entrassem sem difficuldades, mas recorreu a medidas restrictivas para os refugiados judeus da Rumania e de outros paizes".

Ford (que não é um judeu) foi sempre um estudante applicado do movimento sionista e dos esforços para o estabelecimento de um lar nacional judeu na Palestina. Elle observa que o governo britannico fechou um escoadouro para a população israelita quando ha dois annos fez cessar a immigração na Palestina.

Importação de cacáo na Hollanda em 1932

Segundo uma informação do consul do Brasil em Rotterdam, sr. F. Georlette, pelos dados das estatisticas mensaes do governo hollandez, a importação, nesse paiz, de cacáo, durante o anno de 1932, foi avaliada em 42.248 toneladas, no valor de 9.952.000 florins, contra 61.365 toneladas e florins 19.673.000 no anno anterior e 56.419 toneladas com valor de florins ..... 26.749.000 no anno de 1930. Foram as seguintes as suas diversas procedencias:

Directas:	Ton.	Valor fls.
Africa Occidental britannica	33.967	7.648.000
Brasil	1.334	363.000
America Central; colonias britannica, franceza e americana	548	204.000
Africa Equatorial franceza	677	140.000
Venezuela	517	252.000
Guiné portugueza	235	63.000
Africa Occidental hespanhola	238	37.000
Indirectas:		
Portugal	2.514	528.000
Hespanha	417	88.000
Inglaterra	301	87.000
Belgica	255	62.000
Allemanha	217	60.000
França	116	36.000

Diminuiram, portanto, as nossas importações, que no anno de 1931 foram de 1.695.304 kilos, no valor de 565.642 florins, contra 2.160.621 e 1.020.417 florins em 1930.

O principal fornecedor da Hollanda continúa sendo a Inglaterra, que, directa e indirectamente, lhe vendeu quasi 31 milhões de kilos de cacáo, na sua quasi totalidade proveniente das colonias da Africa Occidental. Foram aquellas procedencias inglezas que maior diminuição soffreram em 1932, visto que as suas remessas em 1931 importavam em 51.377.000 kilos.

A aguda crise que continuaram a soffrer as industrias deste paiz é factor sufficiente para explicar essa diminuição no total das importações, assim como a reducção nos valores, cujo preço médio applicado pela Repartição de Estatistica era de fls. 0.23 ½ cents. por kilo em 1932, 0.32 em 1931 e 0.45 em 1930.

Embora tivesse sido ainda favoravel em 1931, a situação das fabricas hollandezas que utilizam o cacáo, a sua exportação diminuiu bastante naquelle anno, devido, sobretudo, ao proteccionismo dos paizes clientes da Hollanda.

Exportaram-se: 9.262 toneladas de pó de cacáo, sem assucar, no valor de florins 3.526.000, contra 12.613, no valor de ..... 5.556.000 florins, em 1930; 2.092 toneladas de chocolate, no valor de 1.561.000 florins, contra .... 14.837 e valor de 4.463.000 florins, em 1930, e 216 toneladas de massa de cacáo, sem assucar, no valor de 135.000 florins, contra 324 toneladas e 22.900 florins, em 1930. O total geral da exportação foi, portanto, de 11.511 toneladas no valor de florins 5.222.000, contra 17.773 toneladas e valor de 10.348.000 florins, em 1930.

Os dados definitivos de 1932, que permittiram comparação com os acima, ainda não foram publicados.

Um albergue no Palacio da Mitra, em Lisboa

LISBOA, Maio (Communicado epistolar da United Press) — O Palacio da Mitra, situado nos arredores de Lisboa, é um amplo edificio escolhido para a installação do Albergue da Mendicidade da Policia de Segurança Publica. Está nesse momento soffrendo completa remodelação, de maneira a ficar apto a receber com o conforto desejado os indigentes que a desgraça atirou á rua e que a Policia, por sua vez, não consentindo a sua presença na via publica, recolhe e alberga. Foi o coronel Lopes Matheus, commandante da Policia Civica de Lisboa, quem soube encarar com resolução o problema da mendicidade nesta capital e idealizou o plano ora em andamento.

Apesar de não estarem ainda concluidas as obras de adaptação estão já albergados no Palacio da Mitra 478 mendigos do sexo masculino e 130 do sexo feminino. O edificio deve comportar ao todo oitocentos.

A inauguração official desse estabelecimento realizar-se-á brevemente, desejando o chefe de Policia que o acto seja presenciado pelos subscriptores da ... para que desta maneira vejam a applicação dos seus donativos.

VIAJANTES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

A serviço do DIARIO DE NOTICIAS, percorrem: o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon; o Estado do Rio de Janeiro, os srs. José Rodrigues Pires e José de Azevedo Carneiro; o Estado de Minas Geraes, o sr. Antonio de Souza Amaral.

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

Pequenos costumes que são tambem vestidos completos — Uma moda pratica e elegante

Quem não gostará de possuir um costume de inverno que possa servir ao mesmo tempo de vestido para a tarde, usado ora como "trotear", ora como toilette "en deux pieces" — uma saia talhada e graciosa, junto a um corpete adequado, cuja guarnição combina com ella, não sempre pela cor ou pelo tecido, mas pelo detalhe, de córte ou pela harmonia das linhas e dos tons.

Os que aqui estão são estremamente elegantes, e encontrarão com certeza, uma sympathica acolhida por parte das nossas leitoras.

O primeiro é de "lainage" em diagonal verde amendoa. A saia, como está tão em moda, é enviezada, tendo a costura ao meio e alargando muito discretamente para baixo. O corpo é de "flamisol" do mesmo tom, com uma gola cruzada, que faz a volta da cintura com duas longas pontas, amarrando á frente com um nó. As abas são guarnecidas de tres nervuras que imitam os riscos do diagonal.

Vejamos agora o casaquinho, que póde ser usado sobre essa blusa, ou para poupal-a, sobre outra mais simples, de cambraia ou de "toile", ou, ainda, sobre a propria combinação. As mangas são encantadoras, formando um pequeno balão á altura do cotovelo. As abas são do flamisol da blusa, e fingem abotoar sobre uma parte de lã com dois grandes botões de galalite. Os mesmos botões fecham o cinto de diagonal.

O segundo "ensemble" é mais "habillé" que o primeiro, podendo, mesmo com o casaco, servir para as visitas á tarde e para os chás. Escolhe-se para executal-o, fino "drap" setim preto, cuja apparencia tem sempre um encanto novo pelo brilho especial que o caracterisa. O corpo é de "satin ciré" branco, e prende em graciosa linha ondulante á saia de drap. A unica guarnição é o recorte que forma o decote e a cintura. As mangas, originalissimas, são bastante "bouffantes" em baixo, presas a um punho em ponta. O casaco é classico e simples. Fecha em quatro botões de metal.

A moda está cada vez mais pratica. Mas não tem perdido nada em graça e elegancia.

Já ninguem mais a accusa de não ser feminina.

Bilhete Azul

CHRYSANTHEME

Quando se abrirá, este anno, o Salão? Depende isso ainda de uma determinação do ministro, naturalmente, absorvido pela politica fumegante da hora... A arte, entre nós, é mais uma burla do que uma realidade e pobres dos verdadeiros artistas que, a ella, sacrificam a sua vida e o seu pão. Aliás, nesta terra de "parvenus" e de "snobs", o sacrificio e a abnegação dos que cultivam o talento e o demonstram, ainda não encontram recompensa, nem premio, porquanto, se são novos, vêem-n'as passar á velhada, como successos de estima e corôas ás suas cans, nem sempre venerandas ou merecedoras das mesmas. E' preciso confessar — e isso tristemente — que a classe dos artistas, como todas as classes, compõe-se de "clans" que, systematicamente, se confundem e se destroem e, embora haja sociedades com nomes diversos, o fundo é identico e o objectivo não varia. *O tetoi de là pour que je m'y mette* é a palavra contundente e ordinaria de todas essas associações, mais ou menos "desligadas" entre si. E agora á proposito do Salão e dos seus premios, do seu jury e do seu Conselho Superior, a demonstração desse facto tornou-se cabal e indiscutivel. Exigir do expositor carteira de eleitor e outras cretinices iguaes, ligando o civismo á arte, mostra claramente que o autor do decreto não conhece a mentalidade do artista, nem o que esta representa perante patriotismo tão fóra de occasião. E emquanto em outras nações civilizadas, protege-se e facilita-se a acção dos artistas, aqui, collocam, no seu caminho, entraves de toda ordem e até a exigencia de ... uma carteira de eleitor!... Depois, a mocidade, factor de primeira ordem ou que, pelo menos, devia sel-o numa carreira, onde é necessario enthusiasmo, estimulo e... visão, vê-se preterida pelos "medalhões" que, em signal de respeito ou como symbolos de um passado que jamais voltará, angariam honras, melhor prestadas aos que iniciam a vida e, não, aos que a terminam...

Tudo são pois, difficuldade e "pistolão" nesses Salões, em que os "maioraes", não em talento, mas em "padrinhos", triumpham, empurrando, para o lado, os que contam exclusivamente com o trabalho e a intelligencia.

Tudo, pois, nesse programma que rege hoje o Salão e os seus expositores, deve ser examinado e meditado pelo ministro, a quem cabe essa responsabilidade. Porque, realmente, se aquelle continuar a predominar, a arte, que, aqui, já contem tão poucos cultuadores, será massacrada e... banalizada.

Analysemos, agora, o Conselho Superior encimando o jury, presidindo á "seneiação" de premios, medalhas e viagens, concedidos áquelles que se propõem a divulgar a arte no Brasil... Sabemos que, ao precedente, demittido pelo sr. ministro, succedeu um... outro, que, infelizmente, só mudou de... rotulo, pois que se compõe de elementos igualmente... nocivos do anterior... Ora, como s. x. talvez... ignore esse absurdo, apressamo-nos em revelal-o para que elle, das suas poderosas mãos, não contribúa ao assassinio da mais bella das musas: a arte.

Neste paiz, novo, mas opulento, em que "algumas" elevações mentaes são acolhidas com respeito e homenagem, em que o Copahabana, com o seu fogo e as suas lindas Venus, attrahe os turistas e os não turistas, porque, exclusivamente, o talento sob qualquer forma, é, nelle, objecto de... desdem ou de... abandono?

Creio ou antes estou certa, de que, quando esse privilegio recáe sobre alguns favorecidos, devemos auxilial-os e, não, mendigar-lhes medalhas de ouro ou de bronze ou, por meio de intrigalhadas soezes, cerrar-lhes as portas da gloria.

Chacun son tour... Nesse ponto, porem, os homens são iguaes ás mulheres...

Um pouco de arte para a vida

UMA SALA DE ALMOÇO EM ESTYLO DE CAÇA

Uma das tradições mais interessantes da velha Europa, é o pavilhão de caça, essa casa escondida bem dentro da floresta, cuja acolhida agradavel e simples é o maior encanto da sociedade retardataria que ainda tem brazões e ainda veste casaca de cor para caçar.

Aqui, nada disso teria cabimento, mas tudo isso póde servir de motivo ornamental para uma curiosa e simples sala de almoço, ou mesmo de jantar.

Os moveis são inteiramente rusticos. Em logar de cadeiras, temos dois bancos longos de cada lado da mesa.

O tecto é de vigas aparentes.

Nas paredes, galhos de veado e armas antigas fazem uma decoração muito curiosa.

Uma lanterna. Um bibelot rustico. Um pote de terra cota com flores do campo — eis o sufficiente para se crear uma sala deliciosa, alegre e barata.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Celia Prates

MARINA (Rio) — Não são os cuidados com a elegancia que provocam a reprovação das pessoas sensatas. E' sómente a ostentação indiscreta que certas mulheres têm o mau gosto de fazer daquelles cuidados.

LACERDA (E. do Rio) — Já providenciei para a remessa do livrinho e preços. Não disse si consulta sobre hygiene simples ou si se trata de doença. Queira explicar melhor. Compre o tonico na Casa Cirio, rua Ouvidor.

CELINA (Nictheroy) — A gymnastica é o melhor tratamento para desenvolver o busto. Use sempre soutien.

LUCIA (Bello Horizonte) — Contra as caspas e queda do cabello deve experimentar o tonico Meu Cabello, que tem dado optimos resultados.

MYRIAM (Meyer) — Linda Flor n. 1 é um dos melhores preparados para exterminar as espinhas e fechar os póros. Só receito productos cujas formulas conheço e que não prejudicam a saude.

ARACY (Rio) — Tome, após as refeições, uma chicara de infusão de tilia.

CONCEIÇÃO (Piedade) — Contra as queimaduras do sol e do vento, experimente Linda Flor n. 2. Tambem fixa o pó de arroz e branqueia a pelle.

JOSEPHINA (Rio) — Faça a limpeza da cutis, uma vez por semana, com agua de Colonia.

—— Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher, deve ser dirigida, por carta, a Celia Prates, Caixa Postal 2 412 — Rio.

Maximas

Quando alguem tem motivos para queixar-se de um amigo, convem separar-se delle, gradualmente, e desatar de preferencia a quebrar os laços da amizade. — Catão.

* * *

Em muitas occasiões a leitura de um livro tem feito a fortuna de um homem, decidindo do curso de sua vida. — Emerson.

* * *

A moral é a base da sociedade. — Chateaubriand.

Do menino sáe o homem. Quem quer formar homens cuida do menino. Paiz que não dá bons livros aos meninos não fórma bons homens. PAES QUE NÃO CUIDAM DOS LIVROS QUE OS MENINOS LEEM ESTÃO MAL-FORMANDO OS HOMENS QUE DELLES SAIRÃO.

Esta collecção "TERRAMAREAR" — aventuras de terra, de mar e de ar — que a COMPANHIA EDITORA NACIONAL está lançando, vem attender a uma falha lamentavel que havia em nosso acervo editorial: o livro para o menino. Os paes tinham desculpa de não darem livros aos filhos: não havia livros adequados, proprios para a idade.

Tudo mudou agora. A Companhia Editora Nacional vae dar, a preços incrivelmente baixos, os livros que em todos os paizes civilizados os paes dão aos meninos, para a boa formação da mentalidade e do caracter. Livros de Rudyard Kipling, o formidavel escriptor inglez. Livros de Mayne Reid, esse velho amigo dos meninos. Livros de Edgard Borroughs, Mark Twain, Stevensen, Rosny Ainér, Emilio Salgari, Fenimore Cooper, de todos os grandes escriptores, em summa, para a idade em que os meninos, saindo dos contos de fadas, exigem verdade, natureza e, portanto, AVENTURAS DE TERRA, MAR E AR.

Attentem, pois, os paes ao serviço que a Companhia Editora Nacional lhes presta com a collecção "TERRAMAREAR".

MONTEIRO LOBATO

Gunga Muquixe

WALDOMIRO SILVEIRA

Estava em preparos a casa-grande. O capitão Justiniano, destemido, desbraguilado, corria de um grupo a outro, dando ordens. Irava-se algumas vezes, notando algum atrazo de serviço caseiro; ria-se outras, gostosamente, quando se lhe ponderava que os macoteiros haviam passar por essas e peiores, e não era a troco de nada que um homem como elle podia arrastar comsigo seus mil sertanistas, afora a negrada da fazenda. Quem quer ser eleitor e manda-chuva num centro assim, ha-de por força entrar em gastos e trabalhos, ainda que lhe venha a acontecer o que succedeu ao Neca Travassos.

Era aquillo o mão sonho das noites do Justiniano, a lembrança do infortunio do Neca, chefe no logar nos tempos de atrás, que, depois de empenhar terras e haveres, por sustentar caprichos e não deixar perecer os protegidos, entregou sitios e gado e animaladas, caiu na piranga, e não viu mais ninguem por si. Quando se falava naquelle caboclo decidido, que preferiu ficar sem nada a receber imposições dos credores, toda gente dizia:

— Hom' de bem 'tá ali, não há duvida; mas meio sem cabeça!

Desfizéra-se por tal maneira um prestigio, e dos mais fortes. O Justiniano, porém, fazia contos entre os proprios bens e os do Neca Travassos, e sentia-se avantajado. O Neca possuia um sitio de canna, com engenho, e bemfeitorias respectivas, uma propriedade de criação e uma chacara ao pé do arraial, não contando a casa grande da povoação e dois ou tres [illegible] sem serventia. Elle, Justiniano, era senhor de duas fazendas de café, duas invernadas de legua a tanto, terras e terras na bugraria e mais de cem escravos, não andava balanceando, não devia nada a ninguem.

Ao entardecer começaram a chegar os votantes, para, no dia seguinte, encostado o estomago ao café com duas mãos, se dirigirem á capella com o gunga-muquixe á frente, como de costume. E' verdade que um Chico Amancio, protestante, levava tambem seu povo, mas até dava [illegible] do acompanhamento do Justiniano! Se o Justiniano botava seiscentos votantes, o Chico Amancio [illegible] uns oitenta, quando muito, uns oitenta ou cem; e, de mais a mais, [illegible] um viveiro pobre e matado, que não causava enthusiasmo.

Tambem, por que havia o Chico Amancio de ter aquella turra e sustentar opinião liberal, quando o partido conservador é que votava de ribas? Num logar do [illegible] que não se podia andar contra o governo, afirmava o Justiniano: o direito era ser cascudo com os cascudos, chimango com os chimangos, [illegible] o governo, vendo-se guerreado num recanto de tamanha longura, até fazia por se esquecer de que ali vivia gente...

[illegible] o dia da chamada, o protestante ficava mais ganjento, meio inchado, pois andava quasi igual com o Justiniano ou ganhava por um voto; mas logo no dia seguinte ficava fermigando a caipirada dos quarteirões mais arredados, [illegible] distancia triste.

[illegible] o Justiniano tinha levado [illegible] que não lhe dar o gostinho de sequer emparelhar com elle no principio da chamada: havia de ir perdendo desde logo, e não ser desaforado e largar a fumaça de ter partido [illegible] mal visto de Deus.

Fervia, pois, o casarão da fazenda nos aviamentos. O paiol, o monjolo, as proprias senzalas estavam á disposição dos vindouros. De espaço a espaço, no terreiro, [illegible] alguma fogueira para [illegible], [illegible] os olhos parados e fixos desde a ultima dor, um cabrito ou um carneiro, que fôra sangrado [illegible]. E o gengibre [illegible] para as queimadas abundavam em cada canto da casa ou varanda de fogueira.

Certa hora, entretanto, o Justiniano sentiu um desgosto [illegible] dos preparativos. Em frente á morada, pouco adiante da porteira, pastavam preguiçosamente as vaccas, [illegible] pelo ardor do sol. O Damião, negro bahiano, fulla, de dentes espantados e olhar exorbitado, [illegible] um garrote [illegible] para o [illegible] fazenda, quando [illegible] ás subitas, de um [illegible] daquella [illegible] enorme, [illegible] a sacudir [illegible] viva ameaça.

O Damião não teve prazo de [illegible]

[illegible]vão. Via-se-lhe já correr o suor pelo peito descoberto, onde a rija ossatura se desenhava como o fino e resistente madeiramento de um estaleiro que se arma. Chegou-se a uma cinco-folhas, enganou o touro alguns instantes, corre-correndo de um lado para outro; por fim, vendo que elle encurtava as avançadas e o procurava de mais perto, conseguiu acercar-se de uma leiteira e pular-lhe a um dos galhos; mas o galho da leiteira deu de si com leve estalido e o Damião caiu quasi de bocca.

Ergueu-se, desorientado, e exclamou como em desanimo:

— Ah! quêra marvado! você a mó' que é a minha perdição!

Circumvagou os olhos pelo descampado: nem uma arvore. Apenas, de longe a longe, as hastes do jaguará se levantavam entre os cupins humildes. O touro gemia de furia, e veiu-lhe cégo ao encontro, agitando as aspas tremendas, com que chegava a raspar no chão, ás vezes. E o Damião recuou de novo, afastou-se, tomou da cinta o facão de matto, esperou-o, pulou-lhe para entre as pontas e, com assombrosa destreza, [illegible] caiu de peso sobre o cabo do facão. O quêra mugiu um grito rouco e humido, balançou frouxamente os chifres, rolou para ao pé de uns angelins rasteiros; seguiu-se uma sororóca e um [illegible] escoucear, uma tremura pelo dorso, o inteiriçamento final.

Quando o Justiniano viu cair o marruaz, não teve mão em si; [illegible] horrores no escravo; que elle, Damião, não servia [illegible], aquillo do perverso, pois tinha podido fugir e salvar-se e não o quiz; que, na peor das contas, devera de morrer o deixar vivo o touro, que custára em Nioac perto de um conto, ao passo que o negro não valia nem os quinhentos mil réis que foram dados por elle, então doente, no valongo. Mandou que o amarrassem num pão de ximbó, perto da roça de milho, para, quando voltasse o feitor, ao tapar da noite, lho passasse o feitor o bacalhão de taquara. O negro pediu misericordia: o proprio filho mais velho do Justiniano atreveu-se a perguntar:

— Hoje, pae, que vem o povão de votantes?

Mas o Justiniano foi inflexivel:

— Quem é o manda aqui em casa? Sou eu ou você? Antão você 'tá com muita dó desse rezto de bacalhão, desse tirador de cipó que me acaba de dar um prejuizo tão grande? Agora elle tem que pagar a nova e a velha, aquella fugição da sumana atrazada!

Refrescava o dia.

Um bando de nhandaias passou, grasnando bulhentamente.

Quando se cerrou de todo a noite, já estava cheia a casa. A multidão de votantes derramára-se pelas dependencias da fazenda, parava ao redor das fogueiras, junto ás rodas de samba, no paiol, no moinho, nas senzalas. O rufar das caixas misturava-se, de onde em onde, com a áspera voz das púitas e o crebro roncar dos urucungos. A espaços, como envergonhado de se fazer ouvir entre aquelle guaiu' continuo, o triste de um violão chorava, a acompanhar modinhas de saudade e lunduns enternecidos. O canto fanhoso das sanfonas ecoava nas bibócas. E não faltou quem tocasse um birimbão dos grandes, coisa de muito rir, no meio dos matutos embasbacados.

Na sala-mestra da casa havia mesas do truque, de chimbica e de solo. O proprio capitão, por dar exemplo, esteve quasi uma hora a jogar truque-de-mano com o vigario; afinal levantou-se, exclamando com muita ufania:

— Arre! que já 'tou cansado de tanto bater! Chega: não chega, seo vigario? Não jogo mais: primeiro, porque dar pancada em padre diz que é sacrilegio; depois, porque truque-de-mano todos falam que faz mal-de-cúia.

E saiu a perpassar pelos grupos de jogadores, pelos dansarinos, pelos que apenas se entretinham a olhar a crepitação das brasas, fóra. No pateo, quando tornava, preparou-se uma roda de canoa. A cantoria dava muito certo, o canoa era um quebra: aquillo foi pandega de maior! Cansados os da roda, chegaram outros, prepararam um violão-de-banco, a toque de sanfona, porque os violeiros andavam por empenho. O primeiro villão foi um rapazinho do norte, espigado e inraiva, que volta e meia ficava zangado, por ver que nunca mais saía na [illegible] [illegible]

de-jacá, o sambangó que não se livra mais!

— Ih! que geito changueiro, meu Deus!

— Já viu só que coberinho estopendoõ Já viu?

De repente, porém, todos quedaram. Ouvia-se um grito lastimoso, um chorar quasi uivado, semelhante ao do lobo quando a lua vae apontar: era o Damião na surra. Voltaram-se para o lado de onde vinha o rumor doloroso, que augmentou estranhamente, ganhou quasi o volume de um rugido de boi espicaçado, tremeu em angustia funda e entrou depois a afracar, a fazer-se cavo e frouxo, até que não foi mais que lamento soturno.

O Justiniano deu tino da piedade que já se apoderava dos votantes. E explicou aquillo o que era:

— E' um negro á tôa, que 'tá no bacalhão por via de matar um touro quêra. Bamo' p'ra deante, ó do violão! Pois o que é que vale um negro? P'ra mim, então, é que, graças a Deus, não vale mesmo nada! O que é um boi, p'ra quem tem sete fazendas?

Continuou o villão. Veiu a primeira corrimaça de fervida. Juntaram-se pretos e brancos no terreiro, porque o Victorino, moço bem estudado, que morava de pouquinho no arraial, ia fazer discurso, e todos sabiam, por noticia, que elle era quatropãos numa fala. Fez o discurso com muito boas palavras, e muito bonitas, acabou com um viva em voz alevantada:

— Viva seo capitão Justiniano!

(Entretanto, sem que ninguem o quizesse, houve pausa antes da correspondencia. Ouvia-se de novo um rumor abafado, como de soluço ou gemido que não póde [illegible]. Podia ser que o [illegible] do Damião estivesse [illegible]; mas tambem podia ser o murmurio longinquo do [illegible].)

— Viva!

Secção Infantil

O AVINHADO

Todas as manhãs, no alto tamarineiro verde que lhe ficava em frente a casa, diante do mar turquezino e intranquillo, vinha o avinhado soltar o seu canto festivo.

Não era de hoje aquillo. Vinha de longo tempo.

Aos primeiros clarões matutinos, o pequeno passaro começava a cantar, ao inicio espaçadamente, depois com insistencia, na galharda da velha arvore que acolhia o passaredo, dava sombra aos viandantes e sob cuja copa acolhedora os homens do mar da redondeza, sentados nas suas embarcações veleiras, recontavam historias de pescarias audazes.

O pequeno João José, filho de pescadores e a quem jamais tentara o mão desejo de armar arapucas, esparellas ou mesmo alçapões aos passarinhos, como maldosamente faziam os companheiros, foi um dia tentado por Eliziario, pequenote traquinas, a pegar o passarinho cantador, o colleiro feliz que enchia de cantos sonoros as manhãs claras e as tardes ridentes.

João José, que era de indole mansa, ficara, antes, indeciso. Mas o outro tentara:

— Vamos. Tu armas o alçapão no oitão da tua casa com o "chama" e elle cae. Cantador como é poderas vendel-o ou ficar com elle.

Accedera João José. Tomara emprestada a um companheiro vizinho uma gaiola, com um avinhado, a "chama", como dissera Eliziario, e ao lado, com a sua tremenda bocca aberta, o traiçoeiro alçapão, collocando-a no oitão da casa.

Durante tres dias, debalde cantou na gaiola o avinhado de João José. No tamarineiro, alheio a tudo, o avinhado ditoso, na liberdade que Deus lhe dera, cantava sempre; quando queria voava alto, fazia curvas no ar, subia e ia para longe, para outras arvores distantes e só voltava á tarde, para cantar mais ainda e recolher-se contente ao ninho, onde de certo o esperavam a esposa e os filhos.

No quarto dia, porém, não soube ser alheio ao chamamento do outro. A manhã era clara e balsamica. Cheia de seducções, traiçoeiras. Desceu da ramaria susurrante, cantando, e buscou, em baixo, numa aroeira verdeal. Olhou perto, a gaiola na qual o outro saltava com alvoroço e num vôo rapido e suave poisou sobre ella. Atraz do tronco do tamarineiro, o pequeno espreitava, olhava o passarinho com emoção. O avinhado saltava, ora para um, ora para outro lado, olhava a bocca aberta do alçapão, o fruto dourado do melão de S. Caetano, lá no fundo, e recuava, para vir olhar ainda até poisar e cahir, como num mergulho, na pequenina prisão.

João José exultou numa alegria enorme. Sahiu de detrás da arvore e avançou para a gaiola. O avinhado innocente debatia-se como um desesperado, arremettia cego contra as talas do alçapão, feria as azas, no desejo natural de fugir, de ver-se livre, dono do espaço, amplo e azul.

João José apanhou-o com cuidado e pol-o numa gaiola, satisfeitissimo.

Mas o avinhado não cantou mais, comia de raro em raro, melancolico, e, se via alguem, batia com furia na prisão, ficando depois de bico aberto, offegante, num soffrimento que confrangia.

Durava-lhe o supplicio ha dois dias, quando um vizinho de João José, o Lucio de Moraes, ao regressar do Collegio, dera com o passaro preso, debatendo-se na gaiola, no oitão da casa que o velho tamarineiro cobria com a sua sombra suave.

Não se conteve e disse ao João José que aquillo não se devia fazer.

— Porque e para que prendera o pobre avinhado? Queria elle, por acaso, ser preso e mettido numa enxovia? Deus fizera os animaes, as aves e os peixes, para serem livres nos mattos, no ar, no mar, como os homens nas cidades. A liberdade é um bem inapreciavel. Se o céo dera o espaço infinito para os passaros nelle voar, porque encarceral-os? Era uma deshumanidade. Depois quem saberia se detido assim, não deixara enferma e a sós a esposa e os filhinhos? Não se viola impunemente a liberdade alheia.

João José ouvira tudo em silencio e se não comprehendera tudo muito claramente, dera razão ao vizinho, dono de tão bons sentimentos. Dera-lhe razão porque sem uma palavra correu e abriu a gaiola. O avinhado esvoaçou, debateu-se com violencia e, de subito, num vôo desordenado, precipitou-se na immensidade.

Lucio de Moraes apertou, então, contente, a mão de João José, contentes agora ambos, um do conselho que dera e outro do bem que praticara.

CARLOS RUBENS.

PETALAS

Dizem que sou uma creança
Por ter apenas dez annos;
Que a vida me corre mansa
Cheia de doces enganos.

Que sou ainda um menino
E, portanto, inda innocente.
Mas que sou muito ladino
E um "gury" intelligente.

Nesta ponto têm razão.
E por isso em poucos dias
Já cavei com alegrão
Centenas de sympathias.

Podeis vêr, sabios leitores,
Que não sou nenhum pateta,
Pois não vivo de louvores.
Faço versos, sou poeta!...

Depois disso, um ideal
Habita a minh'alma inteira:
Ser um dia official
Da marinha brasileira!

Ser grande, ser valoroso,
Ser bravo, forte, viril!
Ser do futuro um Barroso!
Um Annibal no Brasil!

DARCY MENDONÇA

A Arvore da Felicidade

De RAUL LELLIS

Quando os muros da cidade já estavam distantes, um pouco esbatidos na cinza da tarde sem sol; quando apenas se via, dominando o casario branco, o alto minarete da mesquita, o velho sacerdote parou, descansando a mão no hombro forte do discipulo e apontou as dunas que se elevavam de todos os lados:

— Aqui começa o deserto e daqui por deante seguirás sozinho...

Vinha do areal immenso, cujo fim os olhos humanos não alcançavam, um vento quente que arrastava grãos de areia, que enfunava os mantos dos dois homens, e que agitava as barbas veneraveis do sacerdote de Allah.

E o ancião deu ao discipulo, um joven que o fitava com os olhos moços ardentes de fé, os seus ultimos conselhos:

— Vae pelo deserto, meu filho, levando a palavra do Propheta a todos os homens que encontrares no teu caminho. Despreza as injurias, despreza o cansaço, esquece que és humano, para só te recordares que estás consagrado ao Supremo Orientador de todas as coisas! E se por acaso o desanimo te abater, lembra-te sempre de uma coisa: ha no deserto, talvez á margem de um oasis, talvez entre as dunas movediças, uma tamareira encantada cujos frutos são de ouro e a cuja sombra se goza uma felicidade immensa. Ella é o premio que Allah concede, no areal, aos fortes, e poderá ser tua se souberes procural-a...

O joven curvou-se até tocar o solo com a fronte, beijou a ponta da tunica do mestre, montou o camello e avançou resoluto para o grande desconhecido pardacento. O sacerdote ficou immovel, recebendo no rosto o halito quente do deserto, que lhe agitava a tunica e as barbas, até que o discipulo desappareceu atraz de uma duna mais alta.

O moço andou sem parar pelo grande oceano de areia onde as estradas variam com o vento. Se a sua alma, forte, sonhadora, optimista, olhava com desassombro o vasio e não temia o desconhecido, o seu corpo, moço e rijo, desprezava o cansaço e adorava a luta. Depois, como se não bastasse tudo isso, elle tinha, a encorajal-o, a idéa de que encontraria, á margem de um oasis, ou entre as dunas movediças, a tamareira dos frutos de ouro, a cuja sombra a felicidade era completa!

E o moço cortava o deserto ao passo tardo do seu camello, ansioso de espalhar a palavra do propheta. Assim elle andou annos seguidos, dia após dia, apenas descansando na hora em que as estrellas, lá no alto, começavam a olhal-o, invejosas talvez do seu enthusiasmo.

Um dia, porém, muito tempo depois, o discipulo do propheta sentiu o primeiro assalto do desanimo. Já não era, como quando partira, um joven. O fogo do deserto crestara-lhe a pelle que fôra alva; a barba, crescida, manchava de negro o peito da tunica desbotada; o manto, de tanto que o tinham lavado as chuvas e de tanto que o seccara o sol, estava ennegrecido e esfarrapado; o corpo começava a se mostrar alquebrado.

Que lhe valera tanto caminhar? Os homens riam-se delle, quando lhes repetia as palavras sagradas e zombavam do seu grande ideal. E pareciam felizes aquelles homens impios, que tinham grandes caravanas, mulheres lindas e muitas joias!...

Mesmo assim o peregrino não parou. Depois de tanto ter soffrido, elle achava que merecia encontrar a tamareira dos frutos de ouro, a cuja sombra morava a felicidade. Ja não corria tanto, é verdade, mas andava sempre. Passava as noites nos oasis, á beira das cisternas de agua clara e fresca, ouvindo a musica que o vento forte arrancava das folhas que sacudia. Evitava olhar o céo, medroso de que as estrellas tambem se rissem do seu peregrinar sem fim...

Um dia, morreu-lhe o camello. Elle continuou a andar a pé. Rasgou as sandalias no areal, sangrou os pés, macerou o corpo dormindo entre as dunas. Mas ainda assim não parou. Era um trapo humano, sem roupas e sem carnes, a quem os viajantes muitas vezes atiravam esmolas, mas continuou a procurar, sonhador e corajoso, a tamareira dos frutos de ouro, embora não prégasse mais a palavra do propheta...

Uma tarde, muito tempo depois, o peregrino encontrou-se ás portas da cidade de onde saira, annos antes, moço e forte. Estava alquebrado, velho, esfarrapado, inteiramente dobrado para a sepultura.

Foi parar deante da mesquita. No portico, elle viu o sacerdote que lhe dera a benção; prostrou-se aos pés delle, soluçante:

— Pae, eu aqui estou, depois de ter soffrido muito...

O ancião olhou aquelle homem que parecia mais velho do que elle, reconheceu o joven de quem se separára na orla do deserto, e levantou-o:

— Entra, irmão, que és digno do descanso sob o tecto de Allah.

O miseravel poz-lhe as mãos nos hombros, olhou-o bem nos olhos e indagou com voz angustiada:

— Mas por que não fui digno de encontrar a arvore da ventura, cujos frutos são de ouro?

— Porque ella não existe. Falei-te della apenas para que, buscando-a, nunca parasses...

. . . .

Peregrino do sonho e da illusão, no deserto da vida, eu tambem procuro, já com os pés sangrando e a alma em farrapos, a tamareira mentirosa da Felicidade, e pergunto a mim mesmo se será verdade que ella existe...

A VERDADE

Abri a mesma porta á verdade e á mentira e ficae certo de que a mentira sahirá primeiro. — Fouillet de Couches.

A vastidão do entendimento do homem não se prova pela faculdade de affirmar quanto lhe apraz, senão pela de discernir o que é verdadeiro do que é falso. — Swedenberg.

A verdade está mais diffundida do que se pensa; mas é, muitas vezes, desvirtuada e contrafeita, se não corrompida pelos paralogismos que a invalidam ou a tornam menos util. — Leibnitz.

As verdades descobrem-se, não se inventam; Deus é a fonte de todas ellas. — Marquez de Maricá.

Comquanto não seja prudente dizer sempre a verdade, ainda assim é sempre illicito faltar á verdade. — São Francisco de Salles.

Em nenhuma outra paixão o individuo affirma a sua autonomia, a sua independencia das outras creaturas, como na sêde da verdade. — Mantegazza.

UMA NARRAÇÃO PARA A MENINA LER...

Dias ha que são tristes, enfadonhos. Como custam a passar essas doze horas do dia quando elle está como o de hoje, assim, sem sol, o céo coberto de pesadas nuvens cinzentas! Estamos no inverno, mas temos tido dias lindos, cheios de sol, que embora frios, nos dão alegria.

Amanhece mais tarde e o sol custa a vencer o nevoeiro e por isso os passaros não o saudam, com seus gorgeios. Crianças vão para a escola e os homens e as senhoras para o trabalho, cheios de frio, apesar dos agazalhos. O dia é muito curto e anoitecendo muito cedo, a noite se alonga.

Não gosto muito do inverno, gosto mais do verão. Os dias são mais radiosos e o céo de um azul turqueza, o sol abrazador. Amanhece muito cêdo, os passarinhos entôam hymnos lindos que alegram a terra animando assim as pessoas que vão para as suas obrigações.

Ao meio dia o sol é intensissimo e o calor suffocante, mas ha tardes e noites bem frescas, principalmente as noites de luar, em que a lua parece uma bola de prata perdida no infinito.

Muitas pessoas vão ao theatro onde ha diversas artistas, uns que fazem rir e outros que commovem. Ha tambem a faina nocturna, nos jornaes, nos telegraphos, nas assistencias e em outras repartições, onde todos se esforçam para bem servir a patria. Muitas crianças pobres vão ás aulas nocturnas.

E' o perpassar da vida.

Existe um sêr omnipotente que dirige essa maravilha toda e que véla pelos seus filhos na Terra: Deus!

ECILA GILKA
10 annos.
(exercicio escolar, 1923).

Picolé é um menino ajuizado

— Vamos agora tomar um sorvete, meu filho?

— Não, mamãe. Prefiro tomar um copo de leite que dá saude, força e vigor.

VARIAÇÕES

Quando vae a noite embora
E á luz brilhante - da aurora

A natureza sorri
Amo ouvir o passarêdo
E o garnizé muito cêdo
Cantando *qui qui ri qui...*

Mas se me deito cansada
E durmo, de madrugada,
Que raiva, que frenezi,
Se o garnizé, prazenteiro
Me acorda com seu berreiro
Qui qui ri... qui qui ri qui...

O romance que Didi Caillet escreveu

Esse lindo espirito feminino que é Dilke Barbosa Rodrigues já se referiu, numa interessante chronica sobre "Tau", á pobreza incomprehensivel da nossa literatura em romances para "jeunes-filles".

Realmente, como diz a gentil chronista, os romancistas lidos pelas jovens brasileiras são os francezes.

Didi Caillet vem enriquecer as bibliothecas cor-de-rosa do Brasil com mais um livro: "Reviver".

Mas "Reviver" não é um romance só para "jeunes-filles". Todas as intelligencias, em qualquer idade, encontram nesse livro pequenino um mundo de idéas brilhantes, uma revoada de delicadezas, mil sonhos encantadores, a par do estylo já vigoroso e pessoal.

A historia de uma joven brasileira, romantica e formosa, em viagem pela Italia. Sonhos de arte e de noivado. Uma intriga perfida de amiga clumenta. A desillusão de um amor puro e confiante. Lagrimas e tristezas. O convento acolhedor. Mas, depois, o amor triumphando de todas as perfidias, victorioso e radiante.

"Reviver", além de ser a historia sentimental de um coração de moça, é uma successão de quadros encantadores, magnificos de colorido; azues de céos italianos, enluarados de céos brasileiros.

Dentro de uma aquarella viva de Viareggio, pinceladas cheias de personalidade subtil da autora:

"Vinha com o pulmão envenenado das atmospheras antigas; cansada de ver coisas mortas; tonta de emoções vertiginosas; sonhando com um mar de espumas bem nivas onde se atirasse, ás braçadas, refazendo corpo e alma no contacto do oceano..."

"Gino dell'Arrizzi: uma faisca de intelligencia num monoculo de gentleman."

"Sentia-se ás vezes capaz de comprehender aquelle extase; e era precisamente naquella hora, que lhe lembrava as arvores em volta de uma casa de granito, enfeitada de gerunios, onde os passarinhos cantavam gorgeios de despedida ao sol... Aquillo — sim, não se enganava — era saudade."

Depois, num plenilunio brasileiro:

"Homens do mar arrastavam uma canôa.

A canôa e os homens do mar estendiam na areia sombras compridas.

Um delles cantava.

Com um mar assim, a alma da gente parece querer fugir-nos numa cantiga..."

E, em téla nupcial, tintas brancas profundamente alvejando uma capella gothica:

"Devia fazer muito frio nas altas regiões da felicidade, porque uma chuva de cravos brancos — com petalas de neve — recamava o altar... E quanta luz!"

"Reviver" é todo assim: delicioso como um punhado de pennas fôfas e sedosas.

E' um livro repousante, de leitura amena, de estylo acariciante e envolvente.

"Reviver" é todo Didi Caillet: lindo, fino, scintillante de intelligencia, palpitante de feminilidade.

ADA MACAGGI

LIVROS NOVOS

"NOVA ANTHOLOGIA BRASILEIRA" ou "CURSO DA LINGUA VERNACULA", pelo prof. Clovis Monteiro

Clovis Monteiro é, como affirmou muito bem Agrippino Grieco, um dos poucos professores nossos que aprenderam, realmente, literatura, antes de ensinal-a aos seus alumnos.

Cathedratico de literatura da Escola Normal, Clovis Monteiro vem estudando com o maximo carinho e interesse essa sua especialidade, como o dizem, melhor que os elogios, os seus trabalhos nessa difficil seára. Forrado de solidos conhecimentos philologicos, o seu ultimo e recente livro, "Portuguez da Europa e Portuguez da America", destacou-o dos seus pares, valendo-lhe a consagração unanime do Instituto de Philologia da Universidade portenha. Seguindo o seu programma, sem se afastar das linhas firmes prefixadas, vem o illustre docente do Pedro II de dar á estampa mais um magnifico trabalho. Referimo-nos á "Nova Anthologia Brasileira", livro que veiu rehabilitar as anthologias brasileiras, cuja precariedade de escolha é das mais manifestas. Sem abusar da bibliographia dos autores contemplados pela severissima selecção, traça-lhes o perfil literario em traços finos e energicos. A par disso tem-se a salientar ter sido a mesma moldada dentro das normas dos programmas officiaes, tornando-se um verdadeiro curso de literatura pelas suas seguras informações sobre as correntes literarias que se acclimataram no Brasil.

A LEITURA

A leitura é o alimento do espirito; é um trabalho que descansa dos outros trabalhos.

Mas todas as leituras devem ter um fim moral. A vida deve passar-se na pratica da sabedoria e no estudo dos sabios. E' preciso escolher os autores de que fareis vosso alimento; a multiplicidade dos livros enfraquece o espirito em logar de o robustecer: lêde pouco, mas escolhei bem. E' bom entremear as duas coisas, lêr e escrever; escrevendo, participamos e assimilamo-nos do que lemos. Imitemos nisso as abelhas que sugam por toda parte o succo das flores e digerem para convertel-o em mel: a não ser assim, a leitura aproveita á memoria, não ao espirito.

SENECA

CINEMATOGRAPHIA

"MELO", AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

O FILM QUE NOS FARA' OUVIR O MAIS BELLO CONCERTO DE VIOLINO

Gaby Morlay e Victor Francen, as figuras centraes de "MELO".

"Promettes Maniche, que não chegarás hoje tarde?" Era Pierre Delcroix que assim pedia á esposa para chegar ao concerto á hora exacta.

Pierre era primeiro violino no Concerto Colonne. Adorava a sua Maniche, como ella o chamava. Aquella creaturinha de olhos immensamente grandes e de extrema seducção, trazia-o preso ao seu encanto e á sua vibratilidade. E ella? Amava-o ou não? E certo dia, surge na sua vida o outro, aquelle que deveria assenhorear-se do seu ser, roubando tranquillidade e alegria.

E horrorizada Maniche conheceu que era a este outro, e não ao marido que o seu coração pertencia.

Henry Bernstein pôz em "Melo" uma delicadeza extrema, tocou-lhe com a magica do seu talento e pôz a descoberto a tragedia de uma vida, escravizada a um grande amor.

Os personagens de Bernstein são animados de uma estranha e commovedora sensibilidade. Ha nelles impressionante palpitação de vida, e são cheios de espiritualidade, sem serem irreaes. Ao contrario, tudo é humano e verdadeiro. "Melo" é sem duvida, a sua obra prima.

Gaby Morlay, Victor Francen e Pierre Blancher, os interpretes principaes, souberam bem comprehender a grandeza dos seus papeis.

A dialogação é toda em francez, por meio de uma synchronização perfeita.

HEROES DO MAR - Um grande film allemão

Logo depois de investido no posto de Chanceller do Reich Allemão, Adolf Hitler assiste, em Berlim, aos "Heroes do Mar" numa grande demonstração nacionalista — A obra de Ucicky e seu significado — A apologia da guerra

RACHEL CROTMAN
(Redactora do DIARIO DE NOTICIAS)

A producção de Gustav Ucicky é, sem duvida, uma grande realização cinematographica. Não lhe conhecemos film anterior a este, entretanto, mostra uma grande segurança na direcção. "Heroes do Mar" é um film com uma parte documentaria muito desenvolvida. O argumento é inspirado na acção dos submarinos allemães na grande guerra e naturalmente, tem como centro de interesse um desses submarinos em cujas paredes de aço se abrigam dezenas de heroes no exercicio de um dever que deve ser, de uma vez para sempre, riscado da lista de honra dos homens. Não pretendemos avaliar a justeza das manobras executadas, tanto nos ataques, como nos exercicios normaes, mas tudo nos pareceu tão bem feito que acompanhamos dentro de uma forte emoção e um grande nervosismo os movimentos minimos da terrivel arma de guerra. Nunca um film conseguiu fazer comprehender tão bem o mecanismo de um submarino e o espectaculo soberbo de um ataque naval.

Apesar de todo o pavor que inspiram, não se póde deixar de reconhecer a elegancia de um submarino ou de um torpedeiro. Ambos têm as linhas finas, agilidade de movimentos, velocidade fantastica, e tudo isso a objectiva de Gustav Ucicky conseguiu gravar, revelando-lhes a belleza que se sobrepõe a todos os terrores, embora nos contagie bastante de todo do nosso espirito.

Gustav Ucicky soube alternar com muita habilidade as partes technicas, filmadas no mar, com scenas da cidade, onde outra gente, sem disciplina e inflammada de um heroismo inconsistente, se debate entre o enthusiasmo passageiro e a dor e as apprehensões do futuro. A sua objectiva apanhou scenas de rua, em que o movimento do povo laborioso, que trabalha e detesta as guerras, tem bastante generosidade para acclamar os heroes e tambem tem sensibilidade para chorar os filhos perdidos. Ucicky penetrou ainda nos interiores pacificos, Europa 1914-1916 na intimidade, sem bulhas, usando bacias enormes e jarrões de ferro esmaltado, sofás amplos, chaminés, macias de pennas de ganso, velhos relogios repousando em commodas antigas. Photographou a neve invadindo as ruas e repousando nos alpendres das janellas...

Os allemães têm no cinema, como os russos — conquanto por motivos differentes — uma superioridade que ninguem lhes póde imitar — material humano de primeira ordem. Artistas produzidos por uma raça vivida, modelada na crueza das transformações violentas — guerras, crises, a emigração decepando familia, como se despe uma arvore. Raça trabalhada pela cultura e por uma somma de idéas que se infiltram até nas camadas mais baixas. Raça philosophica, que faz de uma doutrina uma religião. Raça em que tudo se transmitte de geração em geração, até os vicios. Raça de super-homens, de poetas e de oradores. Raça que perdeu a ingenuidade ha muitos seculos. Para essa gente, a crueldade inspirada num ideal é um requinte do espirito. Não ha bondade pura nos corações sem mysterio, nas almas devassadas pela auto-analyse. Mas esse typo humano, superior em intelligencia a nós outros americanos, tem um prestigio immenso sobre a nossa ignorancia candida de europeus deserdados, que felizmente esquecemos os nossos antepassados. E' curioso como nos desenvolvemos facilmente dos atavismos incriveis das raças originarias e mais maravilhoso ainda como esse velho sangue cansado recuperou a frescura na terra livre da America e voltou a encontrar a ingenuidade das raças novas. Para illustrar o que acabamos de dizer, tomemos uma "estrella" yankee. Não tem um detalhe que impressione e o conjunto nos communica uma impressão de ingenuidade, de graça joven. Mesmo os typos tragicos, em que a impressão é mais intensa, ha uma grande frescura, uma ignorancia pacifica ao lado de uma exaltação de sensualidade e mais nada. Comparando essas figuras, de que está cheio o cinema americano, com os typos femininos apresentados em "Heroes do Mar" comprehende-se como a influencia de certas intelligencias femininas foi absolutamente decisiva na vida de um Goethe ou de um Wagner. A figura da velha mãe e velhice na Europa é a verdadeira velhice, nobre e dona de muitas verdades — que a guerra martyrizou a ponto de lhe aniquilar o patriotismo, é impressionante. A dor lhe abateu o orgulho e permittiu pensar nos adversarios mortos com compaixão e tristeza. E' a sabedoria inutil que fala nas suas palavras. Mas os homens não a attendem...

Homens e machinas em "Heroes do Mar"

O mesmo se póde dizer dos personagens masculinos. O commandante do submarino em questão — Rudolf Forster — e o Tenente, seu immediato, são duas mascaras trabalhadas pelos soffrimentos e as paixões. Expressões profundas, nenhuma futilidade, nenhum movimento inutil, nenhuma fanfarronada ou qualquer expressão de medo ou de saudade — é verdade que não existe essa palavra na lingua allemã — ou de qualquer sentimento que pudesse enfraquecer a sua tempera de aço. Super-homens? Não, homens, apenas, mas homens de verdade.

"Heroes do Mar", ao contrario dos films americanos de guerra, que sempre procuraram o lado technico ou sentimental do assumpto, affirmou varios aspectos do patriotismo allemão. Nunca um film nesse genero foi realizado com [illegible] preoccupação [illegible] de levar a guerra [illegible] aspectos que tem merecido das gerações modernas. Todas as pelliculas que temos visto até hoje tinham como principal objectivo mostrar e combater as suas injustiças e horrores. Cuidavam de toda a especie humana, sem estabelecer distincções de nacionalidades, embora se tolerasse, para sustentar o enredo alguns actos de heroismo. Nunca se gravou aspectos menos dignos da acção do adversario, respeitou-se bastante os segredos de guerra. "Heroes do Mar" saiu dessa linha de conducta e nisso está o seu mal e tambem a sua força. A sua força porque augmenta a suggestão e nos mostra scenas estupendas; o seu mal, porque o film tem um caracter bellico indisfarçavel.

"Heroes do Mar" é um elogio ao heroismo e á bellicosidade germanica. Estamos quasi no fim da guerra. Os allemães não deixam de mandar vagões de homens. Em sentido contrario chegam os carros cheios de feridos. A Allemanha sangra, está sendo decepada nos seus milhões de braços e cabeças. O povo não mais acclama os heroes que partem para não voltar mais. Está emmudecido. E ainda ha uma voz que preconiza a guerra para retemperar as forças da raça. O commandante do submarino appella para todos os allemães: — "A guerra é necessaria. Quando o sol brilha para todos, separamo-nos uns dos outros. A guerra é que nos faz mais unidos", exclama enthusiasmado, tal e qual se pronunciaria Hitler, no seu logar. E o film termina com a bandeira da cruz swastica hasteada gloriosamente, como um symbolo do velho espirito guerreiro allemão, que veiu da gloria de Frederico, o Grande. Synthetizou-se em Bismarck, fez-se philosophia em Nietzsche, doutrina em Von Bernhardi e espectaculo com Guilherme II. A guerra destruiu a theoria da força, mas a infatigavel alma da Germania resuscita nos ardores fermentos do hitlerismo.

UM DRAMA FORTE, COM UM ARTISTA MUITO GRANDE: "SONHO PRATEADO", COM ED. G. ROBINSON

Edward G. Robinson e Bebe Daniels em "SONHO PRATEADO", da Warner-First National.

Os "fans" vão conhecer, de amanhã em diante, no Odeon mais um film de Edward G. Robinson, esse artista extraordinario que nos tem levado pelas regiões repletas de emoções, atravez dos seus celluloides famosos... Robinson em "Sonho prateado" (Silver-Dollar) é inteiramente diverso de como surgiu em "Alma de Lodo", "Sêde de escandalo", "As mulheres enganam sempre", "Vingança de Budha", "Dois segundos", "Tubarão"... E' outro de aspecto, nos menores gestos, nas expressões... porem o mesmo sob um ponto de vista: o grande, gigantesco, em "Sonho prateado", como o foi em qualquer desses passados films da Warner-First-National. Agora, por exemplo, vamos ver esse tragico de illimitados recursos de expressão vivendo um romance muito lindo, muito suave, em que não ha violencias, nem crimes... mas apenas um grande sonho que um homem simples, de genio bom, luta sem desfallecimento para que se realize!

AS MULHERES QUE ENFEITAM DE GRAÇA E DERRAMAM TERNURA N' "A SEVERA"

No desfolhar-se das imagens que de mãos dadas, fazem do celluloide em que plasmaram "A Severa" um tão longo e maravilhoso [illegible] de emoções subtis ha que dizer, antes de tudo, a felicidade e o acerto com que foram escolhidas as mulheres que fazem do film uma farandula encantada de seducções. São seducções para o espirito e seducções para os sentidos que espiam em cada canto do film que Leitão de Barros fez com a intenção de mostrar ao mundo uma historia bem portugueza, mas, onde o mundo encontrou muito mais que isso, porque encontrou na "Severa" a alma de Portugal! Leitão de Barros reuniu na "Severa" caras bonitas, vozes bonitas e corpos bonitos!

Pegou em Dina Therza, depois de se ter deliciado na "Severa" que Julio Dantas creou e que se multiplicou pelas viellas da Mouraria, e fel-a passar pelo milagre de uma transfiguração de almas para ser uma "Severa" como a verdadeira, só lhe conservando a mascara. E assim animado pela gloria da primeira conquista fez a collecção maravilhosa: Maria Sampaio, de olhos perigosos, Maria Izabel, uma tentação e Marianna Alves — um perigo! Perigo porque é bonita, porque tem na estatua de corpo um mundo de provocações e porque tem uma voz que é um velludo e que certama o fado cascateante e melancolico que faz até a alma da gente subir para os ouvidos! Mas além dessas, ha punhados de creaturas de irresistivel belleza e de seducção irresistivel. Esperem os curiosos da "Severa" pelo dia 5 do mez proximo que o Odeon lhes mostrará metade das mulheres e das vozes bonitas de Portugal!

ERNST LUBITSCH

Miriam Hopkins trabalha mais uma vez sob a direcção de Lubitsch em "LADRAO DE ALCOVA", que o Broadway, vae exhibir, amanhã.

A exhibição annunciada de mais uma obra de Ernst Lubitsch que o Broadway vae lançar breve, com um quarteto glorioso nos quatro papeis principaes — Herbert Marshall, Kay Francis, Miriam Hopkins e Charlie Ruggles — dão actualidade ás idéas que o grande director manifestou recentemente a respeito da setima arte.

"A arte, disse elle, é o espelho da verdade, e o cinema falado e um dos seus expoentes mais interessantes e uteis. O cinema exprime a realidade, que é a vida por meio da objectiva amplificadora que converte particulas da propria vida, á simples vista insignificante, em factos de grande transcendencia e momentos á significação. Um dedo, uma simples mão, um movimento da mão, um piscar de olhos, a camara os registra e os reflecte na téla, convertidos em cousas de grande vulto.

"O photo-drama, como obra de arte, cada dia adquire maior realidade. Nos primeiros tempos do cinema, nos dramas de ha dez ou doze annos o "traidor" o "cynico", o "perverso", o "rico", eram sempre o personagem desprezado pela heroina que preferia sempre o pobre e honrado mancebo, verdadeiro heroe da pellicula. Hoje seria impossivel insistir nisso sem os protestos do publico. O heroe ha-de possuir hoje algum cabedal para que a heroina não venha a morrer de fome.

O "BROADWAY PROGRAMMA"

O "Broadway Programma" annuncia, e para breve outra grande producção: "A esquadrilha perdida". E' um film de subtil emotividade e que nos abre, em scenes inesqueciveis, o espectaculo das tragedias dos ares. Assistimos aos perigos soberanos dos bandeirantes do infinito. E ha momentos, nas alturas, em que os motores, as almas e os astros parecem vibrar numa mesma e immensa commoção. "A esquadrilha perdida" offerece-nos um conjuncto magnifico de valores, taes como Richard Dix, Von Stroheim, Joel Mc Crea, Mary Astor e Dorothy Jordan.

MUDANDO PARA MELHOR

O "Café de Fellaberio", na sua versão ingleza, inteiramente differente da franceza, e bem melhor que a primitiva, eis a offerta magnifica do Gloria para a proxima semana. Maurice Chevalier reapparece-nos portanto na figura do "garçon" felizardo que herda uma inesperada fortuna, sem que isso o exima das suas obrigações profissionaes, a que elle dá a alternativa de uma vida mundana de extrema actividade, no correr da qual lhe succedem as mais desconcertantes aventuras. O "chansonnier" turbulento, o grande mestre da "blague", está nesse papel melhor que em nenhum outro, o que se explica pela sua familiaridade com o typo de que Tristan Bernard fez o seu heroe, e com o ambiente em que se desenrola a acção, — o ambiente parisiense.

POR CAUSA DE "RASPUTIN E A IMPERATRIZ"...

Quando o publico vê um grande film, um film de reconstituição historica, pensa que todo aquelle apuro de observação é obra do director, e para o director vae toda a admiração do publico. A maior parte desse trabalho, porem, é do "research department". Quando a Metro começou a produzir "Rasputin e a Imperatriz" (John, Ethel e Lionel Barrymore, estréa para muito breve, no Palacio-Theatre), o "research department" dos studios da Metro averiguaram que o papel dos aposentos de Rasputin tinha desenhos de grandes flores; que Nicolau II usava cigarros compridos; que o Principe Youssoupoff tocou um disco num phonographo antes de Rasputin ser assassinado em sua casa; que as filhas do Czar eram leitoras de todas as historias de Sherlock Holmes...

LIONEL BARRYMORE na primeira figura de "RASPUTIN E A IMPERATRIZ".

Mas não pararam ahi as difficuldades do "research department". Elle teve que fornecer a Cedric Gibbons e Toluboff, os scenographos do film, as dimensões exactas do Kremlin, o estylo dos salões de Tsarkoiesselo e as dimensões da grande nave da Cathedral...

"Rasputin e a Imperatriz", como já se disse e como é natural, tratando-se de um film que é uma forte reconstituição de uma côrte que se caracterizou pela pompa, um film de enorme montagem, de immenso luxo.

VAMOS VER TALA BIRELL, EM "NEGANA"

"Negana" — o super-film da Universal que nos está promettido para dentro de uma semana, a ser exhibido no Alhambra, além de nos apresentar um romance que empolga, em um ambiente que emociona — vae revelar-nos mais uma artista que a America roubou á velha Europa. E' Tala Birell. Viennense, em plena floração dos seus vinte e cinco annos, de rara cultura, tendo frequentado os melhores institutos de sua terra, falando diversas linguas. A principio sentiu-se ella attrahida — como muitas outras — para a carreira theatral, e a sua estréa se fez em Vienna em uma comedia musical: "Madame Pompadour". Mas bem depressa Max Reinhardt descobriu nella uma grande "promessa" dramatica, e fel-a estrear em "Esliegt in der Luft", seguindo-se outras peças. Mas o grande director A. Dupont a viu e a tomou para o cinema. Foi lá que a Universal a encontrou e Carl Laemmle Jr. a contractou para a versão allemã de "The Boudoir Diplomat". E, como falasse ella o inglez, carregou-a para a America, assignando um contracto pelo qual ella já fez "The Doomed Battalion", e "Negana", o film em que vamos vel-a agora.

— JOAN CRAWFORD, DIFFERENTE, OUTRA, INEDITA, EM "O PECCADO DA CARNE" —

Scena de "O PECCADO DA CARNE"

— "Tenho percorrido toda uma immensa escala de emoções, nos typos que já me foram dados para viver..." — disse Joan Crawford a um jornalista de Hollywood, por occasião da filmagem de "Rain", que agora vamos conhecer com o titulo traduzido para "O Peccado da Carne". No entanto — ajuntou — acredite que de ha muito esperava "Sadie Thompson" (esse é o nome da heroina do film da United). Não é que até aqui me pegasse a "chance" de viver uma grande soffredora, mas eu ansiava por sentir, sobre os hombros, a tarefa ingente de reproduzir, ao natural, uma dessas creaturas desgraçadas [illegible]

Uma infeliz, emfim, que de tanto se mercantilizar, sentiu, na alma, a desillusão e a magua de se haver pervertido, mas já demasiadamente tarde para poder regenerar-se..."

Assim falou Joan Crawford, a proposito de "Sadie Thompson" — a mulher que por muito ter amado, jamais conheceu o amor em sua verdadeira finalidade espiritual e romantica — que o Rio vae conhecer, no dia 6 de junho proximo, quando a United Artists tiver estreado, no Gloria, "O Peccado da Carne".

Walter Huston, William Gargan, Guy Kibbee e Matt Moore são os interpretes masculinos companheiros de Crawford nesse film [illegible]

A METRO NOS MOSTRARA' GENTE NOVA, HOJE, NO PALACIO

Ha dois annos para cá, uma das preoccupações de Hollywood é crear personalidades novas, substituir, na sua galeria immensa, os retratos de algumas creaturas que se fizeram, com ou sem razão, desinteressantes, por outros retratos — de creaturas, que podem ou não "ficar", mas que se apresentam com predicados e cujo destino o publico decidirá.

A Metro, por exemplo, hoje mesmo, no Palacio, mostrar-nos-á dois "retratos" novos na sua galeria immensa: Lee

Lee Tracy, a figura nova que interpretou "O Homem Sensacional" para a Metro e que o Palacio estreará amanhã

Tracy e Benita Hume [illegible]

films, mas em papeis insignificantes. O film de hoje, no Palacio, mostra-o dentro de uma grande responsabilidade. O film é "O Homem Sensacional" (Clear all wires), e Lee Tracy é esse homem fóra do commum... Lee Tracy já tem seu nome feito na America. E' um artista alegre, nervoso, de estylo proprio. E' conhecido como o homem cujas palavras nenhum stenographo poderia annotar... Fala muito mais depressa do que o fazia a nossa Iracema de Alencar ha alguns annos... A outra novidade é Benita Hume.

Bonita, essa Benita. Era do theatro londrino, onde interpretou Shaw e Coward. Vinha alguem da Metro e ella está agora nos studios da marca do Leão. Em "O Homem Sensacional" não tem lá grandes opportunidades, mas faz a gente ter vontade de a ver de novo. As outras figuras do film são estas: C. Henry Gordon, o perseguidor de Greta Garbo em "Mata-Hari"; Una Merkel, sempre engraçada, e Jimmy Gleason. A direcção é de George Hill. "O Homem Sensacional" conta as aventuras de um reporter de expedientes atrevidos. Vemol-o em complicações na Africa, e, depois, com varios cavalheiros de Moscou, que acham os Soviets a cousa melhor do mundo... A peça "Clear all wires" fez successo tanto na America e na Europa. E' differente, extremamente [illegible]

O ROMANCE E AS CANÇÕES DE "GANGA BRUTA"

Durval Bellini e Lú Marival, duas grandes figuras de GANGA BRUTA, o film brasileiro da Cinédia que o Alhambra estréa, amanhã.

"Ganga Bruta" — o film essencialmente brasileiro — em seu romance, seus artistas e direcção, em sua musica e canções — vae ser-nos mostrado amanhã, no Alhambra. Vae ser uma verdadeira revelação do cinema sonoro e falado em brasileiro. O romance a direcção de Humberto Mauro, a formação dos artistas — constituem o principal elemento do successo. Mas ha a paysagem brasileira, a musica e as canções de nossa terra, e "Ganga Bruta" tem assim mais um motivo especial de attracção. Si a direcção e os artistas contribuem, em muito para o successo do film, diremos que a musica [illegible]

Heckel Tavares, aquelle organizador [illegible] a partitura musical que acompanha o film e este com as lindas canções escriptas especialmente para elle, não são valores menores para o triumpho certo que vae alcançar o trabalho de Cinedia.

O professor Radamés fez, realmente, um lindo trabalho, ora de compilação, ora de composição propria, e dirigiu a orchestração. Heckel Tavares compoz algumas canções, naquelle seu estylo tão proprio e tão brasileiro. [illegible] Camargo escreveu a letra para essas canções. Dahi o encanto todo novo, porque é todo brasileiro, que surge no film que Humberto Mauro dirigiu.